

SOCIEDADE BROTERIANA

BOLETIM ANNUAL

II

1883

COIMBRA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

1884

Faz a Sociedade **Broteriana** a quarta distribuição de plantas, completando o numero do **quinhetas e oitenta e nove especies**.

No presente Boletim, em que é dado o catalogo das plantas agora distribuidas, começa-se a publicação d'**alguns trabalhos botanicos** sobre floras **locaes**, bem como de estudos geraes sobre a flora portugueza, fundados no material existente no herbario da Universidade.

A **importancia** d'estes trabalhos não deixará de ser reconhecida, porque elles de certo concorrerão para o conhecimento da flora portugueza, por emquanto não **muito** estudada.

Dou principio **tambem** à publicação do catalogo das plantas que vivem em Macau. Uma **collecção** de trezentas e sessenta **especies**, colhidas, preparadas e determinadas pelo sr. J. Gomes da Silva **foi-me offerecida** por este distincto medico. **O** trabalho do sr. **Gomes** da Silva prova mais uma vez a grande aptidão de que é dotado para esta ordem de serviços, sendo bem para sentir que **tal** aptidão não seja devidamente aproveitada.

A **Hollanda**, a França e a Inglaterra tem sempre encarregado homens competentes do estudo das producções vegetaes dos paizes em que dominam, e tem feito a **publicação** de obras de subido **merito scientifico**, conseguindo por esse meio conhecer as riquezas de que podem **dispôr** e aquellas que podem adquirir.

Se este exemplo fosse seguido em Portugal, de certo os conhecimentos e especial aptidão do sr. Gomes da Silva deveriam ser aproveitados e não postos de parte, se não censurados.

Para que a Sociedade **continue** trabalhando **efficaz** e regularmente é **indispensavel** a boa vontade e zelo dos que me têm acompanhado n'estes trabalhos, porque assim tanto a distribuição das plantas, como a **publicação** do Boletim serão feitas no tempo proprio.

É para desejar que o numero dos **socios** aumente, porque d'essa **fórma** maior será o numero das regiões exploradas e mais depressa attingido o fim da Sociedade.

Aos **socios** actuaes se poderá dever a alliciação de novos **socios**, no que **prestarão** não pequeno serviço.

Conto, para bem continuar, **com** o auxilio de todos os que até hoje têm trabalhado e **com** a **protecção** d'aquelles que **reconhecem** a **importancia** dos serviços que a Sociedade Broteriana poderá vir a prestar.

Jardim **Botanico** da Universidade, janeiro de 1884.

Julio A. Henriques,

RELAÇÃO DOS SOCIOS

Classe A

Ex.^{mos} Srs.

- Adolpho F. Moller, inspector do Jardim Botânico de Coimbra.
Alvaro Rebello Valente.
Alexandre de Sousa Figueiredo, agronomo em Faro.
B.^{el} Antonio de Castro Freire, medico, Caparica.
Antonio Joaquim de Sousa Doria, Loanda.
B.^{el} Antonio Manuel da Costa Lercno, Cabo Verde (Ilha Brava).
B.^{el} Antonio Seabra Couceiro, Juiz de direito na Povia de Lanhozo. (S. C.)¹
B.^{el} Augusto Barjona de Freitas, medico, Montemór-o-Novo.
Augusto Luso da Silva, professor no Lyceu do Porto.
B.^{el} Balthazar Aprigio Ferreira de Mello, Povia de Lanhozo.
B.^{el} Bernardino Barros Gomes, engenheiro florestal, Lisboa.
Dr. Bernardino L. Machado Guimarães, professor de agricultura na Universidade.
Conde de Ficalho, professor de Botanica na Eschola Polytechnica de Lisboa.
Eduardo Sequeira, Porto.
Dr. Francisco de Salles Gomes Cardoso, professor de Botanica na Eschola Polytechnica do Porto.
Francisco Ferreira de Loureiro, empregado florestal; Bussaco.
Henrique de Mendia, engenheiro florestal, Lisboa.
Isaac Newton, empregado de commercio, Porto.
Jayme Batalha Reis, professor do Instituto Agricola.
B.^{el} Joaquim da S. Cortezão, medico. (J. Cort.)
Joaquim Pedro de Freitas Castello Branco, agronomo na Guarda.
J. Gomes da Silva, medico, Macau e Timor.
Manuel d'Albuquerque, Porto.
Manuel J. Felgueiras, Porto.
Manuel Rodrigues de Moraes, agronomo, Porto.
Pedro Gastão Mesnier, Lisboa.
Ramiro Larcher Marçal, agronomo em Portalegre.
Sebastião Ph. Martins Estácio da Veiga, socio correspondente da Academia Real das Sciencias do Lisboa, Algarve.
Conselheiro Sylvestre Bernardo Lima, professor no Instituto agricola e director geral dos negocios do commercio e agricultura.

Abreviatura empregada no catalogo das plantas.

Tancredo do Casal Ribeiro, agronomo em Timor.
 Dr. Wenceslau Pereira Lima, professor na Eschola Polytechnica do Porto.
 W. Tait, Porto.

Classe B

Ex.^{mos} Srs.

I

B.^{el} Affonso Dias Moreira Padrão, medico, Bougado ¹(P.)
 Antonio Ricardo da Cunha, conservador do herbario da Eschola Polytechnica de Lisboa (R. C.)
 Dr. Antonio Venancio d'Oliveira David, Lisboa (V. D.)
 Antonio Xavier Pereira Coutinho, professor no Instituto Agricola, Lisboa (P. C.)
 Augusto Goltz de Carvalho, professor, Buarcos (Gltz.)
 B.^{el} Bruno Tavares Carreiro, medico, S. Miguel (Açores) (B. CL)
 Carlos de Sousa Pimentel, conductor florestal, Marinha Grande (S. P.)
 Edwin Johnston, empregado de commercio, Porto (E. J.)
 Eugenio Schmitz, engenheiro de minas, S. Pedro da Cova (Sch.)
 Francisco Maria da Costa Lobo, estudante da Faculdade de Philosophia, Coimbra (C. L.)
 João de Mendonça, professor, Lisboa (J. M.)
 Joaquim Casimiro Barbosa, inspector do Jardim Botânico do Porto, Porto
 José Joaquim Dias Pires, militar, alumno da Eschola do Exercito, Lisboa
 José d Ascenção Guimarães, militar, alumno da Eschola do Exercito (A. G.)
 Jules Daveau, jardineiro no Jardim da Eschola Polytechnica de Lisboa, Lisboa (J. D.)
 J. Maria Zuqte d'Oliveira Simões, militar, Lisboa (O. S.)
 D. Sophia Rosa da Silva, Lisboa (S.)

Commissão da organização e revisão

Dr. Julio A. Henriques, professor de Botanica e Director do Jardim Botânico de Coimbra.
 B.^{el} Joaquim de Mariz Junior, naturalista adjuncto.

Residencia actual de cada socio.

ESPECIES DISTRIBUIDAS

1 8 8 3

Algas

- 433 *Batrachospermum moniliforme* Roth. — Trofa, agua corrente (P.)
434 *Enteromorpha ramulosa* Hook, β . *spinosa* Kg. — Povoá de Varzim, praia (P.)
435 *Gigartina pistillata* Lamour. — Buarcos, rochedos da praia (Gltz.)
436 *Hypoglossum Woodwardii* Kg. — Praia da Nazareth (P.)
437 *Laurencia pinnatifida* Lamour. — Praia da Nazareth (P.)
438 *Stypocaulon scoparium* Kg. — Buarcos, rochedos da praia (Gltz.)

Cogumelos

- 439 *Cladosporium gramineum* Lk. — Bougado (P.)
440 *Puccinia Maydis* Carr. *com Epicocumnegletum* Desm. — Bougado (P.)
441 *Ramularia Tulasnei* Sac. — Bougado (P.)
442 *Schizophyllum commune* Fries, f. *pedicellata* Roumg. — Bemfica (J. D.)
443 *Septoria effusa* Lb. — Bougado (P.)
444 *Sphaerella brassicaecola* De Not. — Bougado (P.)

Musgos

- 443 *Grimmia pulvinata* Smith. — Serra de Monsanto, rochas (J. D.)
446 *Homalothecium sericeum* Br. Sch. — Queluz (J. M.)

Fetos

- 447 *Gymnogramma leptophylla* Desv. — Lisboa (P. C.), Rio Tinto (C. J.)
448 *Cheilanthes hispanica* Mett. — Coimbra, Dianteiro (M. F.)
449 *Adiantum Capillus Veneris* L. — Chellas pr. de Lisboa (S.)
450 *Asplenium palmatum* Lam. — Serra de Cintra (P. C.)

Monocotyledoneas

Gramineas

- 451 *Piptatherum miliaceum* Coss. — Lisboa : cast. de S. Jorge (O. S.)
 452 *Holcus lanatus* L. — Marinha Grande (S. P.)
 453 *Aegilops ovata* L. — Coimbra : Balea (B. C.)

Cyperaceas

- 454 *Carex maxima* Scop. — Marinha Grande (S. P.)
 455 *Scirpus maritimus* L. a. *genuinus* Godr. — Faro (A. G.)

Irideas

- 456 *Trichonema Bulbocodium* Ker. — Buarcos: Quinta dos Poços (Gltz.)

Amaryllideas

- 457 *Narcissus reflexus* Brot. — Póvoa de Lanhoso (S. C.)

Orchideas

- 458 *Ophrys tenthredinifera* W. — Cascaes, outeiros seccos (P. C.)

Smilaceas

- 459 *Smilax mauritanica* Desf. — Buarcos, vallados (Gltz.)

Liliaceas

- 460 *Simethis bicolor* Kth. — Buarcos (Gltz.)

Dicotyledoneas

- Urticeas

- 461 *Urtica dioica* L. — Idanha a Nova (R. da C.)
 462 *Parietaria lusitanica* L. var. — Amadora : estrada de Cintra (J. D.)

Chenopodiaceas

- 463 *Atriplex Halimus* L. — Porto Brandão (J. M.), Faro (A. G.)

Polygoneas

- 464 *Rumex Acetosella* L. — Coimbra : Villa Franca (B. C.)

Santalaceas

- 465 *Osyris lanceolata* Hochst. — Loulé, Algarve (A. G.)
 466 *Thesium divaricatum* A. DC. a. *divaricatum*. — Alpedrinha (R. da C.)

Dipsaceas

- 467 *Pterochepalus Broussonetii* Coult. —Alcochete (P. C.)

Compostas

- 468 *Eupatorium cannabinum* L. —Buarcos (Gltz.)
 469 *Inula crithmoides* L. —Faro (J. G.)
 470 *I. viscosa* Ait. —Lisboa: arcos das aguas livres (O. S.)
 471 *Filago germanica* L. a. *canescens*. —Coimbra: Balea (B. C.)
 472 *Phagnalon saxatile* Cass. —Amora pr. de Lisboa (S.)
 473 *Achillea Ageratum* L. —Serra de Monsanto (O. S.), S. Julião da Barra (S.)
 474 *A. Millefolium* L. —S. Cruz do Bispo pr. do Porto (E. J.)
 475 *Ormenis mixta* D. C. —Marinha Grande (S. P.)
 476 *Tanacetum annuum* L. —Carnaxide pr. de Lisboa (S.), Monchique (A. G.)
 477 *Centaurea nigra* L. γ . *pallida*. Lge. —S. Pedro da Cova (Sch.)
 478 *C. ornata* W. β . *microcephala*. Wk. —Villa Velha de Rodão (R. da C.)
 479 *C. uliginosa* Brot. —Coimbra: Penedo da Meditação (B. C.)
 480 *Picridium Gaditanum* Wk. —Praia da torre de Belem (J. M.)
 481 *Andryala Ragusina* L. γ . *ramosissima*. Bss. —Villa Velha do Rodão

Rubiaceas

- 482 *Galium Aparine* L. —Serra do Pilar pr. do Porto (C. B.)
 483 *G. Broterianum* Bss. Reut. —Marinha Grande (S. P.)
 484 *G. debile* Desv. —Valladares (E. J.)
 485 *Vaillantia muralis* L. —Belem (J. M.)

Ericaceas

- 486 *Arbutus Unedo* L. —Bussaco (O. S.)

Plantagineas

- 487 *Plantago lanceolata* L. —Marinha Grande (S. P.)

Plumbagineas

- 488 *Armeria Berlengensis* J. Dav. —Ilha Berlenga (J. D.)

Labiadas

- 489 *Lavandula multifida* L. —Serra d'Arrabida (J. D.)
 490 *Thymus carnosus* Bss. —Cabo de S. Maria, Algarve (A. G.)
 491 *TL cephalotus* L. —Faro: Monte Negro (A. G.)

- 492 *Th. tomentosus* Willd. — Faro : Monte Negro (A. G.)
 493 *Prasium majus* L. — Loulé, Algarve (J. D.)
 494 *Teucrium Scorodonia* L. — Marinha Grande (S. P.)

Borragineas

- 495 *Borrago officinalis* L. — Tapada d'Ajuda pr. de Lisboa (S.)
 496 *Cynoglossum clandestinum* Desf. — Bemfica pr. de Lisboa (V. D.)
 497 *Heliotropium europaeum* L. — Rabicha (J. M.)
 498 *H. supinum* Clus. — Faro (A. G.)

Convolvulaceas

- 499 *Convolvulus lineatus* L. — Cabo Mondego (Gltz.)

Solanaceas

- 500 *Solanum Dulcamara* L. — Idanha a Nova (R. da C.)
 501 *S. miniatum* Willd. — Lisboa, cast. de S. Jorge (O. S.)
 502 *Lycium europaeum* L. — Buarcos (Gltz.)

Scrophularineas

- 503 *Gratiola officinalis* L. β . *angustifolia*. — Idanha a Nova (R. da C.)
 504 *Linaria delphinoides* J. GaY. — Serra da Estrella : S. Romão
 (F. F.)
 505 *L. hirta* Moench. — Arredores de Serpa (J. D.)
 506 *L. lanigera* Desf. — Faro : Atalaia (A. G.)
 507 *L. triornithophora* W. — S. Pedro da Cova (Sch.)
 508 *Eufrasia latifolia* Griseb. — Arredores d'Evora (J. D.)

Lentibulareas

- 509 *Pinguicula Lusitanica* L. — S. Gens pr. do Porto (E. J.)

Primulaceas

- 510 *Lysimachia vulgaris* L. — Marinha Grande (S. P.)
 511 *Samolus Valerandi* L. — Arredores do Porto : Senhor d'Areia (C. J.)

Gencianaceas

- 512 *Erythraea spicata* P. — Faro, Atalaia (J. P.)

Umbelliferas

- 513 *Eryngium corniculatum* Lam. — Arredores do Porto, Senhor da
 Pedra (C. B.) ; Paúl de Foja (J. P.)
 514 *E. tenue* Lam. — Idanha a Nova (R. da C.)
 515 *E. viviparum* J. Gay. — Arredores do Porto, Senhor da Pedra (C. B.)

- 516 **Turgenia** latifolia Hoffm. β . purpurea Wk. —Lagarteira pr. d'An-
cião (D. F.)
517 Angelica silvestris L. —Arredores do Porto, Villar, Lordello (Sch.)
518 Oenanthe fistulosa L. —Paranhos (C. B.)
§19 **Bupleurum** protractum Hoffg. Lk. —Buarcos (Sch.)
520 Ammi majus L. —Porto (Sch.)
521 A. Viznaga Lam. —Bemfica pr. de Lisboa (S.)
522 Carum verticillatum Koh. —Recarei pr. do Porto (Sch.)
523 **Ridolfia** segetum Mer. —Adorigo (Sch.)

Saxifragaceas

- 524 Saxifraga stellaris L. a. latifolia. —Serra da Estrella (M. F.)

Ficoideas

- 525 **Mesembryanthemum** nodiflorum L. —Alcochete (P. C.)

Crassulaceas

- 526 Umbilicus horizontalis D. C. —Alcochete (P. C.)
527 Sedum anglicum Huds. a. Raji Lge. —Coimbra, Portella (C. L.)

Paronychiaceas

- 528 Loeflingia micrantha Bss. Rent. —Alcochete (P. C.)

Onagrareas

- §29 **Epilobium** hirsutum L. β . vilosissimum Koch. —Faro (A. G.)
530 E. parviflorum Schreb. —Faro, Atalaia (J. P.)
531 E. tetragonum L. —Faro, Atalaia (J. P.)

Myrtaceas

- 532 Myrtus communis L. a. latifolia. —Buarcos (Gltz.)

Sanguisorbeas

- 533 **Alchemilla** alpina L. —Serra da Estrella: Cantaro magro (M. F.)
534 A. cornucopioides R. Sch. —Bragança, S. Sebastião (P. C.)

Papilionaceas

- 535 **Ornithopus** compressus L. —Coimbra, Cidral (C. L.)
536 Vicia hirsuta Koch. —Cruz do Bispo pr. do Porto (E. J.)
537 V. lutea L. —Boa Nova pr. do Porto (E. J.)
538 V. tetrasperma Much. —S. Paio, margem do Douro (C. B.)
539 Lathyrus pratensis L. —Rebordãos pr. de Bragança (M. F.)
540 L. sphaericus Retz. —Villa Nova de Gaya (C. B.)

- 541 *Physanthyllis tetraphylla* **Bss.** —Montargil (J. Cort.)
 542 *Authyllis Vulneraria* L. γ . *rubriflora*. —Coimbra, Balea (C. L.)
 543 *Lotus parviflorus* Desf. —Coimbra, Cidral (**C. L.**)
 544 *Trifolium fragiferum* L. **Mattosinhos** (C. B.)
 545 *T. glomeratum* L. —**Bemfica** (V. D.)
 546 *T. incarnatum* L. —Coimbra : Portella (C. L.)
 547 *T. procumbens* **L.** —Arredores de Coimbra (B. C.)
 548 *T. resupinatum* **L.** —**Bemfica** (V. D.)
 549 *T. scabrum* **L.** —Coimbra, Sete Fontes (**C. L.**) e (B. C.)
 550 *T. subterraneum* **L.** —Arredores de Coimbra, Valle de Canas (**C. L.**)
 551 *T. tomentosum* **L.** —Coimbra, Sete Fontes (C. L.)
 552 *Melilotus alba* **Desr.** —**Valbom**, margem do Douro (C. B.)
 553 *M. Neapolitana* **Ten.** —Arredores do Porto, **Areinho de Quebrantões** (C. B.)
 554 *Ulex densus* **Welw.** —Arredores de Lisboa, Montelavar (R. da C), Charneca de Cintra (P. C.)
 555 *TJ. europaeus* **L.** —**Bemfica** (J. D.)
 556 *Cytisus albus* **Lk.** —Arredores do Porto, Cruz do Bispo (E. J.); Coimbra, Villa Franca (B. C.)

Euphorbiaceas

- 557 *Euphorbia angulata* **Jacq.** —S. Pedro da Cova (Sch.)
 558 *Mercurialis annua* L. β . *ambigua* **Mull.** —Lisboa (V. D.)

Lineas

- 559 *Linum setaceum* **Brot.** —Coimbra : Balea (B. C.)
 560 *L. strictum* L. γ . *axillare* Gr. **Godr.** —Serra de Monsanto (J. D.)

Hypericineas

- 561 *Hypericum quadrangulum* **L.** —Marinha Grande (S. P.)
 562 *H. undulatum* **Schousb.** —Faro, rib. de S. **Christovão** (J. P.)
 563 *Elodes palustris* **Spach.** —Arredores do Porto (E. J.)

Alsinaceas

- 564 *Alsine tenuifolia* **Crtz.** α . *genuina*. —Arredores do Porto, **Areinho de Quebrantões** (C. B.)
 565 *Stellaria Holostea* **L.** —**S. da Estrella** (V. D.); Coimbra (**C. L.**); Leça do Balio (E. J.)
 566 *Arenaria montana* **L.** —S. Pedro da Cova (Sch.)

Sileneas

- 567 *Silene fuscata* **Lk.** —**Bemfica** (V. D.)

- 568 *S. melandrioides* Lge. var. *acutifolia* (Lk.)—Serra da Estrella (F.)
 569 *Saponaria officinalis* L. —Villa Velha do Rodão (R. da C.)
 570 *Dianthus attenuatus* Sm. —Villa Velha do Rodão (R. da C.)
 571 *D. Lusitanicus* Brot. —Serra da Estrella, Cantaro magro (J. II.)

Cisteneas

- 572 *Cistus Bourgaeanus* Coss. —Entre Faro e S. João da Venda (J. D.)

Cruciferas

- 573 *Rapistrum rugosum* All. —Arredores de Lisboa, Chellas (S.)
 574 *Biscutella auriculata* L. —Serra de Monsanto (J. M.)
 575 *Iberis Welwitschii* Bss. Reut. —Moita (J. M.), Vendas Novas (O. S.)
 576 *Senebiera Coronopus* Poir. —Buarcos (Sch.)
 577 *S. didyma* Pers. —Arredores do Porto, Foz (C. B.)
 578 *Sisymbrium Irio* L. —Arredores de Lisboa, praia da Torre (J. M.)
 579 *Nasturtium Boissieri* Coss. —Cascaes (J. C.)
 580 *N. officinale* R. Br. —Arredores de Lisboa, rib. d'Algés (S.)
 581 *Alyssum campestre* L. —Serra de Monsanto (J. M.)
 582 *Draba muralis* L. —Coimbra, Penedo da Meditação (B. C.)

Fumariaceas

- 583 *Fumaria capreolata* L. *β. albiflora* Hamm. —Bemfica (V. D.)

Resedaceas

- 584 *Reseda lutea* L. —Porto Brandão (J. M.)

Ranunculaceas

- 585 *Ranunculus adscendens* Brot. —Coimbra, Balea (B. C.)
 586 *R. bullatus* L. a. *ovatus* Freyn. —Arredores de Lisboa (O. S.);
 Mertolla (J. P.)
 587 *R. flabellatus* Desf. *gregarius* D. C. —Coimbra (C. L.); Serra de
 Monsanto (O. S.)
 588 *Ranunculus muricatus* L. —Tapada da Ajuda (J. M.)
 589 *R. suborbiculatus* Freyn. —Serra de Cintra (P. C.)

Emendas d'alguns numeros anteriores

- 84 *Linaria linogrisea* Hoffg. Lk. —Portalegre (L.)
 110 *Ononis ramosissima* Desf. a. *vulgaris* Gr. Godr. —Serra de Monsanto
 (J. M.)
 396 *Ulex spartioides* Wbb. —Pinhal de Leiria (B. G.)
 397 *U. Vaillantii* Webb. —Arredores de Faro (Algarve) (A. G.)
 398 *U. janthocladus* Webb. »

CONTRIBUICÕES PARA A FLORA DE PORTUGAL

I

Excursion botanique aux îles Berlengas et Farilhões par J. Davoau

Le petit groupe des Berlengas et celui des Farilhões, se trouvent situés au N. O du Cap Carvoero, par 22°34' de longitude du méridien de Lisbonne et 39°25'24" de latitude N., à environ 12 ou 15 milles de Peniche (Estremadure).

Nous ne présentons ici que l'étude botanique des deux plus grands îlots de cet archipel : Berlenga le plus important de tous, et le Farilhão grande. Les autres sont des rochers sans autre végétation que le *Crithmum maritimum* et le *Suaeda fruticosa*.

Aspect de la végétation

BERLENGA. — La végétation de l'île Berlenga, est en grande partie représentée par ces mêmes plantes saxicoles qui habitent les falaises du littoral de l'Estremadure portugaise ; cependant vers le centre de l'île, là où l'épaisseur de la couche de terre, formée par la désagrégation de la roche granitique, est un peu plus considérable, les fourragères dominent et s'y trouvent même représentées par une vingtaine d'espèces.

Eu égard à la petite superficie de l'île et au nombre limité des plantes qu'on y observe, il est permis de supposer que la plupart de ces plantes fourragères, sinon la totalité, y ont été introduites avec les bestiaux qu'à une certaine époque on élevait dans l'île Berlenga. On y a cultivé aussi du maïs en assez grande quantité et j'y trouvai encore quelques champs d'orge.

Les roches directement soumises aux influences maritimes et situées au S. de l'île, sont en partie couvertes de *Spergularia marina* et le *Crithmum maritimum* s'établit comme partout, dans les fentes des rochers. Les parois

sombres et humides de la roche, particulièrement les parties suintantes avoisinant les deux sources, sont richement revêtues de magnifiques touffes de l'*Asplenium marinum* appelé «Avencão» par les gens de Péniche. Une forme du *Thrinicia hispida* Roth, à souche vivace et à feuilles épaissies, accompagne presque toujours cette fougère et se répand sur toute la partie sud dans les fentes de la roche.

Au N. les falaises les plus escarpées sont couronnées par l'*Armeria berlengensis* et sa variété *villosa*. Ces deux plantes s'avancent aussi vers le centre de l'île, principalement le type, qu'on retrouve jusque sur le versant S. mais localisé il est vrai sur l'isthme qui sépare l'«Ilha Velha» de «Berlenga»¹. A cette même localité se trouve le *Scrophularia sublyrata* Brot, également très circonscrit dans son *habitat*.

Le *Thapsia villosa* et la variété *latifolia* se retrouvent à sa fois, au N. sur le «Promontorio do Penedo» à l'E. dans l'«Ilha Velha», et à l'O. sur les rochers qui dominent la «Cova do Somno». Une autre ombellifère très remarquable du N. O. de l'Espagne, l'*Angelica pachycarpa*, croît vigoureusement dans les parties sombres et abritées de l'île ; elle est particulièrement abondante au N. dans le «Carreiro dos Cações» et se retrouve au S. O. près du «Furado Supérieur». C'est Berlenga le seul point du territoire portugais où cette plante ait été observée jusqu'à ce jour.

Quelques herbes annuelles ou bisannuelles me paraissent également devoir être mentionnées. Dans les pierres qui forment l'assise du poste sémaphorique, on trouve *Yanchusa granatensis*, plante de la Beira, de l'Alemtejo, de l'Algarve que je ne connais pas dans l'Estremadure portugaise et qui à par conséquent son extrême limite O. à l'île Berlenga. Un *Echium* nouveau (*E. Davei* Rouy. *Naturaliste*. Décembre 1883) est localisé dans les ébouis à l'E. du phare, en société de *Calendula algarbiensis*, dont les racines nourrissent l'*Orobanche barbata*. A la même localité citons : *Crepis gaditana*, plante également nouvelle pour la flore portugaise, et plus bas le *Cryptostemma calendulaceum*.

Sur le versant S. E., qui est assez escarpé, croît assez abondamment le *Cochlearia danica*, dont l'extrême limite géographique S., jusqu'ici Porto, se trouve ainsi reculée d'un degré et demi. Citons encore le *Silene hirsuta* comme une des plantes les plus abondantes de l'île, elle se trouve répandue à peu près partout et ses fleurs rouges tranchent de loin sur le teinte générale (pourtant analogue) de la roche.

Lorsqu'en Août 1879, je visitai l'île Berlenga pour la première fois, la

¹ L'île Berlenga est divisée du N. au S. par une coupure interrompue par un isthme la partie E. qui est la plus considérable est appelée Berlenga, l'autre s'appelle Ilha Velha.

végétation n'était guère représentée que par quelques plantes à floraison tardive. Une espèce récemment décrite la *Pulicaria microcephala* (Lge. Bull. Soc. Brot. 1883) couvrait littéralement le sol à de certains endroits, principalement dans Γ «Ilha Velha». J'y récoltai également l'*Echium Davei* et une autre plante également nouvelle, l'*Andryala Ficalheana* (Dav. Bull. Soc. Brot. 1883) assez fréquent aux environs du phare.

La végétation ligneuse n'est représentée que par un Figuier (*Ficus Carica*) qui croît sur le versant S. à l'E. du fort de S. Jean Baptiste, on il a été probablement planté.

Quant aux pâturages dont j'ai parlé plus haut et dont la spontanéité est au moins suspecte, ils sont en grande partie formés par des légumineuses dont les espèces dominantes sont :

| | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| <i>Ornithopus ebraclealus</i> | <i>Trifolium resupinatum</i> |
| » <i>isthmocarpus</i> | » » var. major |
| <i>Biserrula Pelecinus</i> | » <i>tomentosum</i> |
| <i>Medicago hispida</i> (plur. var.) | » <i>glomeratum</i> |
| » <i>littorea</i> | <i>Vicia cordata</i> |
| <i>Lotus hispidus</i> | <i>Melilotus parviflora</i> |
| <i>Trifolium patens</i> | <i>Lathyrus angulatus.</i> |

Les autres plantes qui se trouvent assez bien représentées dans ces pâturages sont les suivantes :

| | |
|--------------------------|----------------------------|
| <i>Erodium moschatum</i> | <i>Holcus lanatus</i> |
| <i>Ormenis mixta</i> | <i>Polygonum maritimum</i> |
| <i>Vulpia ciliata</i> | <i>Dactylis hispanica.</i> |
| <i>Lagurus ovatus</i> | |

La présence parmi ces fourrages de l'*Ornithopus isthmocarpus* semblerait indiquer qu'ils proviennent du sud du pays où cette plante est fort commune ; la localité la plus septentrionale où cette plante ait été signalée en Portugal est le «Pinhal de Leiria».

FARILHÃO GRANDE. — La seule partie accessible du «Farilhão grande», le versant S. nourrit une végétation assez luxuriante. La *Lavatera arborea* assez rare à Berlenga croît abondamment à Farilhão ; on y retrouve le *Cochlearia danica* et le *Calendula algarbiensis* et de même qu'à l'île Berlenga, ce dernier nourrit une espèce d'orobanche, l'*O. minor*.

Une des plantes les plus communes de ce rocher est certainement le *Melandrium silvestre* var. *crassifolium* ; cette caryophyllée n'existe pas à Berlenga, pas plus qu'en Portugal ; elle est indiquée en Espagne par Mr. Lange dans le nord de la province de Gallice. On trouve aussi dans les

fentes des roches l' *Umbilicus pendulinus*, le *Desmazeria loliacea* et le *Polygonum subspathaceum*, qui se disputent les parcelles de terrain dans les éboulis, mais la plante dominante de l'île Farilhão est le « Capim » variété à feuilles larges et glauques du *Dactylis hispanica* qui croît vigoureusement dans l'humus entremêlé de mica qui compose le sol de l'île.

Les Farilhões sont également dépourvus d'arbres ou d'arbustes ; on y retrouve les mêmes *Armeria* qu'à Berlenga, mais localisés sur les falaises inaccessibles du flanc N. Enfin toutes les roches maritimes y sont ornées par le *Crithmum maritimum* la *Suaeda fruticosa*.

En résumant les observations qui précèdent, nous trouvons que, parmi les 112 espèces de plantes vasculaires indiquées dans l'archipel, 10 espèces ou variétés sont nouvelles où indiquées pour la première fois en Portugal ; ce sont :

- | | |
|--|---|
| 1 <i>Pulicaria microcephala</i> (sp. nov.) | 6 <i>Crepis gaditana</i> |
| 2 <i>Armeria berlengensis</i> (sp. nov.) | 7 <i>Angelica pachycarpa</i> |
| 3 » » <i>var. villosa</i> (n. var.) | 8 <i>Melandryum silvestre var. crassifolium</i> |
| 4 <i>Echium Davei</i> (n. sp.) | 9 <i>Sedum andegavense</i> . |
| 5 <i>Andryala Ficalheana</i> (n. sp.) | |

Parmi ces plantes, les 5 premières sont spéciales à l'île Berlenga, les autres appartiennent à la flore de l'Espagne ou de la France.

Si nous examinons la flore de l'archipel au point de vue de l'aire géographique des végétaux qui y croissent, nous trouvons que 4 de ces plantes n'ont été trouvées jusqu'ici qu'au N. de ces îles ; elles y ont donc par conséquent leur limite géographique S. Ce sont :

- Cochlearia danica.*
Angelica pachycarpa.
Sedum andegavense.
Melandryum silvestre v. crassifolium.

3 autres plantes ont aux Berlengas leur limite géographique N. au moins dans l'océan. Ce sont :

- 1 *Crepis gaditana*
 2 *Papaver setigerum*
 3 *Cryptostemma calendulaceum.*

La première appartient au S. de l'Espagne. Le *P. setigerum*, plante de la région méditerranéenne, remonte dans l'Océan Atlantique le long du littoral portugais, (Troia, Praia das maças). Le *Cryptostemma calendulaceum*, plante du Cap. de B. Espérance, mais déjà signalée à Setubal par Brotero dans sa «Flora lusitânica» n'a jamais, croyons nous, été signalé au N. du Tage. Il se trouve abondamment sur la rive gauche de l'estuaire de ce fleuve, principalement à Barreiro, Seixal, Arrentella, etc., dans les sables d'alluvion.

Enfin parmi les quelques algues rapportées de l'île Berlenga, deux espèces, la *Valonia macrophysa* et l'*Amphiroa rigida* sont nouvelles pour la flore marine des côtes portugaises.

En terminant cette note, j'adresse mes plus vifs remerciements à Mr. le Dr. Julio A. Henriques ainsi qu'à son digne et consciencieux aide-naturaliste Mr. le Dr. Joaquim de Mariz, qui m'ont fourni avec une inépuisable obligeance de précieux renseignements.

Catalogue des plantes qui croissent aux îles Berlenga et Farilhão Grande¹

PHANEROGAMAE

Dicotyledonae

I Ranunculaceae²

- 1 *Ranunculus muricatus* L. (Willk. Prod. fl. hisp. vol. III, pag. 941.)
Hab: Berlenga: sentiers près du phare et du poste sémaphorique.
(Exsicc. n.° 1.)

¹ Quoiqu'une première excursion ait eu lieu en Août 1879, la presque totalité de ces plantes ont été récoltées en Mai 1883.

² Liste des ouvrages consultés, cités dans ce catalogue
Boissier (Ed.) — Voyage botanique dans le midi de l'Espagne, 2 vol. Paris, 1839-1845.
» » — Diagnoses plantarum orientalium novarum, Series II Leipsick et Paris, 1854-1859.

II Papaveraceae

- 1 *Papaver setigerum* *DC.* (Wk. I. c. III p. 873.)
 Hab : Berlenga : ruines du monastère (Carreiro do Mosteiro).
 (Exsicc. n.º 2.)

OBSERV. Notre plante est à peu près complètement dépourvue de soies, mais les incisions des feuilles et surtout le nombre des stigmates (8) ne me laissent aucun doute. J'ai trouvé du reste à la «Praia das Maças» et croissant en société, la forme hirsute et la forme glabre avec des intermédiaires plus ou moins sétigères, mais toujours à 7-8 stigmates.

III Cruciferae

- 1 *Alvissum maritimum* *Lank.* (*Lobularia maritima* *Desv.* (Wk. I. c. III, p. 836.)
 Hab : Berlenga : Roches du versant S. (Exs. n.º 3.)
 » **Farilhão** : id. (Exs. n.º 4.)
- 2 *Cochlearia danica* *L.* (Wk. I. c. III, p. 843.)
 Hab : Berlenga : dans l'humus entre les roches (Exsicc. n.º 6.)
 » **Farilhão** : versant S. (Exsicc. n.ºs 5 et 1032.)

IV Frankeniaceae

- 1 *Frankenia hirsuta* *L.* var. *laevis* *Boiss* (Wk. I. c. III, p. 692.)
 Hab : Berlenga : granites désagrégés, versant S. (Exsicc. n.º 7.)
 » **Farilhão** : sur les roches granitiques (Exsicc. n.º 8.)

Boletim da Sociedade Broteriana, 1880-1882. Coimbra, 1883.

Brotero (*Felix de Avellar*) — *Flora lusitanica*, 2 vol. Olyssipone, 1804.

» — *Phytographia lusitanica selectior*, 2 vol. Olyssipone, 1816-1827.

Cosson (*E.*) — Notes sur quelques plantes nouvelles critiques ou rares du midi de l'Espagne, 3 fascicules. Paris, 1849-1852.

De Candolle — *Prodromus systematis regni vegetabilis*, 17 vol. 1824-1873.

Desfontaines — *Flora Atlantica*, 2 vol. Paris, 1790-1800.

Grenier & Godron — *Flore de France*, 3 vol. Paris, 1848-1855.

Hackel — *Catalogue raisonné des graminées du Portugal*. Coimbra, 1880.

Hoffmansegg et Link — *Flore Portugaise*, 3 vol. 1809-1840.

Janka (*Victor de*) — *Plumbagineae europeae* (Extrait du *Thermesetsajzi Fusculek*, vol. VI, part. I-II, 1882).

Kützing — *Phycologia generalis* etc. Lipsick, 1843.

Lange (*J.*) — *Descriptio iconibus illustratam plantarum novarum vel minus cognitarum praecipue e fl. Hispanicae* etc. Copenhagen, 1864.

Rouy — *Diagnoses d'espèces nouvelles pour la flore de la Péninsule ibérique* (*Naturaliste* n.º 47. Décembre 1863 — Paris).

Willkomm & Lange — *Prodromus florae hispanicae* etc. 3 vol. 1861-1880.

V Caryophylleae

- 1 *Silene hirsuta* *Lag.* (**Wk.** 1. c. III, p. 648.)
 » var. *flor. albis.*
 Hab : Berlenga : excessivement abondant sur les roches à toute orientation (Exsicc. n.^{os} 9 et 1031); la variété albiflore au S. 0. près du Furado supérieur.
- 2 *Silene maritima* *With.* (**Wk.** 1. c. III, p. 669.)
 Hab : Berlenga : roches du versant maritime (Exsicc. n.^o 10.)
- 3 *Melandrium pratense* *Rohl.* var. *crassifolium* *Lge* (**Wk.** 1. c. III, p. 642.)
 Hab : Farilhão : très abondant sur le versant S. (Exsicc. n.^{os} 11 et 1030.)
- 4 *Spergularia marina* *Lehel* (**Wk.** 1. c. III, p. 165.)
 Hab : Berlenga : versant N. (Exsicc. n.^o 12.)
- 5 *S. media* *Pers.* (**Wk.** 1. c. III, p. 166.)
 Hab : Berlenga }
 » Farilhão } Roches versant S. (Exsicc. n.^o 14.)
- 6 *S. media* *Pers.* var. *flor. plenissimis.*
 Hab : Berlenga : roches près du «Furado» supérieur et da «Lagosteira». (Exsicc. n.^o 13.)
- 7 *Cerastium pumilum* *Curt.* (**Wk.** 1. c. III, p. 633.)
 Hab : Berlenga : parties arides et incultes. (Exsicc. n.^o 14 *bis.*)

•VI Malvaceae

- 1 *Lavatera cretica* *L.* (**Wk.** 1. c. III, p. 581.)
 Hab : Berlenga : commun dans les décombres. (Exsicc. n.^o 15.)
- 2 *Lavatera arborea* *L.* (**Wk.** 1. c. III, p. 580.)
 Hab : Berlenga : auprès du poste sémaphorique. (Exsicc. n.^o 1034.)
 » Farilhão : très abondant sur le versant S. 0. (Exsicc. n.^o 16.)

VII Geraniaceae

- 1 *Erodium cicutarium* *Herit.* (**Wk.** 1. c. III, p. 536.)
 Hab : Berlenga : dans les pâturages (Exsicc. n.^o 17.)
- 2 *E. moschatum* *Herit.* (**Wk.** 1. c. III, p. 538.)
 Hab : Berlenga : commun dans les pâturages.
- 3 *Geranium molle* *L.* (**Wk.** 1. c. III, p. 528.)
 Hab : Berlenga : dans les décombres et les éboulis. (Exsicc. n.^o 19.)

VIII Papilionaceae

- 1 *Ornithopus isthmocarpus* *Coss.* (Notes sur quelques Plant. Crit. du midi de l'Espagne, p. 36.)
 Hab : Berlenga : abondant parmi les pâturages. (Exsicc. n.^o 20.)

- 2 *O. ebracteatus* Brot. (Flor. lusit. II, p. 159.)
 Hab: **Berlenga**: très abondant parmi les pâturages. (Exsicc. n.° 21.)
- 3 *Biserrula Pelecinus* L. (Wk. I. c. III, p. 287.)
 Hab: **Berlenga**: abondant parmi les pâturages. (Exsicc. n.° 22 et 1029.)

OBSERV. Outre le type, on trouve à l'île **Berlenga** deux formes assez distinctes du *B. Pelecinus*. L'une a les folioles plus larges, le légume plus court, obscurément denté et moins toruleux (Exsicc. n.° 23); elle se rencontre dans les pâturages, mélangée avec le type. L'autre a les légumes à peu près de même forme et de même longueur, mais presque complètement dépourvus de dents; les folioles sont extrêmement ténues. (Exsicc. n.° 24). Cette dernière forme se trouve dans les parties sèches de l'Ilha Velha à l'O. de **Berlenga**.

- 4 *Ononis reclinata* L. (Wk. I. c. III, p. 404.) var. **a. genuina**. *Gren. & Godr.* (Fl. franc. I, p. 372.)
 Hab: **Berlenga**: chemin qui conduit du phare au fort S. Jean Baptiste. (Exsicc. n.° 25 et 964.)
- 5 *Medicago hispida* *Gaertn.* (Wk. I. c. III, 386.)
 Hab: **Berlenga**: pâturages de l'île (Exs. n.° 28.)
- 6 *M. hispida* *Gaertn.* a a microcarpa *Urb.*
 Hab: **Berlenga**: pâturages (Exsicc. n.° 27.)
- 7 *M. littoralis* *Rohde.* (Wk. I. c. III, 384.)
 var. *brevisetata* *DC.*
 Hab: **Berlenga**: roches du versant Sud. (Exsicc. n.°^{os} 29 et 1018.)
- 8 *M. littoralis* *Rohde* var. **a. inermis** *Mor.*
 subvar. *a. tricycla* *Urb.*
 Hab: **Berlenga**, avec le précédent. (Exsicc. n.°^{os} 30 et 1017.)
- 9 *M. littoralis* *Rohde* var. *longisetata* *DC.*
 Hab: **Berlenga**: pâturages de l'île et avec les précédents. (Exsicc. n.° 31.)
- 10 *Melilotus parvillora* *Desf.* (Fl. Atl. II, p. 192.)
 Hab: **Berlenga**: très abondant parmi les pâturages (Exsicc. n.° 33.)
- 11 *Trifolium resupinatum* L. (Wk. I. c. III, p. 360) var. *major*.
 Hab: **Berlenga**, assez commun dans les pâturages. (Exsicc. n.° 34.)
- 12 *T. patens* L. (Willk. I. c. III, p. 351.)
 Hab: **Berlenga**, pâturages et lieux incultes: répandu (Exsicc. n.° 35.)
- 13 *T. glomeratum* L. (Wk. I. c. III, p. 357.)
 Hab: **Berlenga**: commun dans le pâturages. (Exsicc. n.° 36.)
- H *T. suffocatum* L. (Willk. I. c. III, p. 357.)
 Hab: **Berlenga**: dans les sentiers auprès du phare (Exsicc. n.°^{os} 37 a 1035.)

- 15 *T. tomentosum* *L.* (Wk. 1. c. **III**, p. 360.)
 Hab : Berlenga : assez commun au bord des sentiers. (Exsicc. n.° 38.)
- 16 *T. scabrum* *L.* (Wk. 1. **III**, p. 371.)
 Hab : Berlenga : dans les granits désagrégés et les parties sèches de l'île, (Exsicc. n.° 39.)
- 17 *Lotus hispidus* *Desf.* (Willk. 1. c. **III**, p. 346.)
 Hab : Berlenga : très répandu dans le éboulis et mélangée aux pâturages (Exsicc. n.° 26 et 1028.)
- 18 *Vicia cordata* *Wulf.* (Wk. 1. c. **III**, 295).
 Hab : Berlenga : dans les pâturages. (Exsicc. n.° 40.)
- 19 *Lathyrus angulatus* *L.* (Wk. 1. c. **III**, p. 318.)
 Hab : Berlenga : pâturages. (Exsicc. n.° 41.)

IX Lythrarieae

- 1 *Lythrum Graefferii* *Ten.* (Wk. I. c. **III**, p. 172.)
 Hab : Berlenga : Fonte do Carreiro, rare (Exsicc. n.° 42.)

X Paronychieae

- 1 *Corrigiola littoralis* *L.* (Wk. 1. c. **III**, 149.)
 Hab : Berlenga : esplanade du phare (Exsicc. n.° 43.)
- 2 *Polycarpon tetraphyllum* *L.* (Wk. 1. c. **III**, p. 160).
 Hab : Berlenga, au bord des sentiers. (Exsicc. n.° 44.)
- 3 *Herniaria cinerea* *DC.* (Willk. 1. c. **III**, p. 153.)
 Hab : Berlenga, roches de l'Ilha Velha, assez rare (Exsicc. n.° 45.)

XI Crassulaceae

- 1 *Umbilicus pendulinus* *DC.* (Prodr. **III**, p. 400.)
 Hab : Farilhão grande, dans les fentes des rochers du versant meridional. (Exsicc. n.° 46.)
- 2 *Sedum andegavense* *DC.* (Prodrom. **III**, p. 406) var. *florib.* tetrameris.
 Hab : Berlenga : Fort. S. João Baptista. Rare. (Exsicc. n.° 47 et 1036.)

XII Umbelliferae

- 1 *Crithmum maritimum* *L.* (Willk. 1. c. **III**, p. 49.)
 Hab : abondant sur toutes les roches de l'archipel.
- 2 *Angelica pachycarpa* *Lge.* (Descript. icon. plant. novar. tab. 9; Willk. 1. c. **III**, p. 47).
 Hab : Berlenga : très abondant au N. et au S.O. de l'île; Carreiro dos Caçoes, Furado, Lagosteira, etc. (Exsicc. n.° 49 et 1037.)

- 3 *Thapsia villosa* **L.** (Wk. 1. c. III, p. 27.)
 var. *latifolia* et *clissecta*.
 Hab : Berlenga : au N. O. de l'île, Promontorio do Penedo etc
 Exsicc. n.º 48.)

XIII Synanthereae

- 1 *Conyza ambigua* **DC.** (Wk. 1. c. II, p. 34.)
 Hab : Berlenga : parties arides, peu commun. (Exsicc. n.º 50.)
- 2 *Filago gallica* **L.** (Wk. 1. c. II, p. 156.)
 Hab : Berlenga : dans les granits désagrégés, rare. (Exsicc.
 n.º 51.)
- 3 *Pulicaria microcephala* **Lge.** (n. sp.) In. Bull. Societ. Broter. 1880-1882
 p. 50, nota **E.** Conimb. 1883.)
 Hab : Berlenga : abondant à l'Ilha Velha. (Exsicc. n.ºs 52 et 1038.)
 Août. 1879. **Dav!** — Août. 1882. **Zuqte Simões!**
- 4 *Ormenis mixta* **DC.** (Prodom. IV, p. 18.)
 Hab : Berlenga : parmi les pâturages. (Exsicc. n.º 53.)
- 5 *Senecio gallicus* **Chaix.** (Wk. 1. c. II, p. 621.)
 Hab : Berlenga, devant le phare. (Exsicc. n.º 53 *bis*.)
- 6 *Calendula algarbiensis* **Boiss.** (Diag. pl. orient. ser. II, n.º 6, p. 106.)
 Hab : Berlenga : devant le phare. (Exsicc. 55 et 1025.)
 » Farilhão : répandu sur le versant S. (Exsicc. n.º 54.)
- 7 *Cryptostemma calendulaceum* **R. Brown.** (**DC. Prodr.** VI, p. 495.)
Arctotis tristis **Broth.** (Fl. lusit. I, p. 401.)
 Hab : Berlenga, ruines du «Mosteiro». (Exsicc. n.º 56.)
- 8 *Carlina hispanica* **Lamk.** (Wk. 1. c. II, p. 133.)
 Hab : Berlenga : N. de l'île «Promontorio du Penedo». (Exsicc.
 n.º 57.)
- 9 *Crepis virens* **L.** (Wk. 1. c. II, p. 248.)
 var. α . *dentata* **Bisch.** (C. diffusa **DC.**)
 Hab : Berlenga : Parties incultes de l'Ilha Velha. (Exsicc. n.º 59.)
- 10 *C. gaditana* **Boiss.** (Voy. en Esp. p. 743.) -
 Hab : Berlenga : abondant parmi les éboulis devant le phare.
 (Exsicc. n.ºs 58 et 1019.)
- 11 *Aetheorhiza bulbosa* **Cass.** (Wk. 1. c. II, p. 244.)
 Hab : Berlenga, éboulis du «Carreiro do Mosteiro». (Exsicc. n.º 60.)
- 12 *Hypochaeris glabra* **L.** (Wk. 1. c. II, p. 228.)
 var. α . *genuina.* **Godr.**)
 Hab : Berlenga : dans les éboulis, peu commun. (Exsicc. n.º 61.)
- 13 *Andryala Ficalheana* **Dav.** (sp. n.) (In Bull. Soc. Broter. 1880-1882,
 p. 51, nota G, Coimbra 1883.)
 Hab : devant le phare et dans l'Ilha Velha. (Exsicc. n.ºs 62 et 927.)

- 14 *Thrinicia hispida* **Roth** (?) (Wk. 1. c. II, p. 213.)
Hab : Berlenga : Roches maritimes. (Exsicc. n.^{os} 63, 64 et 1020.)

OBSERV. Cette plante diffère du *Th. hispida* **Roth.** par les feuilles épaisses et par la racine ligneuse. Plante certainement vivace, qui présente une variation à feuilles entières (Exsicc. n.^o 63) et à feuilles sinuées dentées (Exsicc. 64 et 1020).

- 16 *Picridium gaditanum* (*Willk.* 1. c. II, p. 232.)
Hab : Berlenga : Carreiro do Mosteiro. (Exsicc. n.^o 65.)
 16 *Sonchus oleraceus* **L.** (Wk. 1. c. II, p. 242.)
 β. *lacerus* **Wallr.**
Hab : Farilhão : entre les roches, dans l'humus. (Exsicc. n.^o 66.)

XIV Primulaceae

- 1 *Anagallis linifolia* **L.** (Wk. 1. c. II, 648.)
Hab : Berlenga : abondant sur les pentes pierreuses. (Exsicc. n.^o 67.)

XV Convolvulaceae

- 1 *Cuscuta Epithymum* **L.** (Wk. 1. c. II, p. 520.)
Hab : Berlenga : au N. «Promontorio do Penedo.» (Exsicc. n.^o 68.)
 Parasite sur le *Thapsia villosa*, *Alyssum maritimum*, etc.

XVI Scrophularineae.

- 1 *Linaria Broussonetti* **Chav.** (Wk. 1. c. II, p. 567.)
Hab : Berlenga : sur le versant N. «Carreiro dos Caçôes». Exsicc. n.^{os} 70 et 1026.)
 2 *L. sparteae* **Hoffm & Link.** (Flore portugaise, p. 233, tab. 36.)
 β. *praecox.* **Lye.** (Wk. 1. c. II, p. 564.)
 3 *Digitalis purpurea* **L.** (Willk. 1. c. p. 589.)
 β. *tomentosa* **Webb.**
Hab : Berlenga : Sud. O. de l'île au «Furado Supérieur» au sommet de la «Cova do Somno» (Exsicc. n.^o 71.)

OBSERV. La plante de Berlenga est certainement vivace.

- 4 *Scrophularia sublyrata* **Brot.** (Phil. lusit. II, tab. 147.)
Hab : Berlenga : au N. du «Carreiro do Mosteiro» sur le versant Sud. de l'île. (Exsicc. n.^{os} 72 et 1027.)

XVII Borragineae

- 1 *Echium Davaei* **Rouy.** (sp. nov.) (Diagnoses d'espèces nouv. pr. la fl. de la péninsule — Naturaliste n.^o 47, 1.^o décembre, 1882.)
Hab : Berlenga : dans les éboulis devant le phare. (Exsicc. n.^{os} 73 et 1016.)

- 2 *Anchusa granatensis* **Boiss.** (Voy. bot. en Espagne, pag. 430, tab. 123.)
Hab : Berlenga : sur les assises du sémaphore, rare. (Exsicc. n.º 74.)

XVIII Solanaceae

- 1 *Solanum nigrum* **L.** (Willk. 1. c, p. 526.)
Hab : Berlenga : dans les décombres. (Exsicc. n.º 75.)

XIX Orobancheae

- 1 *Orobanche barbata* **Poir.** (Wk. 1. c. II, p. 624.)
Hab : Berlenga : devant le phare. (Exsicc. n.º 76 bis.)

OBSERV. Cette espèce ainsi que la suivante croissent toutes deux sur les racines du *Calendula algarbiensis*. L'*O. barbata* que l'on observe à Berlenga a les épis beaucoup plus laxiflores que ceux de l'*O. barbata* que l'on rencontre communément dans les terrains siliceux des environs de Lisbonne, sur les racines du *Convolvulus tricolor*.

- 2 *O. minor* **Sutt.** (Wk. 1. c. II, p. 625.)
Hab : Farilhão : versant méridional. (Exsicc. n.º 76.)

XX Labiateae

- 1 *Stachys arvensis* **L.** (Wk. 1. c. II, p. 442.)
Hab : Berlenga : décombres et lieux incultes. (Exsicc. n.º 77.)

XI Plumbagineae

- 1 *Armeria berlengensis* **Dav.** (Sp. nov.)

Souche ligneuse, très caespiteuse, atteignant jusqu'à 50 et 60 cent. de diamètre. — Feuilles en rosette très dense, les anciennes marcescentes sur la tige, les nouvelles planes, d'un vert clair, glabres, coriaces, oblongues, lanceolées acuminées, obscurément 5 nerviées, atténuées et violacées à la base. — Scapes nombreux assez longs, glabres, supportant des capitules sub-globuleux, munis de gaines de 25 mm. de longueur. — Squames de l'involucre, très glabres, coriaces, bordées d'une membrane scarieuse : les extérieures lanceolées acuminées cuspidées, les intérieures largement ovales mucronées. — Bractéoles ovales, celles du centre dépassant le calice, les extérieures l'égalant. — Calice à tube entièrement velu ainsi que les nervures, prolongé en éperon à la base. Pédicelle glabre, égalant le tube du calice. — Limbe à lobes légèrement aristés, les lobes sont décurrents sur presque tout la longueur de l'arête et égalent le tube du calice. — Corolle grande, rose.

Fleurit de mai en juin, fructifie en août. Aôût 1879.
Mai 1883. } *Dav.*

Hab : Berlenga : crête de l'île entre le « Carreiro do Mosteiro » et le « Carreiro dos Caçoes ». (Exsicc. n.ºs 78 et 937.)

2 *A. berlengensis* *Dav.* var. *villosa* *Dav.* (n. var.)

Diffère du type par la pubescence de toutes ces parties et par sa corolle blanche ou rose très pâle.

Hab : Berlenga : abondant sur le versant N. «Promontorio do Penedo», Carreiro dos Cações en société avec le type. (Exsicc. n.^{os} 79 et 1039. Mai. 1883.)

ORSEV. L'éperon qui termine le calice chez cette espèce la classe dans la section «Macrocentron *Boiss.*» Par l'ensemble de ses caractères, cette plante nous paraît devoir prendre place entre *A. gaditana* *Boiss* et *A. cinerea* *Boiss et Welw.* Elle se rapproche en effet de *A. gaditana*, par la structure de son calice et surtout par ses feuilles ; mais elle s'en éloigne par ses proportions bien moindres, son port et plusieurs autres caractères. Notre plante est plus proche de *A. cinerea*, dont elle diffère cependant (le type) par sa glabrité, sa souche plus robuste, plus fournie, ses feuilles lanceolées plus raides plus étalées, planes, de 3 à 5 fois plus larges ; — ses gaines plus courtes, (25^{mm} au lieu de 34^{mm}) glabres ; enfin par les squames de l'involucre plus brusquement et plus longuement acuminées etc. etc.

La variété *villosa* de *A. berlengensis*, qui s'en rapprocherait par sa pubescence, s'en distingue 1.^o par les caractères différentiels du type, 2.^o par ses fleurs pâles (*A. cinerea* B. à W. abondant au cap Carveiro près Peniche, a les fleurs d'un rose foncé.)

XXII Plantagineae

1 *Plantago Coronopus* *L.* (Wk. 1. c. II, p. 359.)

Hab : Berlenga : éboulis ça et là dans l'île, assez répandu. (Exsicc. n.^o 80.)

2 *P. Coronopus* *L.* γ. *maritima* *Gren. & Godr.* (Fl. de France II, p. 272.)

Hab : Berlenga : sentiers de l'île. (Exsicc. n.^o 80 *bis.*)

XXIII Polygoneae

1 *Rumex palustris* *Smith.* (Wk. I. c. I, p. 283.)

Hab : Berlenga : Fonte do Carreiro, Rare. (Exsicc. n.^o 81.)

2 *R. Bucephalophorus* *L.* (Wk. 1. c. I, p. 284.)

Hab : Berlenga : pâturages et éboulis, commun. (Exsicc. n.^o 82.)

XXIV Chenopodeae

1 *Beta maritima* *L.* (Wk. 1. c. I, p. 274.)

Hab : Berlenga : roches maritimes, éboulis, pâturages, assez répandu. (Exsicc. n.^{os} 83 et 84.)

2 *Suaeda fruticosa* *Forsk.* (Wk. 1. c. p. 271.)

Hab : Roches maritimes de tout l'archipel. (Berlenga ! Farilhão !) (Exsicc. n.^o 85.)

- 3 *Chenopodium album* *L.* (Wk. 1. c. **I**, p. 271.)
 Hab : Berlenga : éboulis. (Exsicc. n.º 86.)
- 4 *C. murale* *L.* (Wk. 1. c. **I**, p. 273.)
 Hab : Berlenga : éboulis. (Exsicc. n.º 87.)
- 5 *Atriplex hastata* *L.* (Wk. 1. c. **I**, p. 268.)
 β. *oppositifolia* Moq. Tand.
 Hab : Berlenga : versant Nord. (Exsicc. n.º 88.)

XXV Euphorbiaceae

- 1 *Mercurialis annua* *L.* (Wk. 1. c. **III**, p. 509.)
 var. *ambigua* *J. Muell.*
 Hab : Berlenga : décombres. (Exsicc. n.º 89.)
- 2 *Euphorbia segetalis* *L.* (Wk. 1. c. **III**, p. 499.)
 var. *littoralis*. (E. *Portlandica* *L.*)
Hab : Berlenga : très abondant parmi les éboulis (Exsicc. n.º 91.)
Ilha Berlenga pr. Peniche. Zuqte Simões !
- 3 *E. Characias?*
 Hab : Berlenga : Promontorio do Penedo. Rare. (Exsicc. n.º 90.)

XXVI Tjrticeae

- 1 *Urtica membranacea* *Poir.* (Wk. 1. c. **I**, p. 251.)
Hab : Farilhão : abondant. (Exsicc. n.º 92.)

Monocotyledoneae

XXVII Liliaceae

- 1 *Allium Ampeloprasum* *L.* (Wk. 1. c. **I**, p. 209.)
 Hab : Berlenga : ao N. do phare. (Exsicc. n.º 95.)

XXVIII Smilaceae

- 1 *Asparagus marinus* *Clus.* (Wk. 1. c. **I**, p. 198.)
Hab : Berlenga : «Promontorio do Penedo». (Exsicc. n.º 96.)

XXIX Iricleae

- 1 *Trichonema Columnæ* *Rchb.* (Wk. 1. c. **I**, p. 145.)
 Hab : Berlenga : Ilha Velha. (Exsicc. n.º 93.)

XXX Amaryllideae

- 1 *Narcissus obesus* *Salisb.* (Wk. 1. c. I, p. 151.)
 Hab : Berlenga : «Promontorio do Penedo», dans l'humus entre les roches. (Exsicc. n.º 94.)

XXXI Gramineae

- 1 *Polygonum subspathaceus* *Req.* (Wk. 1. c. I, p. 57.)
 Hab : Berlenga : Encosta do forte.
 » **Farilhão** : dans les éboulis. (Exsicc. n.º 100.)
- 2 *P. maritimus* *Willd.* (Wk. c. I, p. 57.)
Hab : Berlenga : granits désagrégés. (Exsicc. n.º 101.)
- 3 *Lagurus ovatus* *L.* (Wk. 1. c. I, p. 58.)
 Hab : Berlenga : parmi les pâturages. (Exsicc. n.º 99.)
- 4 *Avena barbata* *Broth.* (Flora lusit. I, p. 108.)
 Hab : Berlenga : dans les céréales auprès do fort S. Jean Baptiste. (Exsicc. n.º 110.)
- 5 *Holcus lanatus* *L.* (Wk. 1. c. I, p. 74.)
Hab : Berlenga : dans les pâturages. (Exsicc. n.ºs 102 et 103.)
- 6 *Dactylis hispanica* *Both.* (Hackel, Catalogue raisonné de graminées du Portugal, page 23.)
Hab : Berlenga : éboulis granitiques. (Exsicc. n.º 104.)
 » **Farilhão** : dans les interstices des rochers. (Exsicc. n.ºs 105 et 106.)

OBSERV. Le n.º 104 a les feuilles enroulées, la panicule lobée plus développée que celles des n.ºs 105 et 106. Ceux-ci, ont le feuilles glauques, planes, larges, de 3 à 4 millim, à bords calleux. Les chaumes sont feuillés jusqu'à la panicule qui a 55 millim. de long sur 15 mill de large.

- 7 *Vulpia ciliata* *Link.* (Wk. 1. c. I, p. 91.)
Hab : Berlenga : pâturages. (Exsicc. n.º 97.)
- 8 *Bromus maximus* *Desf.* (Fl. Atlant. I, p. 95, tab. 26.)
 Hab : Berlenga : parties incultes. (Exsicc. n.º 109.)
- 9 *Desmazeria loliacea* *Nym.* (Wk. 1. c. I, p. 112.)
 Hab : Berlenga : sentier conduisant au fort. (Exsicc. n.ºs 107 et 1015.)
 Hab : **Farilhão** : interstices des roches. (Exsicc. n.º 108.)
- 10 *Lolium temulentum* *L.* (Wk. 1. c. I, p. 114.)
 Hab ; Berlenga : parmi les céréales. (Exsicc. n.º 98.)

Acotyledoneae vasculares**XXXII Filices**

- 1 *Asplenium raarinum* *L.* (Wk. 1. c. I, p. 6.)
Hab : Berlenga : fentes des roches humides au S. des Berlengas.
(Exsicc. n.^{os} 112 et 1014.)
- 2 *Pteris Aquilina* *L.* (Wk. 1. c. I, p. 4.)
Hab : Berlenga : Promontorio do Penedo, rare. (Exsicc. n.^o 111.)

Acotyledoneae cellulares ¹**Hepaticae**

Frullania dilatata *N. ab E.* (mélangée avec le *Parmelia perlata*).

Algae**I Conferveae**

- 1 *Cladophora pellucida* *Kg.*
Creux des roches au S. E. de l'île. (N.^o 10.)
- 2 *C. Hutchinsiae* *Dillw.*
S. E. de l'île. (N.^o 15.)

II Sphacelarieae

- 3 *Stypocaulon scoparium* *Kg.*
S. E. de l'île. (N.^o 50.)

III Ulvaceae

- 4 *Ulva latissima* *Kg.*
Derrière le fort S. J. Baptiste. (N.^o 16.)

IV Enteromorphae

- 5 *Enteromorpha compressa* *Grev.*
Derrière le fort. (N.^o 23.)

¹ Ces algues proviennent toutes des roches de l'île Berlenga.

V **Vaucheriae**

- 6 *Bryopsis plumosa* *Huds.* (?)
 Au Sud. de l'île. (N.° 33.)
- 7 *Valonia macrophysa* *Kg.*
 Assez abondant au S. E. de l'île. (N.° 20.)

VI **Codieae**

- 8 *Codium tomentosum* *Ag.*
 Cova do Somno, ao S. O. de l'île. (N.° 17.)

VII **Dictyoteae**

- 9 *Halysieris polypodioides* *Ag.*
 Cova do Somno. (N.° 38.)

VIII **Laminarieae**

- 10 *Hafgygia digitata* *Kng.*
 Sud. E. de l'île. (N.°^{as} 24 et 25.)

IX **Fuceae**

- 11 *Himantalia lorea* *Lyngb.*
 Au Sud. de l'île. (N.° 51.)
- 12 *Fucus caniculatus* *L.*
 Très abondant au pieds des ruines du «Mosteiro» sur les roches
 découvertes à marée basse. (N.° 22.)

X **Cystoseireae**

- 13 *Cystoseira ericoides* *Ag.*
 Très abondant au Sud. de l'île et a la «Cova do Somno.»
 (N.° 1.)

XI **Ceramieae**

- 14 *Echinoceras ciliatum* *Kg.*
 Sud-E. de l'île. (N.° 12.)

XII **Spongiteae**

- 15 *Melobesia amplexifrons* *Dan.* ?
 Cova do Somno. — Carreiro do Mosteiro. (N.° 27.)
- 16 *Spongites agariciformis* *Kg.*
 Sud-Est de l'île. (N.° 52.)

XIII Corallineae

- 17 *Amphiroa rigida* *Lamrx.*
Roches découvertes à marée basse, abondante au Furado. (N.° 56.)
- 18 *Corallina squamata* *Ell. et Sol.*
Abondant, creux de rochers. (N.°s 18 et 14.)
- 19 *Jania rubens* *Lamrx.*
Sud-Est de l'île. (N.° 54.)
- 20 *Jania longifurca* *Zanard.*
S. E. de l'île. (N.° 55.)

XIV Gigartineae

- 21 *Euhymenia reniformis* *Kg.*
Cova do Somno. (N.° 42.)
- 22 *Callophyllis laciniata* *Kg.*
S. E. de l'île. (N.° 34.)

XV Rhynchococceae

- 23 *Calliblepharis ciliatâ* *Kg.*
S. E. de l'île. (N.° 26.)

XVI Gelidieae

- 24 *Gelidium corneum* *Lamrx.*
Cova do Somno, S. E. de l'île, excessivement abondant. (N.°s 3, 4, 5, 6, 8, 9, 27.)

XVII Sphaerococceae

- 25 *Sphaerococcus confervoides* *Ag.*
S. E. de l'île. (N.° 7.)

XVIII Polysiphonieae

- 26 *Polysiphonia fruticulosa* *Knzg.*
Est. du Carreiro do Mosteiro. (N.°s 14, 40.)
- 27 *P. variegata* *Kg.*
Derrière le fort S. J. Baptiste. (N.° 11.)

XIX Chondrieae

- 28 *Laurentia hybrida* *Lenorm.* (in Duby.)
Creux des rochers S. E. de l'île. (N.° 13.)
- 29 *L. paniculata* *Kg.*
Creux des rochers S. E. de l'île. (N.° 43.)

XX Plocamieae

- 30 *Plocamium coccineum* *Knig.*
Creux des rochers. (N.° 21.)

Lichenes

Rocella tinctoria *DC.*
R. fuciformis *Ach.*
Ramalina scopulorum *Ach.*
R. polymorpha *Ach.*
Cladonia furcata *Hffm.*
Parmelia perlata *Ach.* var. *ciliata* *Scher.*
Endocarpon minutum *L.*
Lichinia pygmaea *Ag.*

Novembre, 1883.

. *Daveau.*

II

Contribuitions a d floram mycologicam lusitanicam

SERIES V¹

Auct. Dr. Georg. Winter

Antes de apresentar aos especialistas, no seguinte opusculo, a V serie das *Contribuitions ad Floram Mycologicam lusitanicam*, seja-me permitido dizer algumas palavras da historia da sciencia mycologica em Portugal para o que me servirei d'alguns apontamentos que devo á bondade do sr. Adolpho Frederico Moller, muito digno inspector do Jardim Botanico da Universidade de Coimbra.

Muito pouco conhecimento havia dos cogumelos de Portugal antes da publicação d'estas *Contribuitions*. O dr. Brotero foi o primeiro que, na sua Flora Lusit., II, (Olisipone, 1804), apresentou alguns cogumelos portuguezes. Menciona este auctor 54 especies distribuidas em 16 generos (Agaricus 16 esp., Boletus 6 esp., Phallus 1 esp., Telephora 3 esp., Hydnum 2 esp., Helvella 1 esp., Clathrus 1 esp., Peziza 5 esp., Cyathella 3 esp., Clavaria 3 esp. (uma das quaes, *Clavaria Lauri*, é o nosso *Exobasidium Lauri*), Lycoperdon 6 esp., Tuber 1 esp., Sphaeria 1 esp., Reticularia 1 esp., Mucor 3 esp., Tremella, (indicada como Alga), 1 esp.).

Quasi durante meio seculo nada se escreveu, que nos conste, a respeito da Flora Mycologica Portugueza. Só em 1853 publicou Berkeley (Rev. M. J.) um folheto intitulado *An enumeration of the Fungi collected in Portugal, 1842-1850*, by *Fried. Welwitsch, with brief notes and descriptions of the new species*. Este trabalho contém 74 especies de cogumelos, entre os quaes se apresentam como novos os seguintes: *Dothidea durissima*, *Gymnosporium inquinam*, *Phyllosticta Ceratoniae*, *Perisporium nitidulum*,

¹ Ser. I. conf. in *Journal de Sciencias Mathematicas, Physicase Naturaes*, n.º XXIV. Lisboa, 1878. — Sers. II-III-IV. in *O Instituto*, de Coimbra, vol. XXVII, 1879 et 1880, vol. XXXIII, 1880-1881, vol. XXXI 1883-1884.)

Phoma Erythrynae, Valsa Welwitschii, Septoria Pisi, Phoma Cacti. A estes reúnem-se ainda os seguintes : *Phyllosicla hematocycla* e *Ph. Draconis, Sphaeropsis crassipes, Septoria brumeola* e *Depazia crepidophora*.

O impulso mais importante para o conhecimento dos cogumelos de Portugal data de tempos modernos sendo digno de menção muito honrosa o trabalho incansável do sr. Adolpho Frederico Moller, de Coimbra.

Primeiro citaremos as *Contribuitions ad Floram Cryptogamicam Lusitanicam* : — *Enumeratio methodica Algarum, Lichenum et Fungorum — Conimbricae, 1881*; folheto onde são indicados 132 cogumelos pertencentes a maior parte á classe dos *Hymenomycetos*. Todos estes cogumelos foram desenhados pelo prof. J. Henriques, sendo os desenhos enviados ao dr. Hooker, director do Jardim Botânico de Kew e classificados pelo Rev. Berkeley e M. C. Cooke.

A maior parte d'estes cogumelos são dos arredores de Coimbra onde o dr. J. Henriques, Moller e Ferreira os colligiram ; cerca de oito especies foram colhidas nas visinhanças do Porto por W. Tait, uma em Aveiro e cinco em Cabeceiras de Basto pelo dr. J. Henriques.

Um segundo trabalho moderno, que infelizmente ficou incompleto, foi publicado em 1877 por Mesnier (Pedro). Intitula-se *Apontamentos para a Flora Portuguesa — Plantas cellulares (Microfungi), centuria I*, publicado no *Jornal d'Horticultura pratica*, vol. VIII, Porto, 1877. Apresenta 79 especies uma das quaes é nova a que chamou *Brachycladium insigne* Mesnier.

Chegamos finalmente á obra de mais vulto sobre cogumelos portuguezes : as *Contribuitions ad Floram Mycologicam Lusitanicam*, das quaes as tres primeiras series foram organisadas pelo Barão de Thuemen, a quarta serie pelo prof. dr. G. von Niessl, ficando as restantes sob a minha responsabilidade.

Nas quatro series até hoje publicadas mencionam-se 688 especies, sendo novas não menos de 153. A grande maioria d'estas especies é devida ao sr. Moller, explorador a quem a Mycologia deve hoje relevantes serviços. As especies restantes foram colligidas pelos srs. dr. J. Henriques, P. G. Mesnier, E. da Veiga, bacharel A. D. Moreira Padrão e M. Ferreira.

A quinta serie, que vai seguir-se, augmenta com 130 especies o numero dos cogumelos conhecidos em Portugal enriquecendo-se a sciencia mycologica com 29 especies novas.

Desta vez ainda o principal explorador foi o sr. Moller a quem damos os nossos sinceros agradecimentos pelo seu trabalho incansável. Apenas um pequeno numero de individuos, a maior parte *Hymenomycetos* foi colligido pelo sr. José da Silva e Castro, tres especies apanhadas pelos srs. dr. J. A. Henriques, bacharel J. Mariz e bacharel J. M. Rosa de Carvalho.

É para notar que d'esta vez se não limitaram as herborisações só ás vizinhanças de Coimbra, pois que o sr. Moller trouxe uma collecção de cogumelos do norte de Portugal (serra do Gerez) e d'outros pontos do paiz, entre os quaes se acham algumas especies até aqui desconhecidas.

Esperamos que em outras partes de Portugal e particularmente nas *possessões ultramarinas*, appareçam novos amadores da sciencia mycologica para a flora respectiva d'esse paiz ficar completamente conhecida.

Lipzig (Saxonia), janeiro de 1884.

Dr. Georg Winter.

Zygomycetes

689. *Mucor Aspergillus* Scop., Flora carniol. II, p. 494. — Syzygites megalocarpus Ehrb. Sylv. berol. p. 25. — *Mucor Syzygites* de Bary, Beitrage II, p. 33.
Ad Agaricos vetustos. Praia da Granja. 12.83. N.º 2293. Leg. J. de Castro.

Peronospori

- 180.^b *Phytophthora infestans* de By. in Journ. Roy. Agricult. Soc. II, vol. XII. 1876. I, n.º 23. — *Peronospora infestans* de By. in Ann. sc. nat. 1863. XX. Tab. 5.
 In *Solani tuberosi* L. foliis vivis. Zombaria pr. Coimbra. 6.83. N.º 1537. Leg. Moller.

Uredinei

690. *Uromyces Genistae tinctoriae* (Pers.) Winter, Die Pilze Deutschl. I. p. 146. — *Uredo appendiculata* γ. *Genistaetinctoriae* Pers., Synops. p. 222.
 In *Coluteae arborescentis* L. foliis vivis. Coimbra in horto botanico. 9.83. N.º 1786. Leg. Moller.
691. *Puccinia Asteris* Duby, Botan. Gallic. II. p. 888.
 In *Galactitidilomentosae* Moench, foliis vivis. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 4.83. N.º 1507. Leg. Moller.

- 50.^b *Puccinia Allii* (DC.) Winter, Die Pilze Deutschl. I. p. 184. —Xiloma Allii DC. Flore franc. VI. p. 82. p. p.
In *Allii sativi* Lin. foliis vivis. Coimbra in horto botanico. 4.83. N.º 1485. —Ad Allii spec. prope Ponte dos Asnos circa Coimbra. 6.83. N.º 1506. Leg. Moller.
692. *Puccinia Tanacetii* DC, Flore franc. II. p. 222. —*Puccinia Absinthii* DC, Encyclop. VIII. p. 245. —Caeoma Artemisiae Lin. in Linné, Spec. plant. VI. 2. p. 19.
In *Artemisiae* spec. folia viva. Coimbra in horto botanico. 11.83. N.º 1875. Leg. Moller.
693. *Puccinia Pimpiaellae* (Strauss) Winter, Die Pilze I. p. 212. —*Puccinia Heraclei* Grev., Scott. Crypt. Flora taf. 42.
Ad *Heraclei Sphondylii* Lin. folia viva. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 4.83. N.º 1476. Leg. Moller.
694. *Gymnosporangium juniperinum* (L.)
I. *Aecidium*: *Ceratitium cornutum* Roth. in Botan. Zeitg. 1851. p. 452.
Ad *Aroniae rotundifoliae* Pers. folia viva prope Borrageiro (Serra do Gerez); altid. 1380^m. 8.83. N.º 1712. —Ad *Sorbi Aucupariae* L. folia viva : Preza (Serra do Gerez) ; altid. 1200^m. 8.83. N.º 1709. Leg. Moller.
- 40.^c *Cronartium aselepiadeum* (Willd.) Fries, Observ. mycol. I. p. 220.
In *Vincetoxicio officinalis* Moench foliis vivis prope Caldas do Gerez ; altid. 350^m. 8.83. N.º 1716. Leg. Moller.
- 249.^c *Melampsora populina* (Jacq.) Tul. in Ann. sc. natur. 1854. I. p. 93.
In *Popule albae* Lin. foliis vivis. Coimbra ad vias publicas. 8.83. N.º 1769. Leg. Moller.

Tremellinei

695. *Calocera* cornea (Batsch) Fries, Syst. I. p. 486. p. p.
Ad *Populi tremulae* L. lignum putridum. Choupal pr. Coimbra. 10.82. N.º 1798. Leg. Moller.

Glavariet

696. *Clavaria cristata* (Holmskiold) Pers., Synops. p. 591.
Ad terram prope Praia da Granja. 11.83. N.º 1927. Leg. José da Silva e Castro.

Thelephorei

697. *Exobasidium Lauri* Geyler in Botan. Zeitg. 1874. p. 321. —*Clavaria Laury* Bory.
Ad *Lauri nobilis* L. ramos. Quinta do Espinheiro prope Coimbra.

- 1.83. N.º 1513. et Quinta de Santa Cruz circa Coimbra. 7.83.
N.º 1646. Leg. Moller.
- 491.^b *Cybella villosa* (Pers.)—*Peziza villosa* Pers., Synops. p. 655.
Ad *Heraclei Sphondylii* L. caules putridos. Cerca de S. Bento pr.
Coimbra. 4.83. N.º 1319. Leg. Moller.
698. *Corticium quercinum* (Pers.) Fries, Epicris. p. 563.
Ad *Quercus lusitanicae* Lam. ramos aridos. Pousada pr. Sernache
dos Alhos. 12.82. N.º 2027. Leg. Moller.
699. *Stereum sanguinolentum* (Alb. et Schew.) Fries, Epicris. p. 549.
Ad corticem *Pini* prope Praia da Granja. 11.83. N.º 1878. Leg.
J. de Castro.
700. *Craterellus pusillus* Fries, Epicris. p. 533.
Ad terram. Matta de Valle de Canas prope Coimbra. 11.83.
N.º 1850. Leg. Moller.

Hydnei

701. *Hydnum graveolens* (Pers.) Fries, Epicris. p. 509.
Ad terram. Praia da Granja. 11.83. N.º 1880. Leg. J. de Castro.
702. *Hydnum scrobiculatum* Fries, Observ. I. p. 148.
Ad terram prope Praia da Granja. 11.83. N.º 1851. Leg. J. de
Castro.
703. *Hydnum repandum* L., Flora suec. N.º 1258.
Ad terram : Matta de Valle de Cannas pr. Coimbra. 11.83. N.º
1909. Leg. Moller.

Polyporei

- 97.^b *Polyporus hirsutus* (Schrad.) Fries, Syst. I. p. 367.
Ad arbores pr. Coimbra. 4.77. Leg. Moller.
704. *Polyporus fraxineus* (Bull.) Fries, Syst. I. p. 374.
Quinta de Santa Cruz pr. Coimbra. 2.77. Leg. Moller.
- 259.^b *Polyporus igniarius* Fries, Syst. I. p. 375. var. *pomaceus* Pers., Observ.
II. p. 5.
Ad *Pruni avium* L. truncum : Quinta das Maias pr. Coimbra, et
ad *Prunum domesticam* L. : cerca de S. Bento pr. Coimbra.
11.83. N.º 1914 et 15. Leg. Moller.
705. *Polyporus applanatus* (Pers.) Wallr. Flora crypt. German. II. p. 591.
Ad arbores prope Coimbra. 4.76. Leg. Moller.
- 481.^b *Polyporus adustus* (Willd.) Fries, Syst. I. p. 363.
Ad *Populi tremulae* L. truncos. Choupal pr. Coimbra. 10.83.
N.º 1852. Leg. Moller.

706. **Polyporus Schweinizii** Fries, Syst. II p. 351.
Ad *Pini maritimae* Brot. (non Lamk.) truncos vetustos. Zombaria prope Coimbra. 12.83. N.º 2283. Leg. Moller.
- 261.^b **Fistulina hepatica** (Huds.) Fries, Syst. I. p. 396.
Ad *Quercus pendiculatae* Ehrh. truncos prope Boa Vista circa Coimbra. 10.83. N.º 1806. Leg. Moller.
707. Boletus **granulatus** Lin. Flora suec. N.º 1249.
Ad terram. Matta de Valle de Canas pr. Coimbra. 11.83. Leg. Moller.

; **Agaricini**

708. **Cantharellus aurantiacus** (Wulf.) Fries, Syst. I. p. 318.
Ad terram pr. Praia da Granja. 11.83. N.º 1881. Leg. J. de Castro.
709. Agaricus (Psalliota) campestris **Lin.**, Flora suec. N.º 1205.
Ad terram prope Coimbra frequens. Autumno. Leg. Moller.
- 82.^b Agaricus (Psalliota) **arvensis** Schaeffer, Icones. taf. 310.311.
Ad terram. Coimbra in horto botanico frequens. 10.83. Leg. Moller.
710. Agaricus (**Clitocybe**) laccatus Scop., Flora carn. II. p. 444.
Ad terram in pinetis. Zombaria pr. Coimbra et Matta de Valle de Canas pr. Coimbra. 11.83. Leg. Moller.
711. Agaricus (**Armillaria**) **melleus** Flora dan. taf. 103.
Ad terram. Matta de Valle de Canas pr. Coimbra. 11.83. Leg. Moller.
712. Agaricus (**Amanita**) asper Fries, Syst. I. p. 18.
Ad terram. Praia da Granja. 12.83. N.º 1882. Leg. J. de Castro.
713. Agaricus (**Amanita**) **muscarius** Lin., Flora suecica. N.º 1235.
Ad terram in pinetis: Zombaria et Penedo da Melancholia prope Coimbra. 11.83. Leg. Moller. —Prope Praia da Granja. 12.83. N.º 1883. Leg. J. de Castro.
- 74.^b Agaricus (**Amanita**) **phalloides** Fries, Syst. I. p. 13.
Ad terram: Matta de Valle de Cannas prope Coimbra. 11.83. Leg. Moller.
714. Agaricus (**Amanita**) **caesareus** Scop., Flora carn. II. p. 419.
Ad terram. Matta de Valle de Canas prope Coimbra. 11.83. Leg. Moller.

Phalloidei

715. Phallus **impudicus** Linn., Flora suec. N.º 1261.
Ad terram inter arbores. Cerca de S. Bento et Quinta de Santa Cruz pr. Coimbra. Autumno hiemeque. Leg. Moller.

716. *Clathrus cancellatus* Lin., Syst. veget. p. 1017.
Ad terram inter arbores. Prope Cídral et S. Antonio dos Olivaes
circa Coimbra etiamque in horto botanico. Aestate et **autumno**.
Leg. Moller.

Hymenogastrei

717. *Hydnangium carneum* Wallr. in Dietrich, Flora boruss. VII. Taf. 465.
Ad terram. Baleia pr. Coimbra. 12.83. N.º 1983. Leg. Moller.
718. *Rhizopogon luteolus* Fries, Symb. Gast. p. 5.
Ad terram in pinetis. Zombaria pr. Coimbra. 11.83. N.º 1985.
Leg. Moller.
- 645.^b *Rhizopogon rubescens* Tul. in Giorn. bot. Ital. II. p. 58.
In pinetis. Zombaria et Baleia prope Coimbra. 12.83. N.º^{os} 1984
et 2264. Leg. Moller.

Sclerodermei

719. *Scleroderma Geaster* Fries, Syst. III. p. 46.
Ad terram pr. Quinta das Monicas et prope Baleia circa Coimbra.
12.83. N.º^{os} 1985 et 1986. Leg. Moller.
720. *Polysaccum Pisocarpium* Fries, Syst. III. p. 54.
Ad terram pr. Bussaco. 8.83. N.º 1623. Leg. Mariz.
721. *Polysaccum crassipes* DC, Rapport s. une voyage dans l'ouest de la
France. I. p. 8.
Ad terram prope Coimbra. 1.83. N.º 2098. Leg. Moller.

Tulostomei

722. *Tulostoma mammosum* (Micheli) Fries, Syst. III. p. 42.
Ad terram prope Coimbra. 1.83. N.º 2066. Leg. Moller.

Lycoperdinei

723. *Lycoperdon gemmatum* Batsch, Elenchus p. 147.
var. echinatum Pers., Dispos. p. 53.
In pinetis prope Coimbra. 2.83. N.º 2177. Leg. Moller.
724. *Lycoperdou gemmatum* Batsch, Elenchus p. 147.
var. papillatum Schaeff., Icones taf. 184.
Ad terram prope Praia da Granja. 11.83. N.º 1853. Leg. J. de
Castro.
725. *Lycoperdon constellatum* Fries, Symb. Gasterom. p. 7.
Ad terram. Matta de Valle de Canas prope Coimbra. 11.83.
N.º 1809. Leg. Moller.

Nidulariei

- 500.^b *Crucibulum vulgare* Tul. in Ann. sc. nat. III. Série. I. Bd. p. 89.
Ad *Encalyptiglobuli* Labill. corticum putridum. Matta de Valle de
Canas pr. Coimbra. 11.83. N.º 1916. Leg. Moller.
- 125.^b *Cyathus vernicosus* (Bull.) DC, Flore franc. II. p. 270.—*Cyathus*
Olla Pers., Synops. p. 237.
Ad terram prope Coimbra. 4.78. Leg. Moller.

Erysiphei

726. *Sphaerotheca pannosa* (Wallr.) Lév. in Ann. sc. nat. III. Sér. XV.
p. 138.
Ad Rosarum cultarum folia petiolosque. Coimbra in horto botanico.
6.83. N.º 1487. Leg. Moller.

Perisporiei

727. *Meliola Penzigii* Sacc, Sylloge I. p. 70.
Ad *Citri medicae* Risso folia viva. Cerca de S. Bento pr. Coimbra.
1.83. N.º 2043. Leg. Moller.

Microthyrii

- 309.^b *Myiocopron Smilacis* (de Not.) Sacc., Sylloge II. p. 660.—*Microthy-*
rium Smilacis de Not., Microm. ital. Dec. IV. p. 22. fig. IV.
Ad *Smilacis mauritanicae* Lin. sarmenta arida. Matta d'Alcarragues
pr. Coimbra. 4.83. N.º 1498. Leg. Moller.
728. *Microthyrium microscopicum* Desm. in Ann. sc. nat. II. Sér. tome XV.
p. 138.
Ad folia arida *Buxi sempervirentis* L. Coimbra in horto botanico.
1.83. N.º 2152. Leg. Moller.

Hypocreacei

729. *Gibberella Saubinetii* (Mont.) Sacc, Michelia I. p. 513.—*Gibbera*
Saubinetii Mont., Sylloge p. 252.
Ad *Piptatheri multiflori* Beauv. culmos aridos, prope Cellas circa
Coimbra. 3.83. N.º 1324.—Ad *Donacis arundinaceae* Beauv.
culmos aridos. Matta de Valle de Canas pr. Coimbra. 11.83.
N.º 1917. Leg. Moller.
- 666.^b *Cordyceps militaris* Link, Handbuch. III. p. 347.
In pinetis prope Coimbra. 2 83. N.º 2177. Leg. Moller.

- 179.^b *Claviceps purpurea* (Fries) Kuhn, Krankh. D. Kult. p. 115.
forma sclerotioidea Sclerotium Clavus DC, Flore franc. VI.
 p. 115.
 In germinibus vivis *Secalis cerealis* L. prope Penedo da Meditação
 circa Coimbra. 6.83. N.º 1579. Leg. Moller.

Sphaeriei

730. *Sphaerulina* intermixta (B. et Br.) Sacc, Fungi. ital. taf. 347. —
Sphaeria intermixta B. et Br. in Ann. and Magaz. of Nat.
 Hist. N.º 639. taf. XI. fig. 24.
 Ad *Rubi fruticosi* L. sarmenta arida, Zombaria prope Coimbra.
 1.83. N.º 2118. Leg. Moller.
731. *Sphaerella Clymenia* Sacc. Michelia I. p. 35.
 In *Lonicerae Periclymenum* DC. foliis vivis. Prope Coimbra.
 1.83. N.º 2134. —Prope Manga da Maceira (Serra do Gerez.)
 770^m. altid. 8.83. N.º 1719. Leg. Moller.
732. *Sphaerella* Mygindae Winter, nova species.
 Perithecia dense gregaria, macula cinerea rotundato-diformia, 1-10
 mill. lata, interdum effusa et folii magnam partem occupanti,
 insidentia, primo immersa, demum subsuperficialia, punctiformia,
 globosa, poro pertusa, atra, 80-90 μ diam. Asci elongato-
 obclavati, in stipitem brevem producti, 36-48 p. longi, infra me-
 diam 7 μ lati, sursum usque 5 p. attenuati. Sporae fusiformes,
 saepe parum inaequilaterales, bicellulares, cellula superiori parum
 latiori, hyalinae, inordinate distichae, 10-12 μ longae, 2, 5
 μ latae.
 Ad *Mygindaepallentis* Sm. folia arida. Coimbra, in horto botanico.
 1.83. N.º 2072. Leg. Moller.
733. *Sphaerella* Sophorae Winter, nova species.
 Perithecia in macula pallida, exarida, fusco-atrocincta, 2-5 mill.
 lata, rotundata amphigena, immersa, ostiolo punctiformi perfo-
 rata, globosa, fusca, 90-110 μ diam. Asci elongato-oblongi,
 sessiles, sursum vix attenuati, rotundati, 8-sporei, 56-68 μ
 lg., 15-16 μ lati. Sporae subdistichae, oblongae, didymae,
 hyalinae, medio profunde constrictae, inaequilaterales, cellula
 superiori latiori, guttulatae, 15-17 p. longae, 7-8 p. latae.
 In *Sophorae* spc. foliis vivis. Coimbra, in horto botanico. 8.83.
 N.º 1775. Leg. Moller.
734. *Sphaerella* sparsa (Wallr.). Auersw, in Gonnerm. et Rabh., Mycolog.
 europ. V. p. 4. —*Sphaeria* sparsa Wallr., Flora, crypt. Germ.
 p. 772.

In *Quercus pedunculatae* Ehrh. foliis aridis. Matta de Alcarraques pr. Coimbra. 2.83. N.º 2165. Leg. Moller.

Ceratostomei

735. *Gnomonia setacea* (Pers.) Ces. et de Not., Schema p. 232. — Sphaeria setacea Pers., Synops. p. 62.

In maculis exaridis foliorum vivorum *Quercus cocciferae* Lin. Baleia prope Coimbra. 2.83. N.º 2152^b. Leg. Moller.

736. *Gnomonia anstralis* Winter, nova spec.

Perithecia dense sparsa, hypophylla, immersa, demum errumpentia, globosa, membranacea, fusco-atra, 120-200 p. diam. metientia, rostro crasso, cylindrico, apice saepe parum compresso et incrassato, usque 180 μ longo, 20 μ crasso instructa. Asci fusoides-elongati, 8-spori, 56-60 μ longi, 8-9 μ crassi. Sporae oblongae, utrinque parum attenuatae et rotundatae, inaequilaterales, bicellulares, 4-guttulatae, hyalinae, ad septum constrictae, 14-16 μ longae, 4-4,3 μ crassae.

Ad *Apolonias canariensis* Nees folia arida. Coimbra, in horto botanico. 1.83. N.º 2062. Leg. Moller.

737. *Gnomonia australis* Winter.

var. Lauri Winter.

Perithecia gregaria, in macula indeterminata, obscuriore hypophylla; asci deorsum in pedicellum brevem attenuati, usque 78 μ longi; sporae interdum usque 18 μ elongatae.

Ad *Lauri nobilis* L. folia arida. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 2.83. N.º 2160. Leg. Moller.

Pleosporei

738. *Didymosphaeria Hakeae* Winter, nova spec.

Perithecia gregaria, sine macula, immersa, depresso-globosa, ostiolo punctiformi prominulo instructa, membranacea, fusco-atra, 0,25 mill. diam. Asci oblongo-cylindracei, utriusque attenuati, in stipitem brevem producti, 8-spori, 55-75 μ longi, 9-11 p. lati. Sporae distichae, oblongae, supra mediam uniseptatae et profunde constrictae, inaequilaterales, utrinque acuminatae, binucleatae, fuligineae 15-17 p. longae, 4,5-5 p. crassae. Paraphyses filiformes.

Ad *Hakeae salignae* R. Br. folia arida rarissime. Matta de Valle de Canas pr. Coimbra. 11.83. N.º 1918. Leg. Moller.

739. *Leptosphaeria nigrans* (Rob.) Ces. et de Not., Schema p. 235. — Sphaeria nigrans Roberge in Desm. XIII. Notice in Ann. sc. nat. III, Sér. tome VI. p. 79.

- Ad *Dactylidishispanicae* Roth. culmos aridos. Santa Clara pr. Coimbra, 4.83. N.º 1559. Leg. Moller.
740. *Leptosphaeria Fuckelii* Niessl in Osterr. botan. Zeitscht. 1882. N.º 11.
Ad *Piptatherimultiflori* Beauv. culmos aridos prope Cellas circa Coimbra. 3.83. N.º 1324 Leg. Moller.
741. *Leptosphaeria culmifraga* (Fries) Ces. et de Not., Schema. p. 235.—
Sphaeria culmifraga Fries, Syst. II. p. 510.—*Pleospora culmifraga* Fuckel, Symb. p. 137.
Ad *Piptatherimultiflori* Beauv. culmos aridos prope Cellas circa Coimbra. 3.83. N.º 1324. Leg. Moller.
742. *Leptosphaeria Graminis* (Fuckel) Sacc., Sylloge II. p. 76.—*Pleospora Graminis* Fuckel, Symbolae p. 139.
Ad *Arundinis Donacis* Beauv. culmos putridos. Cellas prope Coimbra. 3.83. N.º 1342. Leg. Moller.
743. *Leptosphaeria arundinacea* (Sow.) Sacc., Fungi Veneti. Sér. II. p. 320.
—*Sphaeria arundinacea* Sow., Engl. Fungi taf. 336.
Ad *Arundinis Donacis* Beauv. culmos aridos. Cellas pr. Coimbra. 3.83. N.º 1342. Leg. Moller.
744. *Leptosphaeria nervisequa* Winter, nova spec.
Perithecia secus nervos primarios sparsa, immersa, demum parum prominentia, globosa, ostiolo punctiformi prominulo instructa, membranacea, atra, 250-260 μ diam. Asci e basi ventricosa sursum attenuati, sessiles, 8-spori, 60-70 p. longi, usque 23 μ (in parte inferiori) lati, paraphysibus numerosis, filiformibus obvallati. Sporae inordinate distichae, oblongae, inaequaliter didymae, 4-septatae, medio profunde, ad alia septa parum constrictae, parte superiore 12-14 μ longa, 6-7 μ lata, biseptata, parte inferiore 8-9 p. longa, 4-5,25 μ lata, uniseptata, hyalina.
- Ad *Smilacis Pseudo-chinae* Lin. folia arida rarissime. Coimbra in horto botanico. 2.83. N.º 2158. Leg. Moller.
745. *Leptosphaeria translucens* Winter, nova spec
Perithecia subsparsa, tecta, translucencia, sub-globosa, ostiolo punctiformi epidermidem perforantia, fere coriacea, atra, 0,2-0,24 mill. diam. Asci cylindranei, deorsum parum attenuati, sessiles, 75-95 p. longi, 10-11 p. crassi, 8-spori. Sporae distichae, cylindraneae, utrinque rotundatae, interdum parum curvatae, 6-cellulares, cellula quarta (ab asci apice numerata) perparum incrassata, melleae; demum fuscae, 21-24 μ longae, 5-6 μ crassae. Paraphyses fdiformes, ascos superantes.
Ad folia arida *Furcroyae*. Coimbra, in horto botanico. 2.83. N.º 2146. Leg. Moller,

746. Pleospora Dianthl de **Not.**, Sferiacei ital. N.º 80.
Ad caules aridos *Dianthi Coryophylli* L. Zombaria pr. Coimbra. **1.83.** N.º 2100. Leg. Moller.
747. Pleospora *vagans* Niessl, **Notiz. ub. Pyrenom.** p. 14 in Verh. d. naturf. Ver. in Brunn. XIV. Band.
varietas c. *Airae* Niessl, **1. c.** p. 15.
Ad culmos aridos *Piptatheri multiflori* Beauv. pr. Cellas circa Coimbra. 3.83. N.º 1324. Leg. Moller.
- 301.**^c Pleospora *herbarum* (Rabh.) Niessl, Notizen p. 29.
Ad caules aridos *Campanulae Rapuncul* L. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 12.82. N.º **2029.**—Ad folia *Kennedyae ovatae* Sims. Coimbra in horto botánico. 2.83. N.º **2217.** Leg. Moller.
- 748.** Pyrenophora *trichostoma* (Fries) Fuckel, Symbolae p. **215.**—Sphaeria *trichostoma* Fries. Syst. II p. 504.
Ad *Dactylidis hispanicae* Roth. culmos aridos. Santa Clara prope Coimbra. 4.83. N.º 1559. Leg. Moller.

Clypeosphaeriei

- 409.**^c Trabutia *quercina* (Fries et Rud.) Sacc. et Roumeg. in Revue mycol. N.º 9. p. **27.**
Ad *Quercus humilis* Lam. folia viva. Zombaria pr. Coimbra. **3.83.** N.º 2228. Leg. Moller.

Sordarieae

749. *Sordaria fimicola* (Rob.) Ces. et de **Not.**, Schema p. **226.**—Sphaeria *fimicola* Rob. in **Desmaz.**, XVII. Not. N.º 40. in Ann. sc. nat. III. Sér. tom. **XI.** p. 353.
Ad fimum cuniculorum in pinetis pr. Coimbra. 11.83. N.º 1919. Leg. Moller.
750. *Podospora setosa* (Winter) Niessl in **Hedwigia** 1883. p. **156.**—*Sordaria setosa* Winter. Die deutschen **Sordarien** p. 33 in Abh. d. Naturf. Ges. zu Halle. XIII.
Ad fimum cuniculorum in pinetis pr. Coimbra. 11.83. N.º 1919. Leg. Moller.

Lasiosphaeriei

751. *Rosselinia aquila* (Fries) de **Not.**, Sferiac. p. 21. taf. **18.**—Sphaeria *aquila* Fries, Syst. II. p. 442.
Ad *Piricommunis* L. et *Mali* L. ramulos valde putridos. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 12.83. N.º 1987. Leg. Moller.

Lophiostomei

752. *Lophiostoma semiliberum* (Desm.) Ces. et de Not., Schema p. 220.—
Sphaeria semilibera Desmaz. in Ann. sc. nat. III. Sér. VI. p. 78.
Ad *Piptatherimultiflori* Beauv. culmos aridos prope Cellas circa
Coimbra. 3.83. N.º 1324. Leg. Moller.
753. *Lophiostoma Mollerianum* Winter, nova spec.
Perithecia in macula exarida, grisea, anguste fusce-cincta, irregulari hypophylla, sparsa, immersa, sub-globosa, ostiolo compresso, integro, prominulo instructa, membranacea, fusco-atra, 200-260 μ diam. Asci cylindranei, deorsum attenuati, 78-88 μ longi, 9 μ crassi, 8-spori, paraphysibus filiformibus, aequilongis obvallati. Sporae distichae, fusoideo-biconicae, uniseptatae, ad septum profunde constrictae, hyalinae, 4-guttulatae, utrinque appendiculis brevissimis, rotundatis, ca. 1 μ longis praeditae, 14-16 μ longae, 5 μ crassae.
Ad *Quercus cocciferae* L. folia viva. Baleia pr. Coimbra. 2.83. N.º 2152. Leg. Moller.
- OBSERV. Macula aliena videtur. Ostiolum sub microscopio brevissime fimbriatum.
754. *Melomastia Friesii* Nitschke in Fuckel, Symbolae, Nachtr. I. p. 306.
—Sphaeria mastoidea Fries, Syst. II. p. 463.
Ad *Fuchsiae arborescentis* Sims. ramulos aridos. Coimbra in horto botanico. 4.83. N.º 1650. Leg. Moller.

Cucurbitarieae

755. *Coelosphaeria suberis* Winter, nova spec.
Perithecia sparsa vel gregaria, superficialia, absque subiculo, lentiformia, demum collapsio-concava, atra, rugulosa et parcissime pilis brevissimis fuscis, articulatis, obsita, 0,23-0,26 mill. diam. Asci cylindranei, utrinque parum attenuati, sessiles, 8-spori, 80-90 μ longi, 10 μ crassi, paraphysibus filiformibus obvallati. Sporae inordinate distichae, allontoideae, fere semiorbiculatum curvatae, hyalinae, continuae, 17-23 μ longae, 3,5 μ crassae.
Ad *Quercus Suberis* L. corticem. Lomba da Arregaça pr. Coimbra. 4.83. N.º 1657. Leg. Moller.

Valsei

756. *Valsa salicina* (Pers.) Fries, Summa veget. Scandin. p. 412.—
Sphaeria salicina Pers., Observ. mycol. I. p. 64.
Ad *Salicis albae* L. ramulos aridos, prope Coimbra. 2.83. N.º 2179.
Leg. Moller.

757. **Eutypa flavovirens** (Hoffm.) Tulasne, Carpolog. II. p. 57.—Sphaeria flavovirens Hoffm., Veget. Crypt. I. p. 10. taf. II. fig. 4.
Ad *Lauri nobilis* L. ramulus putridos. Matta d'Alcarraques pr. Coimbra. 4.83. N.º 1662. Leg. Moller.
758. **Diaporthe (Euporthe) Tulasnei** Nitschke, Pyrenom. germ. p. 274.
Forma Gallegae Winter.
Differt a forma typica : ostiolis interdum valde elongatis, nodulosis flexuosisque ; sporidiis parum crassioribus, semper medio contractis. — An species nova ?
In *Gallegae officinalis* Lin. caulibus putridos, cum spermogoniis—Phoma Galegae Thumen, Contributiones HL N.º 570. Coimbra in horto botanico. 2,83. N.º 2140 et 2205. Leg. Moller.
759. **Diaporthe (Euporthe) Dulcamarae** Nitschke, Pyrenom. Germ. p. 250.
~~Fungus spermogonium~~—Phoma Dulcamarae Sacc, *Michelia* II. p. 272 (non Thumen !)
Ad *Solani Dulcamarae* L. ramulos aridos. Coimbra, in horto botanico. 1.83. N.º 2069. Leg. Moller.
760. **Diaporthe (Tetrastaga) Lebiseyi** (Desmaz.) Niessl. Beitr. z. Kennt. d. Pilze. p. 54.—Sphaeria Lebiseyi Desm. in Ann. sc. nat. II. Sér. tome XV. p. 144.
In ramulis aridis *Aceris Negundinis* Lin. Coimbra in horto botanico. 1.83. N.º 2123. Leg. Moller.

Melogrammei

761. **Valsaria donacina** de Not., Schema p. 205.
Ad *Donacis arundinaceae* Beauv. culmos aridos. Zombaria pr. Coimbra. 4.83. N.º 1666. Leg. Moller.
- 281.^b **Valsaria insitiva** Ces. et de Not., Schema p. 205.
Ad *Robiniae Pseudacaciae* L. ramulos putridos. Cerca de S. Bento prope Coimbra. 4.83. Leg. Moller.

Diatrypei

- 514.^b **Diatrypella quercina** (Pers.) Nitschke, Pyrenom. p. 71.—Diatrype quercina Fries, Summa p. 385.—Sphaeria quercina Pers., Synops. p. 24.
Ad *Quercus lusitanicae* Brot. ramulos putridos. Pousada pr. Sernache dos Alhos. 12.82. N.º 2027. Leg. Moller.

Xylariei

762. **Hypoxyton rubiginosum** (Pers.) Fries, Summa p. 384.—Sphaeria rubiginosa Pers., Synops. p. 11.

- Ad lignum putridum. Matta de Alcarraques prope Coimbra. 2.83.
N.º 2185. Leg. Moller.
133.6 *Xylaria Hypoxylon* Grev., Flora Edin. p. 355.
Ad *Laurinobilis* L. ramos aridos. Matta d'Alcarraques pr. Coimbra. 4.83. N.º 1671. Leg. Moller.

Dothideacei

763. *Phyllachora betulina* (Fr.) Fuckel, Symb. p. 217.—*Xyloma betulinum* Fries, Observ. I. p. 198.
Ad *fielulae pubescentis* Ehrh. folia viva prope Borrageiro (Serra do Gerez) altitud. 1380^m. 8.83. N.º 1725. Leg. Moller.

Phacidiacei

764. Propolis alba Fries, Summa veg. Scand. p. 372.
Ad *Eucalyptus globuli* Labill. corticem putridum. Matta de Valle de Canas pr. Coimbra. 1.83. Leg. Moller.
277.^b *Lophodermium petiolicolum* Fuckel, Symbolae p. 255.
Ad *Quercus pedunculatae* Ehrh. folia arida. Matta de Alcarraques pr. Coimbra. 2.83. N.º 2165. Leg. Moller.
765. *Lophodermium abbreviatum* (Rob.)—*Hysterium culmigenum abbreviatum* Rob. in Desmaz., Exsicc. II. N.º 171.
Ad *Holcilanati* L. culmos aridos. Zombaria pr. Coimbra. 4.83. N.º 1683. Leg. Moller.
131.^b *Lophodermium arundinaceum* Chev., Flore, paris. I. p. 435.
Ad folia putrida *Donacis arundinaceae* Beauv. pr. Sete Fontes circa Coimbra. 3.83. N.º 1690. Leg. Moller.
511.^b *Ailographum Donacis* Niessl in Thumen, Contributiones III. p. 25.
Ad *Donacis arundinaceae* Beauv. culmos aridos. Cellas pr. Coimbra. 3.83. N.º 1342. Leg. Moller.

OBSErv. Secundum observationes meas sporae sunt 10 μ longae, 4 μ crassae!

- 672.^b *Stegia Ilicis* (Chev.) Fries, Summa. p. 370.
Ad *Ilicis Aquifolii* Lin. folia arida. Pr. Leonte, Serra do Gerez, altitud. 825^m. 8.83. N.º 1711. Leg. Moller.

Patellariaeei

- 271.^b *Lecanidion atrum* Rabh., Deutschl. Krypt. Flora I. p. 342.
Ad *Piptatheri multiflori* Beauv. culmos aridos prope Cellas circa Coimbra. 3.83. N.º 1324. Leg. Moller.
766. *Sphinctrina tubaeformis* Massal., Mem. Lich. p. 155.
Ad *Quercus lusitanicae* Brot. ramulos aridos in thallo *Pertusariae* parasitans. Pouzada pr. Sernache. 12.82. N.º 2027. Leg. Moller.

Helvellacei

- 122.^b *Helvella lacunosa* Afzel. in Act. Holm. 1783. p. 303.
In pinetis prope Coimbra. 2.83. N.º 2177. Leg. Moller.
- 123.^b *Leotia lubrica* Pers., Synops. p. 613.
In pinetis prope Coimbra. 1.83. N.º 2097. Leg. Moller.

Sporidesmiacei

- 8^b *Melanconium sphaerospermum* Lk. in Lin., Spec. plant. VI. 2. p. 91.
In culmis aridis *Piptatheri multiflori* Beauv. Cellas circa Coimbra.
3.83. N.º 1324. Leg. Moller.

Dematiei

- 211.^b *Cercospora beticola* Sacc. in Nuovo Giorn. Botan. Ital. VIII. 1876.
p. 189.
Ad *Betae vulgaris* L. folia viva prope Villa Nova de Famalicão.
1883. Leg. J. de Castro.
767. *Cercospora bicolor* Winter, nova spec.
Caespites minutissimi, punctiformes, atri, in macula exarida, in
pagina foliorum superiore fusca, margine concentricè griseo-zo-
nata, in pagina inferiore cinerea, area viridula, lata circumdata
etiamque lineis concentricis obscurioribus notata, rotundata vel
irregulari, usque 8 millim. lata hypophylli. Hyphae densissime
fasciculatae, breves, olivaceae, simplices, erectae, parum favu-
losae, 22-35 μ longae. Sporae filiformes, sursum parum atte-
nuatae, olivaceae, remote septatae, usque 80 μ longae, 3,5 μ
crassae.
Ad *Coccolobiae sagittae foliae* Orteg. folia viva. Coimbra, in horto
botanico. 10.83. N.º 1813. Leg. Moller.
768. *Cercospora circumscissa* Sacc, Fungi Veneti novi V. p. 189.
Ad *Pruni spinbsae* L. folia viva pr. Cellas circa Coimbra. 6.83.
N.º 1599. — In *Pruni domesticae* Lin. foliis vivis. Cerca de
S. Bento pr. Coimbra. 8.83. N.º 1747. Leg. Moller.
- 16.^b *Cercospora depozeoides* (Desmaz.) Sacc, Fungi Veneti V. p. 187. —
Exosporium depozeoides Desm., in Ann. sc. nat. XI. 1849.
p. 364.
In foliis vivis *Sambuci nigrae* Lin. Cidral pr. Coimbra. 6.83.
N.º 1491. Leg. Moller.
769. *Cercospora Ecbii* Winter, nova spec.
Caespites sparsi, minutissimi, in macula exarida, fusca, centro
pallidiori, rotundato-angulata vel irregulari, hypo-rarius epi-
phylli. Hyphae fasciculatae, erectae, parum torulosae, simplices,

- pallide fuscae, remote septatae, 40-60 μ longae, 5 μ crassae. Sporidia elongata, sursum paullulum attenuata, remote 3-8 septata, hyalina, usque 80 μ longa, 3,5 p. crassa.
- Ad *Echii tuberculati* Lk. folia viva. Villa Franca pr. Coimbra. 7,83. N.º 1726. Leg. Moller.
770. Cercospora **Molleriana** Winter, nova spec.
Maculae **amphigenae**, fuscae, rotundatae seu irregulares, saepe confluentes, non raro marginales et totam marginem occupantes, exaridae et demum in centro expallescens, **griseae**, 4 usque 20 (et ultra) millim. latae. Caespituli amphigeni, dense sparsi, **minuti**, errumpentes. Hyphae e stromate pulvinato, minuto, fusco-atro ortae, brevissimae, simplices **vel semel ramosae**, **torulosae**, fuscae, vix septatae, 26 μ ca. longae, 3-4 μ crassae. Conidia longissime cylindracea, apicem versus longe attenuata, **multiseptata** guttulataque, saepe curvata, usque 95 μ longa, 3,5 μ crassa, **subolivacea**.
- Ad *Arbuti longifoliae* Lois. folia viva. Coimbra in horto botanico. 2.83. N.º 2166. Leg. Moller. — Ad *Arbuti Unedinis* Lin. folia viva languidave prope Caldas do Gerez. 315^m. altit. 8.83. N.º 1722. Leg. Moller.
771. Cercospora **Periclymeni** Winter, nova spec.
Maculae amphigenae, fuscae, in pagina **foliorum** superiore saepe parum tuberculosae, centro **pallescens**, griseae, determinatae, rotundatae vel angulatae, **2-4** mill. latae. Hyphae fasciculatae, **hypophyllae**, breves, apicem versus parum torulosae, non vel uni-(rarius bi-) septatae, **flavo-fuscae**, 30-35 p. longae, 3-5 p. crassae. Sporidia elongato-cylindrica, initio utrinque rotundata, demum sursum attenuata, plerumque **subcurvata**, pallide grisea, 1-2 septis **transversalibus** praedita, 20-40 p. longa, 3-5 μ crassa.
- In *Lonicerae Periclymeni* Lin. foliis vivis prope **Vidoeiro**, Serra do Gerez; 400^m. altit. 8.83. N.º 1727. Leg. Moller.
- 208.^b Cercospora Planlaginis Sacc. in Michelia I. p. 267.
In *Plantaginis lusitanicae* Lin. foliis vivis pr. Sete Fontes circa Coimbra. 6.83. N.º 1578. Leg. Moller.
772. Cercospora scandens Sacc. et Winter in Winter, Fungi europaei et extraeuropaei exsicc. N.º
In *Tami communis* L. foliis languidis. Cellas circa Coimbra. 6.83. N.º 1575, et cerca de S. Bento pr. Coimbra. 8.83. N.º 1748. Leg. Moller.
773. Cercospora **Violae** Sacc, Fungi veneti novi. Ser. V. p. 187.
Ad *Violae odoratae* Lin. folia viva. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 2.83. N.º 2209. Leg. Moller.

774. *Cercospora zonata* Winter, nova spec.
 Caespites gregarii, in macula magna (usque 12 millim. lata), fusco-purpurea, concentrice zonata, centro pallidior, plerumque epiphylli. Hyphae vulgo breves, simplices, torulosae, fuscae, 26-44 μ longae, 6-8 μ crassae. Sporidia filiformi-clavata, apice parum attenuata, hyalina, plerumque 4-septata, 40-63 p. longa, 4-6 μ crassa.
 Ad *Viciae Faba* Lin. folia viva, pr. Coimbra. 3.83. N.º 2251, Leg. Moller.
775. *Maerosporium concentricum* Winter, nova spec.
 Caespites dense sparsi, tenuissimi, in macula medio exarida, pallida, viridi-fusce late marginata et pluribus lineis, concentrice dispositis, circumdata, amphigeni. Hyphae fasciculatae, erectae, torulosae, pallide fuscae, remote septatae, ad septa constrictae, simplices, 50-70 p. longae, 5, ad basin 7 μ crassae. Sporae elongato-clavatae, in apice cylindrica attenuatae, pallide fuscae, muriformi septatae, magnitudine valde varia 35-100 p. longae, 15-18 μ crassae.
 In *Phytolacca decandra* Lin. foliis vivis. Choupal prope Coimbra. 11.83. N.º 1920. Leg. Moller.
- 447.^b *Arthrinium sporophleum* Kunze et Schmidt, Mycol. Hefte. II. p. 104.
 Ad *Junci effusi* Lin. culmos aridos. Ribeira de Coselhas pr. Coimbra. 3.83. N.º 1662. Leg. Moller.
- 450.^b *Trichothecium roseum* Link, Observ. I. p. 16.
 Ad *Phormitenacis* Lin. folia putrida. Villa Nova de Famalicão. 1883. N.º 1855. Leg. J. de Castro.
776. *Mystrosporium aterrimum* Berk. et Curt. in Ravenel, Fungi Cor. exs. IV. 86.
 Ad *Smilacis mauritanicae* Poir. sarmenta putrida. Casal do Theodoro pr. Coimbra. 4.83. N.º 1705. Leg. Moller.
777. *Ramularia calcea* (Desmaz.) Cés. in Klotzsch, Herbar. myc. 1681.—
Fusisporium calceum Desm.; in Ann. sc. nat. II. Sér. tome XVII. p. 93.
 In *Glechomae hederaceae* Lin. foliis languidis. Quinta do Espinheiro pr. Coimbra. 7.83. N.º 1749. Leg. J. M. Rosa de Carvalho.
- 229.^b *Raraularia lactea* (Desmaz.) Sacc, Michelia II. p. 549. — *Fusisporium lacteum* Desm. in Ann. sc. nat. III. Sér. tome XIV. p. 109.
 Ad *Violae odoratae* Lin. folia viva languidave. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 2.83. N.º 1519. Leg. Moller. — Coimbra, in horto botanico. 6.83. N.º 2209. Leg. Moller.
- 221.^b *Raraularia Lampsanae* Sacc, Fungi ital. taf. 995.—*Cylindrium Cordae*

- Sacc, Fungi veneti Sér. V. p. 186. — *Fusidium cylindricum* Cda., Joon. I. 1. Tab. f. Fig. 52.
- Ad *Lapsanae communis* Lin. folia viva. Boa Vista pr. Coimbra. 6.83. N.º 1550. Leg. Moller.
778. *Ramularia purpurascens* Winter, nova spec.
Maculae arescendo pallidae, griseae vel albidae, late fusce marginatae et area latissima, purpurascente, indeterminata circumdatae, angulato-rotundatae seu irregulares, 5-7 millim. diam. Caespites amphigeni, minutissimi, atri. Hyphae fasciculatae, e stromate pulviniformi, minuto, fusco, celluloso ortae, hyalinae, simplices, brevissimae. Conidia cylindrica, utrinque acuminata, continua vel spurie uniseptata, hyalina, 7-26 p. longa, 3 p. crassa.
- In *Nardosmia fragrantis* Reich. foliis vivis. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 1.83. N.º 2110. Leg. Moller.
779. *Ramularia pratensis* Sacc, Fungi ital. 998. — Ejusdem *Michelia* II. p. 550.
Ad *Rumicis Acetosellae* Lin. folia viva pr. Caldas do Gerez; altit. 350^m. 8.83. N.º 1728. Leg. Moller.
780. *Ramularia Primulae* Thum. in Osterr. botan. Zeitsch. 1878. p. 147.
In foliis vivis *Primulaeacaulis* Jacq. pr. Caldas do Gerez. 315^m. altit. 8.83. N.º 1746. Leg. Moller.
781. *Ramularia Tulasnei* Sacc, *Michelia* I. p. 536.
In *Fragaria vescae* L. cultae foliis vivis. Quinta do Espinheiro pr. Coimbra. 5.83. N.º 1512. Leg. Moller.
- 446.^b *Ramularia Urticae* Ces. in Fresenius, Beitr. p. 89.
Ad folia viva *Urticae dioicae* Lin. Rangel pr. Coimbra. 6.83. N.º 1581. Leg. Moller.
- 18.^b *Ramularia variabilis* Fuckel, Symb. p. 361.
Ad folia viva *Verbasci pulverulenti* Vill. Boa Vista et Villa Franca pr. Coimbra. 7.83. Leg. Moller. — Ad *Scrophulariae sambucifoliae* Lin. folia viva. Quinta do Espinheiro pr. Coimbra. 3.83. N.º 2245. Leg. Moller. — In foliis vivis *Digitalis purpureae* Lin. pr. Caldas do Gerez; altit. 315^m. 8.83. N.º 1729. Leg. Moller.
- 216.^b *Ovularia obliqua* (Cooke) Oudemans in *Hedwigia* 1883. p. 85. — *Peronospora obliqua* Cooke, *Microscopic Fungi* p. 160. — *Ramularia obovata* Fuckel, *Symbol.* p. 103.
Ad folia viva *Rumicis obtusifoliae* Lin. pr. Leonte (Serra do Gerez) 825^m. altit. 8.83. N.º 1756. Leg. Moller.
782. *Aerostalagmus cinnabarinus* Corda, *Icon.* II. p. 15, Taf. 10. Fig. 66.
Ad *Betae vulgaris* L. folia putrida pr. Villa Nova de Famalicão. 1883. N.º 1854. Leg. J. de Castro.

Stilbei

783. *Stilbum fimctarium* (Pers.) Berk. et Br. in Ann. and Magaz. Natur. Hist. N.º 494. — *Helotium fimctarium* Pers., Synops. p. 678. Ad fimum cuniculorum in pinetis pr. Coimbra. 11.83. N.º 1919. Leg. Moller. — Ad fimum caninum pr. Zombaria circa Coimbra. 11.83. N.º 1963. Leg. Henriques.

Hymenulacei

784. *Leptostroma discosioides* Winter, nova spec.
Perithecia clypeata, plerumque orbicularia, interdum confluentia, nitide atra, ca. 120-200 p. lata, in macula pallide lutea, indeterminata et irregulari, plerumque secus nervos primarios expansa gregaria, hypophylla. Spermatia minutissima, bacillaria, hyalina, continua, 3,5 μ longa, 0,8 p. crassae.
 Ad *Lagerstroemia indicae* Lin. folia arida. Coimbra, in horto botanico. 1.83. N.º 2060. Leg. Moller.
785. *Gloeosporium* Mygindae Winter, nova spec.
Stromata sparsa, immersa, punctiformia, parum concava, demum denudata, fusco-atra, 130-150 μ lata, non maculicola. Conidia oblonga, basin versus parum attenuata, hyalina, continua, intus granulosa seu guttulis 2-3 oleosis praedita, 14-21 μ longa, 5,25-7 μ crassa, hyphis simplicibus, sublongis, hyalinis suffulta.
 Ad *Myginda pallentis* Sm. folia arida. Coimbra, in horto botanico. 1.83. N.º 2072. Leg. Moller.
786. *Gloeosporium nobile* Sacc, Michelia II. p. 153.
 Ad *Lauri nobilis* Lin. folia viva. Matta d'Alcarragues pr. Coimbra. 2.83. N.º 2211. Leg. Moller. — Prope Agua do Gallo (Serra do Gerez). altit. 350^m. 8.83. N.º 1730. Leg. Moller.
787. *Marsonia* Castagnei (Desm. et Mont.) Sacc, Michelia II. p. 119. — *Gloeosporium* Castagnei Desm. et Mont. in Ann. sc. nat. III. Sér. tome XII. p. 295.
 Ad *Populialbae* Lin. folia viva. Prope Coimbra. 8.83. N.º 1769. Leg. Moller.
- 236.^b *Marsonia Juglandis* (Lib.) Sacc, Fungi ital. N.º 1065. — *Leptothyrium* Juglandis Lib., Cryptog. Arden. N.º 164.
 Ad *Juglandis regiae* Lin. folia viva. Pousada pr. Coimbra. 6.83. N.º 1590. Leg. Moller.
788. *Vermicularia trichella* Fries, Summa veget. Scand. p. 420.
 Ad *Hederae Helicis* Lin. folia viva. Cerca de Thomar pr. Coimbra. 8.83. N.º 2231. Leg. Moller.

Phyllosticti

789. *Discosia elypeata* de Not. in Fres., *Beitraege* p. 68.
Ad *Asphodeli ramosi* Lin. folia arida. Matta da Baleia pr. Coimbra. 10.83. N.º 1820. Leg. Moller.
790. *Coniothyrium biforme* Winter. nov. spec.
Perithecia nunc immersa, demum erumpentia, usque 300 p. diam., nunc superficialia, 130-140 μ diam., subglobosa, nitida, atra, membranacea, sub microscopio atro-violacea. Spore angulato-globosae, fuscae, 5-7 μ diam.
Ad *Fourcroyae* folia emortua. Coimbra, in horto botanico. 2.83. N.º 2146. Leg. Moller.
791. *Harknessia Molleriana* Winter in *Hedwigia* 1883. N.º 2.
Ad *Eucalyptoglobuli* Labill. folia ramulosque arida. Matta de Valle de Canas pr. Coimbra. 1.83. N.º 2092. Leg. Moller.
- 570.^b *Phoma Galegae* Thum. in *Contrib. ad Mycolog. lusit.* III. p. 40.
In caulibus emortuis *Gallegae officinalis* Lin. Coimbra in horto botanico. 2.83. N.º 2140 et 2205. Leg. Moller.

OBSERV. Fungus ascophorus = *Diaporthe Tulasnei* Nitschke etiam non raro obvenit.

792. *Phoma Lebiseyi* Sacc, *Michelia* I. p. 257.
Ad ramulos emortuos *Aceris Negundinis* Lin. socio Fungi ascophori = *Diaporthe Lebiseyi* (Desmaz.) Coimbra in horto botanico. 1.83. N.º 2123. Leg. Moller.
793. *Pyrenochaeta Stanhopeae* Winter, nova spec.
Perithecia amphigena, erumpentia, sine macula, gregaria sparsave, atra, setis fuscis, saepe flexuosis continuis obsita. Spermata oblongata vel cylindracea, utrinque rotundata, continua, gutturalata, hyalina, 14-23 μ longa, 4-7 μ crassa.
In *Stanhopeae eburnae* Lindl. foliis aridis. Coimbra in horto botanico. 12.82. N.º 2005. Leg. Moller.

OBSERV. A *Pyrenochaetenobili* de Not. praecipue sterigmatibus brevioribus et simplicibus diversa.

794. *Leptothyrium maculicolum* Winter, nova spec.
Perithecia in macula magna, exarida, grisea, angustissime fusce cinda, angulata, 8-20 mill. lata, sparsa, epiphylla, disciformia, atra, sub-cutanea, ca. 0,25 mill. diam. Sporidia ovata, vel py-

- riformia, antice late rotundata, continua, pallidissime colorata, 15-16 p. longa, 8-9 p. crassa.
Ad *Quercus suberis* Lin. folia viva. Zombaria pr. Coimbra. 3.83. N.º 2256. Leg. Moller.
795. *Ascochyta Aucubicola* Winter, nova spec.
Perithecia in macula arescendo-albida, fusce cincta, irregulari, usque 15 mill. lata, epiphylla, sparsa, lenticularia, demum col-
labescentia, atra, 80-90 p. diam. Sporidia oblonga, uniseptata, non constricta, hyalina, cumulata, pallide fuscescentia, 7-9 μ longa, 2,5 p. crassa.
Ad *Aucubae japonicae* Thumb. folia viva. Coimbra. in horto botanico. 3.83. N.º 2236, Leg. Moller.
796. *Ascochyta Molleriana* Winter, nova spec.
Maculae rotundatae seu irregulares, arescendo griseae, late fusco-purpureo cinctae, usque 12 mill. diam. Perithecia sparsa, epiphylla, membranacea, hemisphaerica, pertusa, pallida, 120-140 μ diam. Sporidia oblonga, saepe medio parum angustata, utrinque rotundata, hyalina, demum uniseptata, sed non constricta, 9,5-12 p. longa, 3,5 μ crassa.
Ad *Digitalipurpureae* Lin. folia viva pr. Leonte (Serra do Gerez), altit. 800^m. 8.83. N.º 1733. Leg. Moller.
796. *Ascochyta Tweediana* Winter, nova spec.
Perithecia in macula exarida, pallide grisea, late fusco-purpureo cincta, rotundata seu irregulari, 4-20 mill. lata, sparsa, epiphylla, punctiformia, poro pertusa, membranacea, fusco-atra, 50-60 μ diam. Sporae oblongae seu bacillares, utrinque late rotundatae, medio vix vel perparum constrictae, hyalinae, spurie uniseptatae, 5 p. longae, 1,5 μ crassae.
Ad *Bignoniae Tweediana* Lindl. folia viva. Coimbra, in horto botanico. 3.83. N.º 2242. Leg. Moller.
- 592.^b *Phyllosticta Ambrosioidis* Thumen in *Contribut. ad floram mycol. lusit.* III. p. 45.
Ad *Chenopodii Ambrosioidis* Lin. folia viva. Villa Franca pr. Coimbra. 6.83. N.º 1548. Leg. Moller.
798. *Phyllosticta Aquilegiae* Roumeg. et Pat., *Revue Mycol.* N.º 17. (Janvier 1883). p. 28.
Ad *Aquilegiae vulgaris* Lin. folia viva pr. Caldas do Gerez. 8.83. altit. 330^m. N.º 1738. Leg. Moller.
- 164.^b *Phyllosticta hedericola* Dur. et Mtg. in *Montg., Sylloge.* p. 279.
Ad folia viva *Hederae Helicis* Lin. Cerca de Thomar pr. Coimbra. 3.83. N.º 2247. Leg. Moller. — Prope Caldas do Gerez. 8.83. altit. 820^m. N.º 1755. Leg. Moller.

799. *Phyllosticta infuscata* Winter, nova spec.
 Maculae determinatae, irregulares, plerumque angulato-rotundatae, fuscidulae, margine obscuriose purpureo-fusco cinctae, demum in centro albidae, usque 6 mill. diam. Perithecia sparsa, punctiformia, subglobosa, atra, membranacea. Sporae oblongae, interdum ovatae, hyalinae, continuae, 3,5-4,5 p. longae, 2 p. crassae.
 Ad *Teucrii Scordii* Brot. folia viva. prope Caldas do Gerez. 8.83. altit. 315^m. N.º 1760. Leg. Moller.
800. *Phyllosticta Kennedyae* Winter, nova spec.
 Maculae irregulares, saepe confluentes, plerumque marginales, fusciscente-pallidae, demum albescentes exaridaeque, fusco-cinctae. Perithecia hypophylla, sparsa, lenticularia, poro pertusa, fusca, 96-105 p. diam. Sporidia elliptica, continua, hyalina, 7-9 p. longa, ca. 3,5 p. crassa.
 Ad *Kennedyae ovatae* Sims. folia viva. Coimbra, in horto botanico. 2.83. N.º 2217. Leg. Moller.
801. *Phyllosticta Liriodendri* Thumen in Contribuz. allo studio dei funghi del Litorale. I. p. 35.
 Ad *Liriodendri ulipiferae* Lin. folia viva. Coimbra, in horto botanico. 7.83. N.º 1829. Leg. Moller.
- 163.^c *Phyllosticta ruscicola* Dur. et Mont. Flore Alger. I. p. 611.
 In *Rusci aculeati* Lin. cladodiis vivis. Agua do Gallo. (Serra do Gerez). 8.83. altit. 350^m. N.º 1739. Leg. Moller.
802. *Phyllosticta Sterculiae* Winter, nova spec.
 Maculae irregulares, angulatae, pallide ochraceae, demum arescendo-candicantes, late et indeterminate violaceae cinctae. Perithecia rara, subglobosa, fusca, epiphylla, 60-65 p. diam. Sporae oblongae vel clavatae, medio interdum preparum constrictae, spurie uniseptatae, hyalinae, 8-9 p. longae, 3 μ crassae.
 Ad *Sterculiae heterophyllae* Beauv. folia viva. Coimbra, in horto botanico. 2.83. N.º 2218. Leg. Moller.
803. *Phyllosticta Symphoricarpi* Westd., Les Cryptog. d'après 1. stat. nat. p. 347.
 Ad *Symphoricarpi racemosi* Michx. folia viva. Quinta do Espinheiro pr. Coimbra. 8.83. N.º 1793. Leg. Moller.
- 380.^b *Phyllosticta Syringae* Westd. in Bull. Acad. d. sc. Bruxelles. 1851. p. 400.
 Ad *Syringae vulgaris* Lin. folia viva. Quinta do Espinheiro pr. Coimbra. 8.83. N.º 1835. Leg. Moller.
- 171.^b *Septoria Acanthi* Thum., Contrib. ad flor. mycol. Lusitan. I. p. 25.

- Ad *Acanthi mollis* Lin. folia viva. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 1.83. N.º 2105. Leg. Moller.
804. *Septoria Aceris* Berk. et Br. in Ann. and Magaz. Nat. Hist. N.º 432. Ad *Aceris Pseudoplatani* Lin. folia viva pr. Cabril (Serra do Gerez). 8.83. altit. 900^m. Leg. Moller.
805. *Septoria Staphysagriae* Winter, nova spec. Perithecia in macula rotundato-angulata, demum irregulari, medio pallida exaridaque, late fusco cincta, determinata, amphigena, gregaria, punctiformia, atra, 50-70 p. diam. Sporae bacillares, saepe parum curvatae, utrinque subattenuatae non vel vix visibile uniseptatae, hyalinae, 10-16 p. longae, 1/2 p. crassae. Ad *Delphini Staphysagriae* Lin. folia viva. Serra d'Arrabida. 4.80. Leg. Moller.
- 404.^b *Septoria Dulcamarae* Desmaz. in Ann. sc. nat. 1841. XV. p. 135. Ad *Solani Dulcamarae* Lin. folia viva. Motas do Mondego. 7.83. N.º 1964. Leg. Moller.
- 622.^b *Septoria Epilobii* Westd. in Bull. Acad. Brux. 1852. XIX. 3. p. 120. Ad *Epilobii flaccidi* Brot. folia viva pr. Leonte (Serra do Gerez). 8.83. 800^m. altit. N.º 1717. Leg. Moller.
806. *Septoria Eupatorii* Desmaz. in Ann. sc. nat. 1853. XX. p. 90. Ad *Eupatorii canabinni* Lin. folia viva, pr. Caldas do Gerez. 8.83. altit. 380^m. N.º 1740. Leg. Moller.
807. *Septoria Hederæ* Desm. in Ann. sc. nat. 1843. XIX. p. 340. Ad *Hederæ Helicis* Lin. folia viva, pr. Leonte (Serra do Gerez). 8.83. altit. 800^m. N.º 1753. Leg. Moller.
808. *Septoria Lycopi* Paperini in Rabenhorst. Fungi europ. N.º 2358. Ad *Lycopi europæi* Lin. folia viva. Rangel pr. Coimbra. N.º 1583. Leg. Moller.
- 613.^b *Septoria Polygonorum* Desmaz. in Ann. sc. nat. 1842. XVII. p. 108. Ad folia viva *Polygoni Persicariae* Lin. Motas do Mondego et Choupal pr. Coimbra. 7.83. N.º 1701. Leg. Moller. — In *Polygoni serrulati* Lag. foliis vivis. Alcarraques pr. Coimbra. 6.82. N.º 2084. Leg. Moller.
809. *Septoria quercina* Desmaz. in Ann. sc. nat. 1847. VIII. p. 25. Ad *Quercus pedunculatae* Ehrh. folia viva prope Chão do Carvalho (Serra do Gerez). 8.83. altit. 1025^m. N.º 1758. Leg. Moller.
- 620^b *Septoria Rosae* arvensis Sacc, Michelia I. p. 179. — *Septoria rosana* Thum., Contribut. ad flor. mycol. lusit. III. p. 52. Ad *Rosae semperflorentis* Desf. folia viva. Quinta do Espinheiro pr. Coimbra. 2.83. N.º 2149. Leg. Moller.

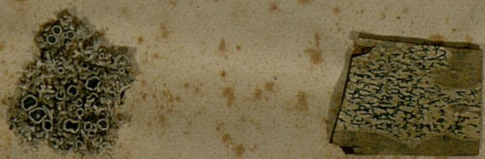
- 611.^b *Septoria Rubi* Westd. *Herb. crypt.* Belg. N.º 839.
Ad *Rubi fruticosi* Lin. folia viva pr. Caldas do Gerez. 8.83.
315^m. altit. N.º 1761. Leg. Moller.
710. *Septoria salieicola* (Fries). — *Depazea salieicola* Fries, *Syst. myc.* II.
p. 530.
Ad *Salicis atrocineræ* Brot. folia viva, pr. Caldas do Gerez; altit.
315^m. 8.83. N.º 1713. Leg. Moller.
811. *Septoria Vincetoxici* (Schub.) Auerswald in litt. et Niessl, *Kryptogamenflora* p. 36. — *Depazea Vincetoxici* Schubert in Ficus, *Flora dresd.* II. p. 352.
Ad *Cynanchi Vincetoxici* R. Br. folia viva pr. Caldas do Gerez.
350^m. altit. 8.83. N.º 1716. Leg. Moller.

Sphaeropsidei

812. *Pestalozzia Guepini* Desmaz. in *Ann. sc. nat.* 1840, XVI. p. 182.
Taf. 4. Fig. 1-3.
Ad *Camelliae japonicæ* Lin. folia viva. Coimbra, in horto botanico. 3.83. N.º 2250. Leg. Moller.
813. *Diplodia Agaves* Rabh., in *Fungi europ.* 2434.
Ad *Fourcroyæ* folia emortua. Coimbra, in horto botanico. 2.83.
N.º 2146. Leg. Moller.
814. *Diplodia melaena* Lév. in *Ann. sc. not.* 1846. V. p. 292.
Ad *Lauri nobilis* Lin. ramulis aridis. Cerca de S. Bento pr. Coimbra. 12.82. N.º 2030. Leg. Moller.
815. *Diplodia Mygindæ* Winter, nova spec.
Perithecia sparsa, epiphylla, sine macula, immersa, globosa, ostiolo punctiformi epidermidem pustulatim elevatam perforantia, atra, 240 μ ca. diam Sporae elliptico-oblongae, initio hyalinae et continuæ, demum uniseptatae, medio non vel vix constrictae, fuscae, 24-25 μ longae, 12-13 p. crassae.
Ad *Mygindæ pallentis* Lin. folia arida. Coimbra, in horto botanico. 1.83. N.º 2072. Leg. Moller.
816. *Diplodia Rosarum* Fries, *Summa veg. Scandin.* p. 417.
Ad *Rosæ* spec. ramulos emortuos. Coimbra, in horto botanico. 3.83. N.º 2280. Leg. Moller.
817. *Diplodia Rubi* Fries, *Summa* p. 417.
Ad *Rubi fruticosi* Lin. sarmenta arida. Zombaria pr. Coimbra. 1.83. N.º 2118. Leg. Moller.
- 148.^b *Diplodia salicina* Lév. in *Ann. sc. nat.* 1847. V. p. 292.
Ad *Salicis albae* Lin. ramulos aridos pr. Coimbra. 2.83. N.º 2179.
Leg. Moller,



MUSGOS



LICHENES



COGUMELOS



ALGAS

Myxomycetes

818. *Didymium farinaceum* Schrad., Nov. Gener. p. 22.¹
Ad *Acaciae pendulae* folia putrida. Coimbra in horto botanico.
10.83. N.º 1856. Leg. Moller.
- 417.^b *Lycogala epidendron* Fries, Systema III. p. 80.
Ad truncos putridos *Pini maritimae* Brot. in pinetis. Penedo da
Melancholia pr. Coimbra. 10.83. N.º 1857. Leg. Moller.

III

Subsidios para o estudo da Flora Portugueza

Tendo sido encarregado, na qualidade de naturalista adjuncto de **Botanica**, pelo sr. dr. J. **Henriques**, de fazer a revisão, do já importante herbario de plantas phanerogamicas portuguezas que existe no Jardim **Botanico** de Coimbra, e tendo n'elle encontrado, á medida que vou proseguindo no estudo, importantes novidades para a nossa flora, pareceu-me da maior vantagem ir dando publicidade, em catalogos parciaes e racionalmente dispostos por **familias**, aos resultados d'este estudo. Revela-se a sua **importancia** não só por se tornarem, d'este modo, mais conhecidas as riquezas vegetaes portuguezas, mas **tambem** porque estes apontamentos, ainda que modestos, não deixarão de ter cabida **juncto** dos elementos já existentes, elaborados por especialistas de muita **competencia** a fim de concorrerem no seu tanto para a definitiva formação d'uma Flora de Portugal.

Principiarei a **publicação** d'esta serie de trabalhos pela família das Papilionaceas, por ser uma das melhor representadas no herbario do Jardim **Botanico**. Seguirei a ordem adoptada pelos srs. M. Willkomm e J. Lange no *Prodromus Florae Hispanicae*, III, p. 247 e seguintes, tendo o cuidado de ir interpretando a synonymia do nosso illustre botanico dr. **Brotero**, na sua *Flora e Phytographia Lusitanicas*, o mais completamente que me seja possivel.

Coimbra, 15 de fevereiro de 1884.

O naturalista adjuncto de Botanica,

Joaquim de Mariz.

PAPILIONACEAE L.

Trib. I. *Hedysareae* DC.I. *Scorpiurus* L. Gen. pl. n. 886

1. *S. subvillosa* L. Cod. n. 5484; Gr. Godr. Fl. Fr. I, p. 492; Wk. Lge. Prodr. Fl. Hisp. III, p. 249 (*S. echinata* Lam. var. *subvillosa* Brot. Fl. Lusit. II. p. 79). *Cornilhão*.

Campos cultivados, collinas seccas e calcareas da região inferior. Lumiar pr. de Lisboa (D. Sophia), serra de Monsanto (Daveau), Cascaes (P. Coutinho), Gala pr. da Figueira da Foz (Moller), Coimbra (Henriq.), Miranda do Corvo (Balthazar). — ann. Maio-Jun. (v. v.)

Hab. em toda a zona mediterranea, Madeira e Canarias.

2. *S. sulcata* L. Cod. n. 5484; DC. Prodr. II, p. 308; Wk. Lge. 1. c. p. 250 (*S. echinata* Lam. var. *sulcata* Brot. 1. c.)

Terrenos arenosos e calcareos da região inferior. Ourentã? (A. de Carv.), V. N. d'Ourem (Daveau), Campinas pr. de Faro (J. Guimarães). — ann. Març.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., ilh. Balear., Grecia, Abyss., Afr. bor., Canarias e Madeira.

3. *S. muricata* L. Cod. n. 5483; DC. 1. c.; Wk. Lge. 1. c. p. 250 (*S. echinata* Lam. var. *muricata* Brot. 1. c.)

Terrenos cultivados do Alemt. e Alg. V. Fernando (Larcher), Beja (R. da Cunha), Faro (J. Guim.). — ann. Abril-Julh. (v. s.)

Hab. na zona mediterranea.

4. *S. vermiculata* L. Cod. n. 5482; Brot. 1. c.; DC. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 493; Wk. Lge. 1. c.

Terrenos cultivados e incultos da região inferior. Coimbra (A. de Carv. e Moller), Cast. Branco (R. da Cunha), Lag. d'Albufeira (Moller), Montargil (Cortezão), Beja (R. da Cunha), Faro (J. Guim.). — ann. Març.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. aust., Cors., Sard., Ital., Grecia. Afr. boreal,

II. *Coronilla* L. Gen. pl. n. 883

Secç. I. *Eucoronilla* Benth. Hook. Gen. pl. I, 2, p. 510

5. *C. glauca* L. Cod. n. 5466; Brot. l. c. p. 163; Gr. Godr. I. c. p. 494; Wk. Lge. 1. c. p. 252.

Rochas calcareas e sitios alpestres das regiões inf. e submont. Coimbra (A. de Carv. e Moller), Grandola (Daveau), Montargil (Cortezão), serra d'Arrabida e Quinta da Commenda (Moller), Algarve (Bourg.). —perenn. Març.-Jul. (v. s.), *Senna do Reino*.

Hab. na Hesp., Baleares, Fr. merid., Ital., Grecia, Afr. boreal.

^v1 6. *C. juncea* L. Cod. n. 5464; Gr. Godr. 1. c. p. 496; Wk. Lge. 1. c.

Collinas calcareas das regiões inf. e montanhosa. Montargil (Cortezão), Algarve: Loulé (Daveau). —bisann. Abril-Jul. (v. v.).

Hab. na Hesp., Baleares, Fr. austr., Ital., Algéria.

Secç. II. *Scorpioides* Benth. Hook. 1. c.

7. *C. Scorpioides* Koch Deuts. Fl. V, p. 201; Gr. Godr. 1. c. p. 497; Wk. Lge. 1. c. p. 254 (*Ornithopus Scorpioides* L. Cod. n. 5477; Brot. l. c. p. 161).

Terrenos cultivados da região inferior. Coimbra (Ferreira), Mir. do Corvo (Balth.), Lisboa (P. Coutinho), serra de Monsanto, Calhariz, serra d'Arrabida e Azeitão (Moller), Montargil (Cortezão), Extrem. (Welw.), Campinas pr. de Faro (J. Guim.). —ann. Fevr.-Jun. (v. v.)

Hab. em toda a zona mediterranea.

III. *Hippocrepis* L. Gen. pl. n. 885

8. *H. unisiliquosa* L. Cod. n. 5474; Brot. 1. c. p. 164; Gr. Godr. 1. c. p. 502; Wk. Lge. 1. c. p. 258

Terrenos cult. e incult. da região inf. e zona maritima. Cascaes (P. Coutinho), Bellas, serra d'Arrabida (Welw.). —ann. Abril-Jun. (v. s.). *Ferradurina*.

Hab. nas ilh. Balear. e em toda a região mediterranea.

IV. *Securigera* DC. Fl. Fr. IV, p. 609

* 9. *S. Coronilla* DC. 1. c; Gr. Godr. 1. c. p. 502; Wk. Lge. 1. c.

¹ O n.º d'ordem da especie, precedido d'um v grego, significa que a especie é nova para a Flora Portugueza.

Searas e terrenos cultivados. Coimbra cerc. do J. Bot. (Moller). — ann. **Maio-Jul.** (v. v.)

Hab. na zona mediterranea.

V. *Ornithopus* L. Gen. pl. n. 884

Secç. I. *Arthrolobium* Desv. Journ. III, p. 121, t. 4, f. 10

10. *O. duras* Cav. Ic. I, p. 31, t. 41; Wk. Lge. 1. c. p. 259 (*O. heterophyllus* Brot. 1. c. p. 160, Phyt. Lusit. t. 87; *Arthrolobium durum* DC. Prodr. II, p. 311).

Colimas aridas das regiões inf. e maritima. Portello pr. de Bragança (Ferreira), Adorigo (Schmitz), Cast. Branco (A. Ricardo), Coimbra: **Cabrizes** (Henriq.), Louzã (Moller), Cald. da Rainha (Daveau), Calhariz, Lavradio (Moller), Arrentella (Daveau), Montargil (Cortezão), Estr. transtag. (Welw.). — ann. **Abril-Jun.** (v. s.)

Hab. na Hespanha.

11. *O. ebracteatus* Brot. Fl. Lusit. II, p. 159, Phyt. Lusit. I, t. 68; Gr. Godr. 1. c. p. 498; Wk. Lge. 1. c. (*Arthrolobium ebracteatum* DC. Prodr.

Terrenos cult. e arenosos, campos depois das colheitas, região inferior. Bragança (Ferreira), Pedr. Salgadas (D. M. Henriq.), S. Thyrsos (Valente), Cast. Branco (R. da Cindia), Pampilhosa (Moller), Ourentã (A. de Carv.), Coimbra (Moller), Miranda do Corvo (Balthazar), Alfeite (Mendonça), Campolide (Valorado), Cintra (Welw.), Barreiro e serra d'Arrabida (Moller), Cast. de Vide (R. da Cunha), Montargil (Cortezão), Faro (J. Guim.) — ann. **Abril-Agosto** (v. v.)

Hab. na Hesp., Fr. occid., zona mediterranea, Canar., Madeira e Açores.

Secç. II. *Euornithopus* Wk.

12. *O. compressus* L. Cod. n. 5476; Brot. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 499; Wk. Lge. 1. c. p. 260.

Terrenos incult. e arenosos e collinas aridas da região inf. Rabal pr. de Bragança (Ferreira), Cab. de Basto (D. M. Henriq.), Braga (Sequeira), Cast. Branco (R. da Cunha), Ourentã (A. de Carv.), Coimbra, Louzã (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), Loires e Cintra (Welw.), Barreiro (Moller), Montargil (Cortezão), Estrem. transtag. (Valorado), V. R. de Santo Antonio (J. Guim.). — ann. **Març.-Jun.** (v. v.). *Serradella estreita*.

Hab. na Hesp., Fr. occid., toda a zona mediterranea, Canarias e Madeira.

v 13. *O. perpusillus* L. Cod. n. 5475 ; Gr. Godr. 1. c. p. 498 ; Wk. Lge. 1. c.

Terrenos arenosos e margem dos caminhos nas regiões inf. e montan. Vizella (Wenceslau), Alcaide (R. da Cunha), Bussaco (F. Loureiro), Coimbra (Moller), Louzã (Henriq.), serra da Estrella (Ferreira), Montargil (Cortezão).—ann. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Europ. media, Ital. sup., Dalmacia e Acores.

14. *O. roseus* L. Duf. Ann. sc. nat. I, ser. V ; Wk. Lge. 1. c. (*O. perpusillus* β. intermedius DC. Prodr. II, p. 312 ; *O. sativus* Gr. Godr. 1. c. p. 499 nec Brot.)

Campos incult. e terrenos arenosos da região inf. Rabal pr. de Bragança (M. Ferreira), Cab. de Basto (D. M. Henriq.), S. Thyrsó (Valente), Coimbra (Moller), Lisboa (P. Coutinho), Marvão (B. da Cunha).—ann. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp. e Fr. occid.

OBSERV. OS srs. Willkomm e Lange conjecturaram a existencia do *O. roseus* L. em Portugal, d'onde parece não terem visto exemplares.

18. *O. sativus* Brot. Fl. Lusit. II, p. 160 ; Wk. Lge. 1. c. p. 261 (*O. isthmocarpus* Coss.)

Terrenos arenosos da região inf. e do littoral. Coimbra (Brot.), pr. de Leiria (Mendia), Barreiro e Alfarim (Moller), Faro (J. Guim.).—ann. Març.-Maio (v. s.). *Serradella cultivada*.

Hab. na Hespanha.

VT. *Onobrychis* Gärtn. de fruct. II, p. 318, t. 148

* 16. *O. sativa* Lam. Fl. Fr. II, p. 652 ; Brot. 1. c. p. 158 ; Gr. Godr. 1. c. p. 505 ; Wk. Lge. 1. c. p. 265 (*Hedysarum Onobrychis* L. Cod. n. 5539).

α. c u l t a Gr. Godr. 1. c.

Cultivado em terrenos cretaceos e estereis das regiões inf. e montan. Lisboa (Valorado).—peren. Maio-Jul. (v. s.). *Samseno*, ou *Esparzeta*.

Hab. na Hespanha.

17. *O. Caput galli* Lam. 1. c. p. 651 ; Brot. 1. c. ; Gr. Godr. 1. c. p. 507 ; Wk. Lge. 1. c. (*Hedysarum Caput galli* L. Cod. n. 5541).

Collinas seccas e calcareas da região inf. Arredores de Lisboa? (Brot.).—ann. bisann. Maio-Jul. (n. v.)

Hab. na Hesp., Fr. austr., Ital., Sicil., Dalm., Turq., Grecia.

OBSERV. O prof. Link, (Neu Journ. Schrad. II, f. I, p. 98), diz que o *O. Caput galli* citado na Flora de Brotero é o *Hedysarum confertum* Desf. Não julgo ver-

dadeira esta asserção, porque a especie de Desfontaines, synonymo do *H. Fontanesii* Bss., é assim descripta com relação aos fructos: *leguminibus articula duo sub-orbiculata*em quanto que a especie de Brotero tem os fructos em fórma de crista: *leguminibus monospermis, cristae dentibus subulatis* caracteres que pôdem referir-se ao *O. Caput galli* L. mas nunca ao *H. confertum* Desf. É provavel que a confusão de Link proviesse de Desfontaines não definir bem os fructos da sua especie e da sua notavel semelhança com o *O. sativa* L.; mas, tendo Brotero accentuado a fórma dos fructos da especie que cita não pôde estabelecer-se confusão entre as especies de que se trata. Apresento, porém, a especie de Brotero sob a sua responsabilidade; não vi d'ella specimens de Portugal, parecendo-me duvidosa a sua existencia entre nós. A circumstancia de considerar o nosso illustre botanico esta especie perenne leva-me a crer que foi tomada pelo *O. eriophora* Desv., que habita na mesma localidade.

18. *O. eriophora* Desv. Jour. bot. III, p. 120; DC. Prodr. II, p. 345; Wk. Lge. 1. c. p. 266 (*Hedysarum eriophorum* Pourr.)

β. *glabrescens* nob.

Terrenos incultos, sítios alpestres, penedias e solo calcareo das regiões inf. e montan. Lisboa: Lumiar, (D. Sophia), Sete rios (Moller), Alcantara, serra de Monsanto (Welw., Mendonça), Cabo de S. Vicente (Bourg.); — β. Beja (R. da Cunha), serra de Ficalho (Daveau). — peren. Maio-Jun. (v. s.)
Hab. na Hespanha.

OBSERV. Proponho a formação da var. β. *glabrescens* para os exemplares da serra de Ficalho e Beja, por apresentarem os fructos inteiramente glabros com os aculeos muito flexiveis e lineares, a par das folhas oblongo-lineares quasi sem pubescencia.

Trib. II. *Astragalus* e *Adans.*, DC. Prodr. II, p. 273

VII. *Astragalus* L. Gen. pl. n. 892

Subgen. I. *Epiglottis* Bss. Fl. Orient. II, p. 205

19. *A. Epiglottis* L. Cod. n. 5595; Brot. Fl. Lusit. II, p. 168; Gr. Godr. Fl. Fr. I, p. 436; Wk. Lge. Prodr. Fl. Hisp. III, p. 269 (*A. siliqua triangulari* Grisl. Virid. n. 171).

Campos e outeiros arenosos, argilosos e calcareos das regiões inf. e montan. Coimbra (Brot.), Lisboa: Alcantara (Welw.). — ann. Abril-Maio (v. s.)

Hab. em toda a zona mediterranea.

Subgen. II. *Trimeniaeus* Bge. Astrag. sp. geront. in Mém. acad. S. Petersb. t. XI

20. *A. cymbaeocarpos* Brot. 1. c. p. 167, Phyt. Lusit. I, p. 143, t. 59 (sub nom. *A. cymbiformis*); DC. Prodr. II, p. 289; Wk. Lge. 1. c. p. 272.

β. *brevipes* Lge.

Terrenos **humidos** e arenosos das **regiões** inf. e submontan. Bragança (P. Coutinho, Ferreira), Coimbra (**Brot.**); — β . Cast. Branco (**R.** da Cunha), serra de Ficalho (Daveau), Beja (R. da **Cunha**). —ann. **Abr.-Jun.** (v. s.).

Hab. na Hesperia.

21. *A. Pentaglottis* L. Cod. n. 5594; Gr. Godr. 1. c. p. 435; **Cav. Ic.** II, p. 70, t. 188; Wk. Lge. 1. c. (*A. echinatus* Lam. **III.** t. 622).

Terrenos arenosos, calcareos e estereis das **regiões** inf. e montan. Cintra (**Welw.**), arredores de Lisboa: Pedroços (**Brot.**). —ann. **Abr.-Jul.** (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, Afr. **bor.**, Fr. austr. **Sicil.**, Grec, Creta.

OBSERV. É verdadeira a opinião de Brotero a respeito das **afinidades** e **diferenças** d'esta especie com o seu *A. Hypoglottis*, que descreve na Phyt. Lusit. I, p. 145, sem contudo constituirem uma e a mesma especie, como affirma o sr. Willkomm. Os exemplares do *A. Pentaglottis* de Cintra, que existem no herbario, têm a sua fiel reprodução em Cavanilles Ic. t. citada e não em Brot. Phyt. I, t. 60.

22. *A. hamosus* L. Cod. n. 5589; Brot. **Fl.** Lusit. II, p. 167; Gr. Godr. 1. c. p. 437; Wk. Lge. 1. c. p. 273 (*A. monspellianus* Clus. **Hist.** pl. II, p. 234).

Collinas aridas e pedregosas e terrenos estereis das **regiões** inf. e submontan. Eiras pr. de Coimbra (Ferreira), Ancião (F. de **Carv.**), Mir. do Corvo (Balthazar), Alcantara, Cintra (**Welw.**), Calhariz (Moller), Beja (R. da Cunha), Faro (J. **Guim.**). —ann. **Abr.-Jul.** (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, em toda a zona mediterranea e **Canarias**.

23. *A. Baeticus* L. Cod. n. 5591; Brot. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 438; Wk. Lge. 1. c.

Prados, terrenos **ferteis** e **humidos** da região inf. Do Barreiro ao Seixal (Daveau), Faro (J. **Guim.**). —ann. **Março-Maio** (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, Marroc, **Balear.**, **Madeira**, **Cors.**, **Sicil.**, **Egyp.**, Persia.

OBSEBV. N'esta secção acha-se incluído o *A. Algarbiensis* Coss. pl. exs. de Bourg. Não vi exemplares d'esta especie.

Subgen. **III.** *Hypoglottis* Bge. 1. c. **I**, p. 46

24. *A. Glaux* L. Cod. n. 5599; Brot. 1. c. (nota); Gr. Godr. 1. c. p. 441; Wk. Lge. 1. c. p. 275 (*A. Hypoglottis* Desf. **Fl. Atl.** nec L.; Bss. Voy. p. 178).

Collinas pedregosas, penedias aridas das **regiões** inf., **montan.** e raro alpina. Beja: Herdade da Calçada (B. da Cunha). —peren. **Abr.-Jun.** (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, Marroc. e talvez na Fr. austral.

25. *A. Granatensis* Lge. Pug. p. 372; Wk. Lge. 1. c. (*A. Hypoglottis* Brot. Phyt. Lusit. I, p. 145, t. 60 [má]).

Collinas estereis, penedias e sítios alpestres da região montan. Souzellas (A. de Carv.), Cast. Viegas, Pousada pr. de Coimbra (Brot., C. Lobo).—peren. Abr.-Jul. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

OBSERV. OS caracteres d'esta especie são concordes com a diagnose do *A. Hypoglottis* Brot., e por isso com razão referiu o sr. Lange a sua especie á de Brotero. Onosso illustre botanico considera a sua especie annual, o que não concorda bem com os specimens do nosso herbario, colhidos nas localidades citadas na Phytographia, que são perennes ou quasi.

Subgen. IV. *Phaca* Bge. 1. c. I, p. 18

v 26. *A. glycyphyllus* L. Cod. n. 5588; Gr. Godr. 1. c. p. 438; Wk. Lge. 1. c. p. 277.

Sítios relvosos, arborisados, sebes assombradas, solo fertil das regiões inf. e montan. Fundão: souto do Mouradouro (R. da Cunha).—peren. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Ital., Turq., toda a Europa med., Ingl., Scandín., Asia men. e med.

27. *A. Lusitanicus* Lam. Dict. I, p. 312; Wk. Lge. I. c. (*Phaca Baetica* L. Cod. n. 5569; Brot. Fl. Lusit. II, p. 166; *Erophaca Baetica* Bss. Voy. bot. Esp. p. 177).

Terrenos fertes das regiões inf. e submontan. Coimbra: S. Jorge, Portella (Mesnier, C. Lobo), Azeitão (Moller), Portalegre (R. da Cunha), Setubal (A. de Carv.), serra de S. Luiz (Daveau), Faro (J. Guim.).—peren. Abr.-Jun. (v. s.). *Alfavacados monies*.

Hab. na Hesp., Afr. bor., Grec, Chypre, Asia menor.

Subgen. V. *Cercidothria* Bge. I. c. I, p. 94

28. *A. Massiliensis* Lam. Dict. I, p. 320; DC. Fl. Fr. IV, p. 594; Wk. Lge. 1. c. p. 281 (*A. Tragacantha* L. Cod. n. 5617 (ex p.); Gr. Godr. 1. c. p. 446; *A. Poterium* Brot. 1. c. p. 168).

Terrenos calcareos, estereis e arenosos da região marítima. Perto de Sagres, cabo de S. Vicente (Brot.).—peren. Abr.-Jun. (n. v.). *Alquitirado. Algarve*.

Hab. na Hesp., Fr. merid., Cors., Sicilia.

29. *A. Monspessulanus* L. Cod. n. 3610, γ . *chlorocyaneus* Costa, Fl. Cat. p. 65; Wk. Lge. I. c. p. 283 (*A. chlorocyaneus* Bss. Reut. Pug. 39; *A. montanus* Brot. I. c.)

Colimas aridas e arenosas, sitios pedregosos, abrigados das regiões montan. e subalpina. Bragança (Brot., P. Coutinho), Castro pr. de Bragança (Ferreira). — peren. Jun.-Jul. (v. s.)

Hab. na Hespanha e na Algeria.

OBSERV. De Candolle, Prodr. II, p. 388, fiado em Steudel, reune o *A. montanus* Brot. ao *A. macrorrhizu* Cav., especie ainda não encontrada em Bragança. Ora, visto como não foi tambem encontrado ainda em Bragança o *A. montanus* L., cuja diagnose Brotero transcreve sem verificar a especie, parece-me racional dever referir-a antes ao *A. chlorocyaneus* Bss. Reut., por lhe ser proxima e por habitar na citada localidade.

VIII. *Bisserula* L. Gen. pl. n. 893

30. *B. Pelecinus* L. Cod. n. 5618; Brot. 1. c. p. 170; Gr. Godr. 1. c. p. 453; Wk. Lge. 1. c. p. 286.

Campos arenosos e incult., terrenos cultivados das regiões inf. e submontan. Adorigo (Schmitz), Coimbra (Moller), Lisboa, Ajuda (Welw., Mendonça, P. Coutinho), Barreiro (Moller), Beja (JA. da Cunha), Cabo de Sines (Welw.), Faro (Bourg., J. Guim.). — ann. Març.-Jun. (v. s.)

Hab. na zona mediterranea, Canarias e Madeira.

Trib. IH. *Galegeae* DC. Prodr. II, p. 243

LX. *Psoralea* L. Gen. pl. n. 894

31. *P. bituminosa* L. Cod. n. 5627; Brot. Fl. Lusit. II, p. 100; Gr. Godr. 1. c. p. 456; Wk. Lge. 1. c. p. 288.

Terrenos pedregosos e de cascalho, sebes e terras cult. das regiões inf. e montan. Regua (Ferreira), Douro, foz do Sousa (Casimiro), Adorigo (Schmitz), Malpica (R. da Cunha), Lisboa (Daveau), serra de Monsanto (Mendonça), Lavradio, Azeitão, Cezimbra (Moller), Setubal (C. Machado), Monchique (J. Guim.). — peren. Abr.-Agost. (v. s.)

Hab. em toda a zona mediterranea e Canarias.

X. *Robinia* L. Gen. pl. n. 879

* 32. *R. Pseudo-Acacia* L. Cod. n. 5449; Brot. 1. c. p. 486; Gr. Godr. 1. c. p. 455; Wk. Lge. 1. c. p. 289.

Cult. nos jardins, parques, mattas e estradas de quasi todo Portugal. — arvore. Maio-Jun. (v. v.). *Acacia bastarda*.

XI. *Galega* L. Gen. pl. n. 890

33. *G. officinalis* L. Cod. n. 5559; Gr. Godr. 1. c. p. 455; Lam. Encycl. t. 625; Wk. Lge. 1. c. p. 290.

Subspons., prados, lezírias e motas das regiões inf. e submont. Lumiar (Welw.), Lezírias d'Azambuja (R. da Cunha).—peren. Jul.-Agost. (v. s.)
Hab. na Hesp. Fr., Ital., Europ. med., Russ. med. e austral.

XII. *Glycyrrhiza* L. Gen. pl. n. 882

34. *G. glabra* L. Cod. n. 5461; Brot. I. c. p. 157; Gr. Godr. I. c. p. 455; Lam. Encycl. t. 625; Wk. Lge. I. c. p. 290.

Terrenos cult., férteis e arenosos das regiões inf. e montan. Torres Vedras, campos entre Vallada e Castanheira, Beira, Estremad. e Alemt. (Brot.).—peren. Maio-Jun. (n. v.). *Alcaçuz*.

Hab. na Hesp., Europ. austr., Creta, Orient., Afr. boreal.

Trib. IV. *Vicia* e DC. Prodr. II, p. 353

XIII. *Cicer* L. Gen. pl. n. 1189

* 35. *C. arietinum* L. Cod. n. 5430; Brot. Fl. Lusit. II, p. 165; Gr. Godr. Fl. Fr. I, p. 477; Wk. Lge. Prodr. Fl. Hisp. III, p. 291.

Cultivado nas regiões inf. e montan. em quasi todo o Portugal.—ann. Jun.-Jul. (v. v.). *Grão de bico*.

Patria ignorada.

XIV. *Vicia* L. Gen. pl. n. 873

Secç. I. *Euvicia* Vis. Fl. Dalm. III, p. 347

36. *V. sativa* L. Cod. n. 5415; Brot. Fl. Lusit. II, p. 150; Gr. Godr. I. c. p. 458; Wk. Lge. I. c. p. 294.

Searas das regiões inf. e mont. em todo Portugal. S. Gens pr. do Porto (Johnston), Bussaco (Loureiro), Coimbra (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), serra da Estrella: Valezim e S. Romão (Ferreira), Valle d'Alcantara (Daveau), Barreiro e serra d'Arrabida (Moller), Campinas pr. Faro (J. Guim.).—var. *obovaia*: Quinta da Commenda pr. de Setubal (Moller).—var. *angustifolia* Cellas pr. de Coimbra (Moller), Guarda (Daveau), Lavradio (Moller).—ann. Maio-Jun. (v. v.). *Ervilhacaordinaria*.

Hab. em quasi toda a Europa, Caucaso, Afr. boreal e Açores.

37. *V. cordata* Wulf. ap. Sturm. Deuts. Fl. fasc. 32; Wk. Lge. I. c. p. 295.

Sebes e mattas da região montanhosa mas não frequente. Ourentã? (A. de Carv.), matta do Rangel pr. de Coimbra (Moller), Cintra (Welw.).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. austr., Ital., Dalm., Austr., Hungria, Grecia, Syria e Persia boreal.

38. *V. angustifolia* All. Fl. Ped. I, p. 325 ; Gr. Godr. 1. c. p. 459 ; Bss. Fl. Orient. II, p. 574 ; Wk. Lge. 1. c.

α. *segetalis* Koch Syn. ed. 2, p. 217.

β. *Bobartii* Koch 1. c.

γ. *amphicarpa* Bss. Fl. Orient. II, p. 575. (*V. amphicarpa* Dorth.)

Searas, terrenos cult. das regiões inf. e montan. — α. Parada pr. de Braga (Sequeira), Coimbra (Moller), serra da Estrella : S. Romão (Fonseca). — β. S. Thyrsó (Valente), Ourentã (A. de Carv.), Coimbra (Moller), Celorico da Beira (Lucio), serra da Louzã (Moller). — γ. Bragança (Ferreira). — ann. Abril-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., esp. em quasi toda a Europa, Orient. e Afr. boreal ; γ em Fr. austr. e Afr. bor.

OBSERV. D'estas tres especies, muito semelhantes, cita Brotero apenas a *F. sativa*, considerando-lhe todavia variedades susceptiveis de separar-se em especies novas.—A var. *amphicarpa* da *V. angustifolia* All. foi descoberta em Portugal por Welwitsch e citada pelo sr. Boissier, Fl. Orient. 1. c. O unico exemplar que existe no herbario foi colhido em Bragança em 1877.

39. *V. lutea* L. Cod. n. 5417 ; Brot. 1. c. p. 151 ; Gr. Godr. 1. c. p. 462 ; Bss. 1. c. p. 570 ; Wk. Lge. 1. c. p. 298.

β. *laevigata* Bss. Voy. bot. Esp. p. 194. (*V. laevigata* Sm.)

γ. *hirta* Bss. Fl. Orient. 1. c. (*V. hirta* Balb.)

Terrenos cultivados, prados e sitios aridos das regiões inf. e montan. Bragança (Ferreira), Pedras Salgadas (D. M. Henriq.), Porto, Quebrantões, Adorigo (Casimiro, Schmitz), Ourentã (A. de Carv.), Coimbra (Moller), Lisboa, Monsanto (P. Coutinho, Daveau), Barreiro (Moller), Beja (R. da Cunha); — β. Miranda do Corvo (Balthazar); — γ. Cintra (Welw.), serra d'Arrabida (Moller), Faro (J. Guim.). — ann. Març.-Jun. (v. v.)

Hab. na Europa med. e austr., da Inglaterra á Russia austr., Grecia, Syria, Persia boreal, Eryp., Afr. boreal, Canarias e Madeira.

40. *V. vestita* Bss. El. 67 e Voy. bot. Esp. p. 193, t. 57 ; Wk. Lge. 1. c.

Searas, terrenos cult. e sitios assombrados da região inf. Coimbra: S. Clara, Alcarraques (A. de Carv., Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), Anciã (F. de Carv.), Lisboa: Arcos das aguas livres (Valorado), Tavira (Bourg.), Faro: S. Ant. do Alto (J. Guim.). — ann. Abril-Maio (v. v.)

Hab. na Hespanha.

OBSERV. Brotero, descrevendo a *F. lutea* na Fl. Lusit., faz clara menção dos principaes caracteres da *V. vestita*, de que, mais tarde, o sr. Boissier devia formar uma especie distincta com exemplares colhidos nos campos de Malaga, Mostril, etc.

41. *V. Bithynica* L. Cod. n. 5421 ; Gr. Godr. 1. c. p. 463 ; All. Fl.

Ped. t. 26, f. 2; Wk. Lge. 1. c. p. 299; (*Lathyrus Bithynicus* Lam. Dict.)

Sebes, bordas dos campos e searas da região inf. Miranda do Corvo (Balthazar).—ann. Abril-Junh. (v. s.)

Hab. na Hesp., Ingl., Fr., Cors., Balear., Ital., Dalm., Turq., Grecia, Lydia, Afr. boreal.

42. *V. narbonensis* L. Cod. n. 5422; Gr. Godr. 1. c; Wk. Lge. 1. c— β . serratifolia Koch, syn. ed. 2, p. 215 (*V. serratifolia* Jacq. Fl. Austr., app. t. 8; *V. narbonensis* Brot. 1. c. p. 151).

Solo humido e fertil, motas, vallas e sitios regadios da região inf.— β . Coimbra (Moller), Cintra e Extrem. transtag. (Welw.), serra d'Arrabida (Moller).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. austr., Cors., Dalm., Ital., Turq., Grecia, Orient., Egyp., Afr. boreal.

* 43. *V. Faba* L. Cod. n. 5423; Gr. Godr. I. c. p. 462; Wk. Lge. 1. c. p. 300 (*Orobis Faba* Brot. 1. c. p. 147.)

Cultivada frequentemente nas regiões inf. e montan. de todo o Portugal.—ann. Maio-Jul. (v. v.). *Fava*.

Patria ignorada.

v 44. *V. sepium* L. Cod. n. 5420; Gr. Godr. 1. c. p. 462; Wk. Lge. 1. c.

Prados, sitios assombrados e humidos das regiões inf. e montan. Serra de Rebordão pr. de Bragança (Ferreira).—peren. Abril-Outub. (v. s.)

Hab. da Hesp., Fr., Inglat., e Scand. á Ital., Turq. e Russia.

v 45. *V. onobrychioides* L. Cod. n. 5411; Gr. Godr. 1. c. p. 465; Bot. Mag. t. 2206; Wk. Lge. 1. c. p. 301.

Prados, sitios relvosos e penhascos das regiões montan. e alpina. Bragança (Ferreira).—peren. Maio-Agost. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Suissa, Ital., Dalm., Turq., Grec, Africa boreal.

Sec. II. *Cracca* Riv. Tetr. irr. 49

v 46. *V. tenuifolia* Rth. Tent. Fl. Germ. I, p. 309; Bss. Fl. Orient. II, p. 586; Wk. Lge. 1. c. p. 303; (*Cracca tenuifolia* Gr. Godr. 1. c. p. 469).

β . l a t i f o l i a Lge. Pug. p. 381.

Mattagaes e campos das regiões inferior e montanhosa.— α . e β . Bragança: cabeço de S. Bartholomeu, Fonte Arcada e serra de Rebordão (P. Coutinho, Ferreira).—peren. Jun.-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Europa med., Scandinavia austr., Dalm., Turq., Russ. med. e austr., Oriente.

v 47. *V. Cracca* L. Cod. n. 5410; Engl. bot. t. 1168; Wk. Lge. 1. c. (*Cracca major* Frank.; Gr. Godr. 1. c. p. 468).

Campos, prados e mattos das regiões inf. e montan. Cabeceiras de Basto (D. M. Henriq.).—peren. Abril-Setemb. (v. s.)

Hab. em toda a Europa e Siberia.

OBSERV. A espécie que Brotero descreve com o nome de *V. Cracca* não é a de Linneu; a diagnose da Flora Lusit. refere-se á *V. varia* Host. A *V. Cracca* L. é uma espécie perenne e não é tão frequente no paiz como menciona Brotero, emquanto que a *V. varia* é annual, é mais frequente e tem todos os caracteres específicos descriptos na Fl. Lusit. II, p. 149. D'aqui posso concluir que é menos verdadeira n'este ponto a opinião do prof. Link, journ. de Schrader, II, fasc. I, p. 97, quando affirma que a *V. Cracca* de Brotero é a *V. tenuifolia*. Esta ultima espécie tambem é perenne e apresenta caracteres distinctivos de natureza a não poderem permittir confusão com a *Vicia* de Brotero.

v 48. *V. Gerardi* Vill. Fl. Dauph. I, p. 256; Wk. Lge. 1. c. p. 304. (*V. incana* Vill. 1. c. III, p. 449; *V. canescens* S. S. Syll. 308; *Cracca Gerardi* Gr. Godr. 1. c. p. 469).

Brenhas e mattos das regiões inf. e montan. Serra do Gerez (Ferreira).—peren. Jun.-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Suissa, Austr., Ital., Dalm.

49. *V. varia* Host. Fl. Austr. II, p. 332; Bss. Fl. Orient. II, p. 590; Wk. Lge. 1. c. (*V. Cracca* Brot. Fl. Lusit. II, p. 149 non L.; *V. polyphylla* Rchb.; *V. villosa* β. *glabrescens* Koch; *Cracca varia* Gr. Godr. 1. c. p. 469.)

Sebes e searas da região inf. Pr. do Porto serra do Pilar (Ferreira), pr. de Coimbra, Cidral, Zombaria, Eiras e S. João do Campo (Moller, Ferreira, Cortezão), Ourentã? (A. de Carv.), Tavadrede (Schmitz), Covilhã, pr. do Zezere (R. da Cunha), Lisboa (P. Coutinho), Cintra (Welw.), Barreiro (Moller), Cartaxo (Cardoso), Montargil (Cortezão).—ann. Maio-Setemb. (v. v.)

Hab. na Hesp., Fr., Europa med. e austr. da Allem. merid. até á Hungr. e Turquia, Asia menor, Syria e Afr. bor.

50. *V. atro-purpurea* Desf. Fl. AU. II, p. 164; Bss. Voy. bot. Esp. p. 160; Bot. Mag. XI, t. 871; Wk. Lge. 1. c. p. 305 (*V. villosa* Brot. Fl. Lusit. II, p. 150 non Roth.; *V. Broteriana* Ser. Syll. 308; *V. benghalensis* L.? *Cracca atro-purpurea* Gr. Godr. 1. c. p. 471).

Sítios arenosos, relvados e campos incultos da região inferior. Coimbra:

Balêa, **Zombaria**, Eiras (Moller, Ferreira), Buarcos (Schmitz), Oliv. do Hospital, Moita (Ferreira), Cast. Branco (**R. da Cunha**), **Ourentã?** (**A. de Carv.**), Alfeite (Daveau), Alfarim, Valle de Zebro (Moller), Villa Fernando (Larcher), Faro (**J. Guim.**). — ann. **Març.-Maio** (v. v.)

Hab. na **Hesp.**, **Balear.**, Fr. merid., **Sarden.**, **Cors.**, **Sicil.**, **Ital.**, **Dalm.**

51. *V. monanthos* Desf. **Fl. Atl.** II, p. 175; Wk. Lge. 1. c. p. 306; (*Ervum monanthos* L. Cod. n. 5428; Brot. 1. c. p. 152; *Cracca monanthos* Gr. Godr. 1. c. p. 417).

Subspontanea em terrenos cult. da região inf. Traz os Montes (**Brot.**), Bragança (Ferreira), serra de Monsanto (**Daveau**). — ann. **Abril-Jun.** (v. s.) *Ervilhaca parda*, ou *Parda* (em Traz os Montes).

52. *V. disperma* DC. Hort. Monsp. p. 154; Wk. Lge. 1. c. p. 301; (*Ervum parviflorum* Bertol.; *Cracca disperma* Gr. Godr. 1. c. p. 472).

Sítios arenosos, terrenos pedregosos e mattagaes das regiões inf. e montan. **Coimbra**: Cidral e Sete Fontes (Moller), Alfeite (**R. da Cunha**), Barretes pr. de **Marvão** (Schmitz), Portalegre (**R. da Cunha**), Lusit. merid. (**Bourg.**). — ann. **Abr.-Jun.** (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, **Balear.**, Fr. austr., **Cors.**, **Sard.**, **Ital.**, **Sicilia**.

53. *V. hirsuta* Koch Syn. ed. 1, p. 191; Wk. Lge. 1. c. (*V. parviflora* Lap. Hist. abr. Pyr. p. 418; *Ervum hirsutum* L. Cod. n. 5426; Brot. 1. c. p. 152; *Cracca minor* Gr. Godr. 1. c. p. 473).

Campos, entre searas das regiões inf. e montan. Bragança (Ferreira), S. Pedro da Cova (Schmitz), Oliv. do Conde (**A. de Carv.**), Bussaco (Loureiro), Coimbra (Moller), serra da **Louzã** (**Henriq.**). — ann. **Abril-Jul.**

Hab. em toda a Europa, India bor., Abyssinia, Madeira e Açores.

Secç. III. *Ervum* (L. ex p.)

54. *V. gracilis* Lois. **Fl. Gall.** II, p. 148, t. 12; Bss. **Fl. Orient.** II, p. 596; Wk. Lge. I. c. p. 307; (*V. laxiflora* Brot. Phyt. Lusit. I, p. 125, t. 52; *Ervum varium* Brot. **Fl. Lusit.** II, p. 152; *E. gracile* DC. Hort. Monsp. e **Fl. Fr.** V, p. 581; Gr. Godr. 1. c. p. 475).

Nas searas, bordas dos campos, sebes e mattagaes das regiões inf. e submontan. Aveiro (**Henriq.**), Bussaco (Loureiro), S. Clara pr. de Coimbra (Mariz), Mir. do Corvo (Balthazar), Buarcos (Schmitz), Cast. Branco (**R. da Cunha**), Lumiar (Daveau), Quinta da **Commenda** pr. de **Setubal** (Moller), Montargil (Cortezão), Faro (**J. Guim.**). — ann. **Març.-Maio** (v. v.)

Hab. na **Hesp.**, **Balear.**, Madeira, Fr., Belg., Ingl., Allem. occ. e med., **Ital.**, **Dalm.**, **Croac.**, Grec, Asia men., Syria.

v 55. V. *tetrasperma* Mnch. Meth. p. 148; Wk. Lge. 1. c. p. 308; (Ervum *tetraspermum* L. Cod. n. 5425; Gr. Godr. 1. c. p. 474).

Terrenos cultivados, nas searas das regiões inferior e montanhosa. Margens do Douro: S. Paio (C. Barbosa).—ann. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Europa media e austr.: da Ingl. e Suecia á Ital., Russ. med., Asia menor e Persia.

OBSERV. O sr. Bourgeau parece ter encontrado em Portugal, na sua excursão hispano-lusitânica em 1853, a *V. pubescens* DC. Não vi exemplares do paiz e ignoro a localidade onde foi colhida.

Secç. IV. *Ervilia*(Link)

56. V. *Ervilia* Willd. Sp. pl. III, p. 1103; Wk. Lge. 1. c.; (Ervum *Ervilia* L. Cod. n. 5429; Brot. Fl. Lusit. U, p. 153; *Ervilia* sativa Lk. in enum. h. Berol. II, p. 240; Gr. Godr. 1. c. p. 475).

Cult. e subspont. nos campos, vinhas e searas da região inf. Coimbra e Beira (Brot.), serra de Monsanto pr. d'Alcantara (Daveau).—ann. Abril-Jun. (v. s.). *Orobo das Boticas*, ou *Ervilha de -pombo*.

Hab. na Hesp., Fr., Suissa, Belg., Allem. austr., Ital., Dalm., Grec, Oriente.

XV. *Lens* Tourn. Inst. t. 210

57. L. *esculenta* Mnch. Meth. p. 131; Gr. Godr. Fl. Fr. I, p. 476; Wk. Lge. 1. c. p. 309 (Ervum *Lens* L. Cod. n. 5424; Brot. Fl. Lusit. II, p. 152; Cicer *Lens* Willd.)

Cultivada nas regiões inf. e montan.; quasi espontanea ao sul de Portugal. Outeiros pr. de Lisboa (Brot.).—ann. Maio-Jul. (n. v.). *Lentilha*.

Hab. cult. em quasi toda a Europa e zona mediterranea.

v 58. L. *nigricans* Godr. Fl. Lorr. I, p. 173; Gr. Godr. 1. c; Wk. Lge. 1. c. (Ervum *nigricans* M. Bieb. Fl. Tour. Cauc. II, p. 164; *Ervum lentoides* Ten.)

Collinas relvosas, sitios arenosos da região inferior. S. Martinho pr. de Castello Branco (R. da Cunha).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Europa austr., Grec, Asia menor, além do Caucaso.

XVI. *Lathyrus* L. Gen. pl. n. 872

Secç. I. *Clymenum* DC.

59. L. *Clymenum* L. Cod. n. 5397; Gr. Godr. 1. c. p. 479; Bss. Fl. Orient. p. 601; Wk. Lge. I. c. p. 311.

a. *tenuifolius* Godr. (L. *tenuifolius* Desf. Fl. Atl. II, p. 160).

β . *latifolius* Godr. (L. *Clymenum* Brot. Fl. Lusit. II, p. 140;
L. *purpureus* Desf.)

Mattos, sebes, bordas dos campos, searas e sítios abrigados da região inferior.—a. Quebrantões pr. do Porto (Casimiro), Alfeite (R. da Cunha); — β . Coimbra: Cidral e Balêa (Moller), Beira e Extrem. (Brot.), Cintra (Welw.), Arrentella (Daveau).—ann. Abr.-Jun. (v. v.)

Hab. em toda a zona mediterranea e Madeira.

60. L. *articalatus* L. Cod. n. 5393; Brot. 1. c. p. 139; Gr. Godr. 1. c. p. 479; Lam. Encycl. t. 632; Wk. Lge. 1. c. p. 312 (*Clymenum* **Hisp.**, fl. vario, siliqua articulata Tourn. Inst.)

Terrenos cult. e sebes da região inferior. Mir. do Corvo (Balthazar), Lisboa: Arcos das aguas livres, Tapada d'Ajuda (P. Coutinho, Moller), Cabo d'Espichel (Moller).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. austr., Cors., Ital., Madeira.

61. L. *Ochrus* DC. Fl. Fr. IV, p. 578; Gr. Godr. 1. c. p. 480; Wk. Lge. 1. c. (L. *currentifolius* Lam.; *Pisum* *Ochrus* L. Cod. n. 5375; Brot. 1. c. p. 144).

Nos campos e sítios incultos da região inferior. Coimbra (A. de Carv.), Mir. do Corvo (Balthazar), Marvilla pr. de Lisboa (D. Sophia), serra de Monsanto (Daveau), Cintra (Welw.), Costas de Cão (Daveau).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. em toda a zona mediterranea.

Secç. II. *Aphaca* Tourn. Inst. 223

62. L. *Aphaca* L. Cod. n. 5385; Gr. Godr. 1. c. p. 480; Engl. Bot. t. 1167; Wk. Lge. 1. c. (*Pisum* *Aphaca* Brot. 1. c. p. 145).

Nas searas, sítios arenosos, nas sebes das regiões inf. e montan. Mattosinhos (C. Barbosa), Ourentã (A. de Carv.), Mainça pr. de Coimbra (Ferreira), Valle d'Alcantara (Daveau), Cintra (Welw.), Beja (R. da Cunha), —ann. Abr.-Maio (v. v.)

Hab. na Europa med. e austr. da Ingl. e Dinam. á Russ. austr., Orient. e Afr. bor.

Secç. III. *Nissolia* Tourn. Inst. 656

v 63. L. *Nissolia* L. Cod. n. 5386; Gr. Godr. 1. c. p. 481; Engl. Bot. t. 112; Wk. Lge. 1. c. p. 313.

Lógaes cultivados e relvosos, searas e prados da região montan. Bragança: Sabor (Ferreira).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Ingl., Fr., Europa med., Ital., Dalm., Turq., Grecia, Caucaso, Asia men. e Afr. boreal.

Secç. IV. *Cicerula* Mnch. Meth. p. 163

64. *L. annuus* L. Cod. n. 5395; Brot. 1. c. p. 141; Gr. Godr. 1. c. p. 482; Wk. Lge. 1. c. (L. *Hispanicus* Riv.)

Nas searas, prados, sitios incultos e humidos, nas sebes da região inferior. Eiras pr. de Coimbra (Ferreira), pr. de Lisboa (Brot.), Bemfica (Daveau), Faro (J. Guim.). —ann. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na zona mediterranea, Madeira e Canarias.

63. *L. Cicera* L. Cod. n. 5388; Brot. 1. c. p. 137; Gr. Godr. 1. c. p. 481; Wk. Lge. 1. c. (L. *erythrinus* Pr.; L. *dubius* Ten.)

Nas searas, vinhas, sitios cult. e incult. das regiões inf. e submontan. Coimbra (Moller), Ourentã? (A. de Cary.), serra d'Arrabida (Moller), Beja (R. da Cunha). —ann. Abr.-Jun. (v. v.). *Chicharos miados*.

Hab. na Hesp., Balear., Fr., Suiss., Cors., Dalm., Turq., Grec, Oriente, Afr. bor., Canarias.

66. *L. sativus* L. Cod. n. 5389; Brot. 1. c. p. 138; Gr. Godr. 1. c. p. 482; Wk. Lge. 1. c. p. 314.

Nas searas e campos da região inf. Coimbra: Balêa e Cellas (Moller, Ferreira). —ann. Març.-Maio (v. v.). *Chicharos grossos*, ou *ordinarios*.

Hab. espont. na Europa austr., Oriente, Afr. bor., Abyssinia, cult. na Europa media.

67. *L. amphicarpos* Brot. Fl. Lusit. II, p. 135, Phyt. Lusit. I, p. 163, t. 66 non L. (*Cicerula silvestris*, semine fusco, subterraneo Grisl. Virid. n. 333; L. *sativus* L. *B. stipulaceus* Wk. Prodr. Fl. Hisp. III, p. 315).

Collinas e outeiros argiloso-calcareos das regiões inf. e submontan. Ourentã (A. de Cary.), Balêa, Eiras pr. de Coimbra (Moller, Ferreira), Arruda, collinas d'Alverca (Daveau), Faro e Loulé (J. Guim.). —ann. Març.-Maio (v. s.)

Hab. na Hespanha.

OBSERV. Concordam os botanicos em que o *Lathyrus amphicarpos* L. é a mesma especie de Sibth., Syll. 305, e de Moris., Pl. hist. univ. II, p. 51, secç. II, t. 23, f. 1. Admittida esta hypothese, que tambem julgo verdadeira, a especie portugueza, muito bem descripta por Brotero, é differente do *L. amphicarpos* L. —O sr. Boissier, fazendo a diagnose na Fl. Orient. II, p. 607 do *L. amphicarpos* (L.) Sibth., sob o nome de *L. blepharicarpus* ministra elementos bastantes para se conhecerem bem as differenças entre estas duas especies. Os fructos da especie de Brotero, entre outros caracteres, são glabros e limitados por duas azas membranaceas em cada bordo, em quanto que a especie de Linneu tem as vagens celheadas e providas de duas azas somente no bordo superior, *quemadmodum observare licet in Lathyrusativo*, etc. como diz Morison. Propondo o sr. Boissier

o nome de *L. blepharicarpus* Lathyrus da Flora Grega, quiz evitar a sua confusão com as variedades ampicarpas dos *L. sativus*, *L. setifolius* e *L. blepharicarpus*, variedades que se afastam mais ou menos da espécie de Brotero, sem que alguma d'ellas lhe seja egual.—O sr. M. Willkomm no Prodr. Fl. Hisp. III, p. 314 formou a variedade β *stipulaceus* *L. sativus* L. com dois exemplares colhidos na prov. de Cadiz (Gaditana) e na Andaluzia (Baetica). Examinei estas plantas no herb. do Mediterraneo, chegando á conclusão de que o exemplar da Andaluzia (Cabrera) é o *L. ampicarpus* Brot. e o de Yejer prov. de Cadiz (Wk. pl. exsicc. n. 568), sem hastes subterraneas, tem os caracteres especificos do *L. quadrimar-ginatus* Boret Chaub., com que o Lathyrus de Brotero tem maxima afinidade e do qual se póde considerar uma variedade ampicarpa.

68. *L. hirsutus* L. Cod. n. 5398 ; Brot. Fl. Lusit. II, p. 141 ; Gr. Godr. l. c. p. 481 ; Wk. Lge. l. c.

Terrenos cultivados, entre as searas da região inferior. Balêa pr. de Coimbra (Moller), Venda do Pinheiro pr. de Torres Vedras, S. Martinho (Daveau).—bisann. Maio-Jul. (v. s.).

Hab. na Hesp., Fr., Ingl., Europa med. e austr., Oriente e Afr. boreal.

v 69. *L. Tingitanus* L. Cod. n. 5396 ; DC. Prodr. II, p. 374 ; Bot. Mag. t. 100 ; Wk. Lge. l. c.

Nas sebes e brenhas da região inferior. Valle de Cannas pr. de Coimbra (C. Lobo).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Marrocos, Sardenha e Madeira.

* 70. *L. odoratus* L. Cod. n. 5394 ; Brot. l. c. ; Bot. Mag. II, t. 60 ; Wk. Lge. l. c. p. 315.

Cultivado nos jardins, subspontan. no alto da Conchada pr. de Coimbra (Moller).—ann. Maio-Agost. (v. v.). *Ervilhas de cheiro*,

Hab. na Sicil. e Napoles.

Secç. V. *Eulathyrus* Ser. ap. DC. Prodr. II, p. 369 (ex. p.)

v 71. *L. silvestris* L. Cod. n. 5401 ; Gr. Godr. l. c. p. 482 ; Wk. Lge. p. 315.

β . *latifolius* Peterm.

Nos mattagaes e sitios selvaticos de solo sombrio e fertil da região montan. Bussaco (Loureiro), Mir. do Corvo (Balthazar);— β . Pedras Salgadas (D. M. Henriq.), Óbidos (Daveau), Villa Franca (R. da Cunha), Quinta da Commenda (Moller).—perenn. Jun.-Jul. (v. s.)

Hab. em toda a Europa.

OSERV. O sr. Willkomm diz não ter visto da Hespanha a var. *latifolius* do *L. silvestris*. A julgar pelos exemplares existentes no herbario é a variedade tão frequente em Portugal como a propria espécie typo. Apresenta-se esta planta com

menores dimensões em quasi todas as suas partes do que os exemplares congeneres d'outras regiões da Europa, fórma que, no dizer de Brotero, tambem é commum ao *L. latifolius* de Portugal, o que realmente se verifica.

v 72. *L. heterophyllus* L. Cod. n. 5403 ; Gr. Godr. 1. c. p. 483 ; Wk. Lge. 1. c.

Nos montados e searas da região montan. Bragança (P. Coutinho). — perenn. Jul.-Agost. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Europa med., Ital. superior.

73. *L. latifolius* L. Cod. n. 5402 ; Brot. 1. c. p. 142 ; Gr. Godr. 1. c. ; Wk. Lge. 1. c. p. 316.

Nas sebes, brenhas, mattas das regiões inf. e montan. Bragança (Ferreira), Ourentã (A. de Carv.), Buarcos (Schmitz), serra de Monsanto (Moller), Cascaes (P. Coutinho), Portalegre (R. da Cunha), Estremoz, serra d'Ossa (Daveau). —peren. Jun.-Agost. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Allem., Ital., Russ. med. e austr.

OBSERV. Esta especie polymorpha conta em Portugal algumas variedades.

Secç. VI. *Orobastrum* Bss. Fl. Orient. II, p. 601

74. *L. palustris* L. Cod. n. 5404 ; Brot. 1. c. p. 142 ; Gr. Godr. 1. c. p. 487 ; Wk. Lge. 1. c. p. 317 (*Orobis palustris* Rchb.)

v *β. nudicaulis* Wk. Sert. p. 45.

Sitios selvaticos, humidos e paludosos. Obidos, Grandola, Comporta (Brot.); —*β.* Montargil (Cortezão). —peren. Maio-Jul. (v. s. var. *β.*)

Hab. na Hesp., espec. Fr., Ingl., Scandín., Europ. med., Ital. sup., Russ. merid. e austr.

75. *L. pratensis* L. Cod. n. 5400 ; Gr. Godr. 1. c. p. 488 ; Wk. Lge. 1. c. p. 318 (*L. segetum flore luteo* Grisl. Virid. 833.)

Nos prados, sebes, sitios relvosos e sombrios da região montan. Rebordans pr. Bragança (Ferreira). —perenn. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. em toda a Europa, Oriente, Asia centr. e Abyssinia.

76. *L. angulatus* L. Cod. n. 5392 ; Brot. 1. c. p. 139 ; Gr. Godr. 1. c. p. 490 ; Wk. Lge. 1. c. (*L. erectus* Lag.; *L. hexaedrus* B. Ch.)

Campos incultos, terrenos arenosos, searas, ribas e fragas sombrias das regiões inf. e montan. Bragança (Ferreira), Adorigo (Schmitz), Ourentã (A. de Carv.), Cast. Branco (R. da Cunha), Coimbra : Zombaria, Villa Franca, Mainça (Moller, Ferreira), Mir. do Corvo (Balthazar), Praia da Vieira (B. Gomes), Extrem. transtag. (Welw.), Barreiro (Moller), Montargil (Cortezão), Faro (J. Guim.). —ann. Abr.-Jul. (v. v.)

Hab. na Hesp., Fr., Ital., Grec, Afr. boreal.

v 77. *L. sphaericus* Retz. Obs. **III**, p. 39; Gr. Godr. 1. c. p. 490; **DC. Ic. pl. rarior.** t. **32**; Bss. *Fl. Orient.* **II**, p. **613**; Wk. *Lge.* 1. c. (*L. angulatus* Sibth. Sm. *Fl. Graec.* t. 696 non **L.**; *L. coccineus* All. *Fl. Ped.* I, p. 330.)

Nas vinhas, campos e searas das regiões inf. e submontan. Adorigo (Schmitz), Bussaco (Loureiro), Cintra (Welw., Mendia), serra d'Arrabida (Moller), Algarve? (Bourg.).—ann. Abr.-Jul. (v. s.)

Hab. nas **Canarias**, **Madeira**, **Balear.**, **Hesp.**, **Fr. med. e austr.**, **Cors.**, **Ital.**, **Swiss.**, **Turq.**, **Grecia.**

OBSERV. Esta planta, não descripta ainda por botânicos portuguezes, foi descoberta em Cintra por Welwitsch em 1840 antes de ser encontrada por Bourgeau em Portugal. Nos exemplares d'esta especie, que vi do paiz, notei, com mais frequencia, os pedunculos tendo maior comprimento que os peciolas das folhas, como observou o sr. Willkomm nos exemplares colhidos em Hespanha.

78. *L. setifolius* L. Cod. n. 5391; Brot. 1. c. p. 138; Gr. Godr. 1. c. p. **491**; Wk. *Lge.* 1. c. p. 319.

Nas brenhas e sitios aridos das regiões inf. e montan. Douro, Traz os Montes e Beira boreal (Brot.).—ann. Abr.-Jun. (n. v.)

Hab. na **Hesp.** **Balear.**, **Fr. merid.**, **Cors.**, **Sicil.**, **Ital.**, **Grecia.**

XVII. *Orobus* L. Gen. pl. n. 371

79. *O. tuberosus* L. Cod. n. 5380; Brot. **Fl. Lusit.** II, p. 147; Wk. *Lge.* 1. c. p. 320 (*O. prostratus* Host.; *O. macrorrhizus* Wimm.; *Lathyrus macrorrhizus* Gr. Godr. 1. c. p. 487.)

Nas mattas e bosques das regiões inf. e submont. Serra de Rebordão (Ferreira), Cab. de Basto (D. M. Henriq.), Bussaco (Henriq., Loureiro).—perenn. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, **Ingl.**, **Fr.**, **Europa med.**, **Scandin.**, **Ital.**, **Turq.**, **Russ. merid.**

80. *O. niger* L. Cod. n. 5383; Brot. 1. c. p. 146; Wk. *Lge.* 1. c. p. 321 (*Lathyrus niger* Wimm. **Fl. Siles.** p. 166; Gr. Godr. 1. c. p. 488.)

Nas mattas da região montan. Serra de Rebordão, Castro e cabeço de S. Bartholomeu pr. de Bragança (Ferreira), entre Manteigas e Valhelhas (Brot.), Alcaide (R. da Cunha).—peren. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. em toda a Europa.

XVIII. *Pisum* L. Gen. pl. n. 870

* **81.** *P. sativum* L. Cod. n. **5372**; Brot. 1. c. p. **144**; Gr. Godr. 1. c. p. 477; Wk. *Lge.* 1. c. p. 322.

Cultiva-se em todo o Portugal nas regiões inf. e montan. — ann. Maio-Jul.
(v. v.) *Ervilha*.
Hab. espont. no Oriente e cult. por toda a Europa.

* 82. *P. arvense* L. Cod. n. 5373 ; Brot. 1. c. ; Gr. Godr. 1. c. ; Wk. Lge. 1. ci

Cultiva-se como a precedente, mas mais rara. Coimbra : cerca de S. Bento (Ferreira), Cast. Branco (R. da Cunha). — ann. Maio-Jul. (v. v.). *Ervilha miuda*.

Hab. espont. e subespont. no Peloponn. e Syria.

OBSERV. Segundo refere o sr. Nyman, Consp. Fl. Europ. 2, Welw. encontrou em 1841 na S. de Cintra specimens do *Pisum elatius* Stev. (n. v.)

Trib. V. **Phaseoleae** DC. Prodr. II, p. 381

XIX. *Phaseolus* L. Gen. pl. n. 866

* 83. *Pb. multiflorus* Willd. Spec. pl. III, p. 1030 ; Brot. 1. c. p. 129 ; DC. Prodr. II, p. 392 ; Wk. Lge. 1. c. p. 324.

Cultiva-se com frequencia nas hortas. — ann. Jun.-Jul. (v. v.). *Feijão vermelho*.

Hab. espont. na America tropical, cultiva-se em quasi toda a Europa.

* 84. *Ph. vulgaris* L. Cod. n. 5314 ; Brot. 1. c. ; Gr. Godr. 1. c. p. 457 ; Wk. Lge. I. c.

Cultiva-se nas hortas e campos em todo o Portugal. — ann. Jul.-Agost. (v. v.). *Feijão branco*.

Cultiva-se em quasi toda a terra.

OBSERV. Entre as muitas formas e variedades do *Ph. vulgaris* nota-se o *PA. nanus* Brot. Fl. Lusit. II, p. 130. Tambem, como planta de ornamentação, se cita o Caracoleiro *Ph. Caracalla* L., originario da India oriental.

XX. *Dolichos* L. Gen. pl. n. 867

* 83. *D. monachalis* Brot. Fl. Lusit. II, p. 125 ; Wk. Lge. 1. c.

Cultiva-se em sitios humidos, férteis e arenosos das regiões inf. e montan. em quasi todo o Portugal. — ann. Estio (v. v.). *Feijão frade*.

Hab. na Hesp., etc.

OBSERV. Outras especies se cultivam em diferentes pontos do paiz, como o *D. Lablab* L., *D. Sinensis* L., *D. sesquipedalis* L., *D. lignosus* L. das quaes degeneram algumas no *D. monachalis*.

XXI. *Erythrina* L. Gen. pl. n. 855

* 86. *E. Corallodendron* L. Cod. n. 5175; Brot. 1. c. p. 131; DC. 1. c. p. 411; Wk. Lge. 1. c. p. 324.

Cultiva-se nos jardins, mais frequente ao sul de Portugal.—peren. Jun.-Jul. (n. v.) *Arvore do Coral*.

Hab. nas Antilhas.

OBSERV. Cultiva-se tambem no paiz a Coralleira cristada *E. Crista galli* L. arvore do Brazil (Brot.)

Trib. VI. L o t e a e Benth. Hook. Gen. pl. I, 2, p. 442

XXII. *Cornicina* Bss. Voy. bot. Esp. p. 162

v 87. *C. Loeflingii* Bss. 1. c.; Wk. Lge. 1. c. p. 326 (*Anthyllis Cornicina* L. Cod. n. 5392; Cav. Ic. I, p. 27, t. 39.)

Nos campos incultos da região inferior. Bragança: Sabôr (P. Coutinho, Ferreira). — ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

88. *C. hamosa* Bss. 1. c.; Wk. Lge. 1. c. p. 327. (*Anthyllis hamosa* Desf. Fl. Atl. II, p. 151; A. leguminosa, siliqua falcata annua Griseb. Virid. 106; A. cornicina Brot. 1. c. p. 154.)

Terrenos arenosos, incultos e silvestres da região inferior. Barreiro, areas do Tejo pr. de S. Antonio (Welw.), Alfarim, Lavradio, Lagôa d'Albufeira (Moller), Moita (R. da Cunha), Montargil (Cortezão), Faro (Bourg.). — ann. Abril-Jun. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

OBSERV. Apesar de Brotero citar o *A. cornicina* L. na Fl. Lusit., a sua diagnose refere-se antes ao *A. hamosa* Bss. especie frequente na Extrem., Alemt. e Algarve. Sigo 'neste ponto a opinião do prof. Link, Neu J. Schlad. 11, f. 1, p. 97. Não vi o *A. cornicina* L. da localidade, citada por Brotero (arredores de Lisboa), mas sim de Bragança, devendo intender-se que esta planta habita antes a parte boreal do paiz.

89. *C. lotoides* Bss. 1. c.; Wk. Lge. 1. c. (*Anthyllis lotoides* L. Cod. n. 5294; Brot. 1. c. p. 155; Cav. Ic. I, p. 28, t. 40).

Nos campos incultos das regiões inf. e submontan. Entre Bragança e Rabal (Ferreira), Adorigo (Schmitz), Pinhão (Ferreira), Bussaco (J. Guim.), Coimbra: Villa Franca, Choupal (Henriq., Moller), Cast. Branco (R. da Cunha), Arrentella, Seixal (Welw.), Montargil (Cortezão), Portalegre (Larcher), Beja (R. da Cunha). — ann. Maio-Jun. (v. v.)

Hab. na Hespanha.

XXIII. *Physanthyllis* Bss. Voy. bot. Esp. p. 162

90. *Ph. tetraphylla* Bss. l. c.; *Wk. Lge.* . c.; *Rchb. Ic.* XXII, t. 128 (*Anthyllis tetraphylla* L. Cod. n. 5290; *Brot.* l. c. p. 155.)

Bordas dos campos, sitios cultivados e arenosos da região inf. Alemtejo (*Henriq.*), Serpa (*Daveau*), Montargil (Cortezão), V. R. de S. Antonio (*Daveau*), Faro (*Welw.*), Loulé (*J. Guim.*), entre Faro e Tavira (*Brot.*). —ann. Marc.-Jun. v. s.)

Hab. na Hesp., Balear., Fr. aust., Cors., Sard., Ital., Sicil., Grec, Asia men., Syria, Afr. boreal.

XXIV. *Anthyllis* L. Gen. pl. n. 864 (ex p.)

91. I. *Vulneraria* L. Cod. n. 5291; *Brot.* l. c. p. 154; *Gr. Godr.* l. c. p. 380; *Bss. Fl. Orient.* II, p. 458; *Wk. Lge.* l. c. p. 332 (*Vulneraria Anthyllis* Scop.)

a. vulgaris *Wk.*

α. albiflora (*A. Vulneraria α. vulgaris* Koch Syn.)

γ. rubriflora (*Vulneraria heterophylla* Munch.)

γ.¹ calicibus concoloribus.

γ.² calicibus discoloribus.

b. hispida (*A. hispida* Bss. Reut. pug. p. 36.)

a. rubriflora.

c. *Webbiana* Bss. *Fl. Orient.* l. c. (*A. Webbiana* Hook. Bot. Mag. 3284).

Nas pastagens, sitios relvosos, arenosos e alpestres por todo o Portugal e em todas as regiões: *a a.* Pousada; *C. Lobo*; —*a.* Mir. do Corvo (*Balthazar*), Cintra (*Mendia*), costa de Caparica (*Daveau*), Portalegre (*R. da Cunha*); —*b.* Coimbra (*A. de Carv., Moller*), Cintra (*Welw.*); —*c Bragança*: cabeça de S. Barth., Castro (*Ferreira*). —peren. Abr.-Jul. (v. s.) *Vulneraria*.

ab. esp. em toda a Europa, Afr. bor. e Abyssinia.

OBSEBV. Cita *Tournefort* nst. p. 651 uma espécie de *Anthyllis* com o nome de *Barba Jovis minor, Lusitanica, fl. mínimo variegato*, que *Linneu* dá como synonymo do seu *A. heterophylla*. Pela diagnose de *Linneu* Cod. n. 5299 parece ser esta espécie bem caracterizada, mas o sr. *Cosson*, Not. p. 159, diz ter visto exemplares do *Barba Jovis* no proprio herbario de *Tournefort*, verificando serem estas duas especies synonymo do *Gerardi* L. Esta verificação do sr. *Cosson* está de accordo com a ausencia em Portugal da especie de *Linneu*, não tendo sido encontrada pelos *Botanicos* desde *Tournefort* ou *Linneu*, sendo pelo contrario muito commum o *Gerardi*.

XXV. *Doryenop* Bss. Voy, Exp. p. 165

92. *Gerardi* Bss. . . ; *Gr. Godr.* l. c. p. 425; *Wk. Lge.* l. c.

p. 335 (*Anthyllis* Gerardi L. Mant. Cod. n. 5295; Brot. 1. c. p. 155; A. heterophylla L. Cod. n. 5299; *Doryenium procumbens* Lap.)

Collinas seccas e vinhas da região inf. Mir. do Corvo (Leal), Cab. de Basto (Henriq.), Bussaco (Loureiro), Coimbra: Balea, rib. de Coselhas (Moller, Ferreira), Cast. Branco (R. da Cunha), Torres Vedras: Vendas do Pinheiro (Daveau), Lumiar, Cascaes (Welw.), Montargil (Cortezão), Beja (R. da Cunha).—peren. Jun.-Jul. (v. v.)

XXVI. *Dorycnium* Tourn. Inst. 391

93. D. *suffruticosum* Vill. Fl. Delph. III, p. 416; Gr. Godr. Fl. Fr. I, p. 426; Rchb. Ic. Fl. Germ. XXII, t. 137; Wk. Lge. 1. c. p. 335 (D. *Monspelisium* Tourn.; Lotus *Dorycnium* L. Cod. n. 5701; Brot. Fl. Lusit. II, p. 123.)

Collinas aridas e calcareas, sitios incultos e alpestres das regiões inf. e submontan. Bragança: Alfaião, Martinho Cançado (Ferreira), Montargil (Cortezão), entre Olhão e Tavira (Welw.).—peren. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. em Hesp., Balear., Fr. austr., Cors., Sarden., Ital. superior.

XXVII. *Bonjeania* Rchb. Fl. exe. p. 507

94. D. *recta* Rchb. 1. c.; Wk. Lge. 1. c. p. 336 (*Dorycnium rectum* DC. Prodr. II, p. 208; Bss. Voy. p. 172; Lotus *rectus* L. Cod. n. 5698; Brot. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 429.)

Logares humidos, bordas dos ribeiros e das valias na região inf. Coimbra: rib. de Coselhas (Moller, C. Freire), Buarcos (Schmitz, Moller), Cintra (Valorado), pr. de Cascaes: rib. de Caparide (P. Coutinho), Faro (J. Guim.).—peren. Maio-Agost. (v. v.)

Hab. em toda a zona mediterranea.

95. B. *hirsuta* Rchb. 1. c.; Wk. Lge. I. c. p. 337 (*Dorycnium hirsutum* DC. I. c.; Lotus *hirsutus* L. Cod. n. 5696; Brot. 1. c.; Gr. Godr. 1. c.)

Collinas seccas e calcareas da região inf. e terrenos arenosos do littoral. Pr. de Monchique (C. de Hoffmanssegg).—peren. Maio-Jul. (n. v.)

Hab. na Hesp., Balear., Europa mediter. e todo o Oriente.

XXVIII. *Tetragonolobus* Scop. Fl. Cam. II, p. 87

96. i. *purpureus* Mch. Meth. 164; Gr. Godr. 1. cl p. 428; Rchb. Ic. XXII, t. 136; Wk. Lge. 1. c. (Lotus *Tetragonolobus* L. Cod. n. 5686; L. *siliquosa rubello flore* Clus. Grisl. Virid. n. 906.)

Sitios cultivados, relvosos e vinhas da região inf. Bragança (M. Paulino).—ann. Febr.-Maio (v. s.)

Hab. em toda a zona mediterranea.

XXIX. Lotus L. Gen. pl. n. 879

Secç. I. *Krokeria* Mnch. Meth. p. 143

v 97. *L. edulis* L. Cod. n. 5689; Gr. Godr. 1. c. p. 434; Wk. Lge. 1. c. p. 340 (*Krokeria edulis* Mnch. 1. c.)

Terrenos arenosos de cascalho e pedras, outeiros calcareos da região inf. e littoral. Entre N. Senhora da Luz e Tavira (Welw.).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp., Balear., Fr. merid., Cors., Sard., Ital. med. e inf., Sicil., Grec, Syria e Afr. boreal.

Secç. II. *Lotea* Med.

v 98. *L. ornithopodioides* L. Cod. n. 5693; Gr. Godr. 1. c.; Wk. Lge. 1. c.

Sítios relvosos, arenosos, pedregosos e incultos da região inf. como o precedente, com que muitas vezes se encontra associado. Pr. de Tavira (Welw.).—ann. Abr.-Maio (n. v.)

Hab. em toda a zona mediterranea.

99. *L. Creticus* L. Cod. n. 5695; Brot. 1. c. p. 120; Gr. Godr. 1. c. p. 433; Cav. Ic. II, p. 44, t. 156; Wk. Lge. Prodr. Fl. Hisp. III, p. 341.

Nos areaes do littoral. Buarcos, Figueira da Foz (Henriq., Schmitz, Mariz), Gala (Moller), Cabo Mondego (A. de Carv.).—peren. Març.-Maio (v. v.)

Hab. na Hesp., Balear., Cors., Sarden., Sicil., Grec, Syria, Egypto.

100. *L. Salzmanni* Bss. Reut. Pug. p. 37; Wk. Lge. 1. c. p. 342 (*L. creticus* Webb; *L. commutatus* Guss.)

Nos areaes do littoral. Praia de S. Pedro (B. Gomes), praia das Maçãs (Valorado), Cabo de Sines (Daveau), Lagos do Algarve (Welw.), V. B. de S. Antonio (J. Guim.).—peren, Março-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp., Tanger e Sicilia.

Secç. III. *Eulotus* Ser. ap. DC. Prodr. II, p. 210

v 101. *L. glareosus* Bss. Reut. Pug. p. 36; Wk. Lge. 1. c.; Relat. da exp. bot. á s. da Estrella n. 562,

γ. glacialis Bss. Reut.

Terrenos de cascalho e seixo das regiões montan. e alpina.—*γ.* Serra da Estrella: S. Romão e Lagoa comprida (Ferreira).—peren. Jul.-Agosto (v. s.)

Hab. na Hespanha.

102. *L. corniculatus* L. Cod. n. 5699; Brot. 1. c. p. 121; Gr. Godr. 1. c. p. 452; Wk. Lge. 1. c. p. 343.

a. vulgaris Wk.

a. genuinus.

β. pedunculatus (L. pedunculatus Cav. Ic.)

b. gracilis (L. Delorti Timb.)

c. pilosus.

α. ciliatus (L. ciliatus Ten.)

β. villosus (L. corniculatus *γ. hirsutus* Koch; *L. villosus* Thuill.)

γ. alpinus Bss. Fl. Orient. II, p. 166.

Sítios relvosos, cultivados, alpestres e arenosos de todo o Portugal, principalmente nas regiões inf. e montan. — *a α.* Bussaco (Loureiro), Montargil (Cortezão); — *a β.* Tibães pr. de Braga (A. Sequeira), Goes: Ponte do Sotam (Henriq.), Portalegre (R. da Cunha); — *b.* Bragança (Ferreira), Cab. de Basto (D. M. Henriq.), Cantanhede (Moller); — *ca.* Pova de Lenhoso (Couceiro), Adorigo (Schmitz), Coimbra (Moller), serra da Estrella: soutsos de Valezim, S. Romão, Ponte da Murcella (Ferreira), Mir. do Corvo (Balthazar), Louzã (Henriq.), Marvão (R. da Cunha); — *c β.* Bragança (M. Paulino, Ferreira), Coimbra (Moller), Cintra (Mendia), serra d'Arrabida, Azeitão (Moller); — *c γ.* serra da Estrella: Covão do Boi, penha do Gato (Henriq., Daveau). — peren. Abr.-Jun. (v. v.)

Hab. esp. em toda a Europa, Oriente, Asia boreal, Japão, Abyss., Nova Hollanda.

103. *L. uliginosus* Schk. Handb. II, p. 412, t. 211; Gr. Godr. 1. c. p. 432; Wk. Lge. I. c. p. 345 (*L. siliquosa palustris* Grisl. Virid. n. 903; *L. corniculatus silvaticus* Brot. 1. c.; *L. pedunculatus* Cav. Syll. 298; *L. major* Sm. Engl. bot. t. 2091.)

Sítios pantanosos e húmidos, valias e poços. Villa Nova pr. de Bragança (Ferreira), Cab. de Basto (Henriq.), Gerez: Caldas, Ponte Feia, Leonte (D. M. Henriq., Moller), monte do Crasto pr. de Braga (A. Sequeira), Porto (Johnston), Ourentã (A. de Carv.), Pampilhosa, Paúl de Foja, Coimbra: Zombaria, Balea, Quinta das Maias, Villa Franca (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), Louzã (Henriq.), serra da Estrella: Valezim, S. Romão (Henriq., Fonseca), Guarda (Daveau), Castello Branco (R. da Cunha), Cintra (Mendia), Cascaes (P. Coutinho), Corroios (Daveau), Montargil (Cortezão), Monchique (J. Guim.). — peren. Maio-Jun. (v. v.)

Hab. na Hesp., Balear., Fr., Ingl., Europa med. e austr., Madeira.

104. *L. arenarius* Brot. Fl. Lusit. II, p. 120; Wk. Lge. 1. c. (*L. aurantiacus* Bss. El. 62 e Voy. bot. p. 174, t. 53).

Nos areas do littoral e terrenos arenosos da região inferior. Costa da Trafaria (**Brot.**).—ann. **Março-Jun.** (n. v.)

Hab. na Hespanha.

105. *L. Conimbricensis* Brot. 1. c. p. 118 e **Phyt. Lusit. I**, t. 53; Gr. Godr. 1. c. p. 431; Wk. Lge. 1. c.

Terrenos arenosos, relvosos e humidos da região inferior. Coimbra: Sete Fontes (**Brot., Ferreira**), Montargil (**Cortezão**).—ann. **Abr.-Jun.** (v. v.)

Hab. na **Hesp., Alger., Fr., Cors., Sarden., Sicil., Ital. inf. e med., Grec., Syria.**

106. *L. angustissimus* L. Cod. n. 5691; Bss. Voy. bot. Esp. p. 173; Gr. Godr. 1. c. p. 430; Wk. Lge. 1. c. p. 346 (*L. diffusus* Sol. ap. Sm. Engl. bot. t. 925; *L. gracilis* Wdst. Kit. pl. rar. Ung. t. 229; *L. oligoceros* Brot. **Fl. Lusit. I** c.)

Sítios arenosos do littoral, arenosos e humidos da região inf. Coimbra: Valle Damião (**Brot.**).—ann. **Maió-Jul.** (n. v.)

Hab. na **Hesp., Açores, Madeira, Canar., zona mediterranea, Oriente.**

OBSERV. A comparação das diagnoses do *L. oligoceros* Brot. e do *L. angustissimus* L. e o exame a que procedi em exemplares d'esta ultima especie, de varias regiões da Europa, contraprovados com a opinião do prof. Link, Neu. J. Schrad. II, f. I, p. 96, levam-me a concluir que estas são uma e a mesma especie.

107. *L. hispidus* Desf. Cat. hort. Par. 190; Gr. Godr. 1. c. p. 431; Rchb. Ic. 1. c. t. 132; Wk. Lge. 1. c. (*L. angustissimus* β . major Mor. **Fl. Sard.**)

Sítios arenosos, relvosos e humidos, prados e campos das regiões inf. e mont. Cab. de Basto (D. M. **Henriq.**), Vizella (**Wenceslau**), Coimbra: Choupal (**Henriq.**), Buarcos (Schmitz, Moller), Paúl de Fôja (Moller), Alfeite (Daveau), Cascaes: rib. de Caparide (**P. Coutinho**), Talheirão? (**Welw.**), Montargil (**Cortezão**), Monchique (**Bourg.**).—ann. **Maió-Jul.** (v. s.)

Hab. na **Hesp., Balear., Fr. austr. e occid., Cors., Sarden., Sicil., Ital., Afr. boreal, Madeira.**

108. *L. parviflorus* Desf. **Fl. Atl. II**, p. 206, t. 211; Gr. Godr. 1. c. p. 430; Wk. Lge. 1. c. p. 347 (*L. microcarpos* Brot. **Fl. Lusit. II**, p. 119; *L. hispidus* DC. **Fl. Fr. nec Desf.**; *Dorycnium parviflorum* DC. Prodr. II, p. 208.)

Terrenos seccos e arenosos da região inferior. Ourentã (A. de **Carv.**), Bussaco (Loureiro), Coimbra: Quinta das Maias, **Mainça**, Cidral, Coselhas (Moller, Ferreira), **Louzã (Henriq.)**, Mir. do Corvo (Balthazar), Loires (**Welw.**)—ann. **Abr.-Maio** (v. v.)

Hab. na **Hesp.**, Açores, Madeira, Afr. **boreal-occid.**, Fr. **austr.**, **Cors.**, Sicilia, Ital. inf. e Archipelago.

109. L. **Castellanus** Bss. Reut. Diagn. pl. **Orient.** n. 9, p. 34 e Pug. p. 38 ; Wk. Lge. **I. c.** (L. **angustissimus** var. **hispidus** pl. exs. **1845**; L. **angustissimus** Brot. **I. c.**)

Campos **incultos**, **sítios** abrigados, arenosos, relvosos e alpestres das regiões inf. e montan. **Coimbra**: Coselhas (Ferreira), serra da **Estrella** (Fonseca), Torres Vedras: Vendas do Pinheiro (Daveau), Beja (R. da Cunha), Evora-monte pr. de Estremoz (Daveau).—ann. **Jul.-Out.** (v. s.)

Hab. na Hespanha.

Trib. **VII. Trifolieae** Benth. et Hook. Gen. pl. I, p. **442**

XXX. Trifolium L. Gen. pl. 896

1.º Trifolia bracteata

Secç. I. *Chronosemium* Ser. ap. DC. Prodr. II, p. 204

v **110.** T. **filiforme** L. Cod. n. 5680; Gr. Godr. **Fl.** Fr. I, p. **422**; Wk. Lge. Prodr. **Fl.** Hisp. III, p. 350 (T. **micranthum** Viv. **Syll.** 296; Koch Syn. p. 195.)

Prados, terrenos pedregosos e de cascalho das regiões inf. montan. e alpina. **Fôja** (Bruno), de **Arrentella** ao Seixal (Daveau).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, **Ingl.**, **Fr.**, **Ital.**, **Turq.**, **Caucas.**, Afr. boreal.

OBSERV. Brotero na Fl. Lusit. cita o *T. filiforme* que, pela diagnose, se refere á especie seguinte. É a confirmação do que observa o sr. Willkomm a respeito da frequencia com que o *T. filiforme* L. tem sido confundido com o *T. minus* Sm.

111. T. **minus** Sm. Brit. **1403**; Wk. Lge. **I. c.** (T. **filiforme** Brot. **Fl.** Lusit. II, p. **111**; DC. **Fl.** Fr. IV, p. 537 e outros; T. **procumbens** L. Sp. pl. (nec **Fl.** Suec), Gr. Godr. **I. c.** p. **423**; Bss. **Fl.** Orient. II, p. 154.)

Nos prados, caminhos e bordas dos campos da região inferior. Braga: monte do **Crasto** (Sequeira), **Ourentã** (A. de Carv.), Bussaco (Loureiro), **Coimbra**: Coselhas (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), Cast. Branco (R. da Cunha).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. em quasi toda a Europa e Açores.

112. T. **procumbens** L. **Fl.** Suec. et herb. (non Sp. pl.), Sm. **I. c.** **792**; Brot. **I. c.** p. **110**; Wk. Lge. **I. c.** (T. **agrarium** L. Sp. pl.; Gr. Godr. **I. c.**; Bss. **I. c.**)

Sítios estereis, pastagens, margens dos rios e campos das regiões infe-

rior e montanhosa de quasi todo o Portugal. Bragança : cab. de S. Bartholomeu (Ferreira), Cab. de Basto (D. M. **Henriq.**), Braga (Sequeira), Ourentã (A. de **Carv.**), Coimbra : Sete Fontes, Cumiada (Moller), Mir. do Corvo (Leal), Castello Branco (B. da Cunha), Cartaxo (Cardoso), Alter do **Chão** (Calado), Cintra (Mendia), Alfarim e entre **Azoia** e a Lagoa d'Albufeira (Moller), Villa Fernando (Larcher), Faro e pr. de Loulé (J. **Guim.**). —ann. Abr.-Jun. (v. v.)

Hab. em toda a Europa, Afr. **bor.**, Açores e Abyssinia.

Secç. II. *Trifoliastrum* Ser. ap. DC. Prodr. II, p. 198

113. *T. repens* L. Cod. n. **5649**; Brot. 1. c. p. **103**; Gr. Godr. 1. c. p. **419**; Wk. Lge. 1. c. p. 354.

Nos prados, terrenos **cult.** e **humidos** das regiões inf. e montan. Cab. de Basto e Pedras Salgadas (D. M. **Henriq.**), Braga (Sequeira), Vizella (Wenceslau), Bussaco (Loureiro), Coimbra : Quinta das Maias, Villa Franca, Boa Vista, Coselhas, Zombaria (A. de **Carv.**, Moller, Cortezão), serra da **Estrella** : Lapa dos Dinheiros (**Henriq.**), Leiria (C. Lobo), Cartaxo (Cardoso), Cintra (D. Sophia), Montargil (Cortezão), Portalegre (R. da Cunha), **Faro** : Atalaia (J. **Guim.**). —peren. Maio-Out. (v. v.)

Hab. em toda a Europa, Siberia, **Amer.** boreal.

114. *T. isthmocarpum* Brot. Phyt. Lusit. I, p. 148, t. 61; Wk. Lge. 1. c. p. 355.

Terrenos **humidos** das regiões inf. e montan. Cast. Branco : rib. da Lyra, **Malpica** : tapada da Sr.^a do Carmo (R. da Cunha), Lisboa (P. Coutinho), Cintra e Mafra (**Brot.**), Cartaxo (Cardoso), entre Barreiro, Lavradio e Seixal (Moller, Daveau), pr. de Lagos (**Bourg.**). —ann. e bisann. **Abr.-Maio** (v. s.)

Hab. na Hespanha.

115. *T. nigrescens* Viv. Fragm. p. 12, t. **15**; Gr. Godr. 1. c. p. **419**; Wk. Lge. 1. c. p. 356 (*T. hybridum* Savi; Brot. **Fl.** Lusit. II, p. 103 nec L.; *T. pallescens* DC. **Fl.** Fr.)

Campos, terrenos **humidos** e arenosos da região inferior. Cartaxo (Cardoso), Queluz e Cintra (**Brot.**), **Alfeite** : praia (R. da Cunha), entre Barreiro e Lavradio (**Moller**). —ann. **Março-Maio** (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, **Balear.**, Açores, Fr. **merid.**, **Ital.**, **Turq.**, Grec, Creta.

116. *T. cernuum* Brot. Phyt. Lusit. I, p. **150**, t. 62; Lge. Pug. p. 365; Wk. Lge. 1. c. (*T. Perreymondi* Coss. ap. **Bourg.** pl. exs. **1863**, non Gr. Godr.; *T. serrulatum* Lag. Syll. 294.)

Prados, **sítios** relvosos e arenosos da região montanhosa. Cab. de Basto

(D. M. **Henriq.**), Torre das Vargens, Portalegre (R. da Cunha).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

117. *T. glomeratum* L. Cod. n. 5668; Brot. Fl. Lusit. II, p. 108; Gr. Godr. I. c. p. 416; Wk. Lge. I. c. p. 357.

Terrenos aridos, arenosos e cultivados, bordas dos campos e estradas de solo calcareo da região inferior. Coimbra: Zombaria, Choupal, Cidral, Quinta das Maias (Moller), Cintra (Welw.), Alcochete (P. Coutinho).—ann. Março-Jun. (v. v.)

Hab. na Hesp., Fr. occid., zona mediterranea, Canarias e Açores.

118. *T. suffocatum* L. Cod. n. 5682; Brot. Phyt. Lusit. I, p. 158, t. 64; Gr. Godr. I. c. p. 416; Welw. cont. 104; Wk. Lge. I. c.

Sítios cult. e incult., arenosos e pedregosos da região inf. Pr. de Coimbra? (Brot.), pr. de Lisboa: Lumiar, Algarve (Welw.).—ann. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Ingl., Fr. occid., e toda a zona mediterranea.

Secç. III. *Mystilus* Presl. Symb. I, p. 49

119. *T. spumosum* L. Cod. n. 5672; Brot. Fl. Lusit. II, p. 109; Gr. Godr. I. c. p. 415; Moris. Fl. Sard. t. 63; Wk. Lge. I. c. p. 358.

Campos e outeiros arenosos e incultos da região inferior. Pr. de Lisboa (Brot.), Tapada d'Ajuda (Daveau, R. da Cunha), Faro (Bourg.), Olhão (Welw.), V. R. de S. Antonio (Daveau).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. austr., Cors., Sard., Sicil., Ital., Grec, Turq., Oriente, Afr. boreal.

Secç. IV. *Involucraria* Hook. ap. Torr.

v 120. *T. strictum* L. Cod. n. 5647; Waldst. Kit. Ic. pl. Hungar. t. 37; Wk. Lge. I. c. p. 359 (*T. laevigatum* Desf. Fl. Atl. II, p. 195, t. 208; Gr. Godr. I. c. p. 416.)

Prados da região montan. Castro pr. de Bragança (Ferreira), Malpica, Fundão: souto do Mouradouro (R. da Cunha).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. occid. e austr., Cors., Sard., Ital., Hungr., Afr. boreal.

Secç. V. *Galearia* Presl. I. c. p. 49

121. *T. resupinatum* L. Cod. n. 5673; Brot. I. c. p. 109; Gr. Godr. I.

c. p. 414; Bss. Fl. Orient. II, p. 137; Wk. Lge. 1. c. p. 360 (T. bicorne Forsk.)

a. *major* Bss. 1. c. (T. suaveolens Willd. hb. Berol. t. 108.)

β. *minus* Bss. 1. c. (T. Clusii Gr. Godr. 1. c.)

Terrenos arenosos, relvosos, campos húmidos da região inferior. — α. Ourentã (A. de Carv.), Coimbra: Bemcanta (Mariz), pr. de Santarem (B. Gomes), Montargil (Cortezão); — β. Bussaco (Loureiro), Coimbra: cab. do Fidalgo (Moller), Buarcos (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), Cast. Branco (R. da Cunha), Cintra (Valorado), Almada (Moller), entre Almada e Trafaria: costas de Cão (Daveau), Villa Fernando (Larcher), Evora (Daveau). — ann. Abr.-Jun. (v. v.)

Hab. na Hesp., toda a zona mediterranea, Açores, Madeira e Canarias.

122. T. *tomentosum* L. Cod. n. 5674; Brot. 1. c. p. 110; Gr. Godr. 1. c. p. 414; Wk. Lge. 1. c.

Terrenos arenosos, estereis e cultivados da região inferior. Vacariça (A. de Carv.), Coimbra: Sete Fontes (Moller), Buarcos (Schmitz), Malpica (R. da Cunha), Cintra (Valorado), Almada (Moller), Faro (J. Guim.). — ann. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., zona mediterranea e Canarias.

123. T. *fragiferum* L. Cod. n. 5675; Brot. 1. c. p. 109; Gr. Godr. 1. c. p. 413; Wk. Lge. 1. c. p. 361.

Pastagens, prados, terrenos arenosos e húmidos das regiões inf. e submontan. Paúl de Fôja (Moller), Buarcos: fonte das Pombas, etc. (A. de Carv., Henriq., Moller), Azambuja (R. da Cunha), Faro (J. Guim.). — peren. Maio-Setemb. (v. s.)

Hab. na Hesp., Ingl., Scand., Europa med., zona mediterranea, Oriente, Abyssinia, Canar. e Madeira.

v 124. T. *Cupani* Tin. Pug. Sic. p. 16 (T. physodes Stev. in MB. Taur. **Cauc. II**, p. 217; Bss. Fl. Orient. II, p. 136; Nyman Consp. Fl. Europ. 2, p. 177; T. *alatum* Biv.; T. *ovatifolium* Bor. et Chaub. Fl. Pelop. p. 51, t. 28, fig. 1.)

Bosques, mattas e sitios sombrios das regiões submontan. e montan. Eiras pr. de Coimbra (Ferreira), Cintra (Wincler), Cezimbra: Sant'Anna (Moller). — peren. Jun.-Setemb. (v. s.)

Hab. na Hesp., Sicil., Grec, Oriente.

OBSERV. Esta especie, não citada até agora na península, tem muitos pontos de semelhança com o *T. fragiferum* L., do qual differe por ter a corolla o terço mais comprida, o estandarte mais alongado, o capitulo floral maior e as lacinias do calice mais longas e menos deseguaes. As outras partes da planta são tambem proporcionalmente maiores, notando-se as estipulas longamente setaceas.

2.º Trifolia ebracteata

Secç. VI. *Stenosemium* Celak. diss. in Oester. bot. Zeist. 1874, n. 2, 3

125. T. striatum L. Cod. n. 5669; Brot. 1. c. p. 107; Gr. Godr. I. c. p. 412; Wk. Lge. 1. c. p. 362.

α. genuinum Lge. Pug. p. 363.

β. brevidens Lge. l. c.

γ. pinescens Lge. l. c.

Pastagens, campos arenosos e terrenos calcareos das regiões inf. e sub-montan. — a. Mir. do Corvo (Balthazar), Portalegre (R. da Cunha), entre Faro e Loulé: S. João da Venda (Daveau); — β. Portalegre (R. da Cunha); — γ. Cast. Branco: monte Fidalgo (R. da Cunha). — ann. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp., esp. em Ingl., Fr., Europ. med. e austr., Caucaso.

Secç. VII. *Lagopus* Koch Syn. p. 184

126. T. pratense L. Cod. n. 5657; Brot. 1. c. p. 105; Gr. Godr. 1. c. p. 407; Wk. Lge. I. c. p. 364.

β. Pyrenaicum (T. pratense var. nivale? Costa hb.)

γ. hirsutum Bss. Voy. bot. Esp. p. 170.

Prados e sitios relvosos das regiões inf., montan. e subalpina. — α. Bragança: cab. de S. Barth. (Ferreira), Cab. de Basto (D. M. Henriq.), Pedras Salgadas (Wenceslau), Bussaco (Loureiro, Ferreira), Coimbra: Quinta das Maias, matta do Rangel, margem do Mondego (A. de Carv., Moller), Buarcos (Moller), Mir. do Corvo (Leal), Torres Vedras (Daveau), Cintra (Mendia), Collares (D. Sophia), Montargil (Cortezão), Portalegre (R. da Cunha); — 3. Monchique (J. Guim.); — γ. Guarda (Daveau), serra da Estrella (Fonseca), serra da Louzã (Moller). — peren. Maio-Out. (v. s.)

Trevo dos prados.

Hab. esp. em toda a Europa.

v 127. T. medium L. Fl. Suec. ed. II, p. 558; Gr. Godr. 1. c. p. 406; Wk. Lge. 1. c. (T. flexuosum Jcq. Fl. Austr. t. 38).

Sitios relvosos, sombrios e arborisados das regiões inf. e montan. Bragança: cab. de S. Barth. (Ferreira). — peren. Maio-Dezemb. (v. s.)

Hab. na Hesp., Ingl., Scand., Europa med. e austr., Siberia.

128. T. ochroleucum L. Cod. n. 5662; Brot. l. c. p. 106; Gr. Godr. 1. c. p. 407; Jcq. I. c. t. 40; Wk. Lge. 1. c. p. 365.

Prados, sitios relvosos, rochas sombrias das regiões inf. e montan. Cast. Branco: monte Brito, Cast. Novo: pr. do Cast. dos Mouros, Fundão:

cab. de S. Braz (R. da Cunha), entre Fundão e Covilhã (Hffgg.).—peren. Jun.-Jul. (v. s.).

Hab. na Hesp., Ingl, Escoc., Fr., Europa med. e austr., Caucaso.

* 129. *T. incarnatum* L. Cod. n. 5661; Gr. Godr. 1. c. p. 404; Wk. Lge. 1. c. p. 366 (*T. Alopecurum latifolium*, spica longa Barr.)

Cultivado e subspontaneo nos prados e collinas férteis da região inf. Ourentã (A. de Carv.), Coimbra: Boa Vista e campo (Moller), Louzã (Henriq.), Cintra (Mendia), Faro (J. Guim.).—ann. Abr.-Maio (v. v.).
Trevo.

Hab. na Hesp., Fr., Ital., reg. do Danub., Turquia.

130. *T. angustifolium* L. Cod. n. 5663; Brot. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 404; Wk. Lge. 1. c. (*T. Alopecurum angustifolium elatius* Barr.)

Terrenos arenosos, relvosos, collinas incultas, bordas dos campos e dos caminhos da região inf. Bragança (Ferreira), Bussaco (Loureiro), Coimbra: Choupal, matta do Jardim, Conchada, Villa Franca (A. de Carv., Moller, Bruno), Cartaxo (Cardoso), serra de Monsanto (Mendonça), Cast. Branco: tapada da Mina, monte Fidalgo (R. da Cunha), Montargil (Cortezão), Villa Fernando (Larcher), Faro: Atalaia (J. Guim.).—ann. Abr.-Jun. (v. v.)

Hab. na Hesp., zona mediterranea, Açores, Canar., Madeira.

131. *T. stellatum* L. Cod. n. 5665; Brot. 1. c. p. 107; Gr. Godr. 1. c. p. 403; Wk. Lge. 1. c. p. 367 (*Lagopus minor erectus capite globoso stellato* Barr. Ic. 830.)

Sítios relvosos e arenosos, outeiros seccos, bordas dos caminhos e dos campos da região inferior. Ourentã (A. de Carv.), Bussaco (Loureiro), Coimbra: S. Antonio dos Oliv., Sete Fontes (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), Louzã (Henriq.), Cast. Branco (B. da Cunha), pr. de Lisboa (D. Sophia), Cascaes (P. Coutinho), serra de Monsanto (Mendonça), Montargil (Cortezão).—ann. Març.-Jun. (v. v.)

Hab. na Hesp., toda a zona mediterranea, Madeira e Canarias.

132. *T. lappaceum* L. Cod. n. 5655; Brot. 1. c. p. 104; Gr. Godr. 1. c. p. 409; Moris. Fl. Sard. I, p. 482, t. 62, f. 1; Wk. Lge. 1. c.

Campos, terrenos arenosos, outeiros seccos da região inf. Ourentã (A. de Carv.), Coimbra: Eiras, Zombaria, cab. do Fidalgo (Henriq., Moller, Ferreira), Figueira da Foz: Gala (Moller), Calhariz (Moller), Montargil (Cortezão), Beja: rib. dos Frades (R. da Cunha).—ann. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp., toda a zona mediterranea, Canar., Madeira, Açores.

133. *T. Cherleri* L. Cod. n. 5654; Brot. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 406;

Moris. 1. c. t. **61**; Wk. Lge. 1. c. p. 368 (T. *sphaerocephalum* Desf. Fl. Atl. II, t. 209, 2.)

Collinas abrigadas e relvasas, campos incultos da região inferior. Coimbra : Cellas, Mainça (Moller, Ferreira), Cast. Branco : rib. da Farripinha (R. da Cunha), Cintra (Valorado), Montargil (Cortezão), Serpa (Daveau), pr. de Portalegre (C. Machado), Beja : Coitos (R. da Cunha), Faro (J. Guim.). —ann. **Abr.-Maio** (v. s.)

Hab. como a precedente.

v 134. T. *hirtum* All. Auct. p. **20**; Gr. Godr. 1. c. p. **405**; Wk. Lge. 1. c. (T. *hispidum* Desf. Fl. Atl. II, p. 200, f. 1.)

Collinas abrigadas, sitios arborizados e cultivados da região inf. Bragança (Ferreira). —ann. **Abr.-Jul.** (v. s.)

Hab. em toda a zona mediterrânea.

135. T. *diffusum* Ehrh. Beitr. VII, p. **165**; Gr. Godr. 1. c. p. **406**; Wk. Lge. 1. c. (T. *purpurascens* Both. Cat. Bot. fasc. I, p. 91; Brot. 1. c. p. **105**.)

Prados, sitios sombrios e humidos. Vizeu, Lamego (Brot.), Cast. Branco : monte Fidalgo (R. da Cunha). —ann. **Jun.-Jul.** (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. merid., Cors., Sard., Turq., Russ. austr., prov. Caucásiana.

136. T. *squarrosum* (L.?) DC. Prodr. II, p. **194**; Brot. 1. c. p. 106 (T. *Panormitanum* Presl. Fl. Sic. I, p. **20**; Gr. Godr. 1. c. p. **409**; Bss. Fl. Orient. II, p. 128; Wk. Lge. 1. c.)

Valles humidos e prados da região inferior. Coimbra : Balea (Moller), Buarcos (Schmitz), Lisboa : Lumiar, Campolide (Welw., P. Coutinho), Villa Fernando (Larcher). —ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Canarias e toda a zona mediterrânea.

OBSERV. O *Trifolium* citado, cujos exemplares examinei com cuidado, é a especie de De Candolle. O nosso Brotero, fazendo na Flora referencia á especie de Linneu, accentúa um character (*facies T. pratensis*) que não quadra bem com esta especie. O *T. squarrosum* L. é especie duvidosa, e julgo acertado referir a synonymia de Brotero a De Candolle.

v 137. T. *maritimum* Huds. Fl. Angl. p. **284**; Gr. Godr. 1. c. p. 408; Wk. Lge. 1. c. p. 369 (T. *irregulare* Pourr. nec Presl.; T. *rigidum* Savi Fl. Pis. t. I, f. 1.)

Sitios arenosos e humidos da região inf. Santarem (B. Gomes), S. Martinho do Porto (Daveau), entre Barreiro e Lavradio (Moller), Lagos, (Bourg.). —ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Madeira, Fr. occid., zona mediterrânea,

138. *T. ligusticum* Balb. Att. acad. ital. I, p. 192; Gr. Godr. 1. c. p. 409; Wk. Lge. 1. c. (*T. arrectisetum* Brot. Phyt. Lusit. I, p. 152, t. 63.)

Terrenos argilosos e arenosos da região inf. Coimbra : Zombaria (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), serra da Louzã (Moller), Malpica : tapada da Senhora do Carmo (R. da Cunha), Monchique (Bourg.).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., zona mediterranea, Canarias, Madeira e Açores.

139. *T. arvense* L. Cod. n. 5664; Brot. Fl. Lusit. II, p. 106; Gr. Godr. 1. c. p. 410; Wk. Lge. 1. c. p. 370.

Campos arenosos, outeiros seccos e bordas dos caminhos das regiões inf. e montan. Cab. de Basto (Henriq.), Braga : monte do Crasto (Sequeira), Moledo (Wenceslau), Ourentã (A. de Carv.), Coimbra : Balea, Cidral, Coselhas, Choupal, Zombaria, Villa Franca (Moller, Bruno), serra da Estrella : Manteigas (Daveau), serra da Louzã (Henriq.), Cast. Branco : serra da Cardoso (R. da Cunha), Caldas da Rainha (Daveau), Cartaxo (Cardoso), Arrentella (Daveau), Montargil (Cortezão), Alter do Chão (Calado), Villa Fernando (Larcher), serra d'Ossa (Daveau), Beja : Senhora das Neves (B. da Cunha), Faro : S. Ant. do alto (J. Guim.).—ann. Maio-Jul. (v. v.) *Pé de lebre*.

Hab. em toda a Europa e zona mediterranea, Açores, Canarias, Abyssinia.

140. *T. Bocconi* Savi Att. Acad. ital. I, p. 91, f. 1; Gr. Godr. 1. c. p. 411; Wk. Lge. 1. c. p. 371 (*T. semiglabrum* Brot. Phyt. Lusit. I, p. 155, t. 63; *T. biceps aestivum*, Lusitanum Grisl. Vir. Lusit. n. 1433.)

Terrenos arenosos, alpestres, arborizados, outeiros aridos e margem dos campos. Vacariça (A. de Carv.), Coimbra : Cidral, Quinta das Maias, Balea (Moller, Bruno), Cast. de Vide : Prado (R. da Cunha).—ann. Jun.-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr., Ital., Turq., Afr. bor. e occid., Canarias.

141. *T. scabrum* L. Cod. n. 5667; Brot. Fl. Lusit. II, p. 107; Gr. Godr. 1. c. p. 412; Wk. Lge. 1. c. p. 371.

Terrenos arenosos e cultivados, campos incultos, muros, outeiros seccos das regiões inf. e montan. Vacariça (A. de Carv.), Bussaco (Loureiro), Coimbra ; S. Ant. dos Oliv., Sete Fontes (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), Figueira da Foz : Gala (Moller), Montargil (Cortezão), Serpa (Daveau), Cabo d'Espichel. (Moller), Beja : S. Pedro (R. da Cunha).—ann. Maio-Jun. (v. v.)

Hab. na Hesp., Fr., Europa med. e austr., prov. Caucas., Syria, Palest., Pers., Afr. bor., Açores.

Secç. VIII. *Calycomorphum* Presl. Symb. p. 50

142. *T. subterraneum* L. Cod. n. 5652; Brot. 1. c. p. 103; Gr. Godr. 1. c. p. 413; Wk. Lge. 1. c. p. 374.

Prados, terrenos relvosos incultos, outeiros seccos, bordas dos campos e dos caminhos das regiões inf. e submontan. Coimbra: **Balea, Cellas, S. Ant. dos Oliv., Sete Fontes** (A. de Carv., Moller), **Mir. do Corvo** (Balthazar), **Montargil** (Cortezão), **serra de Monsanto** (P. Coutinho), **Serpa** (Daveau), **Beja**: **Senhora das Neves** (R. da Cunha), **Faro** (J. Guim.). — ann. Março-Out. (v. s.)

Hab. na **Hesp., Ingl., Fr. occid., zona mediterranea, Madeira, Canarias.**

XXXI. *Melilotus* Tourn. Inst. 406Secç. I. *Coelorytis* Ser. ap. DC. Prodr. II, p. 186

v 143. *M. alba* Desr. ap. Lam. Dict. IV, p. 63; Gr. Godr. 1. c. p. 402; Wk. Lge. 1. c. p. 373 (*Trifolium Melilotus officinalis* var. *β. fl. albo* L.; *M. vulgaris* Willd. En. hort. Berol. p. 790; *M. leucantha* Koch ap. DC. Fl. Fr. V, p. 564; *M. vulgaris altissima* fl. albo Tourn. Inst.)

Terrenos ferteis e relvosos das regiões inf. e montan. Valbom: margem do Douro (**Casimiro**). — bisan. **Maio-Setemb.** (v. s.)

Hab. em toda a Europa, **Siberia** e **China.**

v 144. *M. Neapolitana* Ten. Fl. Nap. prodr. Suppl. I, p. 56 et Fl. Napol. t. 176, f. 1; Gr. Godr. 1. c. p. 401; Wk. Lge. 1. c. (*M. gracilis* DC. Fl. Fr. V, p. 565.)

Terrenos seccos e arenosos das regiões inf. e montan. **Caldas de Moledo** (Wenceslau), **Porto**: **Areinho de Quebrantões** (Casimiro), **Malpica**: margem do Tejo (**R. da Cunha**). — ann. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na **Hesp., Fr., Ital. austr., Balear., Cors., Grec, Asia men., Afr. bor., Abyssinia.**

145. *M. parviflora* Desf. Fl. Atl. II, p. 192; Gr. Godr. 1. c. p. 401; Wk. Lge. 1. c. p. 374 (*Trifol. Melilotus Indica* var. *δ. L. Cod. n. 5638*; Brot. Fl. Lusit. II, p. 102; *M. indica* All. Fl. Pedem. I, p. 308.)

Pastagens, sitios arenosos e terrenos humidos das regiões inf. e montan. **Ourentã** (A. de Carv.), **Coimbra**: **Zombaria, Sant'Anna** (Moller), **Figueira da Foz** (Moller), **Buarcos** (Schmitz), **Lisboa, Cascaes, Alcochete** (P. Coutinho), **Cintra** (Welw.), **Almada, Calhariz** (Moller), **Beja**: **valle d'Aguilhões** (R. da Cunha), **Faro** (J. Guim.). — ann. Maio-Jun. (v. v.). *Anaphe.*

Hab. na **Hesp., toda a zona mediterranea, India, America** e **Afr. austral,**

* 146. *M. Italica* Lam. **Dict.** IV, p. 65 ; Gr. Godr. 1. c. p. 400 ; Wk. Lge. 1. c. (Trifol. *Melilotus Italica* L. Cod. n. 5641 ; **Brot.** 1. c.)

Cult. e subspont. em terrenos ferteis e arenosos da região inf. Coimbra: cerca do Jardim (Bruno), **Alemtejo** e **Extremadura (Brot.)**.—ann. Abr.-Maio (v. V.)

Hab. na **Hesp.**, **Baleár.**, Fr. austr., **Ital. austr.**, **Sicil.**, **Grec.**, **Asia men.**, **Afr. boreal.**

Secç. H. *Plagiorytis* Ser. 1. c.

147. *M. officinalis* Desr. ap. Lam. **Dict.** IV, p. 63 ; Gr. Godr. 1. c. p. 402 ; Wk. Lge. 1. c. (*M. arvensis* Wallr. Sched.; Trifol. *Melilotus officinalis* L. ex p.; **Brot.** 1. c. p. 101.)

Nas searas, sitios arenosos, **cult.** e **incult.** da região inf. Douro e Traz os Montes (**Brot.**).—**bisan.** Maio-Setemb. (n. v.)

Hab. na **Hesp.**, toda a Europa med., **Fr.**, **Ital. sup. e med.**, **Turq.**, **Grec.**, **Russ. austral.**

v 148. *M. elegans* Salzm. ap. DC. Prodr. 1. c. p. 188 ; Gr. Godr. 1. c. p. 40 ; Wk. Lge. 1. c. p. 375 (*M. collina* Guss.)

Terrenos cultivados. **Beja**: rib. dos Frades (R. da **Cunha**).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, **Fr.** e **Ital. austr.**, **Cors.**, **Asia men.**, **Palestina**, **Abyssinia**, **Madeira.**

Secç. III. *Girorytis* Koch Syn.

149. *M. segetalis* Ser. ap. DC. Prodr. II, p. 187 ; Wk. Lge. 1. c. (Trifol. *Melilotus segetalis* Brot. 1. c. p. 484.)

Searas, caminhos, **comoros** e terrenos arenosos da região inf. Campos de Tavarede pr. da **Figueira da Foz** (Schmitz), **Lisboa (Brot.)**, **Bemfica** (Daveau), **Cintra (Welw.)**, **Villa Fernando (Larcher)**, **Faro (J. Guim.)**.—ann. Abr.-Jun. (v. s.). *Anaphe ordinario*.

Hab. provavelm. na Hespanha.

OBSERV. Esta especie, que o sr. Willkomm considera duvidosa, é bem caracterisada. Tem muita afinidade com. o *M. intermedia* Bss., de que differe pela planta toda glabra, pelo caule por vezes erecto: *inter segetes et in locis subumbrosis semper erectus* (Brot.), pelos foliolos das folhas serrilhadas até á base e maiores, e pela inflorescencia menos pedunculada e um pouco menos densa. O sr. Nyman, **Consp. Fl. Europ.** 2, p. 171, suppõe ser o *M. segetalis* synonymo do *M. sulcata* Desf., de que o *M. intermedia* representa uma variedade peninsular. Sendo, como é, **polymorpha** a especie de Desfontaines, pode admittir-se que o *M. segetalis* seja d'ella uma fôrma ou variedade occidental.

150. *M. infesta* Guss. Prodr. II, p. 486; Gr. Godr. I. c. p. 400; **Rodrig. Suppl.** al catal. pl. Bal. p. 17; **Wk.** Lge. 1. c. p. 376.

Terrenos arenosos e **humidos** das regiões inf. e submontan. Bussaco (Loureiro), Lisboa (P. Coutinho), Faro (J. Guim.).—ann. Abr.-Jun. (v. s.)
Hab. na **Hesp.**, Fr. austr., **Balear.**, Ital. austr., Syria, Palestina.

v 151. *M. Messanensis* Desf. **Fl. Atl.** II, p. 192; Gr. Godr. 1. c. p. 399; **Wk.** Lge. 1. c. p. 376 (**Trifol. Messanense** L. Cod. n. 5644.)

Campos incultos da região inf. Campinas, pr. de Faro (J. Guim.).—ann. **Març.-Maio** (v. s.)

Hab. na zona **mediterranea**.

XXXII. **Medicago** L. Gen. pl. n. 899

Secç. I. *Lupularia* Ser. ap. DC. Prodr. II, p. 172

152. *M. Lupulina* L. Cod. n. 5718; Brot. **Fl. Lusit.** II, p. 112; Gr. Godr. **Fl. Fr.** I, p. 383; **Wk.** Lge. 1. c. p. 377.

Sítios relvosos, cultivados, **bordas** dos caminhos, entulhos, região inf. e montan. Vizella (Wenceslau), Ourentã (A. de Carv.), Coimbra: Cellas, rib. de Coselhas (**Moller**), Mir. do Corvo (**Balthazar**), Pinhal de **Fôja** (Ferreira), Buarcos (**Moller**), Caldas da Rainha (Daveau), serra de Cintra (D. Sophia, **Valorado**).—ann. e bisan. Maio-Outub. (v. v.)

Hab. em toda a Europa, zona **mediterranea** e Açores.

Secç. II. *Falcago* Rchb. Fl. exs. p. 504

* 153. *M. arborea* L. Cod. n. 5712; Bss. **Fl. Orient.** II, p. 93; **Moris. Fl. Sard.** t. 35; **Wk.** Lge. 1. c. p. 377.

Subspont. e **cult.** nos jardins e **mattas**.—arbusto. Març.-Abr. (v. s.)

Hab. **cult.** e subspont. na **Hesp.**, espont. em **Napol.**, Grec, Asia menor.

154. *M. falcata* L. Cod. n. 3717; Brot. 1. c. p. 485; Gr. Godr. 1. c. p. 383; **Wk.** Lge. 1. c. p. 378 (*M. sativa*, *A. macrocarpa*, *a. falcata* Urb. monogr. gen. **Medicag.** p. 56.)

Terrenos arenosos, pedregosos e cultivados das regiões inf. e montan. Bragança: **Sabôr** (Ferreira), Coimbra: Camarção (Ferreira), serra de Monsanto, **Bemfica** (Daveau, **Mendonça**).—peren. **Abr.-Agost.** (v. s.).
Luzerna de sequeiro.

Hab. na Europa med. e austral.

* 155. *M. sativa* L. Cod. n. 5716; Brot. 1. c. p. 112; Gr. Godr. 1. c. p. 384; **Wk.** Lge. 1. c. (*M. sativa* *A. d. vulgaris* Urb. 1. c.)

Cult. nos prados, **comoros**, sítios **humidos** das regiões inf. e montan.

Pedras Salgadas (D. M. Henriq.), Paúl de Fôja (Moller), Lisboa : Bellas, etc. ÍValorado, R. da Cunha). —peren. Maio-Outub. (v. s.). **Luzerna**.

Hab. cult. na Hesp., espont. na Russ. austr., Asia occid. e centr , Índia oriental.

156. *M. marina* L. Cod. n. 5719; Brot. 1. c. p. 113 ; Gr. Godr. 1. c. p. 392; Urb. 1. c. p. 59 ; Wk. Lge. 1. c. p. 379.

Frequente nas areias das costas do Atlantico e Mediterraneo. Mattosinhos (Casimiro), Espinho, Figueira da Foz : Gala (Moller), Buarcos (A. de Carv.), praia da Vieira (B. Gomes), Barreiro, Trafaria (P. Coutinho, Daveau), V. R. de S. Antonio (J. Guim.). —peren. Abr.-Jun. (v. v.)

Secç. III. *Spirocarpos* Ser. 1. c.

Subsecç. I. *Orbiculares* Urb. 1. c. p. 60

157. *M. orbicularis* All. Fl. Pedem. I, p. 314 ; Brot. 1. c. p. 385 ; Urb. 1. c. ; Wk. Lge. 1. c. p. 381 (*M. polymorpha* a. *orbicularis* L. Cod. n. 5720.)

β. marginata Benth. Cat. Pyr. p. 100 (*M. marginata* W.)

Sítios arenosos e cult. da região inf. Ourentã (A. de Carv.), Coimbra: Quinta das Maias, Cellas, Eiras (Moller), Lisboa (P. Coutinho), Alcantara (Valorado), serra de Monsanto (Daveau), Cintra (Valorado), Calhariz (Moller) ; —*β.* Bragança (P. Coutinho). —ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. em toda a zona mediterranea, Canar., Madeira.

Subsecç. II. *Scutellatae* Urb. 1. c. p. 63

158. *Sl. scutellata* All. 1. c. p. 315 ; Brot. 1. c. ; Gr. Godr. 1. c. p. 384 ; Urb. 1. c. ; Wk. Lge. 1. c. (*M. polymorpha* *β.* *scutellata* L. Cod. 1. c.)

Campos, searas, outeiros cult. da região inf. Lisboa e Extremadura (Brot.). —ann. Maio-Jun. (n. v.)

Hab. na zona mediterranea.

Subsecç. III. *Intertextae* Urb. 1. c. p. 61

159. *M. intertexta* Gärtn. de fruct. et sem. II, p. 350; Brot. 1. c. p. 114; Willd. Sp. pl. III, p. 1411; Urb. 1. c; Wk. Lge. 1. c. p. 382 (*M. polymorpha* *ε.* *intertexta* L. Cod. 1. c.)

Outeiros calcareos, campos cultivados. Arredores de Lisboa, Caparica (Brot.). —ann. Abr.-Maio (n. v.)

Hab. na Hesp., e parte da zona mediterranea occidental, Canarias.

v 160. *M. ciliaris* W. 1. c; Urb. 1. c; Wk. Lge. 1. c. (*M. polymorpha*, *χ.* *ciliaris* L. Cod. 1. c.)

Campos cult. e incult. da região inf. Lumiar: pr. de Lisboa (K. da Cunha).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp., zona mediterrânea, Madeira, Canarias.

Observ. rotero, Fl. Lusit. II, p. 114, cita uma especie que não corresponde ao *M. ciliaris* Willd. O nosso illustre botânico confundiu a var. *ciliaris* do *M. polymorpha* L. com o *M. hispida* Gärtn., especies perfeitamente distintas; esta ultima é muito frequente em Portugal e a outra tão pouco, que a apresento como novidade para a nossa flora.

Subsecç. IV. *Pachyspirae* Urb. 1. c. ri 65

161. *M. obscura* Retz. Obs. bot. I, p. 24, emend. Urb.; Wk. Lge. 1. c. p. 383.

b. Helix (*M. Helix* Willd. 1. c. p. 1409.)

α. inermis Urb.

β. aculeata Guss. (*M. spinulosa* DC. Fl. Fr. et Prodr. II, p. 176.)

c. tornata Urb. (*M. tornata* Willd. 1. c.; *M. polymorpha γ. tornata* L. 1. c.)

α. inermis Urb. (*M. tornata* Brot. 1. c.)

β. muricata Urb. (*M. muricata* Willd. 1. c.; Brot. 1. c. p. 116; *M. polymorpha ξ. muricata* L. Cod. 1. c.)

Campos e terrenos incultos da região inferior.—*b α.* Queluz pr. de Lisboa (1). Sophia);—*b β.* Coimbra: Cumiada (C. Lobo), Lisboa e entre Almada e Caparica (P. Coutinho);—*c α.* Arredores de Lisboa e Extremadura (Brot.);—*c β.* Figueira da Foz: Gala; entre o Barreiro e Lavradio (Moller), Faro: Monte Negro, S. Ant. do Alto (J. Guim.).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp. e esp. na zona mediterranea austr.-occid., Madeira, Canarias.

v 162. *M. truncatula* Gärtn. 1. c.; Urb. 1. c. p. 67; Wk. Lge. 1. c.

b. longeaculeata Urb. (*M. tribuloides* Desr. ap. Lam. Dich III, p. 635.)

Sítios arenosos e incultos da região inf. Coimbra: cab. do Fidalgo (Henriq.), Zambujal pr. de Cezimbra (Moller), casal d'Azoia entre Espichel e Cezimbra (Daveau).—ann. Març.-Maio (v. s.)

Hab. em toda a zona mediterranea, Madeira e Canarias.

v 163. *M. rigidula* Desr. ap. Lam. 1. c. p. 634; Urb. 1. c. p. 68; Wk. Lge. 1. c. (*M. polymorpha τ. rigidula* L. Cod. 1. c.; *M. Gerardi* Kit. ap. Willd. Sp. pl. III, p. 1413; *M. villosa* DC. Fl. Fr. IV, p. 545.)

Sítios arenosos, pedregosos e incultos, relvosos e cult. das regiões inf.

e montan. **Coimbra**: valle de Coselhas, **Cumiada** (C. Lobo).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, Europa mediter., Fr. merid., **Hungr.**, Oriente, **Egypto**.

164. **M. littoralis** Rhod. ap. Lois. Not. p. 118; Moris. **Fl. Sard.** p. 430, t. 40; Urb. l. c. p. 69; Wk. Lge. l. c. p. 384.

b. breviseta DC. **Fl. Fr.** V, p. 568.

c. longiseta DC. l. c.; fôrma sinistrorsa (M. littoralis Gr. Godr. l. c. p. 393.)

Nos areas do littoral das regiões mediterranea e atlantica e no interior em terrenos arenosos e seixosos das regiões inf. e submontan.—**b.** Buarcos: praia (Henriq., Moller);—**c.** Villa B. de S. Antonio (J. Guim.).—ann. Març.-Maio (v. s.)

Hab. em toda a zona mediterranea e Canarias.

165. **M. turbinata** W. l. c. p. 1409; Moris. **Fl. Sard.** p. 445, t. 45; Urb. l. c. p. 70 (M. polymorpha turbinata L. Cod. l. c.)

a. inermis Aschers. Cat. h. **Berol.** app. 1871.

β . sinistrorsa Asch. (M. turbinata Gr. Godr. l. c. p. 395.)

b. aculeata Gärtn. de fr. et sem. II, p. 349 (M. villosa Brot. l. c.)

a. dextrorsa Asch.; Wk. Pug. p. 98 (M. sphaerocarpa Csta. **Fl. Catal.** p. 60.)

β . sinistrorsa Asch. (M. muricata Benth. Cat. Pyr. p. 102.)

Campos e terrenos incult., arenosos e relvosos das regiões inf. e submontan.— α β . Serra d'Arrabida, Gezimbra: Sant'Anna (Moller);—**b** α . Coimbra: Eiras (Ferreira), Zombaria, Conchada (Moller, Bruno), Mir. do Corvo (Balthazar), entre o Barreiro e Lavradio, Calhariz (Moller);—**b** β . Cast. **Branco**: lage do Boneco (R. da Cunha), Ourentã (A. de Carv.), Coimbra: cab. do Fidalgo (Henriq.), casaes d'Azoia pr. do Cabo d'Espichel (Moller), **Faro**: Senhora da Saude (J. Guim.).—ann. Març.-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp. e zona mediterranea.

v 166. **M. tuberculata** W. l. c. p. 1410; Urb. l. c. p. 71; Gr. Godr. l. c. p. 395; Wk. Lge. l. c. p. 385 (M. pubescens DC. Cat. h. **Monsp.**; M. Catalonica Schrank.)

Campo e terrenos cult. das regiões inf. e montan. Serra de Monsanto (B. da Cunha).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na Catalunha e zona mediterranea.

Subsecç. V. *Euspirocarpa* Urb. 1. c. p. 73

167. *M. Arabica* All. **Fl.** Pedem. T, p. 315; Brot. 1. c. p. 115; Urb. 1. c. p. 73; Wk. Lge. 1. c. p. 389 (*M. polymorpha* η . *Arabica* L. Cod. 1. c; *M. maculata* W. 1. c. p. 1412; Gr. Godr. 1. c. p. 391.)

Terrenos relvosos e **humidos**, **comoros** dos caminhos da região inf. Bussaco (Loureiro), Coimbra : Cellas, Quinta das Maias, Cidral (Moller), Loires pr. de Lisboa (**Valorado**), Cintra (**Daveau**).—ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, **Ingl.**, **Fr.**, **Belg.**, toda a **Europa austr.**, **Persia** e **Algeria**.

168. *M. hispida* Gärtn. 1. c. p. 349 emend. Urb. 1. c. p. 74; Wk. Lge. 1. c. (*M. ciliaris* Brot. 1. c. p. 114; *M. denticulata* Bss. **Fl.** Orient. II, p. 102 non W.)

aa. microcarpa Urb.

a. oligogyra Urb.

β . *apiculata* Urb. (*M. apiculata* W. 1. c. p. 1414.)

γ . *denticulata* Urb. (*M. denticulata* W. 1. c.)

66. *macrocarpa* Urb. (*M. lappacea* Desr. ap. **Lam.**)

a. tricycla Urb. (*M. lappacea a. tricycla* Gr. Godr. 1. c. p. 390.)

β . *longispina* Urb.

6. *pentacycla* Urb. (*M. lappacea* β . *pentacycla* Gr. Godr. 1. c.)

β . *breuiaculeata* Urb. (*M. Terebellum* W. 1. c.)

γ . *longeaculeata* Urb. (*M. pentacycla* **DC.** Cat. **h Monsp.**)

Terrenos arenosos, **incult.** e relvosos, campos e searas da região inf.—

var. microcarpa : *a* β . Coimbra : Zombaria (Moller), Cezimbra : entre Valle Negro e Sant'Anna, Cabo d'Espichel (**Moller**);—*a* γ . Bussaco (Loureiro), Coimbra : Cidral, Quinta das Maias (Moller), Mir. do Corvo (Balthazar) ;

— *var. macrocarpa* : *a* β . Buarcos, entre Barreiro e **Lavradiô** (**Moller**) ;

— *b* β . **Coimbra** : Cidral, Sete Fontes (Moller), Cartaxo (Cardoso), Valle d'Alcantara (**Daveau**) ;— δ γ . Faro: Atalaia (J. **Guim.**).—ann. Abr.-Jun.

(v. v.)

Hab. na **Hesp.**, esp. Europa med.¹ e austr., zona **mediter.**, **Canar.**, Madeira, Açores, Asia centr., Abyssinia.

Subsecç. VI. *Leptospirae* Urb. 1. c. p. 76

169. *M. minima* Lam. **Dict.** III, p. 636; Brot. 1. c. p. 115; Urb. 1. c. p. 78; Gr. Godr. 1. c. p. 391; Wk. Lge. 1. c. p. 387 (*M. polymorpha p. minima* L. Cod. I. c; *M. recta* Desf. **Fl.** Atl.)

a. pubescens Wbb. Hist. nat. **Canar.**

a. vulgaris Urb.

B. longiseta DC. Prodr. II, p. 178.

b. mollissima Koch Syn. p. 164 (*M. mollissima* Roth. Cat. bot.)

Terrenos cult., relvosos e pedregosos, rochas abrigadas das regiões inf. e submontan. — *a. a.* Ourentã (A. de Carv.), Mir. do Corvo (Balthazar); — *a. b.* Coimbra: cab. do Fidalgo (Henriq.), Serpa (Daveau); — *b.* Coimbra: Sete Fontes, S. Ant. dos Oliv. (Moller). — ann. Març.-Maio (v. s.)

Hab. na Europa quasi toda, zona mediterranea, Asia occid., Canarias.

XXXIII. *Trigonella* L. Gen. pl. n. 898

Secç. I. *Buceras* Mnch. Meth.

170. *T. Monspeliaca* L. Cod. n. 5708; Brot. I. c. p. 117; Gr. Godr. I. c. p. 397; Wk. Lge. I. c. p. 389.

Sítios arenosos, outeiros aridos da região inf. Bragança (Ferreira), tapada d'Ajuda pr. de Lisboa (Daveau). — ann. Març.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., toda a zona mediterranea, Suissa austr., Tyrol, Austr., Persia.

171. *T. ornithopodioides* DC. Fl. Fr. IV, p. ; Gr. Godr. I. c. p. 398; Wk. Lge. I. c. p. 390 (*Trifol. Melilotus ornithopodioides* L. Cod. n. 5643; *Falcatula falso trifolium* Brot. Phyt. Lusit. I, p. 160, t. 65.)

Sítios incultos das regiões inf. e submontan. Fôja (Bruno), arred. de Lisboa (Welyw.). — ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. austr. e occid., Ingl., Ital., Baleares, Madeira.

Secç. II. *Foenum Graecum* DC. Prodr. II, p. 182

172. *T. Foenum graecum* L. Cod. n. 5710; Brot. Fl. Lusit. II, p. 117; Gr. Godr. I. c.; Wk. Lge. I. c. p. 391.

Terrenos cult. e incul., searas da região inf. Extremadura e Alentejo (Brot.). — ann. Abr.-Jun. (n. v.). *Feno Grego, Alforvas.*

Hab. na zona mediterranea; Mesopotam., Persia, Abyssinia.

XXXIV. *Ononis* L. Gen. pl. n. 863

Secç. I. *Acanthononis* Wk. Prodr. Fl. Hisp. III, p. 392

v 173. *O. campestris* Koch et Ziz Cal. Pal. 22; Gr. Godr. I. c. p. 373; Wk. Lge. I. c. (*O. spinosa* α L. Sp. pl. 1006; Wallr. Sched. p. 378.)

Sítios arenosos e calcareos, pastagens, margens dos rios e bordas dos campos da região inf. Coimbra: Mont'arroi, Estação (A. de Carv., Moller), Buarcos: fonte das Pombas (Moller). — peren. Jun.-Jul. (v. s.)

Hab. em quasi toda a Europa.

174. *O. procurrens* Wallr. 1. c. p. 381; Gr. Godr. 1. c. p. 374; Lge. Pug. p. 352; Wk. Lge. 1. c. p. 393 (O. Miniana Plan. Fl. Galleg. p. 166.)
 α. *vulgaris* Lge. Bidr. til synonym. p. 41 (O. spinosa β. L. 1. c.; Brot. 1. c. p. 96; O. arvensis Lam.)
 3. *spinosissima* Lge. 1. c. (O. antiquorum Wk. Sert. p. 41 non L.)

Sítios arenosos, calcareos, outeiros seccos, caminhos, vallados e campos das regiões inf. e montan. — α. Coimbra: Santa Clara (Ferreira), Celorico da Beira (Lucio), serra de Monsanto (Daveau), Alter do Chão (Calado); — β. Caldas de Moledo (Wenceslau); Santarem (Cardoso), serra de Monsanto (Daveau), Montargil (Cortezão). — perenn. Maio-Jul. (v. s.) *Restarboi, Unha gata.*

Hab. em toda a Europa.

- v 175. *O. antiquorum* L. Cod. n. 5264; Gr. Godr. 1. c. p. 374; Wk. Lge. 1. c. (O. spinosa Cav. Prael. n. 1135; Anonis legitima antiquorum Tourn. Cor.)

Terrenos incultos, calcareos, cult., campos aridos nas regiões inf. e submontan. Caldas de Moledo (Henriq., Wenceslau). — peren. Jun.-Setemb. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. austr., Dalm., Grec, Archip., Asia men., Persia.

Secç. H. *Bugrana* DC. Prodr. II, p. 162

Subsecç. I. *Eubugrana* Wk.

176. *O. pinnata* Brot. Fl. Lusit. II, p. 99; Wk. Lge. 1. c. p. 395.

Terrenos arenosos das regiões inf. e submontan. Castello Branco: rio Ponsul (R. da Cunha), Montalvão, entre Abrantes e Casa Nova (Hffgg.). — ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Andaluzia.

177. *O. Picardi* Bss. El. n. 55 et Vov. bot. Esp. p. 154, t. 45; Wk. Lge. 1. c. p. 396.

β. *grandiflora* Coss.

Terrenos arenosos da região inferior e do littoral. Ourentã, Ponte de Vagos (A. de Carv.), Coimbra: Villa Franca (Moller), Cast. Branco: rio Ponsul (R. da Cunha), Azambuja (Daveau), entre Azoia e a lagoa d'Albufeira, Cezimbra, Cabo d'Espichel (Moller), Arrentella (Daveau), Grandola? (Welw.), Villa R. de S. Antonio (Daveau); — β. Lagos, Algarve (Bourg.). — ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

178. *O. Bourgaei* Bss. Reut. Pug. p. 31; **Wk. Lge. 1. c.** (*O. Picardi* var. Coss. ap. **Bourg.** pl. exs. n. 1822.)

Terrenos arenosos da região inf. Arredores de Faro (**J. Guim., Bourg.**).
— ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

179. *O. diffusa* Ten. Prodr. p. 14 **Fl. Neapol. I, t. 169**; DC. Prodr. II, p. 163; Bss. Pug. p. 34; **Wk. Lge. 1. c. p. 398** (*O. serrata* Gr. Godr. **Fl. Fr. I, p. 375.**)

Nos areaes do littoral. Entre Barreiro e Lavradio (**Moller.**).—ann. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na **Hesp., Fr. austr., Cors., Sard., Sicil., Ital. inf. e med., Afr. boreal.**

v 180. *O. serrata* Forsk. **Fl. Aeg. arab. p. 130**; Lge. Pug. p. 350; **Wk. Lge. 1. c.**

β. intermedia (*O. serrata* Coss.)

Sítios arenosos do littoral. Alcochete : entre as marinhas (P. Coutinho).
— ann. Maio-Agosto (v. s.)

Hab. na Galliza e Algeria.

181. *O. mitissima* L. Cod. n. 5269; Brot. 1. c. p. 97; Bss. **Voy. bot. p. 154**; Gr. Godr. 1. c. p. 377; **Wk. Lge. 1. c. p. 399.**

Outeiros calcareos, sitios arenosos, argilosos e humidos, margem dos campos da região inf. **Coimbra: Camarzão, Balêa** (Bruno, Ferreira), **Buarcos: pinhaes (Henriq.), Leiria** (C. Lobo), Tapada d'Ajuda (**Welw.**), **Lisboa: Arcos das aguas livres** (P. **Coutinho.**).—ann. Maio-Jul. (v. v.)

Hab. na zona **mediterranea, Madeira, Canarias.**

182. *O. alopecuroides* L. Cod. n. 5270; Brot. 1. c. p. 98; Gr. Godr. 1. c. p. 378; **Wk. Lge. 1. c. p. 400.**

Campos e terrenos cultivados da região inf. Arredores de Lisboa e Extremadura (**Brot.**).—ann. Maio-Jun. (n. v.)

Hab. na zona **mediterranea austral.**

Subsecç. II. *Bugranoides* DC. 1. c.

183. *O. Columnae* All. **Fl. Pedem. I, p. 518, t. 20**; Brot. Phyt. Lusit. I, p. 135, t. 56; Gr. Godr. 1. c. p. 376; **Wk. Lge. 1. c. p. 401** (*O. parviflora* Lam. **Dict.**; Desf. **Fl. Atl.**; Brot. **Fl. Lusit. II, p. 96** e **Phyt. Lusit. fasc. I, n. 27.**)

Outeiros calcareos e seccos, campos **incultos**, terrenos de pouso das

regiões inf. e montan. Torre de Villela pr. de **Souzellas** (Ferreira), Eiras pr. de Coimbra (Moller), Mir. do Corvo (**Balthazar**), serra d'Arrabida (**Welw., Moller**).—peren. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, Europa med. e **austr.**, Asia **men.**, Syria, Pers. bor. e **occid.**, Afr. boreal.

184. *O. Cintrana* Brot. Phyt. Lusit. I, p. 138, t. 57; Wk. Lge. 1. c. p. 417.

Terrenos incultos das regiões inf. e montan. Cintra (**Brot.**, Valorado), Lumiar pr. de Lisboa (**Welw.**), Portalegre: Senhora da Penha, **Beja**: Charneca do **Queroal** (B. da Cunha), serra d'Ossa (**Daveau**).—ann. **Jun.-Jul.** (v. s.)

Secç. III. *Natrix* Mnch. Meth. p. 157 (ex p.)

Subsecç. I. *Natricoides* Wk.

185. *O. Broteriana* DC. Prodr. II, p. 162; Wk. Lge. 1. c. p. 417 (**O. racemosa** Brot. **Fl.** Lusit. II, p. 97.)

Terrenos arenosos pr. d'Obidos e do logar de S. Martinho na **Extremadura** (**Brot.**).—ann. primavera (n. v.)

OBSERV. Colloco esta especie na presente secção, levado pela auctoridade dos srs. De Candolle e Willkomm, parecendo-me antes dever ser collocada na secção *Bugrana* por ter as folhas floras superiores reduzidas a simples bracteas (**Brotero** 1. c), caracter que **Moench** exclue da sua secç. *Natrix*.

186. *O. reclinata* L. Cod. n. 5278; Brot. 1. c. p. 97; Gr. Godr. 1. c. p. 372; Bss. Voy. bot. p. 153 (*O. laxiflora* Viv. **Fl. Cors. nec** Desf.)

a. genuina Gr. Godr. 1. c.

Outeiros aridos, sitios arenosos, mattagaes da região inf. —a. **Coimbra**: Balêa, S. Jorge (Moller, Ferreira), Buarcos (Schmitz), serra d'Arrabida: valle do Solitario (Moller), **Cast.** de Vide: Prado (R. da Cunha), Campinas pr. de Faro (J. **Guim.**).—ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na zona mediterranea, **Abyssin.**, **Canarias**.

OBSERV. O prof. Link, J. de Schrad. II, f. I, p. 96, considera o *O. reclinata* da Flora Lusitânica de Brot. synonymo do *O. pendula* Desf. Não é verdadeira a opinião do illustre botânico prussiano, não só porque a especie descripta por Brotero contém os principaes caracteres que a distinguem do *O. pendula*, como são: a côr purpurina clara do estandarte, o maior comprimento da vagem com relação ao calice e a disposição do caule, umas vezes erecto outras ramificado e diffuso; mas tambem porque estes caracteres quadram em todos os exemplares do *O. reclinata* L., colhidos nas localidades acima citadas, não se tendo, por emquanto, encontrado no paiz a especie de Desfontaines.

187. *O. pubescens* L. Cod. ft. 5272; Bss. Voy. bot. p. 151; Gr. Godr.

. c. p. 371; Wk. Lge. 1. c. p. 405 (*O. arthropodia* Brot. Fl. Lusit. II, p. 94; Phyt. Lusit. I, p. 141, t. 58; *O. calycina* Lam.)

Outeiros aridos, sitios abrigados, terrenos calcareos e em pousio da região inferior. Mir. do Corvo (Balthazar), serra d'Arrabida (Welw., Moller), Montargil (Cortezão), Cast. de Vide : Prado (R. da Cunha). — ann. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp. e em toda a zona mediterranea.

188. *O. Hackelii* Lge. Diagn. pl. penins. Iber. nov. p. 20.

Terrenos arenosos da região inf. e areas marítimos. Arredores de Melides e S. André (Welw.), Sines (Hackel, Winkler). — ann. Maio (v. s.)

OBSERV. Esta bella especie, descoberta por Welwitsch muito antes das explorações botanicas dos srs. Hackel e Winckler pelo nosso paiz, serve de complemento, na subsecç. *Natricoides* Wk. da península, ao grupo das especies de peduncullos desaristados, por serem bifloraes os peduncullos.

v 189. *O. viscosa* L. Cod. n. 5281; Gr. Godr. 1. c. p. 370; Wk. Lge. 1. c. p. 407.
α. genuina

Outeiros e campos seccos, terrenos de cascalho das regiões inf. e submontan. — *α.* Pinhão : margem do Douro (Ferreira). — ann. Maio-Jun.

Hab. na Hesp., Balear., Fr. austr., Sicil., Ital., Algeria.

190. *O. breviflora* DC. Prodr. II, p. 160; Gr. Godr. 1. c. p. 371; Bss. Fl. Orient. II, p. 60; Wk. Lge. 1. c. p. 408 (*O. viscosa* β. L.; *O. viscosa* Brot. Fl. Lusit. II, p. 93.)

Rochas, mattagaes e sitios arborizados, pastagens das regiões inf. e submontan. Coimbra : Almegue, Balêa ((A. de Carv., Moller), Mir. do Corvo (Balthazar), Cascaes (P. Coutinho), serra d'Arrabida : va II e do Solitario (Moller), Setubal : Quinta da Commenda (Moller), Faro : Campinas (J. Guim.), Silves (Coss.). — arm. Maio-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., e em toda a zona mediterranea.

Subsecç. II. *Eunatrix* Wk.

v 191. *O. Hispanica* L. fil. Suppl. 324; DC. Prodr. II, p. 159; Wk. Lge. 1. c. (*O. Natrix* γ. *microphylla* Bss. Voy. bot. Esp. p. 149 ex p.; *O. Natrix* δ. *microphylla* Bss. Fl. Orient. II, p. 59; *O. microphylla* Presl. non L.)

Terrenos arenosos da zona littoral. Arredores de Cezimbra (Moller). — lenhosa. Jun.-Agost. (v. s.)

Hab. na Hesp., Sicil., Creta, e Asia menor,

192. *O. Crispa* L. Cod. n. 5286; Wk. Lge. 1. c. p. 409.
 Sitios arenosos, alpestres das regiões inf. e submontan. Sul de Portugal?
 (Wk.).—lenhosa. Març.-Abr. (n. v.)
 Hab. na Hesp. e Baleares.

193. *O. ramosissima* Desf. Fl. Atl. II, p. 142, t. 186; Gr. Godr. 1. c. p. 370;
 Wk. Lge. 1. c. p. 409 (*O. Natrrix* γ. *microphylla* Bss. Voy. p. 149 ex p.;
O. Hispanica Brot. Fl. Lusit. II, p. 93 ex p.)

α. *vulgaris* Gr. Godr. 1. c. (*O. Hispanica* Kze. non L.)

Nas areias principalmente das costas marítimas, mais rara em terrenos
 afastados do mar nas faldas dos montes. Odivellas (D. Sophia), serra de
 Monsanto (Mendonça), Cezimbra (Moller).—lenhosa. Abr.-Outubr. (v. s.).
Joina dos matos.

Hab. na Hesp., Fr., Balear., Sicil., Grec, Afr. bor., Canarias.

194. *O. Natrrix* L. Cod. n. 5284; Gr. Godr. 1. c. p. 369; Wk. Lge. 1.
 c. p. 410.

α. *major* Bss. Voy. bot. Esp. p. 149 (*O. Natrrix* a. genuina Gr.
 Godr. 1. c.; *O. pinguis* Brot. 1. c. e *O. Hispanica* Brot. 1.

c. ex p.)

Terreno arenoso, fértil, cult. e incult. das regiões inf. e montan. Valbom
 (Casimiro), Torres Vedras: Vendas do Pinheiro (Daveau), sul do Tejo:
 Quinta dos Buxos, Alto da Vela (A. de Carv.), serra d'Arrabida (Moller).
 —lenhosa. Març.-Agost. (v. s.)

Hab. na Hesp., Canar., zona mediterranea, toda a Europa media.

OBSERV. A secc. *Pseudocytisus* Wk. não tem, de meu conhecimento, por em-
 quanto em Portugal espécies que a representem. São quasi todas espécies monta-
 nhosas e alpinas.

Trib. VIII. *Genista* e R. Br. Benth. Hook. Gen. Pl. I, p. 439

XXXV. *Retama* Bss. Voy. bot. Esp. p. 143

195. *R. monosperma* Bss. 1. c.; Wbb. Otia Hisp. p. 25, t. 17; Wk.
 Lge. Prodr. Fl. Hisp. III, p. 418 (*Spartium monospermum* L. Cod. n. 5190;
 Brot. Fl. Lusit. II p. 85.)

Nos areas do littoral. Arredores de Setubal: Troia (Daveau, Moller).
 lenhosa. Fever.-Abr. (v. s.). *Piorno branco.*

Hab. na Hesp. e Marrocos.

196. *R. sphaerocarpa* Bss. 1. c.; Wk. Lge. 1. c. p. 419 (*Spartium sphae-
 rocarpum* L. Cod. n. 5191; Brot. 1. c. p. 84; *Boelia sphaerocarpa* Wbb.
 Ot. Hisp. p. 21, t. 15, 16.)

Campos arenosos e incultos, sitios aridos e estereis, outeiros seccos, pinhaes e mattas das regiões inf. e montan. Traz os Montes : **Alfandega-da Fé** (P. Coutinho), Tapada d'Ajuda (Moller, Mendonça), Montargil (**Cortezão**). —lenhosa. Maio-Jun. (v. s.). **Piorno amarello**.

Hab. na Hesp. e Afr. boreal.

XXXVI. **Spartium** L. Gen. pl. n. 858 (excl. sp.)

197. **S. junceum** L. Cod. n. 5189; Brot. 1. c; Wk. Lge. 1. c. (**Sparthianthus junceus** Lk. Enum. h. Berol. II, p. 223; **Genista Hispanica** Tourn.; **G. hortensis maior odorata** Grisl. Virid. Lusit. n. 538.)

Sebes, comoros, mattas das regiões inf. e montan. Coimbra : Quinta da Geria, Antuzede, cerca de S. Bento (A. de Carv., Mariz, Moller), Cascaes (P. Coutinho). —lenhosa. Maio-Jul. (v. v.). **Giesta ordinaria** ou **Giesteira dos jardins**.

Hab. em toda a zona mediterranea e Canarias.

XXXVII. **Genista** DC. Mem. Legum. VI (excl. sp.)

Secç. I. **Echinoparthum** Spach rev. gen. Genist. An. sc. nat. 1844 p. 251

198. **G. Lusitanica** L. Cod. n. 5213; Sp. 1. c. p. 254; Brot. 1. c. p. 88; Bss. Voy. bot. p. 725, n. 406 ad not.; Wk. Lge. 1. c. p. 422 (**Genista altera Lusitanica** Tourn.)

Região montanhosa. Bragança : serra de **Rebordão**, Montesinho (Ferreira), Gerez (**Brot.**), serra da **Estrella** : cantaro gordo, lagôa do Peixão, Candieira, pr. do **Zezeze**, caminho da Covilhã (**Welw.**, C. Machado, **Henriq., Ferreira**). —lenhosa. Jun.-Agost. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

199. **G. Barnadesii** Grlls. Ind. p. 5, et Ramal. pl. Esp. 3, t. 1; Wk. Lge. 1. c. p. 423.

Terrenos schistosos da região subalpina. Portugal medio : serra da **Estrella?** (**Pourr.**). —lenhosa. Jun.-Jul. (n. v.)

Secç. II. **Voglera** Fl. Wett. (ut gen. propr.) Spach 1. c. p. 257

200. **G. scorpioides** Sp. 1. c. p. 276; Wk. Lge. 1. c. p. 424 (**G. triacanthos** Bss. Voy. bot. p. 143 ex p. non Brot.)

Regiões inferior e montanhosa. Alemtejo e Algarve (**Pourr.**). —lenhosa. Març.-Abr. (n. v.)

Hab. na Hespanha,

201. *G. triacanthos* Brot. **Fl. Lusit. II**, p. 89 e *Phyt. Lusit. I*, p. 130, t. 54; Spach 1. c. p. 277; Wk. Lge. 1. c. p. 425.

a. *Tournefortiana* Sp. 1. c.

β. *galioides* Sp. 1. c.

Outeiros incultos, mattagaes, bosques das regiões inf. e montan. —
α. Braga: monte do Crasto (Sequeira), entre Valongo e S. Pedro da Cova (Schmitz), Bussaco (Loureiro), **Coimbra**: malta do **Rangel**, Rol (Moller, Cortezão), serra da Louzã (**Henriq.**), Cast. Branco: **Carvalhinho** (B. da Cunha), pinhal de Leiria (Mendia), Cintra (Valorado), Barreiro (C. Machado), Montargil (**Cortezão**), **Portalegre**: Casa Alta (R. da Cunha), Faro: Monte Negro (J. **Guim.**); —β. entre Barreiro e Lavradio (**Moller**). — lenhosa. Març.-Agost. (v. v.)

Hab. na Hesp. e Marrocos.

202. *G. hirsuta* Vahl. *Symb. I*, p. 81; Bss. *Voy. bot.* p. 143; Spach 1. c. p. 263; Wk. Lge. 1. c. p. 426 (*G. tricuspida* var. *villosa* Desf.)

β. *algarbiensis* (*G. Algarbiensis* Brot. 1. c. p. 89.)

Campos incultos e arenosos, bosques e mattagaes das regiões inf. e montan. Arredores d'Evora, de Serpa ás faldas da serra de Ficalho (Daveau), **Beja**: Lavradoras, charneca da Rata (R. da Cunha); —β. Faro (**Welw.**), arredores de Faro: Monte Negro (J. **Guim.**). — lenhosa. Març.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

203. *G. Hispanica* L. *Cod. n.* 5212; Spach 1. c. p. 271; Gr. *Godr. I.* c. p. 356; Wk. Lge. 1. c. p. 427 (*G. Hispanica montis Ventosi* Tourn. *Inst.*; *Scorpius hispanicus et juniperiformis* Pourr.)

Outeiros abrigados, mattos e penedias, solo calcareo das regiões inf. e montan. **Portugal?** (Link, **Webb**). — lenhosa. Maio-Jul. (n. v.)

Hab. na Hesp., Fr. occid. e austr., Corsega.

204. *G. Tournefortii* Spach 1. c. p. 269; Wk. Lge. 1. c. (*Genista-Spartium minus Lusitanicum spicatum* Tourn. ex Sp.)

Regiões inf. e montan. Torres Vedras: Vendas do Pinheiro, serra de Cintra (Daveau), Cascaes: **Caparide** (P. Coutinho), Azeitão (**Moller**). — lenhosa. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

205. *G. decipiens* Spach 1. c. p. 270; Wk. Lge. 1. c. p. 428 (*G. Germanica* Brot. 1. c. p. 90.)

Regiões inf. e montan. Pinhal de Calhariz, serra d'Arrabida (Moller, **Brot.**, **Webb**), serra da Rasca (Daveau). — lenhosa. Març.-Maio (v. s.)

Hab. na Hespanha,

OBSERV. O sr. Spach suppõe esta especie synonymo da *G. Germanica* Brot. ao mesmo tempo que, na sua diagnose, assignala os ramos terminaes inermes ou quasi sem espinhos. Os exemplares existentes em o nosso herbario corroboram este parecer. Da serra d'Arrabida viu Brotero specimens da sua especie com as hastes floraes inermes, emquanto que o sr. Webb encontrou-os na mesma localidade com as hastes terminaes ora inermes, ora revestidas de espinhos, conforme se deprehe de da descripção de Spach. Não vi exemplares da serra d'Arrabida com as hastes floraes inermes mas sim espinhosas, porém, mais ao sul, na serra da Basca foram colhidos alguns pelo sr. Daveau que se referem inteiramente á *G. Germanica* Brot., a qual, em ultima analyse, se pôde reputar uma forma da *G. decipiens* Spach.

206. *G. Welwitschii* Spach 1. c. p. 262 (*G. hirsuta* var, Steud. et Hochst. ; Wehv. pl. exs. n. 53.)

Collinas relvosas da região montan. Serra de Cintra (Welw., Valorado, Daveau), serra de Monsanto (R. da Cunha).—lenhosa. Març.-Abril (v. s.)

Secç. III. *Phyllospartum* Wk.

v 207. *G. Anglica* L. Cod. n. 5110 ; Spach 1. c. 1845, p. 104 ; Gr. Godr. 1. c. p. 355 ; Wk. Lge. 1. c ; Relat. da exp. bot. á s. da Estrella, n. 580 (*G. minor* Lam. Fl. Fr. ; Scorpius Anglicus Pourr.)

Outeiros arborisados, mattagaes, bosques das regiões inf. e montan. Bragança, Montesinho (Ferreira), S. Gens pr. do Porto (Johnston), Ourenã (A. de Carv.), serra da Estrella : covão do Alba, cova do Fidalgo, Lagôa escura (R. da Cunha, Ferreira), pr. da Lagôa d'Albufeira (Welw.).—lenhosa. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na Hesp., Ingl., Scoc, Dinam., Fr., Allem. bor. e med., Napoles.

208. *G. falcata* Brot. Fl. Lusit. II, p. 89 e Phyt. Lusit. I, p. 133, t. 55 ; Spach 1. c. p. 103 ; Wk. Lge. 1. c. p. 429 (*Genista-Spartium Lusitanicum siliqua falcata* Tourn. Inst.)

Nos silvados e terrenos assombrados das regiões inf. e montan. Bragança (Ferreira), pr. do Porto (Johnston), Bussaco (Loureiro), Coimbra : matta da Balêa (Moller), Ponte da Murcella (Ferreira), Goes : ponte do Sotam (Henriq.), serra da Estrella : S. Romão (Fonseca), Guarda (Daveau), Cast. Branco : monte Fidalgo (R. da Cunha).—lenhosa. Març.-Jul. (v. v.)

Hab. na Hespanha.

v 209. *G. berberidea* Lge. Descr. et ic. nov. p. 1, t. I ; Wk. Lge. I. 6.

Prados e terrenos humidos das regiões inf. e submontan. Arredores do Porto : Alfena, serra de Valongo (Johnston).—lenhosa. Març.-Jul. (v. s.)

Hab. na Galliza.

210. *G. ancistrocarpa* Spach Rev. Gen. II, p. 105; Wk. Lge. 1. c. p. 469.
Nos maltos. Alemlejo (Webb). — lenhosa. (n. v.)

Secç. IV. *Scorpioides* Spach 1. c. p. 106

211. *G. Scorpius* DC. Fl. Fr. IV, p. 498; Spach 1. c. p. 108; Gr. Godr. l. c. p. 354 (*G. spinifera* Lam.; *Spartium Scorpius* L. Cod. n. 5193.)

Outeiros e silios abrigados principalmente de solo calcareo das regiões inf. e montan. Portugal? (Vand., Wk.). — lenhosa. Fever.-Jul. (n. v.)

Secç. V. *Erinacoides* Spach 1. c. p. 109

212. *G. Lohcii* DC. Fl. Fr. IV, p. 499; Spach 1. c. p. 111; Wk. Lge. 1. c. p. 431 (*G. aspalathoides* β. *confertior* Mor. Fl. Sard. I, p. 405, t. 30; Bss. Voy. bot. p. 141.)

Terrenos calcareos das regiões subalpina e alpina. Portugal (Hffgg. Lk.), serra de Monchique (Wk.). — lenhosa. Jun.-Jul. (n. v.)

Hab. na Hespanha, Cors., Sard., Sicilia.

v 213. *G. Histrix* Lge. Descr. icon. pl. novar. p. 2, t. 2 e Pug. p. 357; Wk. Lge. 1. c; Relat. da exp. bot. à s. da Estrella n. 582.

α. *glabra* Lge. 1. c.

β. *villosa* Lge. 1. c.

Sitios alpestres da região montan. — α. Bragança (Ferreira), serra da Estrella (Fonseca); — β. Bragança: estrada da Fonte Arcada (Ferreira). — lenhosa. Jun.-Jul. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

214. *G. polyanthos* B. de Römer ap. Wk. Enum. p. 20; Wk. Lge. 1. c. p. 432.

Nos silvados da região montan. Malpica: margem do Tejo (R. da Cunha), entre Silves e Monchique (Wk.). — lenhosa. Fever.-Març. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

v 215. *G. Bourgaei* Spach Bourg. pl. d'Esp. et Portugal, 1853; Wk. herb. do Mediterraneo.

Região inf. Entre Mertola e Serpa: Pulo do Lobo na margem do Guadiana (Daveau), Silves e Loulé (Bourg.). — lenhosa. Jun. (v. s.)

Secç. VI. *Spartioides* Spach 1. c. p. 113

v 216. *G. cinerascens* Lge. Pug. p. 358; Wk. Lge. 1. c. p. 434; Relat. da exp. bot. à s. da Estrella n. 584.

Sítios arborizados e abrigados da região montan. Serra da Estrella : covão da Metade, Cantaro magro, Sabugueiro (Daveau, Ferreira). — lenhosa. Jun.-Agost. (v. s.)

Hab. no Escoriai.

217. *G. polygalaefolia* DC. Prodr. II, p. 151 ; Spach 1. c. p. 121 ; Wk. Lge. 1. c. p. 435 (*G. polygalaephylla* Brot. Fl. Lusit. II, p. 56 ; *G. exaltata* Lk. ; *G. tinctoria Lusitanica maxima* Tourn. Inst.)

Sítios incultos da região montan. Serra do Gerez (Brot.), serra do Marão : fraga da Ermida (Henriq.), serra da Estrella : Sabugueiro, Candieiras, caldas de Manteigas (C. Machado, R. da Cunha, Ferreira), Coimbra : Villa Franca na margem do Mondego (Moller), serra d'Arrabida (Daveau, Moller). — lenhosa. Maio-Jul. (v. v.). *Piorno dos Tintureiros*.

Hab. na Hespanha.

v 218. *G. leptoclada* Gay in Dur. pl. Astur. exs. ; Spach 1. c. p. 122 ; Wk. Lge. 1. c. (*Genistella flagelliformis* Pourr. ex Colm.)

Silvados da região montan. Bragança : França, Sabôr (Ferreira). — lenhosa Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

OBSEBV. Vandelli (seg. Colm.) dá em Portugal a *G. florida* L. Não vi esta espécie do paiz, a qual tem muita affinidade com as duas precedentes.

Secç. VII. *Genistoides* Mneh., Spach 1. c. p. 124

v 219. *G. micrantha* G. Ort. Dec. VI, t. 10, f. 1 ; Wk. Lge. 1. c. p. 437 (*G. odoratissima* Pourr. ex Colm. ; *G. tenella* Wk. Bot. Zeit. 1847, p. 426.)

Sítios silvestres e mattagaes da região montan. Bragança : Sabôr (Ferreira), serra do Gerez : Borrageiro (Moller). — lenhosa. Jun.-Agost. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

220. *G. Broteri* Poir. Suppl. II, p. 720 ; DC. Prodr. II, p. 152 ; Wk. Lge. 1. c. (*G. parviflora* Brot. 1. c. p. 87 ; *G. Lusitanica, parviflora luteo* Tourn. Inst.)

Sítios silvestres da região montan. Serra do Marão, serra da Estrella : Sabugueiro (Brot.). — lenhosa. Jun.-Jul. (n. v.)

Hab. na Galliza.

XXXVIII. *Pterospartum* Spach 1. c. p. 156 ; *Genistellae* Tourn.

221. *P. lasianthum* Spach (sub. *Genista*) 1. c. p. 147 ; Wk. Lge. 1. c. (*Genista tridentata* Wbb. It. Hisp. p. 50 ex p. non L.) •

Penedias e mattagaes das regiões inf. e submontan. Bragança (Ferreira), serra do Gerez : Leonte (Moller), serra da Gralheira pr. de S. Pedro do Sul (Welw.), Cast. Branco : **Carvalhinho** (R. da Cunha). —lenhosa. **Març.-Jul.** (v. s.). *Carqueja*.

Hab. na Hespanha.

222. *P. scolopendrium* Spach (sub Genista) 1. c. p. 148 ; Wk. Lge. 1. c. p. 469 (*G. tridentata* Wbb. 1. c. ex p. non L.)

Regiões inf. e submontan. Pr. da Marinha Grande (**B. Gomes**). —lenhosa. **Jul.** (v. s.). *Carqueja*.

223. *P. stenopterum* Spach (sub Genista) 1. c. ; Wk. Lge. 1. c. p. 441 (*G. tridentata* β. L. **Spec.** (ex syn. **Tourn.**); *Genistella fruticosa angustifolia Lusitanica* Tourn. Inst. ; *G. tridentata* Brot. 1. c. p. 86 ex p.).

Regiões inf. e montan. Cantanhede (**Ferreira**), Coimbra : Zombaria (Moller), **Fôja** (Ferreira), Buarcos (A. de **Carv.**), serra da Louzã (**Henriq.**), Lisboa (**Welw.**), Alfeite (Daveau, R. da Cunha), serra d'Arrabida, pinhaes de Calhariz (Moller), entre **Alfarim** e a **Lagôa** d'Albufeira (**Moller**). —lenhosa. **Maió-Jul.** (v. v.). *Carqueja*.

Hab. na Hespanha.

224. *P. Cantabricum* Spach (sub Genista) 1. c. p. 149 ; Wk. Lge. 1. c. (*G. tridentata* Dur. pl. Ast. exs. n. 348.)

Sítios aridos das regiões **mont.** e subalpina. Braga : monte de S. Gens (Sequeira), S. Pedro da Cova (Schmitz), Bussaco (Loureiro), serra da **Louzã** (**Henriq.**), serra de Cintra (**Daveau**). —**Abr.-Jul.** (v. s.). *Carqueja*.

Hab. na Hespanha.

225. *P. tridentatum* Spach (sub Genista) 1. c. p. 150 ; Wk. Lge. 1. c. (*Genista tridentata* L. Cod. n. 5204 (excl. var. β.); Brot. 1. c. ex p.; *Genistella fruticosa*, *Lusitanica*, *latifolia* Tourn. Inst.)

Regiões **montan.** e submontan. Serra do Gerez : Borrageiro (Moller), Coimbra : valle de Cannas (Moller), serra da Estrella : S. **Romão** (Fonseca), Portalegre: Casa Alta (R. da **Cunha**). —lenhosa. **Maió-Jul.** (v. v.). *Carqueja*.

Hab. na Hespanha.

OBSERV. Concorde com a opinião dos srs. Willkomm e Nyman em considerarem um tanto artificial a scisão da *G. tridentata* L. em varias especies. Em Portugal não julgo confirmada a existencia de areas geographicas distinctas para cada uma d'estas especies de Spach, porque nas mesmas região e localidade se encontram specimens de mais d'uma d'ellas.

XXXIX. *Ulex* L. Gen. pl. n. 881

Secce. I. *Stauracanthas* Lk. ap. Sclirad. Neu. Journ. II, p. 52, f. 2, et Wbb. Ot. Hisp. p. 26

226. *U. aphyllus* Lk. msc. ; Wk. Lge. 1. c. p. 443 (*U. genistoides* Brot. Fl. Lusit. II, p. 78 ex p. ; *Stauracanthus aphyllus* Lk. 1. c. ; DC. Prodr. II, p. 144 ; Wbb. 1. c. p. 18 ; *Genista-Spartium Lusitanicum*, minus, spicato flore Tourn. Inst.)

Sítios aridos e mattagaes da região inf. Alemtejo (Welw.), praia do Alfeite (R. da Cunha), Azeitão pr. de Coima (Moller), pinhal de Valle de Zebro (Moller), Aldea Gallega, Moita (Lk.), entre Azoia e a Lagoa d'Albufeira (Moller), de Caparica a Setubal (Brot.).—lenhosa. Fever.-Abr. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

227. *U. spartioides* Wbb. (sub *Stauracantho*) 1. c. p. 26, t. 19 ; Wk. Lge. 1. c. (*U. genistoides* Clem. Enc. de la Vid. p. 291 ; Brot. 1. c. ex p. ; *Genista-Spartium Lusitanicum*, densissimis aculeis horridum Tourn. Inst.)

β. *Willkommii* Wbb. 1. c.

Mattos e pinhaes da região inf. Pinhal de Leiria (B. Gomes, Mendia, S. Pimentel), Faro (Bourg.) ; —β. pr. de Faro (Wk.).—lenhosa. Març.-Abr. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

OBSERV Tendo feito um exame detido do *Stauracanthus* do Pinhal de Leiria, cheguei a verificar que esta planta é o *St. spartioides* Wbb. Xo seu excellent trabalho sobre os *Ulex* da peninsula, o sr. Webb diz que o *St. aphyllus* do sul do Tejo fôra transportado para o norte, apparecendo no Pinhal de Leiria. Esta sua opinião de certo foi suggerida por indicação de Brotero que, fazendo uma diagnose incompleta na Flora Lusitanica do seu *U. genistoides*, cita-o já no Pinhal de Leiria, já nas localidades ao sul do Tejo desde Caparica até Setubal. Estou pois auctorizado a julgar que o dr. Brotero fez a sua breve descripção, comprehendendo sob o nome de *U. genistoides* dois grupos distinctos de plantas que haviam de constituir duas especies diferentes, emquanto que o prof. Link descreveu o seu *St. aphyllus* tendo só em vista specimens das localidades ao sul do Tejo, onde esta especie realmente habita.

228. *U. spectabilis* Wbb. (sub *Stauracantho*) 1. c. p. 27, t. 20 ; Wk. Lge. 1. c. p. 469.

Sítios incultos e mattagaes da região inf. S. Thiago de Cacem (Daveau), Cabo de Sines (Welw.).—lenhosa. Març.-Abr. (v. s.)

Secç. II. *Nepa* Wbb Ot. Hisp. p. 28 (pro genere)

229. *U. luridus* Wbb. (sub *Nepa*) 1. c. p. 28, t. 21 ; Wk. Lge. 1. c.

Mattagaes da região inf. Entre Villa Nova de Milfontes e a serra de S. Domingos (**Welw.**).—lenhosa. Abr. (n. v.)

230. **U. Webbianus** Coss. Not. crit. p. 32 ; Wk. Lge. 1. c. p. 443 ; Wbb. (sub Nepa) Ot. **Hisp.** p. 29, t. 22.

Outeiros aridos, **pinhaes** em terrenos arenosos da região inf. Entre Faro e Albufeira (**Wk.**).—lenhosa. Març.-Jun. (n. v.)

Hab. na Hespanha.

231. **U. Vaillantii** Wbb. (sub Nepa) 1. c. p. 31, t. 27 ; Wk. Lge. 1. c. p. 469 (Genista-Spartium reticulatum **Vaill. Herb.** in Mus. Par.)

Mattagaes da região inf. Villa Nova de Milfontes (**Welw., Escayr.**), arredores de **Faro** : Monte Negro (**J. Guim.**).—lenhosa. Abr.-Jul. (v. s.)

232. **U. Escayracii** Wbb. (sub Nepa) 1. c. p. 32, t. 28 ; Wk. Lge. 1. c. (U. **Boivini Welw.**, in sched. n. 343.)

No littoral e terrenos **incult.** da região inf. Arredores de Faro e no promontorio **Sacro** (**Welw., Escayr.**).—lenhosa. Maio-Jul. (v. s.)

Secç. III. *Euulex* Wk.

233. **U. europaeus** L. Cod. n. 5243 ; Brot. **Fl. Lusit.** II, p. 78 ; Wbb. Ot. **Hisp.** p. 33 ; Gr. Godr. **Fl. Fr.** I, p. 344 ; Wk. Lge. 1. c. p. 445 (**U. grandiflorus** Pourr. ex **Colm.**)

β. **strictus** **Wbb.** 1. c.

γ. **latebracteatus** nob.

Sítios **selváticos**, **mattagaes**, bosques, pastagens das regiões inf. e montan. Povia de Lenhoso (Couceiro), entre Vallongo e S. Pedro da Cova (**Henriq.**), Buarcos, cabo Mondego : fonte das Pombas (Moller), Caldas da Rainha (R. da **Cunha**), arred. de **Lisboa** : Bemfica (R. da **Cunha**) ;—β. arred. de Aveiro (Henriq.) ;—γ. Pinhal de Leiria (Mendia, S. Pimentel), Caldas da Rainha (**Daveau**).—lenhosa. Jan.-Jun. (v. v.). **Tojo.**

Hab. na **Hesp.**, Fr. occid. e **bor.**, **Ingl.**, **Dinam.**, **Allem.**, **Belg.**, **Suissa**, **Ital.**, **Corsega.**

OBSERV. Proponho a formação da var. *late bracteatus* aos exemplares do **U. europaeus** L. do Pinhal de **Leiria** e das Caldas da Rainha (**Daveau**), pelas grandes dimensões das bracteas, tendo um terço do comprimento do **calice**, abraçando-o pela base, cordiformes, **submembranoso-escariosas**, enrugadas e pouco **tomentos**, como quasi toda a planta.

v 234. **U. scaber** Kze. in Flora 1846, p. 696 ; Wbb. 1. c. p. 39, t. 32 ; Wk. Lge. 1. c. p. 446 ;—β. **glabrescens** Wbb. 1. c. p. 40.

Nas sebes das regiões inf. e montan. —β. Bussaco (Loureiro), Coimbra: Valle de Cannas (Moller). —lenhosa. Março (v. v.)

Hab. ao sul da Hespanha e em Marrocos.

233. *U. nanus* Forst. in Symond. syn.; DC. Fl. Fr. p. 492; Gr. Godr. l. c. p. 343; Wbb. l. c. p. 36; Wk. Lge. l. c. (*U. europaeus* β. L. Sp. pl.; *U. autumnalis* Thore.)

β. *Lusitanicus* Wbb. l. c.

Charnecas, mattagaes, pinhaes das regiões inf. e montan. Serra do Gerez: Chão do Carvalho, Tojeiro (Moller), Vizella (Wenceslau), Porto, serra da Estrella: S. Romão, Coimbra: malta do Seminario (Ferreira), Buarcos (Henriq.), serra de Cintra (Daveau), arred. de V. R. de S. Antonio (J. Guim.); — serra de Cintra (Mendia), Cast. de Vide (R. da Cunha), serra de Monchique: Foia (J. Guim.). —lenhosa. Abr.-Novemb. (v. v.)

Hab. na Hesp., Ingl., Fr., Belgica.

236. *U. densus* Welw. in Sched. n. 71; Wbb. l. c. p. 43, t. 37; Wk. Lge. l. c. p. 469 (*Genista-Spartium Lusitanicum*, lanuginosum, aculeis tridentatis, longioribus munitum Tourn. Inst.)

Planicies arenosas e mattagaes das regiões inf. e montan. Bellas pr. de Lisboa (Daveau), serra de Cintra (Welw.), S. Martinho do Porto: pyramide geodesica (Daveau), serra d'Arrabida, Zambujal pr. de Cezimbra (Moller). —lenhosa. Abr.-Jun. (v. s.). *Tojo de Charneca*.

237. *U. opistholepis* Wbb. l. c. p. 43, t. 36 A; Wk. Lge. l. c. p. 447.

Bosques das regiões inf. e montan. Arred. de Coimbra: pinhal de Valle de Cannas, matta do Escarbote, lomba da Arregaça, Tovim de Baixo (Moller, Ferreira), matta de Fôja (Ferreira), Buarcos (Moller). —lenhosa. Març.-Setemb. (v. v.)

Hab. na Hespanha.

238. *U. Jussiaei* Wbb. l. c. p. 42, t. 36; Wk. Lge. l. c. p. 448 (*Genista-Spartium Lusitanicum*, majus et spinosius, spicato flore Tourn. Inst.)

Mattagaes arborizados das regiões inf. e montan. Arred. de Coimbra: matta de Valle de Cannas, Quinta das Monicas, Tovim, Cioga do Campo, Zombaria, Povia do Pinheiro (Moller), serra de Cintra (Wbb.). —lenhosa. Fever.-Abr. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

239. *U. australis* Clem. Ens. de la Vid., p. 291; Wbb. Pl. Hisp. p. 48; Rss. Voy. bot. p. 131; Wk. Lge. l. c. (*U. parviflorus* Pourr.; Wbb. Ot. Hisp. p. 37, t. 29 C.)

Outeiros e sitios alpestres, **matos** das regiões inf. e montan. Montargil (Cortezão), Beja: charneca da Rata (R. da **Cunha**).—lenhosa. Març.-Jun. (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, Marrocos, Fr. merid.

v 240. *U. Willkommii* Wbb. Ot. p. 42, t. 35 A; Wk. Lge. 1. c. p. 449.

Outeiros abrigados da região inf. Arred. de **Setubal**: Troia, Pinheiro (**Daveau**).—lenhosa. Març.-Novemb. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

241. *U. Welwitschianus* Planch. in Ann. sc. nat. ser. III, 11, p. 216; Wbb. Ot. p. 41, t. 34; Wk. Lge. 1. c. (*U. australis* Welw. in sched. nec **Clem.**; Genista-Spartium Lusitanicum, brevissimis etc. aculeis munitum Tourn. **Inst.** 646.)

Nos **matos** e pinhaes das areias da região inf. Pr. de Azeitão (Moller), entre Coima e Palmeira (**Welw.**), **Santarem** (**Wbb.**).—lenhosa. Març.-Abr. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

242. *U. micranthus* Lge. Diagn. pl. penins. **Iber.** novar. p. 16.

Nos mattagaes das regiões inf. e montan. Serra do Bussaco (Winkler), arred. de **Coimbra**: Tovim de Cima, pinhal de Valle de Cannas (**Moller**), S. Paulo de Frades, Ponte da Murcella (Ferreira), serra da Estrella ¹: S. Romão (**Fonseca**).—lenhosa. **Abr.-Maio** (v. v.)

243. *U. Lusitanicus* nob. (n. sp.)—Caulis robustus, dense ramosus; ramis sulcato-angulatis pubescentibus falcato-recurvatis; ramulis rigidis, arcuatis, spinescentibus, striatis; phyllodiis triangulari-acuminatis, pungentibus; floribus miutis e basi ramulorum prodeuntibus, suboppositis, racemum densiusculum terminalem formantibus; pedicellis puberulis calyce $\frac{1}{3}$ brevioribus; bracteolis carinatis, ovatis, obtusis, pedicello parum latioribus; calyce adpresse piloso vexillo brevioris, labio superiore leviter bifido, inferiore tridenticulato, denticulis patulis; vexillo obovato oblongo emarginato intense luteo, extus supra unguem albo-hirsuto; alis rectis paulo brevioribus luteis; carina pallida vexillo aequilonga, ad suturam sericea; ovario recto, longe piloso, ovato, 3-4 ovulato; stigmatibus retrorsum declivi; legumine compresso, late obovato, hirsuto, oblique mucronato calyce paulo longiore.

¹ No Relatório, secção Botânica, da Expedição científica á serra da Estrella em 1881 acha-se esta especie (n. 589) sob a designação de *U. australis* Clem.

U. mkranthus Lge. multis characteribus huic similis differt ramis magis minusve rectis patulis vel divaricatis; ramulis, phyllodiis pedicellisque brevioribus, floribus minoribus, vexillo late-obovato pallide luteo. — *U. Welwitschianus* Planch. differt a nostra ramis demum glaberrimis, bracteolis acutis, stigmatate antrorsum declivi, legumine glabrescente (Lange). — *U. recurvatus* Wk. differt ramis etiam demum glaberrimis, pedicellis multo minoribus, bracteolis minutissimis, calycibus mox glabrescentibus nitidis.

Regiões inf. e montan. Entre Vallongo e S. Pedro da Cova (Henriq.), entre Oliveira de Bairro e Aveiro (Ferreira). — lenhosa. Abril (v. s.)

OBSERV. É grande a afinidade d'esta especie com o *U. mkranthus* Lge., mas, por lhe ter notado caracteres differenciaes bastantes para a considerar nova, fiz a precedente diagnose. O illustre prof. o sr. Lange, a quem consultei, confirmou que realmente tem caracteres differentes do seu *U. micranthus* reservando, todavia, o seu juízo por não ter á mão, n'esse momento, elementos que o comprovassem; entretanto, suppondo-a nova, fez a sua diagnose, que transcrevo por confirmar os caracteres citados: — *Ulex... Caule pubescente, ramis densis, breviusculis, falcato-recurvatis, florigeris elongatis arcuatis; ramulis subulato-spinoscentibus magis minusve arcuatis, sulcatis, glabriusculis; phyllodiis subulato pungentibus, brevibus; floribus minutis, in apicibus ramorum superiorum racemoso congestis ad ramulorum basin longiuscule pedicellatis; bracteolis late-ovatis obtusis, pedicello puberulo parum latioribus; calyce ad basin usque bipartito, corollâ parum brevioris, labio superiore obsolete bifido, inferiore breviter trilobo; vexillo et carina subaequilongis, vexillo saturate carina pallide luteis, alis paulo brevioribus, fuscis; legumine brevi, lato, oblique elliptico vel obovato, villosissimo, c. 2-3 spermo, abrupte in stylum retrorsum declivem excurrente.*

Proveito esta occasião para agradecer ao distincto botânico de Copenhague os seus valiosos esclarecimentos sobre a determinação d'algumas especies de *Ulex* das vizinhanças de Coimbra, localidade onde abundam especies d'este difficil genero.

244. *U. janthocladus* Wbb. I. c. p. 40, t. 33; Wk. Lge. I. c. p. 450 (U. *Welwitschianus* Coss. in sched. Bourg. n. 116.)

Pastagens e pinhaes em terrenos arenosos, sitios alpestres e aridos da região inf. Arredores de Faro, Villa B. de S. Antonio, arred. de Loulé (J. Guim.). — lenhosa. Març.-Jul. e Set.-Out. (v. s.)

245. *U. aruenteus* Welw. in Sched. n. 1082; Wbb. Ot. p. 44, t. 38 A; Wk. Lge. I. c. p. 469.

Terrenos incultos das regiões inf. e submontan. Serra d'Arrabida: alto do Formosinho (Moller), Algarve (Welw.). — lenhosa. Abr.-Maio (v. s.)

246. *U. erinaceus* Welw. in Sched., Pl. lus. 1851 (Genista-Spartium Lusitanicum aculeis brevissimis caesis munitum Tourn. Inst.)

Mattagaes da região inf. Arredores de Faro: Monte Negro (J. Guim.), cabo de S. Vicente (Welw.). — lenhosa. Abr.-Jun. (v. s.)

XL. *Calycotome* Lk. ap. Sclirad. neu. Journ. II, p. 50

247. *C. villosa* Lk. 1. c. ; Gr. Godr. 1. c. p. 547; Wk. Lge. 1. c. p. 451 (Spartium spinosum Brot. Fl. Lusit. II, p. 85 non L.; *S. lanigerum* Desf. Fl. Atl. II, p. 135 ; *Cytisus lanigerus* DC. Fl. Fr. 1. c.)

Outeiros e encostas abrigadas, bosques, sebes, mattos da região inf. Arred. de Setubal: Troia; Alvito, arred. d'Evora, Casa Branca (Brot., Daveau).—lenhosa. Març.-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp., Balear., Cors., Turq., Asia men., Syria, Afr. boreal.

XLI. *Cytisus* L. Gen. pl. n. 877Secç. I. *Teline* Wbb. Phyt. Canar. H, p. 34

248. *C. candicans* DC. Fl. Fr. IV, p. 504; Wk. Lge. 1. c. p. 453 (Genista candicans L. Cod. n. 5201 ; Gr. Godr. 1. c. p. 358; *Teline candicans* Wbb. 1. c. t. 151, f. 1.)

Mattagaes, bosques das regiões inf. e montan Luso e matta do Busaco, Cintra (Daveau); Portugal (Tourn. ex Bss.).—lenhosa. Abr.-Jun. (n. v.)

Hab. em quasi toda a zona mediterranea e Canarias.

249. *C. linifolius* Lam. Dict.; Wk. Lge. 1. c. (Genista linifolia L. Cod. n. 5202; DC. Prodr. II, p. 146; Gr. Godr. 1. c. p. 357; *Teline linifolia* Wbb. 1. c. p. 41.)

Mattagaes sombrios, penedias, bosques das regiões inf. e montan. Portugal (Lk., Wk.).—lenhosa. Març.-Jun. (n. v.)

Hab. na Hesp., Canar., Afr. bor., Fr. austral.

Secç. II. *Eucytisus* Bss. Fl. Orient. II, p. 49

v 250. *C. triflorus* L'Herit. Stirp. 184; DC. Fl. Fr. IV, p. 505; Gr. Godr. I. c. p. 361; Wk. Lge. 1. c. p. 455 (*C. villosus* Pourr.)

Mattos e bosques das regiões inf. e submontan. Serra d'Ossa: valle do Infante (Daveau).—lenhosa. Març.-Jun. (v. s.)

Hab. na Hesp., Fr. austr., Ital., Grec, Marrocos.

Secç. III. *Spartocytisus* Wbb. Phyt. Canar. p. 49

251. *C. albus* Lk. Enum. pl. h. Berol. II, p. 241; DC. Prodr. II, p. 153; Wk. Lge. 1. c. p. 456 (*Spartium album* Desf. Fl. Atl. II, p. 132; Brot. 1. c. p. 83; *Genista alba* Lam. Dict.; *Cytisus Lusitanicus*, foliis minimis argenteis, parvo flore albo Tourn. Inst.)

Campos arenosos e incultos, mattos da região inf. Bragança: serra de Rebordão (Ferreira), serra do Gerez: Lage (Moller), Povia de Lenhoso (Couceiro), Cab. de Basto (Henriq.), Braga: monte de S. Sebastião (Se-

queira), Adorigo (Schmitz), serra da Estrella : S. Romão, encosta de Valezim, Sabugueiro (Daveau, Ferreira, Fonseca), margem do Dão (A. de Carv.), Coimbra : Villa Franca, Santa Clara, pinhal de Marrocos (Moller), Ponte da Murcella (Ferreira), Cast. Branco : S. Martinho (R. da Cunha). — lenhosa. Abr.-Jun. (v. s.). *Giesteira branca*.

Hab. na Hesp. e Marrocos.

v 252. *C. purgans* Wk. Prodr. Fl. Hisp. 1. c. ; Relat. da exp. bot. á s. da Estrella, n. 591 (*Spartium purgans* L. Cod. n. 5192 ; *Genista purgans* DC. Fl. Fr. IV, p. 494 ; *Sarothamnus purgans* Gr. Godr.)

Nos valleiros de penedias das regiões montan. e subalpina. Serra da Estrella : covão do Urso, covão das Vaccas, Lagôa comprida, covão do Boi (Henriq., R. da Cunha, Daveau, Ferreira). — lenhosa. Jun.-Agosto (v. s.)

Hab. na Hesp., Pyreneus franc. e montes de Fr. central.

Especies de secção incerta

253. *C. villosissimus* Lk. Reise ; Colm. Genist. de Esp. y Portug. p. 48. Portugal : entre Douro e Minho (Lk.). — lenhosa. (n. v.)

254. *C. procerus* Lk. 1. c. ; Colm. 1. c. p. 49 (*Spartium procerum* Willd.) Portugal : entre Douro e Minho (Lk.). — lenhosa. (n. v.)

XLII. Sarothamnus Wimm. Fl. Sil. ed. 2, p. 148

255. *S. scoparius* Koch Syn. ed. I, p. 152 ; Bss. Voy. bot. p. 134 ; Wk. Lge. 1. c. p. 458 (*Spartium scoparium* L. Cod. n. 5197 ; *Cytisus scoparius* Lk. Enum. h. Berol. ; *Sarothamnus vulgaris* Wimm. I. c.)

β. *leiostylus* (Bourg. pl. Hisp. exs. n. 2412, excl. n. 1812.)

Sítios arenosos, encostas de matto, bosques das regiões inf. e montan. Bragança : cabeça de S. Barth. (Ferreira), serra do Gerez : Lage (Henriq., Moller), arred. de Braga : monte de S. Gens, Tibães (Sequeira), Monchique (Bourg.) ; — β. Evoramonte pr. de Extremoz, arred. de Serpa : margens dos affluentes do Guadiana (Daveau). — lenhosa. Abr.-Jul. (v. s.)

Hab. em toda a Hesp., Fr., Ital., Europa med., Dinam., Suecia merid., Açores.

256. *S. Bourgaei* Bss. Diagn. pl. orient. III, 2, p. 6 ; subspec. Nym. (*S. scoparius* Bourg. pl. d'Esp. et Portug. n. 1813.)

Regiões inf. e montan. Arredores de Monchique (Bourg.). — lenhosa. Jun. (v. s. hb. Wk.)

257. *S. oxyphyllus* Bss. 1. c. p. 7 (*S. scoparius* var. Bourg. pl. d'Esp. et Portug. n. 1812.)

Região montan. Serra de Cintra? (Daveau), serra de Monchique (**Bourg.**).
—lenhosa. Jun. (v. s.)

258. *S. grandiflorus* Wbb. Ot. Hisp. p. 43, t. 39; Wk. Lge 1. c. p. 458 (*Spartium grandiflorum* Brot. 1. c. p. 80; *Sarothamnus affinis* Bss. Voy. p. 134, t. 40; *Cytisus grandiflorus* DC. Prodr. II, p. 154; *Cytisogenista Lusitanica*, magno flore Tourn. Inst.; *Genista sylvestris repens*, amplo flore, Lusitana Grisl. Virid. n. 541.)

Mattagaes, penedias das regiões inf. e montan. Guarda (Daveau), serra da Estrella: S. Romão (F. Fonseca), Cantanhede (Ferreira), Bussaco (Loureiro), Coimbra: S. Jorge, Sete Fontes, Penedo da Meditação (A. de Carv., Moller), Fôja (Ferreira), Mir. do Corvo (Balthazar), Marinha Grande (Mendia), Otta (Daveau), arred. de Faro: Atalaia (J. Guim.). — lenhosa. Maio-Jun. (v. v.). *Giesteira das sebes*.

Hab. na Hespanha.

259. *S. Welwitschii* Bss. Reut. Pug. p. 28; Wk. Lge. 1. c. p. 459 (*S. patens* Wehv. pl. Lusit. exs. n. 54 non Wbb.; *Spartium patens* Brot. 1. c. p. 83 ex p.)

Terrenos arenosos e selváticos das regiões inf. e montan. Serra da Estrella: pr. de S. Romão (Boissier, F. Fonseca), Coimbra: Villa Franca, Choupal, (Moller, Ferreira), Ponte da Murcella (Ferreira), Alfeite: Cova da Piedade (Daveau). — lenhosa. Maio-Jul. (v. v.)

Hab. na Hespanha.

260. *S. eriocarpus* Bss. Reut. Diagn. pl. nov. p. 10; Bourg. pl. Hisp. exs. n. 2202 e 2414; Wk. Lge. 1. c. (S. Cantabricus Cors. ap. Bourg.)

Bosques e mattos da região montan. Bragança (G. Braga, Ferreira), serra do Gerez: Lage (Henriq., Moller), Moledo (Henriq.), serra da Estrella: Nave do Arco, Sabugueiro, Valezim (Daveau, Ferreira). — lenhosa. Jun.-Jul. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

261. *S. patens* Wbb. It. Hisp. p. 51; Bss. Voy. bot. p. 135, t. 40, B.; Wk. Lge. 1. c. p. 460 (*Spartium patens* L. Cod. n. 5195; Brot. 1. c. ex p.; *Cytisus pendulinus* L. fil.)

Bosques e mattagaes das regiões inf. e montan. S. da Estrella? (Fonseca), serra de Cintra e Monserrate (Welw., Daveau). — lenhosa. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

v 262. *S. Baeticus* Wbb. It. Hisp. p. 52, et Ot. Hisp. p. 45, t. 40;

Bss. Voy. bot. p. **136**, t. 40, **a**, B. ; Wk. Lge. I. c. (S. arborais Bss. I. c. non Wbb.)

Sebes, **mattos das regiões inf. e submontan. Evora, Montemór o Novo, Alcacer do Sal (Daveau).**—lenhosa. **Fever.-Maio** (v. s.)

Hab. na Hespanha.

XLIII. *Laburnum* Griseb. Spic. I, p. 7

* 263. *L. vulgare* Griseb. I. c. ; Wk. Lge. I. c. p. 461 (*Cytisus Laburnum* L. Cod. n. 5437 ; *Laburnum majus* Grisl. Virid. n. 807.)

Cult. nos jardins d'onde sae subspons. Portugal (**Grisl., Vand.**).—lenhosa. Abr.-Maio (v. c.). *Codeço bastardo, Laburno dos Alpes.*

XLIV. *Adenocarpus* DC. Fl. Fr. suppl. p. 549

264. *A. Hispanicus* DC. I. c. ; Prodr. II, p. **158** ; **Brot.** Fl. Lusit. **II**, p. 91 ; Wk. Lge. I. c. p. 462 (*Cytisus Hispanicus* Lam. Dict. II, p. 248.)

Mattagaes, sitios assombrados e **humidos** das regiões inf. e montan. Arredores de Coimbra : margem do Mondego ; margem do Douro, Beira e norte de Portugal (**Brot., C. Machado**).—lenhosa. **Jun.-Jul.** (v. s.). *Codeço alto.*

Hab. na Hespanha.

▼ 265. *A. grandiflorus* Bss. **Bibl.** un. de Gen. **1836** ; Gr. Godr. I. c. p. 363 ; Wk. Lge. I. c. p. 463 (*A. Telonensis* Bss. Voy. bot. p. 146, t. 42 non DC. ; *Cytisus Telonensis* Lois.)

Terrenos de matto das regiões inf. e submontan. Evoramonte pr. de **Extremoz (Daveau).**—lenhosa. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, Fr. austral.

266. *A. complicatus* J. Gay in Dur. pl. Astur. exs. n. 350 ; Gr. Godr. I. c. p. **364** ; Wk. Lge. I. c. (*A. parvifolius* DC. Fl. Fr. V, p. **550** ; *Cytisus* II, Clus. Hisp. p. **192** ; Grisl. Virid. n. 434.)

Mattagaes das regiões inf. e montan. Portugal (**Grisl.**).—lenhosa. Maio-Jul. (n. v.). *Codeço.*

Hab. na Hesp. e Fr. austr.-occidental.

OBSERV. Com a auctoridade de **Grisley** aponto esta especie em Portugal. É permitido, contudo, admittir a hypothese de que este auctor confundisse o *A. complicatus* Gay. com o *A. intermedius* DC, especie muito abundante em Portugal.

v 267. *A. commutatus* Guss. Prodr. **Fl.** Sic. II, p. 375 ; Gr. Godr. I. c. p. **364** ; Wk. Lge. I. c. (*A. Telonensis* DC. Fl. Fr. V, p. 55.)

Mattos da região montan Bragança ; **Sabôr** (Ferreira), Murça (Ferreira),

Covilhã : pr. do **Zezere**, Cast. Branco (R. da Cunha), Montargil (Cortezão), **Evora** (**Daveau**). — lenhosa. Maio-Jul. (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, **Fr.**, **Sicil.**, Oriente.

268. *A. intermedius* **DC.** **Fl.** Fr. V, p. 549 e Prodr. II, p. 158 (*Cytisus complicatus* Brot. I. c. p. 92 non **DC.**; *Cytisus* I Clus. **Hisp.** p. 191).

Mattos das regiões inf. e submontan. Serra do Gerez : Penedo (Moller), Cab. de Basto, Pedras Salgadas (D. M. **Henriq.**), arred. de Braga : monte do Crasto (Sequeira), Vizella (**Henriq.**), Mattosinhos pr. do Porto (Johnston), serra da Estrella : S. **Romão** (**Henriq.**, Fonseca), Coimbra : Villa Franca, Choupal (Moller), Cast. **Branco** : monte Fidalgo (B. da Cunha), Cintra (**Welw.**, **Mendia**). — lenhosa. Maio-Jul. (v. s.). *Codeço rasteiro*.

Hab. na **Hesp.**, **Napoles** e **Sicilia**.

269. *A. anisochilus* Bss. **Diagn. pl. or.** **HI**, 2, p. 5; **Wk. Lge.** 1. c.

Algarve, Monchique (**Bourg.**). — lenhosa. (n. v.)

XLV. *Argyrolobium* Eckl. **Zh. Enum.** p. 184

270. *A. argenteum* **Wk. Prodr. Fl. Hisp.** **III**, p. 464 (*Cytisus argenteus* L. **Cod. n.** 5447; **DC. Fl. Fr.** **IV**, p. 506; Brot. **Phyt.** **Lusit.** I, p. 170, t. 69; *Lotus argenteus* Brot. **Fl.** **Lusit.** II, p. 118; *Argyrolobium Linnaeanum* **Walp.** in **Linn.** XIII, p. 508.)

Terrenos arenosos, calcareos, argilosos das regiões inf. e montan. Villa Franca : Monte das Torres (R. da Cunha), entre Murtal e Parede (P. Coutinho), serra d'Arrabida : valle do **Solitario**, etc. (**Welw.**, **Moller**), pinhal de Calhariz, Cezimbra, cabo de Espichel, arred. de **Setubal** : Quinta da Commenda (Moller), Monte Junto (**Daveau**). — lenhosa. Abr.-Jun. (v. s.)

Hab. na **Hesp.**, **Balear.**, **Fr.**, **Cors.**, **Sarden.**, **Ital.**, **Sicil.**, **Dalm.**

XLVI. *Lupinus* L. **Gen. pl. n.** 865

271. *L. albus* L. **Cod. n.** 5307; Brot. **Fl.** **Lusit.** II, p. 132; **DC.** **Prodr.** II, p. 407; **Wk. Lge.** 1. c. p. 466 (*L. sativus* **Guter.**; *L. sativus vulgaris* **Grisl.** **Virid.** n. 907.)

Cult. e **subspont.**, campos e sitios arenosos da região inf. Portugal principalmente **austral.** — **bisan.** (n. v.). *Tremoço*.

Cult. na **Hesp.**, etc.; **espont.** no Oriente.

272. *L. hirsutus* L. **Cod. n.** 5309; Brot. I. c. p. 133; **Gr. Godr.** 1. c. p. 365; **Wk. Lge.** 1. c. (*L. digitatus* **Forsk.**)

Sítios relvosos da região in Γ. Coimbra : valle de Cosellas, S. Romão, etc. (A. de Carv., Ferreira), Buarcos, cabo Mondego : fonte das Pombas (Moller), Beja : Coitos (R. da Cunha). —ann. Abr.-Maio (v. s.)

Hab. na Hesp., Balear., Fr. austr., Cors., Ital., Grec, Afr. boreal.

273. *L. varius* L. Cod. n. 3308; DC. Prodr. II, p. 407; Wk. Lge. 1. c. Terrenos cultivados e arenosos da região inf. Coimbra : campos (Ferreira). —ann. Abr. Jun. (v. v.). *Tremoço*.

Hab. na Hesp. e Baleares.

274. *L. Termis* Forsk. Fl. Aeg.; Gr. Godr. 1. c. p. 365 (*L. prolifer* Lam. Dict.; Brot. 1. c.)

Cult., espont. no Algarve. Faro : S. Antonio do Alto (J. Guim.). —ann. Març.-Abr. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

275. *L. Cosentini* Guss. Fl. Sic.

Terrenos argilosos da região inf. Entre Barreiro e Lavradio (Moller), Faro : S. Antonio do Alto (J. Guim.). —ann. Març.-Abr. (v. s.)

Hab. na Hespanha.

276. *L. angustifolius* L. Cod. n. 5311; Brot. 1. c. p. 132; Gr. Godr. 1. c. p. 367; Wk. Lge. 1. c.

Campos, terrenos arenosos e cultivados, entre as searas das regiões inf. e submontan. Bragança: entre França e Rabal (Ferreira), Adorigo (Schmitz), Cantanhede (Ferreira), serra da Estrella (Fonseca), Coimbra : Villa Franca, Choupal (Moller), Cintra (Welw.), Barreiro (C. Machado), Montargil (Cortezão), Beja : herdade da Calçada (R. da Cunha), arred. de Faro : caminho de ferro (J. Guim.). —ann. Març.-Maio (v. v.)

Hab. na Hesp. e toda a zona mediterranea.

277. *L. Hispanicus* Bss. Reut. Diagn. p. 10; Bourg. pl. Hisp. exs. n. 2201 e 2417; Wk. Lge. 1. c. p. 267 (*L. silvestris* flore rubro obsoleto Grisl. Virid. n. 910.)

Campos incultos e arenosos, outeiros de matto das regiões inf. e submontan. Bragança: entre França e Rabal (Ferreira), estação de Sette : linha ferrea do Douro (Ferreira), serra da Estrella : S. Romão (F. Fonseca), Celorico da Beira (Lucio), Coimbra : Choupal, Villa Franca (Moller), Cast. Branco : rib. de Lyra (R. da Cunha). —ann. Abr.-Jun. (v. v.)

Hab. na Hesp. e Algeria.

278. *L. luteus* L. Cod. n. 5312; Brot. 1. c. p. 134 (*L. odoratus* Hort.; *L. silvestris* flore luteo Grisl. Virid. n. 909.)

Terrenos incultos, pastagens da região inf. Serra da Estrella : S. Romão (F. Fonseca), arred. da Mealhada (A. de Carv.), Coimbra : encostas do valle de Coselhas e campo (Moller), Fôja (Bruno), Mir. do Corvo (Balthazar), Cintra (Welw.), entre Barreiro e Lavradio (Moller), Montargil (Cortezão), arred. de Faro : S. Antonio do Alto (J. Guim.).—ann. Març.-Jun. (v. v.)

Hab. na Hesp., Sarden., Sicil., Ital. inf. e media.

Trib. IX. P o d a l y r i e a e Bth. Hook. Gen. pl. I, p. 437

XLVII. *Anagyris* L. Gen. pl. n. 509

279. *A. foetida* L. Cod. n. 2944; Brot. 1. c. p. 69; Gr. Godr. 1. c. p. 343; Wk. Lge. 1. c. p. 470.

Outeiros abrigados e mattos das regiões inf. e submont. Serpa : horta de S. Anna (Daveau), Loulé e Tavira (Brot.).—lenhosa. **Fever.-Março** (v. s.). *Anagyris fedegosa*.

Hab. na Hesp. e quasi toda a zona mediterranea.

Trib. X. *Sophoreae* DC. Mem. Leg.

XLVIII. *Sophora* L. Gen. pl. n. 508

*280. *S. japonica* L. Cod. n. 2936; Wk. Lge. 1. c.

Cult. nos jardins. Coimbra : Jardim Bot. — lenhosa. **Jul.-Agost.** (v. c.)

Indigena da China e Japão.

OBSERV. FINAL. Das 280 especies da Familia das Papilionaceas, que estão estudadas na flora de Portugal, 239 existem no herbario do Jardim Botânico, previamente determinadas e revistas para a organização d'este trabalho, sendo 52 especies novas para a nossa flora e 1 especie nova para a sciencia com 2 variedades tambem novas.

Com resultados auspiciosos como este, podemos contar que dentro em pouco a flora Portugueza poderá ser dignamente representada a par das de outros paizes onde a Botanica descriptiva tem feito progressos.

Joaquim de Mariz.

**Papilionacias das vizinhanças de Coimbra,
colhidas por F. M. da Costa Lobo,
alumno de Botanica em 1883**

I. Scorpiurus L.

1. *S. muricata* L. — Choupal — maio. (rar.)
2. *S. subvillosa* L. — Mont'Arroio — maio (rar.)
3. *S. sulcata* L. — Penedo da Saudade — maio. (fr.)
4. *S. vermiculata* L. — Santa Clara, Penedo da Saudade — maio. (fr.)

II. Coronilla L.

5. *C. glauca* L. — Balea, Rib. de Coselhas — abr., maio. (fr.)
6. *C. scorpioides* Koch — Santa Clara, Balea, Mont'Arroio — maio.
(muito fr.)

III. Securigera DC.

7. *S. coronilla* DC. — Cerca de S. Bento — abril.

IV. Ornithopus L.

8. *O. compressus* L. — Santo Antonio dos Olivaes, Choupal — maio,
jun. (muito fr.)
9. *O. ebracteatus* Brot. — Balea, Choupal — abr., maio.
10. *O. roseus* L. — Valle de Cannas — maio..

V. Astragalus L.

11. *A. Granatensis* Lge. — Pousada — maio (rar.)
12. *A. hamosus* L. — Balca — maio.
13. *A. Lusitanicus* Lam. — Portella — maio. (rar.)

VI. *Biserrula* L.

14. *B. Pelecinus* L. Tentugal—maio. (rar.)

VII. *Vicia* L.

15. *V. angustifolia* Roth. — Arregaça, Cidral—maio.
 α . *segetalis* Koch — Choupal — julho.
 16. *V. atro-purpurea* Desf. — Cidral, Rib. de Coselhas — julho.
 17. *V. cordata* Wulff. — Cidral — maio.
 18. *V. gracilis* Lois — Penedo da Saudade — maio (fr.)
 19. *V. hirsuta* Koch — S. Sebastião — maio.
 20. *V. lutea* L. — Santo Antonio dos Olivaes — maio.
 21. *V. sativa* L. — Balea — maio (muito fr.)
 var. *obovata* Ser. — Villa Franca — maio.
 22. *V. varia* L. — Cidral (muito fr.), Tentugal — maio, julho.
 23. *V. vestita* Bss. — Arregaça — jun.

VIII. *Lathyrus* L.

24. *L. amphicarpos* Brot. — Balea, Rib. de Coselhas — maio, junho.
 25. *L. angulatus* L. — Arregaça, Sete Fontes — maio (muito fr.)
 26. *L. annuus* L. — Choupal, Penedo da Saudade — abril, maio.
 27. *L. articulatus* L. — Choupal, Cidral — junho.
 28. *L. Clymenum* L. β . *latifolius* Godr. — Balea, Cidral — junho.
 29. *L. hirsutus* L. — Rib. de Coselhas — julho.
 30. *L. latifolius* L. — Arregaça — julho.
 31. *L. Ochrus* DC. — Sete-Fontes — maio.
 32. *L. sativus* L. — Pousada — maio.
 33. *L. Tingitanus* L. — Valle de Cannas — jun. (muito rar.)

IX. *Anthyllis* L.

34. *A. lotoides* L. — Choupal, Portella — abril, maio.
 35. *A. Vulneraria* L., a. *albiflora* — Santa Clara — maio (muito rar.)
 γ . *rubrillora* DC. — Mont'Arroio, Santa Clara (muito fr.)

X. *Bonjeanea*

36. *B. recta* Rchb. — S. Romão, Paúes do Mondego — jun., julh. (rar.)

XI. *Lotus* L.

37. *L. Conimbricensis* Brot. — Balea — maio (rar.).

38. *L. corniculatus* L. α . *genuinus* — Penedo da Saudade — maio (muito fr.)
 β . *pedunculatus* — Mont'Arroio — julho.
 γ . *villosus* Th. — Choupal, Penedo da Saudade — maio.
39. *L. hispidus* Desf. — Valle de Cannas, S. Romão — junho (rar.)
40. *L. parviflorus* Desf. — Santa Clara — maio.
41. *L. uliginosus* Schk. — Choupal, S. Romão, Cidral — junho, julho (muito fr.)

XII. *Trifolium* L.

42. *T. angustifolium* L. — Cidral, Portella, Balea — maio (muito fr.)
43. *T. arvense* L. — Cidral, Cumiada, Portella — junho, julho.
44. *T. Bocconei* DC. — Cidral, Choupal, Mont'Arroio — maio, junho.
43. *T. cernuum* Brot. — Calçada do Gato, Casa do sal, Valle de Cannas junho (fr.)
46. *T. Cherleri* L. — Cidral, S. Romão — maio, junho.
47. *T. Cupani* Tin. — Balea — maio (muito raro).
48. *T. glomeratum* L. — Choupal, Rib. de Coselhas — abr., maio (rar.)
49. *T. incarnatum* L. — Portella — maio (muito fr.)
50. *T. lappaceum* L. — Sete Fontes — maio (rar.)
51. *T. minus* Sm. — S. Romão — maio.
52. *T. pratense* L. — S. Romão, Paúes do Mondego, Cidral — jun., jul.
53. *T. procumbens* L. β . *majus* Koch. — Choupal — jun. (fr.)
54. *T. repens* L. — Choupal, Mont'Arroio, Paúes do Mondego — abril, maio, junho (muito fr.)
55. *T. resupinatum* L. — Tentugal — abril (rar.)
56. *T. scabrum* L. — Sete Fontes, Mont'Arroio — maio (muito fr.)
57. *T. stellatum* L. — Arregaça, Portella — maio.
58. *T. subterraneum* L. — Portella, Sete Fontes, Valle de Cannas — maio.
59. *T. tomentosum* L. — Sete Fontes — maio (rar.)

XIII. *Melilotus* Tourn.

60. *M. infesta* Guss. — Arregaça — maio.
61. *M. parviflora* Desf. — Tentugal — março.

XIV. *Medicago* L.

62. *M. hispida* Gärtn. *aa.* *microcarpa*, γ . *denticulata* Urb. — Mont'Arroio, caminho de ferro — maio.
a a. β . *apiculata* Urb. — Mont'Arroio — maio.
b b. *macrocarpa*, *a*) *tricycla*, Urb. — Penedo da Saudade — maio.
b 6. b) *pentacycla*, γ . *longeaculeata* — Mont'Arroio — junho.

63. *M. lupulina* L. —Portella — maio (rar.)
 64. *M. maculata* Willd. —Penedo da Saudade, Arregaça — abril, maio (muito fr.)
 65. *M. minima* Lam., *a)* pubescens Wbb. β . longiseta DC. — Portella, Tovim — maio.
 b) mollissima Koch —Portella, Santa Clara —maio.
 66. *M. obscura* Retz. *b)* *Helix* Urb. β . aculeata Guss. — Portella, Mont'Arroio — maio (rar.)
 67. *M. orbicularis* All. — Penedo da Saudade — maio.
 68. *M. rigidula* Desr. — Cumeada, Rib. de Coselhas — maio (rar.)
 69. *M. turbinata* W. *b)* aculeata G. β . sinistrorsa Asch. —Valle de Cannas, Sete Fontes — maio.

XV. *Ononis* L.

70. *O. breviflora* DC. —Balea — maio.
 71. *O. Columnae* All. — Pousada — abril (rar.)
 72. *O. mitissima* L. —Balea, Pousada — maio, junho.
 73. *O. Picardi* Bss. — Villa Franca — maio.
 74. *O. reclinata* L. — Balea — maio (rar.)

XVI. *Spartium* L.

75. *S. junceum* L. —Caminho de ferro — junho.

Genista DC.

76. *G. falcata* Brot. — Calçada do Gato — abril.
 77. *G. triacanthos* Brot. — Balea, Rib. de Coselhas — abril, maio.

XVII. *Pterospartum* Spach

78. *P. stenopterum* Spach — Portella — maio.
 79. *P. tridentatum* Spach — Pousada — maio.

XVIII. *Ulex* L.

80. *U. Jussiaei* Wbb. — Valle de Coselhas — abril.

XIX. *Cytisus* L.

81. *C. albus* Lk. — Villa Franca — junho.

XX. **Sarothamnus** Wimm.

82. *S. grandiflorus* Wbb. — Balea — abril.
 83. *S. Welwitschii* Bss. — Portella, Choupal — maio.

XXI. **Adenocarpus** DC.

84. *A. intermedius* DC. — Choupal, Paúes do Mondego — julho.

XXII. **Lupinus** L.

85. *L. angustifolius* L. — Santo Antonio dos Olivaes — maio.
 86. *L. hirsutus* L. — Rib. de Coselhas — maio (rar.)
 87. *L. Hispanicus* Bss. — Choupal — abril.
 88. *L. luteus* L. — Rib. de Coselhas — abril.
 89. *L. varius* L. — Choupal — abril.

V

Apontamentos para o estudo da flora transmontana

A provincia de **Traz-os-Montes** é decerto, debaixo do ponto de vista **botanico**, uma das mais curiosas de Portugal. As grandes altitudes das suas montanhas, as fortes accidentações do seu terreno, originam climas locais **diversissimos**; encontram-se alli grande numero de **especies** desconhecidas no resto do paiz, e a flora local **variadissima**, como as condições orographicas e climatericas, **reune**, a pequenas distancias, as plantas das zonas frias e das zonas mais temperadas de Portugal.

É assim que a lorangeira se encontra no sul da **provincia**, o azinheiro e o sobreiro em toda **ella**, como o vidoeiro, e ao norte o *Nardus stricta* L. e a *Spiraea ulmaria* L.; é assim que apparecem em Traz-os-Montes o *Cynoglossum cheirifolium* L., a *Euphorbiaserrata* L. e outras **especies**, que têm sido **tambem** encontradas no Algarve, sem apparecerem na zona intermedia a dois pontos tão oppostos.

Apesar da tamanha variedade de climas locais, **póde** toda **esta** região considerar-se dividida em duas **zonas** — *terra fria* e *terra quente* — caracterizadas perfeitamente pelas diferenças na cultura, e a que devem corresponder **diferenças, accentuadas** pela mesma **fórma**, na vegetação **ex-pontanea**.

Na *terra fria* **têm** grande desenvolvimento as pastagens naturaes, a cultura do centeio, da batata e do castanheiro. As nevadas **são** ahi frequentes e copiosas de inverno; as geadas são fortíssimas e **prolongam-se** pela primavera até **tarde**; o thermometro chega ordinariamente a accusar no inverno descidas de sete e mais **gráus** abaixo de zero, subindo no estio até 35° e **36°**; tem esta região nevoeiros abundantes, e trovoadas de primavera frequentes e fortes.

Na *terra quente* o azeite e o vinho representam o primeiro papel; **cul-tivam-se** todos os cereaes **panificaveis**; apparecem a lorangeira e a amen-

doeira, esta ultima em grande escala. As descidas do thermometro são menores ; as neves muito menos frequentes e menos intensas, persistindo pouco tempo no chão sem se **derreterem**; são mais fracas as geadas, é mais forte o calor do estio.

Apesar da riqueza da flora transmontana, as herborisações **alli** feitas têm sido poucas, relativamente ; a aspereza do terreno, a falta de estradas e **conducções**— falta que se verificava ainda ha bem pouco tempo — explicam talvez esse facto.

Tournefort e mais tarde, nos **principios** do seculo XVIII •, A. de **Jussieu** herborisaram n'esta **provincia**. O conde de **Hoffmansegg** percorreu-a por duas vezes no anno de 1800, fazendo ampla colheita de plantas ; na serra de Rebordãos encontram-se ainda vestígios da sua passagem, e a memoria do **conde allemão** é conservada n'uma pequena familia de lavradores, descendentes d'aquelles que lhe deram guarida por uma noite. O professor Link, que fôra companheiro do conde de Hoffmansegg nos primeiros tempos da sua viagem, retirou-se do Portugal em 1799 e nunca esteve em **Traz-os-Montes**. Brotero **tambem** alli não foi, e as **especies** transmontanas citadas na sua **Flora** foram colhidas, umas **pelo** conde de Hoffmansegg como o proprio Brotero declara, outras decerto por alguns seus correspondentes.

Para os modernos exploradores **botanicos** do nosso paiz tem ficado em esquecimento esta **provincia**. Depois do conde de Hoffmansegg creio que o sr. dr. Manuel Paulino de Oliveira foi o primeiro que herborisou alguma cousa (muito pouco), nos arredores de Bragança.

Algum tempo depois de eu ter sido despachado para o **logar** de **agronomo** do districto de Bragança (Outubro de 1875) entrei em correspondencia com o sr. dr. Julio Henriques ; esta **correspondencia** despertou em mim o desejo de me dedicar um pouco a estes trabalhos, e de herborisar n'aquelle riquissimo paiz. As minhas herborisações foram especialmente feitas em 1877 e **1878**, e limitaram quasi o seu campo aos arredores de Bragança (**terra fria**) ; em 1879 colhi algumas **especies** (muito poucas) na **Regoa**.

Em maio de 1877 o Jardim **Botanico** de Coimbra enviou a Traz-os-Montes um dos seus mais **habeis** collectores de plantas, que fez grande colheita, sobretudo na **terra fria** ; e a esta primeira campanha, coroada de bons resultados, outra se seguiu, realisada pelo mesmo agente em junho de 1879.

A isto se resume, creio eu, tudo quanto ha, **ácerca** dos trabalhos **botanicos**, que dizem respeito a nossa **provincia** transmontana.

Pouco tenho a dizer quanto ao modo porque foram executadas as minhas herborisações. Percorri todo o districto de Bragança mas no inverno, em epocha muito pouco azada a trabalhos d'esta natureza ; os deveres do meu cargo prendiam-me na capital do districto e tomavam-me quasi todo o tempo. Despachado para aquelle logar em seguida logo á minha sahida das aulas lutava com um sem numero de difficuldades; em trabalhos de botanica era tambem principiante—não sabia ver, nem escolher—e sem os auxilios, que me dispensou sempre, com a melhor boa vontade, o director do Jardim Botânico de Coimbra, eu nada teria feito.

Consegui, ainda assim, encontrar bastantes das especies já enumeradas como proprias á provincia, entre outras—*Alyssum serpyllifolium* Desf. (A. alpestre Brot.), *Holosteum umbellatum* L., *Dorycnium suffruticosum* Vill., *Vicia narbonensis* L. var., *Vicia monanthos* L., *Spyraea ulmaria* L., *Spyraea flabellata* Berthol., *Rhinanthus major* Ehrh., *Lycopsis arvensis* L., *Veronica chamaedrys* L., *Veronica triphylos* L., etc. ; e consegui encontrar algumas especies inteiramente novas na nossa flora, taes como *Alyssum granatense* Bss. e Reut., *Genista Hystrix* Lge., *Astragalus chlorocyaneus* Bss. e Reut., *Vicia onobrychioides* L., *Prunus mahaleb* L., *Rubus collinus* DC, *Daucus Duriensis* Lge., *Verbascum Boerhaevii* L., *Calamintha alpina* Bth., *Salvia aethiopis* L., *Alchemilla cornucopioides* R. Sch., *Hermodactylus tuberosus* Salisb., *Carex hirta* L., *Poa sudetica* Moench., e outras.

Os exemplares recolhidos foram por mim classificados, com os pequenos materiaes de que disponho—pequenos, em sciencia, livros, e exemplares comparativos ; mas foram depois revistos em Coimbra, e tiradas alli as duvidas que encontrei na determinação. Em Coimbra, no Jardim Botânico, existe hoje o herbario do professor Willkomm, elemento de primeira importancia para comparação, e para tirar duvidas.

No catalogo das plantas, que segue, incluo aquellas que por mim foram colhidas em Traz-os-Montes, ou sob minha indicação ; os exemplares ficam no meu herbario e podem ser examinados por quem os quizer ver. Os que não levam indicação precisa de localidade são todos das proximidades de Bragança. As especies provenientes da Alfandega da Fé, foram colhidas pelo sr. J. A. Ochoa, alumno do Instituto agricola.

Possuo ainda no meu herbario, afóra estas, mais algumas especies transmontanas : umas provenientes dos duplicados do herbario do sr. dr. Paulino d'Oliveira, e que este senhor fez o obsequio de me ceder (*Erythronium dens-canis* L., *Pulmonaria angustifolia* L., etc.), outras que me foram dadas pelo sr. dr. Julio A. Henriques.

Não quiz citar nomes de especies de que não possuo exemplares, embora alguns d'esses nomes appareçam nas notas que conservo (*Fumana laevipes* (L.) Spach., *Santolinarosmarinifolia* L., etc.), porque poderia ter havido inexactidão na determinação.

Termino prestando os meus sinceros agradecimentos ao sr. dr. J. Henriques, por todos os auxílios que me tem prestado n'este genero de trabalho.

Lisboa, Dezembro de 1883.

Antonio Xavier Pereira Coutinho.

Sporophytae¹

Filices

1. *Gymnogramma leptophylla* Desv. — muros, sebes — Regoa — primavera.
2. *Ceterach officinarum* W. — muros — fevereiro 1877.
3. *Polypodium vulgare* L. — muros, arvores, rochedos — outomno.
4. *Cheilanthes odora* Sw. — muros velhos — Regoa — jan. e fev.
5. *Pteris aquilina* L. — vulgarissima — março.
6. *Blechnum Spicant* Roth — serra do Marão — março.
7. *Asplenium trichomanes* L. — muros, sitios humidos — agosto.

¹ Desejando contribuir para tornar mais completo o catalogo feito pelo sr. Pereira Coutinho, inclui n'elle todas as especies da região citada de que ha exemplares no herbario do Jardim Botânico de Coimbra. São cilas productos das herborisações dos srs. dr. Paulino d'Oliveira, dr. W. Lima, Schmitz, R. de Moraes, e do empregado do Jardim Botânico M. Ferreira.

No catalogo são essas especies acompanhadas da indicação das localidades, onde foram colhidas, e do nome dos collectores, distinguindo-se d'esta forma o trabalho do sr. Pereira Coutinho do dos outros exploradores.

O quadro seguinte mostra as altitudes dos logares indicados com a approximação sufficiente, para melhor comprehensão do *habitat* das plantas enumeradas.

| | | | |
|------------------------------|------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Regua | 71 ^m | Murça (vizinhanças). | 592 ^m -666 ^m |
| Pinhão (foz do rio). | 75 ^m | Alfandega da Fé*. | 607 ^m |
| Moledo. | 80 ^m | Pedras Salgadas. | 634 ^m |
| Oliveira. | 350 ^m | Ermida. | 760 ^m |
| Villa Real. | 461 ^m | Serra de Rebordãos. | 1327 ^m |
| Sediellos. | 480 ^m | Alto da Fraga da Ermida. | 1400 ^m |
| Sá | 535 ^m | Alto do Marão. | 1415 ^m |
| Serra do Ratiço | 582 ^m | | |

J. A. Henriques.

8. *A. Adiantum-nigrum* L. —muros, rochedos —agosto.
 9. *Cystopteris fragilis* Brhd. —Adorigo (E. Schmitz).
 10. *Polystichum filix-mas* Rth. —Bragança (M. Ferreira).
 11. *Aspidium aculeatum* Koch —á beira dos ribeiros, sitios **humidos** —
 Regoa — primavera.

Equisetaceae

12. *Equisetum arvense* L. —sitios **humidos**, beira dos **rios** —fevereiro e
 março.
 13. *E. ramosum* Schl. —muros — Pinhão (J. Henriques).

Spermatophytæ

Gymnospermeae

Coniferae

14. *Juniperus oxycedrus* L. —Mogadouro (Barros Gomes).
 1-6. *J. communis* L. —montes incultos.
 16. *Taxus baccata* L. —cult. abril; Teixedello, pr. de Montesinho
 (M. Fer.).

Monocotyledoneae

Aroideae Juss.

17. *Arum Dracunculus* L. —subspontaneo ? — junho.

Typhaceae Endl.

18. *Sparganium ramosum* Huds. — á beira dos rios e da agua estagnada
 —junho e julho.

Gramineae Juss.

19. *Anthoxanthum odoratum* L. a. *genuinum*. — lameiros — maio.
 20. *Mibora verna* P. B. —Bragança (M. Fer.).
 21. *Phleum pratense* L. ,3. *nodosum* Gaud. —lameiros, searas, campos
 — maio.

22. *Alopecurus brachystachys* M. B. — lameiros — maio ; Sabor, entre Rabal e França (M. Fer.).
23. *Setaria viridis* — terras cultivadas — julho.
24. *S. italica* P. B. var. *germanica* — ensaio de cultura na Quinta districtal — julho.
28. *Panicum repens* L. — Bragança (M. Ferreira).
26. *P. miliaceum* L. — ensaio de cultura — julho.
27. *Echinochloa crus-galli* P. B. (formas mutica e aristata) — terras cult. julho.
28. *Digitaria sanguinalis* Scop. — terras cult. — julho e agosto.
29. *Cynodon Dactylon* P. — terras cult. — junho-agosto.
30. *Agrostis trunctula* Parl. — Bragança (M. Ferreira).
31. *Gastridium lendigerum* Gaud. — beira dos caminhos — julho.
32. *Molinaria laevis* Hkl. — beira dos caminhos, sitios aridos — maio-junho.
33. *Periballia involucrata* Janka — Bragança (M. Ferreira).
34. *Corynephorus canescens* P. B. — Bragança (M. Ferreira).
35. *C. fasciculatus* Boiss. et Reut. — Bragança (M. Ferreira).
36. *Aira multiculmis* Dum. — Bragança (M. Ferreira).
37. *Deschampsia media* R. S. — Serra de Rebordãos (M. Ferreira).
38. *Avena strigosa* Schrb. β. *sesquialtera* — muito abundante nos lameiros — junho.
39. *A. barbata* Brot. — lameiros, campos — maio-junho.
40. *A. elatior* L. var. *bulbosa* Gaud. — lameiros, campos — junho.
41. *Trisetum flavescens* P. B. — Sabôr, pr. de Bragança (M. Ferreira).
42. *T. ovatum* P. — Bragança (M. Ferreira).
43. *Holcus lanatus* L. — lameiros — abril-maio.
44. *Koeleria phleoides* P. — Bragança (M. Fer.) ; Alfandega da Fé.
48. *K. caudata* Lk. — Cabeço de S. Bartholomeu, Sabôr (M. Fer.).
46. *Glyceria spicata* Guss. — nas aguas estagnadas — maio.
47. *Poa annua* L. — primavera.
48. *P. bulbosa* L. β. *vivipara* Rchb. — lameiros — abril-junho.
49. *P. pratensis* L. var. *latifolia* Rchb. — lameiros — abril-junho.
50. *P. trivialis* L. — Bragança (M. Fer.).
- Δ 51. *P. sudetica* Hkl. — nos lameiros — maio.
82. *Eragrostis megastachia* Lk. — terra cultivada — julho.
53. *Brisa minor* L. — lameiros e campos — maio-junho.
84. *B. media* L. — Bragança (M. Fer.).
55. *B. »* var. *lutescens* Furn. — Bragança (M. Fer.).
56. *B. maxima* L. — lameiros, campos — maio-junho; Alfandega da Fé.
87. *Dactylis hispanica* Roth. — lameiros — junho; Alfandega da Fé.
58. *Cynosurus cristatus* L. — lameiros — junho.

89. *C. echinatus* L. — lameiros, beira dos caminhos — junho; Alfandega da Fé.
60. *C. elegans* Desf. — Bragança (M. Fer.).
61. *Vulpia delicatula* Lk. — Bragança (M. Fer.).
62. *V. ciliata* Lk. — lameiros — abril.
63. *Festuca rubra* L. — Regoa (M. Fer.)
64. *F. arundinacea* Schreb. — lameiros — maio-junho.
65. *F. spadicea* L. var. *livida* Hkl. — Serra de Rebordãos (M. Fer.).
66. *Bromus tectorum* L. — lameiros — maio-junho.
67. *B. sterilis* L. — Bragança (M. Fer.).
68. *B. maximus* Desf. — lameiros — maio-junho.
69. *B. madritensis* L. — borda dos campos — junho.
- X 70. *Serrafalcus racemosus* Schltz. — Bragança (M. Fer.).
71. *S. mollis* Parl. — lameiros, campos — maio-junho.
- χ 72. *S. scoparius* Parl. — lameiros, beira dos caminhos — maio-junho.
73. *Hordeum secalinum* Schreb. — beira dos caminhos — maio-junho.
74. *Elymus Caput-Medusae* L. — beira dos caminhos — maio-junho.
75. *Aegylops ovata* L. — lameiros, beira dos caminhos — junho.
76. *A. triuncialis* L. — Bragança (M. Fer.).
77. *Agropyrum campestre* Gren. et Godr. — Bragança (M. Fer.).
78. *Brachypodium silvaticum* Roem. et Schtz. — Bragança (M. Fer.).
79. *B. pinnatum* P. B. — Bragança (M. Fer.).
80. *B. distachium* P. B. — Alfandega da Fé.
81. *Lolium perenne* L. — lameiros — maio-junho.
82. *L. rigidum* Gaud. — Bragança (M. Fer.).
83. *L. temulentum* L. var. *macrochaetum* A. Br. — lameiras, noras — jun.
84. *Nardurus tenellus* L. var. *aristatus* — Bragança (M. Fer.).
85. *N. patens* Hkl. — Bragança (M. Fer.).
86. *Psilurus nardoides* Trin. — Bragança (M. Fer.).
87. *Nardus stricta* L. — Serra de Montesinho, Sabôr (M. Fer.).

Cyperaceae Juss.

88. *Carex setifolia* Godr. — Pinhão (M. Fer.).
89. *C. vulpina* L. — Bragança (M. Fer.).
90. *C. muricata* L. — sitios humidos — maio; Montesinho, Murça (M. Fer.).
91. *C. paniculata* L. — sitios humidos — abril.
92. *C. glauca* Scop. — lameiros — abril; Montesinho (M. Fer.).
93. *C. maxima* Scop. — Regoa, nos ribeiros e fossos — maio.
94. *C. distans* L. — Bragança (M. Fer.).

95. *C. hirta* L. — lameiros, sitios humidos — abril-maio.
 96. *Scirpus Holoschoenus* L. *β. romanus* Koch — lameiros, pantanos — junho.
 97. *S. Michelianus* — Regoa (M. Fer.).
 98. *Cyperus flavescens* L. — Regoa (R. de Moraes).
 99. *C. fuscus* L. — Regoa (R. de Moraes).
 100. *C. badius* Desf. — lameiros, pantanos — junho.

Irideae Juss.

101. *Iris xiphium* L. — Bragança (M. Fer.).
 102. *I. Pseudacorus* L. — lameiros pantanosos — junho.
 103. *I. germanica* L. — sebes, campos — março.
 104. *I. Suziana* — Bragança (A. d'Oliveira).
 105. *Hermodactylus tuberosa* L. — sebes — março.
 106. *Trichonema bulbocodium* Ker. — caminhos e lameiros seccos — fevereiro-março.

Amaryllideae E. Br.

- X 107. *Narcissus Graellesii* Grlls. — lameiros — março.

OBSERV. Esta planta apresenta os estames excertos e a coroa com a margem crenada, — caracteres do *N. Graellesii*. A côr porém não é albido-sulfurea, mas sim amarella, como no *N. Bulbocodium*.

108. *N. obesus* Salisb. — Adorigo (E. Schmitz).
 X 109. *N. minor* L. — Serra de Rebordãos (dr. P. d'Oliveira).
 110. *N. rupicola* Duf. — Serra de Montesinho (M. Fer.).
 111. *N. reflexus* Brot. — montes, proximo ao Sabôr — março-abril; Montesinho (M. Fer.).

Orchideae Juss.

112. *Serapias cordigera* L. — Bragança (M. Fer.).
 113. *S. lingua* L. — Bragança (M. Fer.).
 114. *Orchis Morio* L. — Bragança (dr. P. d'Oliv.); Rebordão (M. Fer.).
 115. *O. coriophora* L. var. *Carpetana*. — lameiros seccos e altos — maio.
 116. *O. mascula* L. — montes, mattos — abril.
 117. *O. laxiflora* Lamk. — Cabeço de S. Bartholomeu (M. Fer.).

118. *O. pseudo-sambucina* Ten. — Regoa, nos montes por entre os rochedos; — março-abril; Rebordãos (M. Fer.).
 119. *O. incarnata* L. *α. sublatifolia brevicearata* Rchb. — lameiros húmidos — junho-julho.
 120. *O. maculata* L. — Bragança (M. Fer.).
 121. *Cephalanthera ensifolia* Rchb. — sitios sombrios, mattos — abr.-maio; cabeço de S. Bartholomeu (M. Fer.).
 122. *Epipactis Helleborine* Crtz. — montes, sitios seccos — junho.

Juncaceae *Bartling.*

123. *Juncus squarrosus* L. — Murça, Bragança, Montezinho (M. Fer.).
 124. *J. effusus* L. — lameiros húmidos, pantanos — junho, julho.
 125. *J. conglomeratus* L. — Pinhão (M. Fer.).
 126. *J. silvaticus* Rchb. — Serra do Ratiço, pr. de Murça (M. Fer.).
 127. *J. capitatus* Weig. — Adorigo (E. Schmitz).
 ✓ 128. *J. lagenarius* Gay. — Serra do Ratiço (M. Fer.).
 129. *Luzula velutina* Lge. — Serra do Ratiço (M. Fer.).
 130. *L. multiflora* Lejeun. — Bragança (M. Fer.).
 131. *L. campestris* DC. — lameiros — abril; Serra de Rebordãos (M. Fer.).

Colchicaceae *DC.*

132. *Colchicum autumnale* L. — cabeço de S. Bartholomeu — outomno; Serra de Rebordãos (M. Fer.).

Dioscoreae *R. Br.*

133. *Tamus communis* L. — mattos, sebes — primavera.

Smilacaceae *Endl.*

134. *Ruscus aculeatus* L. — montes, sebes — primavera.
 135. *Asparagus acutifolius* L. — Pinhão (M. Fer.)

Liliaceae *Juss.*

136. *Endymion campanulatus* Wk. — montes sebes — maio.

Celtideae Endl.

161. *Celtis australis* L. —sebes, á beira das vinhas —Regoa.

Moreae Endl.

162. *Morus alba* L. —cult. em pequena quantidade —junho.
 163. *M. alba* L. var. *multicaulis* —cult. muito pouco —junho.
 164. *M. nigra* L. —cult. em grande quantidade —junho.

Urticeae Juss.

163. *Urtica urens* L. —á beira dos muros —maio-junho.
 166. *U. dioica* L. —sítios assombreados —junho.
 167. *Parietaria lusitanica* E. —Adorigo (E. Schmitz); Bragança, Villa Real, Murça (M. Fer.).

Cannabineae Endl.

168. *Humulus lupulus* L. —á beira dos rios —julho-agosto.

Chenopodiaceae Lindl.

169. *Chenopodium Botrys* L. —Regoa (E. Schmitz).
 170. *C. album* L. —Bragança (M. Fer.).
 171. *C. opulifolium* Schrad. —campos cult. —estio e outomno.
 172. *Beta vulgaris* L. —Bragança (M. Fer.).

Polygoneae Juss.

173. *Rumex crispus* L. —lameiros, bordas dos caminhos —junho-julho.
 174. *R. Friesii* Gren. et Godr. —beira dos caminhos, hortas —maio-junho.
 175. *R. bucephalophorus* L. —sítios seccos —maio-junho.
 176. *R. acetosella* L. —sítios aridos —maio-junho.
 177. *R. Acetosa* L. —lameiros e terras cultivadas —primavera.
 178. *R. scutatus* L. —muros, etc. —março; Adorigo (E. Schmitz).
 179. *Polygonum aviculare* L. —caminhos, campos —estio,
 180. *P. Hydropiper* L. —Regoa (R. de Moraes).

181. *P. lapathifolium* L. — Regoa (R. de Moraes).
 182. *P. amphibium* L. — Regoa (R. de Moraes).
 183. *P. Convolvulus* L. — terras cultivadas — junho-julho.
 184. *P. orientale* L. — subspontanea nas hortas frescas — agosto.

Santalaceae *E. Br.*

185. *Osyris alba* L. — sebes e mattos — maio-julho.
 186. *Thesium pratense* Ehrh. — sitios seccos — junho.
 187. *T. divaricatum* A. DC. — Bragança (M. Fer.).

Daphnoideae *Vent.*

188. *Daphne Gnidium* L. — julho; Alfandega da Fé.

Aristolochieae *Endl.*

189. *Aristolochia longa* Clus. — á beira das paredes, sebes — primavera;
 Adorigo (E. Schmitz).

Valerianeae *DC.*

190. *Centranthus ruber* DC. — subspontaneo nos jardins — primavera e estio.
 191. *C. calcitrapa* DC. — lameiros, caminhos — maio-junho.
 192. *Valerianella carinata* Lois. — campos cultivados — abril.
 193. *V. coronata* DC. — campos e lameiros — abril-maio.

Dipsaceae *Vaill.*

194. *Pterocephalus papposus* Coult. — Adorigo (E. Schmitz.)

Compositae *L.*

195. *Bellis silvestris* Cyr. — Adorigo (E. Schmitz).
 196. *B. perennis* L. — lameiros, bordas dos caminhos — abril-junho.
 197. *Erigeron canadensis* L. — campos cultivados, vinhas — estio.
 198. *Jasonia tuberosa* DC. — Bragança (M. Fer.).
 199. *Inula graveolens* Desf. — Adorigo (E. Schmitz).
 200. *Asteriscus spinosus* Gren. et Godr. — Bragança (dr. P. d'Oliveira).
 201. *Bidens tripartita* L. — Vinhaes (C. Lobo); Cabriz (J. Henriques).

202. *Filago germanica* L. — caminhos, sitios seccos — maio-junho.
203. *Phagnalon saxatile* Cass. — sitios seccos, muros — maio-junho.
204. *Helichryson Stoechas* DC. — sitios aridos — junho-julho; Adorigo (E. Schmitz); Alfandega da Fé (Ochoa).
205. *Gnaphalium luteo-album* L. — Pinhão (M. Fer.)
206. *Evax pygmaea* P. — sitios seccos — maio-junho.
207. *Artemisia campestris* L. — Pinhão, perto do rio (J. Henriques).
208. *Achillea millefolium* L. — lameiros, beira dos caminhos — maio; serra de Rebordãos (M. Fer.); Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
209. *Santolina rosmarinifolia* L.
A 3. *heterophylla* Wk. — Bragança (M. Fer.).
210. *Anthemis montana* L.
X γ . *discoidea* J. Gay. — Serra de Rebordãos (M. Fer.).
211. *Ormenis nobilis* Gay — searas, campos.
212. *Phalacrocarpum sericeum* (Hffg. et Link) — Serra de Rebordãos (M. Fer.).
- OBSERV. O distincto prof. Lange considera o *Chrysanthemum sericeum* Hffg. et Link como sendo synonymo do *Chr. oppositifolium* Brot. — Apesar d'esta autorisada opinião conseruo esta especie como distincta, levado a isso pelos caracteres seguintes: as folhas do *Ph. oppositifolium* são todas *bipinatisectis, segmentis linearibus remotis* — as do *Ph. sericeum* são estreitas, agudas COM a margem inteira até ao meio e serrilhada no resto; as flores do primeiro têm em diametro 3-4 cent., as do segundo 2-3 cent.; as ligulas no primeiro têm 13-15 mil. de comprimento e 4-5 mil. de largura, as do segundo têm de comprimento 9-11 mil. e em largura 4-6 mil.; o fructo do segundo é menor um terço, pelo menos, e apresenta 9-10 linhas salientes (costae).
- O *Ph. sericeum* vive nas proximidades de Bragança, o *Ph. oppositifolium* na serra da Estrella.
- Convem notar que as estampas da Fl. de Port. de Hoffmannsegg et Link estão trocadas. A est. 101 representa o *Chrysanthemum Herminii* (*Ph. oppositifolium*) sendo os desenhos das ligulas, etc. da outra especie; a est. 102 representa o *Chr. sericeum* e os desenhos das ligulas, etc., pertencem ao *Chr. Herminii*. (J. H.)
213. *Pyrethrum hispanicum* Wk.
a. *pulverulentum* (P. *pectinatum* Hffg. et Link) — vinhas, muito frequente — primavera — Serra de Murça (M. Fer.).
 γ . *sulphureum*. — Serra de Rebordãos (M. Fer.).
214. *P. corymbosum* W. — Bragança (M. Fer.).
215. *P. Parthenium* Sm. — julho.
216. *Chrysanthemum segetum* Clus. — searas, campos — maio.
217. *Doronicum plantagineum* L. — Adorigo (E. Schmitz); Serra de Rebordãos (M. Fer.).
218. *Senecio gallicus* Chaix — Adorigo (E. Schmitz); Regoa, Murça, Bragança (M. Fer.).
X S. gal. γ . *exsquameus* DC. — terras cultivadas — março-abril,

219. *S. lividus* C. — campos — primavera.
220. *S. vulgaris* L. — terras cultivadas — março-abril.
- 221.** *S. silvaticus* L. — Villa Real (M. Fer.).
222. *Calendula arvensis* L. — campos — primavera.
223. *Cnicus benedictus* L. — Bragança (M. Fer.).
224. *Centaurea aspera* L. — Regoa (M. Fer.).
223. *C. ornata* W. β . *microcephala* Wk. — Bragança, Pinhão (M. Fer.).
226. *C. limbata* Hffg. et Link.
227. *C. micrantha* Hffg. et Lk. — sitios aridos — julho; Adorigo (E. Schmitz); Pedras Salgadas (D. M. Henriques); Murça (M. Fer.).
- 228.** *C. Seusana* Chaix β . *lingulata* — Serra de Rebordãos (M. Fer.).
229. *C. Melitensis* L. — Bragança (M. Fer.).
230. *Crupina vulgaris* Cass. — Cabeço de S. Bartholomeu (M. Fer.).
231. *Onopordon Acanthium* L. — Bragança (M. Fer.).
232. *Picnomon Acarna* Cass. — Bragança (M. Fer.).
233. *Cirsium arvense* Scop. — terras cultivadas — junho-julho.
234. *Carduus tenuiflorus* Curt. — beira dos caminhos, campos — maio-junho.
233. *Silybum Marianum* Gärtn. — beira dos caminhos, campos — maio-junho.
236. *Tolpis barbata* L. — sitios seccos, beira dos caminhos — maio-junho.
237. *Hedypnois polymorpha* DC.
 δ . *rhagadioloides* — Bragança (M. Fer.).
238. *Hispidella Hispanica* Lam. — beira dos caminhos, sitios seccos — junho; Adorigo, Regoa (E. Schmitz); Favaes (M. Fer.).
239. *Lapsana communis* L. — terras cultivadas — maio-junho.
240. *Arnoseris pusilla* Gärtn. — montes, sitios aridos — maio; Parada, Montesinho (M. Fer.).
241. *Thrinacia hispida* Roth. — á beira dos caminhos, muros — abril-maio.
242. *Podospermum laciniatum* DC. — Bragança (M. Fer.).
243. *Scorzonera graminifolia* L. — montes, sitios seccos — maio-junho; Adorigo (E. Schmitz); Pinhão, Favaes (M. Fer.).
244. *Tragopogon pratensis* L. — Bragança (M. Fer.).
245. *T. dubius* Will. — vinhas — junho.
246. *T. crocifolius* L. — Bragança (M. Fer.).
247. *Hypochaeris radicata* L. — Montesinho (M. Fer.).
- 248.** *H. glabra* L. α . *genuina* Godr. — á beira dos caminhos — abril-maio.
249. *Taraxacum officinale* Wigg. — lameiros, hortas, caminhos — fevereiro-março.
T. of. var. laciniatum Berb. — caminhos — março-abril.
250. *Lactuca viminea* Lk. — Bragança (M. Fer.).
251. *Sonchus oleraceus* L. — terras cultivadas — estio.

252. *Crepis taraxifolia* Thuill. γ . *laciniata* — campos, caminhos — março-abril.
253. *C. virens* L. *agrestis* Bisch. — campos incultos e cultivados — junho-julho.
254. *C. lampsanoides* Froel. — Bragança (M. Fer.).
255. *Hieracium pilosella* L. a. *pulchrum* Scheele — sitios seccos — junho-julho.
256. *H. arnicoides* Gren. et Godr. β . *longepetiolatum* Wk. — Bragança (M. Fer.).
257. *H. murorum* L. — Cabeço de S. Bartholomeu (M. Fer.).
258. *Andryala coronopifolia* Hffg. et Lk. — sitios cultivados — maio-junho.
259. *Xanthium macrocarpum* DC. — nas areias do Douro pr. d'Arnellas (E. Schmitz).
260. *X. spinosum* L. — Regoa (R. de Moraes).

Cucurbitaceae Juss.

261. *Bryonia dioica* Jq. — sebes — junho.
262. *Cucumis citrullus* Ser. β . *Jacé* — cultivado — junho.
263. *C. Melo* L. — cultivado — estio.

Campanulaceae Juss.

264. *Jasione montana* L. — sitios aridos — junho-julho.
265. *J. perennis* Lam. — sitios aridos — maio-junho.
266. *Campanula Erinus* L. — Bragança (M. Fer.).
267. *C. Rapunculus* L. — á beira dos caminhos, sebes — junho.
268. *C. Loeflingii* Brot. — campos, searas — estio; Adorigo (E. Schmitz).

Rubiaceae Juss.

269. *Sherardia arvensis* L. — à beira dos caminhos, searas — primavera.
270. *Asperula arvensis* L. — searas — maio-junho.
271. *A. aristata* L. β . *macrosiphon* Lge. — montes, sitios aridos — julho.
272. *A. galioides* M. Rieb. — sebes — julho.
273. *Crucianella angustifolia* L. — sitios seccos — junho; Alfandega da Fé (J. Ochôa).
274. *Rubia peregrina* L. a. *genuina*. — sebes — maio.
275. *Galium cruciatum* Scop. — sebes, beira dos rios — março-abril.
276. *G. Mollugo* L. — *elatum* — margens dos rios, vallados — julho.
277. *G. verum* L. — sebes — junho-julho.

278. *G. palustre* L. —Bragança (M. Fer.).
 279. *G. debile* Desv. — Bragança (M. Fer.).
 280. *G. Aparine* L. β. *tenerum* Koch—Bragança (M. Fer.)
 281. *G. tricornis* With. —searas—maio.

Lonicereae Juss.

282. *Sambucus nigra* L. —sebes—junho.
 283. *Lonicera etrusca* Santi. —sebes—junho.
 284. *L. Periclymenum* L. —sebes—julho.

Ericaceae Lindl.

285. *Arbutus Unedo* L. —entre Vimioso e Miranda do Douro—dezembro; Alfândega da Fé (J. Ochôa).
 286. *Daboecia polifolia* Don. —Bragança (M. Fer.).
 287. *Erica Tetralix* L. —Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 288. *E. cinerea* L. —Serra do Marão—julho-agosto; Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 289. *E. aragonensis* Wk. —maio.

OBSERV. Entre os exemplares d'esta especie alguns assimelham-se consideravelmente á *E. australis*, pelo que me parece muito justa a supposição, que apresenta o sabio prof. Willkomm no Prod. F. Hisp. t. 2, p. 345, de que as duas especies *E. australis* e *E. aragonensis* não são mais que duas fórmãs d'uma mesma especie.

290. *E. arborea* L. —primavera.
 291. *E. umbellata* L. —primavera; Pedras Salgadas (D. M. Henriq.).
 292. *Calluna vulgaris* Salisb. —primavera-estio.

Plantagineae Juss.

293. *Plantago Psyllium* L. —Adorigo (E. Schmitz).
 294. *P. lanceolata* L. —lameiros, bordas dos caminhos—maio-junho.
P. lanc. γ. capitata Desm. —Regoa (M. Fer.).
 295. *P. acanthrophylla* Desm. β. *bracteosa* — montes, sitios seccos—maio.
 296. *P. coronopus* L. —caminhos—maio-julho.
 297. *P. major* L. —caminhos, margens dos campos—julho-agosto.

Plumbagineae Endl.

298. *Armeria allioides* Bss. —Pinhão (M. Fer.).

299. *A. Duriaei* Bss. —sítios seccos, montes pedregosos — maio-junho.

OBSERV. OS exemplares que possuo d'esta especie apresentam o calice muito mais longamente aristado, do que se deprehende da descripção e do que se observa nos exemplares distribuidos pela Sociedade Broteriana.

A. eriophylla (n. sp.)

Gaespitosa, foliis exterioribus planis liniari-lanceolatis basin versus longe attenuatis, 3-nerviis, ceteris angustissime filiformibus paulè pubescentibus 1-nerviis; scapis gracilibus 5-8' 1. fdiformibus glabris, capitulis parvis, spatha 1' 1. laciniata, bracteis omnibus conformibus suborbiculatis late scariosis longeque mucronatis, cum spatha ferrugineis; tubo calycino adpresse piloso, 1 inibi tubum subequantis lobis brevibus truncatis, abrupte longeque aristatis, corollis roseis.

Similis *A. filicauli* Boiss., qui foliis latioribus glabris, lobis calycinis triangularibus arrectis, etc. differt. *Dr. M. Willkomm.*

Verbenaceae Juss.

300. *Verbena officinalis* L. —á beira dos campos e caminhos—estio; Murça (M. Fer.).
 V. offi. β. prostrata Gr. et Godr.—caminhos, sebes, campos—estio.
 301. *V. supina* L. —Bragança, Murça (M. Fer.).

Labiatae Juss.

302. *Lavandula pedunculata* Cav. —montes—maio-junho; Adorigo (E. Schmitz).
 303. *Preslia cervina* Fresen. —Regoa (E. Schmitz); Pinhão (M. Fer.).
 304. *Mentha rotundifolia* L. —sítios humidos e frescos —junho.
 305. *M. Pulegium* L. —sítios humidos —julho.
 306. *Lycopus europaeus* L. —junto á agua —julho-agosto; Regoa (R. de Moraes).
 307. *Origanum virens* Hoffg. et Lk. —logares seccos —julho.
 308. *Thymus Mastichina* L. —sítios seccos —junho; Adorigo (E. Schmitz).
 309. *T. Zygis* L. —campos, beira dos caminhos —junho.

OBSERV. Distingue-se perfeitamente do *T. silvestris* pela fôrma dos verticillos floras.

310. *T. vulgaris* L. *α. verticillata* — Murça (M. Fer.).
 311. *T. caespiticius* Hffgg. et Lk. — Serra do Ratiço pr. de Murça (M. Fer.).
 X 312. *T. Chamaedrys* Fries. *α. glabrata* Lge. — Bragança, Rabal (M. Fer.).
 313. *Calamintha Nepeta* Hffgg. et Lk. — Adorigo (E. Schmitz).
 314. *C. baetica* Bss. Reut. — Adorigo (E. Schmitz).
 315. *C. alpina* Benth. *β. erecta* Lge. — logares seccos — junho.
 316. *C. Clinopodium* Benth. — maio-junho; Adorigo (E. Schmitz).
 317. *Rosmarinus officinalis* L. — cultivado — setembro.
 318. *Salvia officinalis* L. — cultivado — junho-julho.
 319. *S. Sclarea* L. — campos aridos — junho-julho.
 320. *S. aethiopsis* L. (non Brot.) — campos — junho.
 321. *S. Verbenaca* L. y. *precox* Lge. — Adorigo (E. Schmitz).
 322. *S. controversa* Ten. — campos, outeiros — primavera e outomno.
 323. *Glechoma hederacea* L. — sitios seccos — maio; Montezinho (M. Fer.).
 324. *Lamium amplexicaule* L. — terras cultivadas — fevereiro-setembro.
 325. *L. purpureum* L. — muros, sebes, beira dos rios — março-maio.
 326. *L. maculatum* L. — sebes — junho-julho.
 327. *Stachys silvatica* L. — Bragança, Martinho cançado (M. Fer.).
 328. *S. arvensis* L. — campos — primavera.
 329. *Ballota nigra* L. *a. foetida* Koch. — caminhos, sebes — maio-junho.
 330. *Marrubium vulgare* L. — caminhos, campos — abril-maio.
 331. *Melittis melissophyllum* L. — Cabeço de S. Bartholomeu — maio.
 332. *Scutellaria minor* L. — Pedras Salgadas (D. M. Henriq.).
 333. *Brunella grandiflora* Mch. — Serra de Rebordãos (M. Fer.).
 334. *B. vulgaris* Mch. — prados — julho.
 335. *B. alba* Pall. *β. pinnatifida* Koch. — montes, bosques — junho.
 336. *Ajuga reptans* L. — lameiros pantanosos — maio.
 337. *Teucrium Scorodonia* L. — sebes — julho.

Asperifoliae

338. *Echium vulgare* L. — á beira dos caminhos, campos — estio.
 OBSERV. A forma do indumento e o tamanho da corolla mostram que pertencem a esta especie e não ao *E. pustulatum* exemplares, que colhi.
 339. *E. plantagineum* L. — a beira dos caminhos — maio-junho; Pedras Salgadas (D. M. Henriq.).
 340. *Borrago officinalis* L. — campos, hortas — estio.
 341. *Caryolopha sempervirens* Fisch. — a beira dos rios, sebes — primavera.

342. *Anchusa undulata* L. — campos, **caminhos** — primavera.
 343. *A. italica* L. — terras incultas, beira dos caminhos — maio-junho.
 344. *Lycopsis arvensis* L. — campos cultivados, caminhos — fevereiro-julho.
 345. *Pulmonaria longifolia* Bast. (*P. angustifolia* Hffgg. et Lk.) — Serra de **Rebordãos** (dr. P. d'Oliveira).
 346. *Lithospermum prostratum* Lois. — **Marão** — janeiro; Pedras Salgadas (D. M. Henriq.).
 347. *L. officinale* L. — Bragança, entre França e Rabal (M. Fer.).
 348. *L. apulum* Vahl. — sitios **aridos** — maio.
 349. *L. arvense* L. — terras cultivadas — abril-maio.
350. *Myosotis palustris* With. — Pedras salgadas (D. M. Henriq.).
 351. *M. hispida* Schtdl. — campos, **muros** — março, abril; Adorigo (E. Schmitz).
 352. *M. versicolor* Pers. — á beira dos **caminhos** — maio.
 353. *M. lutea* Pers. — sitios **seccos** — primavera.
 354. *M. intermedia* Lk. — nos lameiros, á beira dos **ribeiros** — maio.
 X 355. *M. silvatica* Hoffm. — á beira dos **ribeiros** — maio.
 356. *M. Welwitschi* Bss. Reut. — Bragança (dr. P. d'Oliveira).
 357. *Cynoglossum cheirifolium* L. — campos, **caminhos** — abril-maio.
 358. *C. pictum* Ait. — sitios **seccos** — maio-junho; Pedras Salgadas (D. M. Henriq.).
 359. *Heliotropium europaeum* L. — caminhos, pateos, campos — junho-agosto; Pinhão (J. Henriq.).
 360. *H. supinum* Clus. — Pinhão (J. Henriq.).

Convolvulaceae

361. *Convolvulus arvensis* L. — lameiros, searas — junho; Pedras Salgadas (M. L. Henriques).

Cuscutaeae

362. *Cuscüta epithimum* L. — Parasita sobre um *Thymus* — julho.

Solanaceae

363. *Solanum tuberosum* L. — cultivado — junho.
 364. *S. Dulcamera* L. — sebes, beira dos campos — junho-julho.
 365. *S. nigrum* L. — sitios cultivados — junho-agosto.
 366. *S. villosum* Lam. — Regoa, campos e vinhas — primavera e estio.

367. *Datura Stramonium* L. — a beira dos campos e dos caminhos — primavera ao outomno.
 368. *Hyosciamus niger* L. — a beira dos campos e dos caminhos — primavera ao outomno.

Verbasceae

369. *Verbascum virgatum* With. — junho-julho.
 • 370. *V. Boerhaavii* L. — junho-julho.
 371. *V. sinuatum* L. — do Pinhão a Moledo — agosto; (J. Henriq.).

Scrophulariaceae

372. *Scrophularia Scorodonia* L. — Murça (M. Fer.).
 373. *S. auriculata* L. (fórmula minor) — sitios humidos — junho-julho.
 374. *S. canina* L. β , *pinnatifida* Boiss. — á beira dos caminhos — maio-junho; entre Bragança e Rabal, Pinhão (M. Fer.).
 373. *Gratiola linifolia* Vahl. — Pinhão (M. Fer.).
 376. *Anarrhinum durimimum* Brot. — Adorigo (E. Schmitz); Bragança, Murça (M. Fer.); Pedras Salgadas (M. L. Henriques).
 377. *A. Bellidifolium* Desf. — campos seccos, caminhos — junho; Villa Real, Regoa (M. Fer.).
 378. *Linaria linogrisea* Hoffg. et Lk. — Bragança (dr. P. d'Oliveira); Montesinho (M. Fer.).
 379. *L. spartea* Lk. et Hoffg. γ . *ramosissima* Bth. — searas — maio-jun.; Pedras Salgadas (M. L. Henriques).
 380. *L. filifolia* Lag. — Pinhão (M. Fer.).
 381. *L. amethystea* Lk. et Hoffg. — montes e sitios aridos — primavera.
 382. *L. Tournefortii* Lge. var. *glabrescens* — muros velhos, rochedos — junho; Murça (M. Fer.).
 383. *L. melanantha* Boiss. et Reut. — montes e vinhas — abril-junho; Adorigo, Regoa (E. Schmitz).
 384. *Chaenorrhinum minus* Lge. — Regoa (M. Fer.).
 385. *Antirrhinum Orontium* L. β . *calycinum* — campos — estio.
 γ . *parviflorum* Lg. — entre Rabal e Bragança (M. Fer.).
 388. *A. hispanicum* Chav. — muros velhos — junho-julho; Regoa, Pinhão (J. Henriq.).
 389. *A. molle* L. — Bragança (M. Fer.).
 390. *Digitalis purpurea* L. β . *tomentosa* Webb. — campos seccos — junho; Adorigo (E. Schmitz).

391. *Veronica hederifolia* L. — terras cultivadas — primavera.
 392. *V. polita* Fries. — terras cultivadas — primavera.
 393. *V. triphyllos* L. — hortas, searas — fevereiro-março; Adorigo (E. Schmitz).
 394. *V. arvensis* L. — campos — abril-maio.
 395. *V. serpillifolia* L. — lameiros, sitios humidos — abril-maio; Montesinho (M. Fer.).
 396. *V. Chamaedris* L. — lameiros — maio.
 397. *V. micrantha* Hoffg. et Link. — Bragança (M. Fer.).

OBSERV. O sr. Bentham considera a *V. micrantha* como simples variedade da *V. chamaedris* L. A fórma e caracteres geraes das duas especies são realmente bastante semelhantes. Ha porém as differenças seguintes:

V. chamaedris L.

Caulibus bifariam pilosis vel pilosioribus.

Pedicellis (5 mil. 1) calyce, bracteaque longioribus.

Corolla vulgo satis magna (8-10 mil. d.) calyce longiore, coerulea.

Capsula valde compressa, leviter emarginata, pistillo (4-5 mil. 1) aequilongo vel longiore terminata.

A *V. micrantha* cultivada no Jardim Botânico de Coimbra conserva todos os caracteres distinctivos. (J. II.)

V. micrantha H. et L.

Caulibus undique pilosis et fere lanuginosis.

Ped. (1 mil. 1) calyce, bracteaque multo minoribus.

Corol. (6 mil. d.) semper calyce minore, alba, veniis roseis ad faucem terminantibus et annulum colore intersibre formantibus.

Caps. vix compressa, profunde et acute emarginata, pistillo (2 mil. 1) septo brevior terminata.

398. *V. Anagallis* L. — á beira dos lameiros — maio-setembro; Vinhaes (C. Lobo).
 399. *V. anagaloides* Guss. — Fonte Arcada; Regoa (M. Fer.).
 400. *V. Beccabunga* L. — fossos, ribeiros — maio.
 401. *Melampyrum pratense* L. — Rebordãos, Regoa (M. Fer.).
 402. *Pedicularis sylvatica* L. — lameiros — maio; Montesinho (M. Fer.).
 403. *Rhinanthus major* Ehrh. — lameiros — maio.
 404. *R. minor* Ehrh. — Montesinho (M. Fer.).
 405. *Eufragia viscosa* Benth. — Villa Real (M. Fer.); Pedras Salgadas (M. L. Henriques).
 406. *E. latifolia* Griseb. — sitios seccos, aridos — abril; Adorigo (E. Schmitz).
 407. *Odontites tenuifolia* G. Don. — Adorigo (E. Schmitz).

Orobanchaceae

408. *Orobanche Rapum* Thuil. — margens do Sabôr — maio.

409. *O. Hederae* **Duby** — Bragança (dr. P. d'Oliveira).
 410. *O. minor* **Sutt.** *β. flavescens* **Reut.** — montes, sebes, **mattos** — abril-junho.
 • 411. *Phelipaea caesia* **Reut.** — margens do Sabôr — junho.

Primulaceae

412. *Primula vulgaris* **Huds.** — prados **humidos**, beira dos rios — **primavera**.
 413. *Anagallis tenella* **L.** — Pedras Salgadas (M. L. Henriques).
 414. *A. arvensis* **L.** v. *phoenicea* **Lam.** — campos **cultivados** — maio-agosto.
 415. *A. linifolia* **L.** — vinhas, **campos** — maio-junho.
 416. *Lysimachia vulgaris* **L.** — sitios **humidos**, beira dos rios — jun.-jul.

Gentianaceae

417. *Erythraea Centaurium* **P.** — campos, vinhas — junho-julho.

Apocynaceae

418. *Vinca minor* **L.** — á beira dos rios, **sebes** — março-junho.
 419. *V. media* **Lk. et Hffg.** — **sebes** — março-julho.

Asclepiadeae

420. *Vincetoxicum nigrum* **Mnch.** — montes, **mattos** — maio-junho; **Pinhão (M. Fer.)**,

Oleaceae

421. *Ligustrum vulgare* **L.** — **sebes** — maio-junho.
 422. *Phyllirea angustifolia* **L.** — **sebes** — á beira dos rios — **Regoa** — janeiro.

Jasmineae

423. *Jasminum fruticans* **L.** — **sebes**, **muros** — maio-junho; **Regoa (J. Henriques)**.
 424. *J. officinale* **L.** — **cultivada** — estio.

Umbelliferae

425. *Sanicula europaea* L. — Rebordãos (M. Fer.).
426. *Eryngium tenue* Lam. — Alfandega da Fé (Ochôa); Adorigo (E. Schmitz); Pedras Salgadas (M. L. Henriques); Bragança (dr. P. d'Oliveira).
427. *E. campestre* L. — Regoa (M. Fer.).
428. *Daucus Carota* L. — campos, borda dos lameiros — julho.
429. *D. Duriaena* Lge. — searas, campos — junho.
430. *Margotia gummifera* Lge. — Begoa (M. Fer.).
431. *Thapsia villosa* L. a. *dissecta* Boiss. — sitios aridos — junho.
432. *Tordylium maximum* L. — Pinhão (M. Fer.); Alfandega da Fé (Ochôa); Bragança (E. Schmitz).
433. *Pencedanum parisiense* DC. — Bragança, no Cabeço de S. Bartholomeu (M. Fer.).
434. *Oenanthe crocata* L. var. *oligactis* Lge. — lameiros, aguas correntes e estagnadas — maio.
435. *Foeniculum officinale* All. — Vinhaes (C. Lobo).
436. *Conium maculatum* L. — Pinhão (M. Fer.); Vinhaes (C. Lobo).
437. *Scandix Pecten-Veneris* L. — searas, sebes — estio; Adorigo (E. Schmitz).
438. *Anthriscus vulgaris* Pers. — beira dos caminhos — primavera.
439. *Chaerophyllum nodosum* Lam. — sebes, caminhos e campos — junho.
440. *Ch. temulum* L. — prados, terras cultidas — junho; Pedras Salgadas (M. L. Henriques); Pinhão (M. Fer.).
441. *Conopodium denudatum* Koch. — sitios seccos e aridos — junho; Adorigo (E. Schmitz); Murça (M. Fer.).
442. *Ammi majus* L. β . *intermedium* Gr. et God. — campos, lameiros agosto.
443. *Carum verticillatum* Koch. — Pedras Salgadas (M. L. Henriques).
444. *Apium nodiflorum* Rchb. — regatos, tanques, lapas — maio.
445. *Pimpinella villosa* Schousb. — Adorigo (E. Schmitz).

Araliaceae

446. *Hedera helix* L. — muros, rochedos, arvores — setembro.

Corneae

447. *Cornus sanguinea* L. — á beira dos rios — maio.

Saxifragaceae

448. *Chrysopenium oppositifolium* L. — sitios **humidos** e **sombrios** do **Marão** — março.
449. *Saxifraga hypnoides* L. var. *lusitanica* Lge. — muros, **rochedos** — abril; Adorigo (E. Schmitz).
450. *S. granulata* L. — sebes, muros — março.

Ribesiaceae

451. *Ribes grossularia* L. β . *sativum* DC. — cultivada nos jardins — março.

Crassulaceae

452. *Sedum amplexicaule* DC. — Adorigo (E. Schmitz); Favaes (M. Fer.).
453. *S. altissimum* Poir. — Adorigo (E. Schmitz); Favaes (M. Fer.).
454. *S. pruinatum* Brot. — muros, **rochedos** — junho; Alfandega da Fé (Ochôa).
455. *S. acre* L. — Regoa (M. Fer.).
456. *S. dasyphyllum* L. — muros velhos, **rochedos** — junho.
457. *S. anglicum* Huds. a. *Baji* Lge. — sitios **seccos** — julho; Regoa (W. de Lima); Montesinho (M. Fer.).
458. *S. album* L. — Regoa (M. Fer.).
459. *S. hirsutum* All. — Cabeço de S. **Bartholomeu** — junho; Fervença (M. Fer.).
460. *S. villosum* L. — Bragança (M. Fer.).

Paronychiaceae

461. *Scleranthus annuus* L. — **caminhos** — primavera; Adorigo (E. Schmitz).
462. *Corregiola littoralis* L. — Bragança (M. Fer.); Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
463. *C. telephiifolia* Pourr. — Caminhos — Agosto; de Bragança a Fonte Arcada (M. Fer.).
- 464. *C. cinerea* DC. — Bragança (M. Fer.); Adorigo (E. Schmitz).
465. *Chaetonychia cymosa* Wk. — Adorigo (E. Schmitz).
466. *Paronychia argentea* Lam. — sitios **seccos** — maio.
467. *Ortegia hispanica* L. — Adorigo (F. Schmitz); Murça, Pinhão (M. Fer.).

468. *Spergula pentandra* L. —searas e campos —março.
 469. *Spergularia segetalis* Fzl. —Bragança (Fer.); Pinhão (M. Fer.).
 • 470. *S. rubra* Pers. γ . *longipes* Lge. —sítios aridos e terras seccas —
 junho-julho.

Portulacaceae

471. *Montia rivularis* Gmel. —sítios humidos —maio.

Lythraceae

472. *Lythrum salicaria* L. (fórma *mediostyla* Willk.) —margens dos rios
 —julho.

Onagrarieae

473. *Epilobium roseum* Schreb. —sítios seccos nos montes — junho.
 474. *E. hirsutum* L. —margens dos rios —junho.

Myrtaceae

475. *Myrtus communis* L. —cultivado nos jardins — julho.

Pomaceae

476. *Pyrus communis* L. —Bragança (Fer.).
 477. *Sorbus aucuparia* L. —Teixedello pr. de Montesinho ; Bragança (Fer.).
 478. *S. torminalis* Crtz. —Serra de Rebordãos (Fer.).
 479. *Amelanchier vulgaris* Moench. —Sabôr, pr. de Bragança (Fer.).
 480. *Crataegus monogina* Jacqu. —sebes —maio ; de Bragança a Monte-
 sino (Fer.).

Sanguisorb eae

481. *Alchemilla cornucopioides* R. Sch. —Bragança (Fer.).
 482. *Poterium verrucosum* Ehrh.? —Bragança (Fer.).

OBSERV. A imperfeição dos fructos não permittc fazer determinação exacta.

483. *Agrimonia Eupatoria* L. —sebes, beira dos rios —junho ; Pedras
 Salgadas (D. M. L. Henriques).

Rosaceae

484. *Rosa canina* L. — sebes — maio.
 485. *Rubus collinus* DC. — sebes — junho; Adorigo (Schmitz).
 486. *R. caesius* L. — lameiros, vinhas — junho.
 487. *Potentilla reptans* L. — lameiros — primavera,
 488. *P. Tormentilla* Sibth. — Murça (Fer.).
 489. *Geum urbanum* L. — margens dos rios — junho.
 490. *G. sylvaticum* Pourr. — montes pr. de Sabôr — maio.
 491. *Spiraea Filipendula* L. — lameiros, sitios humidos — junho.
 492. *S. ulmaria* L. — lameiros, margens dos rios — junho.
 493. *S. flabellata* Bert. (*S. crenata* Brot.) — montes — maio.

Amygdalaceae

494. *Prunus spinosa* L. — sebes — março.
 495. *P. fruticans* Weihe. — sebes — margens dos regatos — março.
 496. *P. Mahaleb* L. — sebes — abril.
 497. *P. Laurocerasus* L. — cultivados — abril.

Papilionaceae

498. *Coronilla Emerus* L. — cultivada nos jardins — abril.
 499. *C. glauca* L. — cultivada nos jardins — abril.
 500. *Ornithopus compressus* L. — lameiros — junho; Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 501. *O. durus* Cav. — sitios aridos — junho; Portello pr. de Montesinho (Fer.); Adorigo (E. Schmitz).
 502. *O. ebracteatus* Brot. — Bragança (Fer); Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 503. *O. perpusillus* L. — sitios arientos nas margens do Sabôr — junho.
 504. *O. roseus* Duf. — entre Bragança e Rabal (Fer.)
 505. *Onobrychis sativa* Lam. a. culta Gr. et Godr. (Ensaio de cultura na Quinta districtal) — julho.
 506. *Astragalus cymbaearpos* Brot. β . *brevipes* Wk. — sitios seccos — maio.
 507. *A. chlorocyaneus* Bss. Reut. — Cabeço de S. Bartholomeu — abril.
 508. *Biserrula Pelecinus* L. — caminhos e campos — maio; Adorigo (E. Schmitz).
 509. *Psoralea bituminosa* L. — Adorigo (E. Schmitz); Regoa (Fer.).
 510. *Vicia sativa* L. — prados, campos, vinhas — primavera.

511. *V. angustifolia* All. — searas — maio.
812. *V. lutea* L. — lameiros, searas — maio; Pedras Salgadas (D. M. Henriq.); Adorigo (E. Schmitz).
513. *V. narbonensis* L. — searas, vinhas — maio.
514. *V. sepium* L. — Serra de Rebordãos (Fer.)
515. *V. onobrychioides* L. — searas — maio.
516. *V. tenuifolia* Rth. — vinhas, lameiros, caminhos — junho.
817. *V. monanthos* Desf. — searas — junho.
818. *V. hirsuta* Koch. — vinhas e sitios aridos — junho.
519. *V. gracilis* Lois. — searas — junho.
520. *Lens nigricans* Godr. — sitios aridos — junho.
521. *Lathyrus Aphaca* L. — searas — maio.
522. *L. Ciecra* L. — estio.
823. *L. sylvestris* L. β . *latifolius* Peterm. — Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
524. *L. heterophyllus* L. — vinhas, searas — estio.
525. *L. latifolius* L. — Martinho Caçado, pr. de Bragança (Fer.).
826. *L. pratensis* L. — Serra de Rebordãos (Fer.).
527. *L. angulatus* L. — lameiros — maio.
828. *L. sphaericus* Retz. — Adorigo (E. Schmitz).
529. *Orobis tuberosus* L. — Serra de Rebordãos (Fer.).
530. *O. niger* L. — Cabeço de S. Bartholomeu — maio; Serra de Rebordãos (Fer.).
531. *Cornicina Loeflingii* Bss. — sitios seccos — maio.
532. *C. lotoides* Bss. — sitios seccos — maio; Pinhão (Fer.); Adorigo (E. Schmitz).
533. *Anthyllis Vulneraria* L. a. *vulgaris* (flaviflora e rubriflora) — sitios aridos — maio-junho.
c. *Webbiana* Bss. — Cabeço de S. Bartholomeu, Castro (Fer.).
534. *Dorycnium suffruticosum* Vill. — montes, sitios aridos — julho.
835. *Tetragonolobus purpureus* Mench. — Bragança (D. Oliv.).
536. *Lotus corniculatus* L. b. *gracilis*. — Bragança (Fer.).
d. *pilosus* α *ciliatus*. Adorigo (E. Schmitz).
 β . *villosus* — Bragança — maio.
537. *L. uliginosus* Schk. — lameiros, borda dos caminhos — julho.
838. *Trifolium minus* Sm. — lameiros — junho; Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
539. *T. procumbens* L. β . *majus* Koch. — lameiros — junho.
540. *T. repens* L. — lameiros, beira dos caminhos — junho; Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
841. *T. strictum* L. — Castro p. Bragança (Fer.),

542. *T. pratense* L. — lameiros, caminhos — junho; Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
543. *T. medium* L. — Cabeço de S. Bartholomeu, p. Bragança (Fer.).
544. *T. angustifolium* All. — lameiros, caminhos — junho; Alfandega da Fé (Ochôa).
545. *T. hirtum* All. — lameiros, sitios incultos — junho.
546. *T. arvense* L. — lameiros, caminhos — maio; Beogo (dr. W. Lima).
547. *Medicago lupulina* L. — lameiro — julho.
548. *M. falcata* L. — Bragança (Fer.).
549. *M. sativa* L. — (cult. na quinta districtal); Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
550. *M. orbicularis* All. β . *marginata* Benth. — prados, campos — primavera
551. *M. rigidula* Desr. — terras cultivadas — primavera.
552. *M. arabica* All. — campos, prados — primavera.
553. *Trigonella Monspeliaca* L. — Bragança (Fer.).
554. *Ononis campestris* Koch. — vinhas, searas, campos — junho.
555. *O. viscosa* L. a. *genuina* — Pinhão (Fer.).
556. *Retama Sphaerocarpa* Bss. — Alfandega da Fé (Ochôa).
557. *Genista lusitanica* L. — serras de Rebordãos e Montesinho (Fer.).
558. *G. anglica* L. — Montesinho (Fer.).
559. *G. falcata* L. — montes, matos — março.
560. *G. Histrix* Lge. — montes, mattos — junho.
561. *G. polygalaefolia* DC. — mattos — junho.
562. *G. leptoclada* Gay. — Bragança (França e p. Sabor) (Fer.).
563. *G. micrantha* G. Ort. — Bragança p. Sabôr (Fer.).
564. *Pterospartum lasianthum* DC. — terras incultas — primavera.
565. *Cytisus albus* Lk. — montes — primavera; Adorigo (E. Schmitz).
566. *Sarothamnus scoparius* Koch. — caminhos — maio.
567. *S. eriocarpus* Bss. et Reut. — Bragança, beira dos caminhos (Fer.).
568. *Adenocarpus commutatus* Guss. — Murça (Fer.).
569. *A. intermedius* DC. — Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
570. *Lupinus varius* L. — junho.
571. *L. angustifolius* L. — searas, campos — maio; Adorigo (E. Schmitz).
572. *L. Hispanicus* Bss. et Reut. — Entre França e Rabal, p. Bragança (Fer.).
573. *L. luteus* L. — terras seccas — maio.

Terebinthaceae

574. *Rhus Coriaria* L. — sebes — julho; Adorigo (E. Schmitz).
575. *Pistacia Terebinthus* L. — Margens dos rios — primavera.

Ilicineae

576. *Ilex Aquifolium* L. — Vinhaes.

Rhamnaceae

577. *Rhamnus oleoides* L. — Pinhão (Fer.).

Euphorbiaceae

578. *Euphorbia hyberna* L. — serra de Rebordãos (Fer.).
 579. *E. angulata* Jacq — Castro p. Bragança (Fer.).
 580. *E. Helioscopia* L. — terras cultivadas e incultas — maio-junho.
 581. *E. falcata* L. *S. rubra* — caminhos — junho.
 582. *E. segetalis* L. — vinhas, campos — maio-junho.
 583. *E. serrata* L. — campos, caminhos — maio.
 584. *E. Baetica* Bss. — Begoa, margens do Douro (Fer.).
 585. *E. Nicaeensis* All. — montes — maio.
 586. *E. Esula* L. γ . *acutifolia* Willk. — Moledo (dr. W. Lima).
 587. *E. amygdaloides* L. — Bragança, margens do Sabôr (Fer.).
 588. *Mercurialis tomentosa* L. — Pinhão, margens do Douro (Fer.).

Buxaceae

589. *Buxus sempervirens* L. — cult.

Rutaceae

590. *Ruta montana* Clus. — Julho-Agosto; Adorigo (E. Schmitz).

Zygophylleae

591. *Tribulus terrestris* L. — terras arientas e sitios aridos — estio.

Geraniaceae

592. *Geranium sanguineum* L. — cabeça de S. Bartholomeu — maio-junho.
 593. *G. molle* L. — sebes e beira dos caminhos — março-junho.

594. *G. columbinum* L. — ã beira dos caminhos — **março-junho**.
 595. *G. dissectum* L. — sebes, beira dos caminhos — maio-junho.
 596. *G. rotundifolium* L. — beira dos caminhos — abril-maio.
 697. *G. lucidum* L. — beira dos caminhos, muros — abril-julho; Adorigo (E. Schmitz).
 598. *G. Robertianum* L. — sebes, muros velhos — maio e julho.
 599. *Erodium primulaeum* (Welw) Lge. — á beira dos caminhos — Primavera.
 600. *E. moschatum* Herit. — terras soltas, sebes — março-junho.
 601. *E. malacoides* Willd. — campos, sebes — maio-junho.

Lineae

602. *Radiola linoides* Gmel. — Serra de Serapicos (C. Lobo).
 603. *Linum catharticum* L. — Serra de Rebordãos (Fer.).
 604. *L. angustifolium* Huds. — searas, campos — maio-junho.

Polygalaceae

605. *Brachytropis microphylla* Wk. — Montesinho, Villa Real, Murça (Fer.); Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 606. *Polygala depressa* Wend. — serra de Montesinho (Fer.).
 607. *P. vulgaris* L. — maio.
 β . *vestita* Gr. Godr. — Castro p. Bragança (Fer.).

Acerineae

608. *Acer Monspessulanum* — L. de Bragança a Montesinho (Fer.); Alfandega da Fé (Ochôa).

Fraxineae

609. *Fraxinus angustifolia* Vahl. — março.

Malvaceae

610. *Malva moschata* L. α *laciniata* Gr. Godr. — vinhas, bordas dos caminhos — junho; Adorigo (E. Schmitz).

611. *M. silvestris* L. — campos, borda dos caminhos — julho.
 612. *M. vulgaris* Fr. — beira dos caminhos — julho.
 613. *Althaea officinalis* L. Adorigo (E. Schmitz).

Hypericineae

614. *Hypericum perforatum* L. — Pedras salgadas (D. M. Henriques).
 615. *H. undulatum* Schousb. — campos lameiros — julho.
 616. *H. montanum* L. — cabeça de S. Bartholomeu — junho-julho.
 617. *H. linearifolium* Vahl. — Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 618. *H. humifusum* L. — montes aridos — junho; Pedras Salgadas (D. M. Henriques).

Tamariscineae

619. *Tamarix gallica* L. — Pinhão, margens do Douro (J. Henriques).

Alsinaceae

620. *Sagina procumbens* L. — Serra de Sarapicos (C. Lobo).
 621. *S. sabuletorum* Lge. — Bragança (Fer.).
 622. *Stellaria media* Vill. — serras cultivadas — fevereiro-março.
 623. *St. Holostea* L. sebes — março a maio; serra de Montesinho (Fer.).
 624. *St. graminea* L. — Serra de Robardãos (Fer.).
 625. *St. uliginosa* Murr. — Murça (Fer.).
 626. *Holostium umbellatum* L. — muros, campos, caminhos — fev.-março.
 627. *Arenaria montana* L. — sebes, caminhos — maio; Adorigo (E. Schmitz); Montesinho (Fer.).
 628. *A. capitata* Lam. — montes, sitios aridos — maio-julho.
 629. *Cerastium viscosum* L. — hortas, terras frescas — março.
 630. *C. vulgatum* L. — a beira dos caminhos — primavera.

Sileneae

631. *Agrostemma Githago* L. — searas — maio a junho; Adorigo (E. Schmitz).
 632. *Melandrium pratense* Rohl. — sebes — abril — junho.
 633. *Silene gallica* L. — sitios seccos — abril-maio.
 634. *S. psammitis* Lk. — vinhas — março-abril.
 635. *S. colorata* Poir. β. *lasioalx* S. Will. et Godr. — sitios seccos — maio junho.

636. *S. Portensis* L. — Adorigo (E. Schmitz).
 637. *S. inaperta* L. — Pinhão (J. Henriques).
 638. *S. longicilia* Otth. — sebes — junho.
 639. *S. melandroides* Lge. var. *acutifolia* Lk. — Granja, p. Villa Real (Fer.).
 640. *S. inflata* Sm. — muros, sebes, vallados — maio-junho.
 641. *Cucubalus baccifer* L. — sebes, prox. dos muros — julho; Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 642. *Saponaria officinalis* L. — caminhos, margens dos rios — julho-agosto.
 643. *Vaccaria vulgaris* Host. — searas — maio-junho.
 644. *Tunica saxifraga* Scop. — Regoa (Fer.); Pinhão (J. Henriques).
 643. *Kohlruschia velutina* Rchb. — Bragança (Fer.).
 646. *Dianthus lusitanicus* Brot. — Adorigo (E. Schmitz); Murça (Fer.); Pedras Salgadas (D. M. Henriques),

Violaceae

647. *Viola odorata* L. — montes, campos — primavera.
 648. *V. silvatica* Frias β. *macrantha*. — montes — maio.
 649. *V. canina* L. — sebes. — primavera.
 630. *V. tricolor* L. e *arvensis* DC. — montes — março a junho.

Drozeraceae

651. *Drosera rotundifolia* L. — Serra de Montesinho (Fer.).

Cistineae

652. *Cistus albidus* L. — Adorigo (E. Schmitz).
 653. *C. hirsutus* Lam. — Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 654. *C. salviaefolius* L. — sebes — primavera.
 655. *C. populifolius* L. — Alfandega da Fé (Ochôa).
 656. *C. laurifolius* L. — entre Rabal e Bragança (Fer.).
 657. *C. ladaniferus* L. β. *maculatus* Dem. — montes e mattos — abril a maio; Adorigo (E. Schmitz). — Alfandega da Fé (Ochôa).
 658. *Halimium umbellatum* Spach. γ. *verticillatum* Wk. — primavera.
 659. *H. occidentale* Wk. b. *incanum*. Wk. — Montesinho (Fer.); Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 660. *Tuberaria variabilis* Wk. β. *Linnaei* — sitios aridos — maio-junho.
 b. *plantaginea* Wk. — entre Rabal e França (Fer.).

661. *T. globulariaefolia* Wk. — Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 662. *Helianthemum ledifolium* Wk. — campos — abril-maio.
 663. *H. Aegyptiacum* Mill. — campos, montes — abril maio; Adorigo (E. Schmitz).
 664. *H. pulverulentum* D. C. — primavera.
 665. *H. hispidum* Dun. — terra secca — maio.

Capparideae

666. *Cleome violacea* L. — Alfandega da Fé (Ochôa).

Cruciferae

667. *Raphanus sativus* L. — Sub-espontaneo ?
 668. *R. microcarpus* Lge. — campos — julho.
 669. *Crambe hispanica* L. γ . *glabrata* (DC.) — margens do Tedo, S. Adrião e pr. de Adorigo (E. Schmitz).
 670. *Bunias Erucago* L. — Rragança (Fer.).
 671. *Calepina Corvini* Desv. — lameiros, hortas, campos — abril-maio.
 672. *Neslia paniculata* Desv. — campos — junho.
 673. *Biscutella laevigata* L. γ *ambigua* Wk. — Regoa, entre os rochedos do Douro — Abril; Adorigo (E. Schmitz).
 674. *Iberis contracta* Pers. — vinhas, campos — julho.

OBSERV. A falta de fructos difficulta a exacta determinação d'esta especie.

675. *Teesdalia lepidium* DC. — terras aridas, caminhos — fevereiro-março.
 676. *Thlaspi perfoliatum* L. — Rragança (Fer.).
 677. *Capsella Rursa-pastoris* Moench. — campos, caminhos — primavera.
 678. *Lepidium sativum* L. — Rragança (Fer.).
 679. *L. heterophyllum* Bth. — montes, campos — maio.
 680. *Senebiera didyma* Pers. — Regoa, á beira dos caminhos — primavera.
 681. *Malcolmia patula* DC. — Adorigo (E. Schmitz); Regoa (Fer.).
 682. *Sisymbrium Columnae* Jacq. — muros, campos — março-junho.
 683. *S. Irio* L. — maio.
 684. *S. multisiliquosum* Hoffm. — muros, caminhos — abril-maio.
 685. *S. Sophia* L. — caminhos — maio.
 686. *Alliaria officinalis* Andr. — sebes, margens dos rios — primavera.
 687. *Stenophragma Thalianum* Cel. — vinhas, muros, sitios seccos — fevereiro-março.

688. *Erysimum linifolium* J. Gay. — sitios seccos, aridos — maio-junho.
 689. *Mathiola tristis* R. Br. — sitios aridos — julho.
 690. *Barbarea vulgaris* B. Br. — lameiros, campos — maio.
 691. *Nasturtium officinale* R. Br. — rios, fontes — abril-junho.
 692. *Arabis sagittata* DC. — Adorigo (E. Schmitz).
 693. *Turritis glabra* L. — Serra de Rebordãos (Fer.).
 694. *Arabis muralis* Bertol. — muros, rochedos — maio.
 693. *Cardamine pratensis* L. — Villa Real (Fer.).
 696. *C. hirsuta* L. — Sitios humidos — fevereiro-março.
 697. *Alyssum serpyllifolium* Desf. — sitios aridos, incultos — julho.

OBSERV. O Prof. Willkomm diz no *Prodromus Florae Hispanicae* provavelmente esta a espécie brigantina descrita por Brotero sob o nome de *A. alpestre*; assim é — a fôrma da semente alada em toda a margem, sendo a aza fosca e crassa, não deixa duvida.

698. *A. Granatense* Bss. Reut. — sitios aridos — fevereiro e junho.
 699. *Draba muralis* L. — sebes, campos cult. — março-abril; Adorigo (E. Schmitz).
 700. *Erophila verna* Wk. — campos, hortas, caminhos — fevereiro-março; Adorigo (E. Schmitz).
 701. *Sinapis alba* L. — Adorigo (E. Schmitz).
 702. *Brassica oxyrrhina* Coss. — montes, sitios aridos — primavera.
 703. *B. sabularia* Brot. — Adorigo — abril (E. Schmitz).
 704. *B. Pseudo-erucastrum* Brot. — sitios seccos — maio-junho; Montesinho (Fer.).

Papaveraceae

705. *Papaver hybridum* L. — Bragança (Fer.).
 706. *P. Rhoëas* L. — searas, campos, lameiros — junho.
 707. *P. somniferum* L. — Sub-expontanea nas hortas — junho.
 708. *Chelidonium majus* L. — muros — junho-julho.

Fumariaceae

709. *Fumaria media* Lois. — muros, campos — primavera.
 710. *F. officinalis* L. — Bragança (Fer.).
 711. *F. densiflora* DC. — campos, caminhos — primavera.
 712. *Corydalis cava* Schweigg. — Serra de Rebordãos — abril.
 713. *C. claviculata* DC. — Montesinho (Fer.).

Resedaceae

714. *Reseda Phyteuma* L. γ *fragans* Texid. — Pinhão (Fer.); Pedras Salgadas (D. M. Henriques).
 δ . *integrifolia* Texid. — Regoa (Fer.).
715. *R. media* Lag. — Amarante nas sebes — estio.
716. *R. luteola* L. 3. *Gussonei* J. Mull. — borda dos caminhos, campos — junho.
717. *Astrocarpus Clusii*. J. Gay. — montes, campos aridos — maio-julho.

Berberideae

718. *Berberis vulgaris* L. — Nos jardins (Vinhaes) — primavera.

Ranunculaceae

719. *Ranunculus hederaceus* L. — Pantanos — maio.
720. *R. peltatus* Schrank var. *pseudo-fluitans* Hiern — Agueiros dos lameiros, ribeiros, aguas correntes — primavera.
721. *R. nigrescens* Freyn — Serra de Montesinho (Fer.).
722. *R. carpetanus* Bss. Reut. — montes, campos — abril-Maio.
- OBSERV. A falta de fructos não permite a exacta determinação d'esta especie. A comparação porem com os exemplares do herbario Willkomm dá quasi a certeza.
723. *R. flabellatus* Desf. γ . *flavescens* Freyn. — lameiros — abril-maio.
724. *R. repens* L. — sitios humidos — primavera.
725. *R. parviflorus* L. — hortas, searas. — março.
726. *R. muricatus*. L. var. *grandiflorus*. — sitios humidos — abril-maio.
727. *R. arvensis* L. — searas — abril-maio.
728. *Ficaria ranunculoides* Mch. — prados humidos — fevereiro-março.
729. *Thalictrum glaucum* Desf. — margens dos rios — junho.
730. *Anemone palmata* L. — Regoa — primavera.
731. *Helleborus foetidus* L. — sitios sombrios, margens das ribeiras — fevereiro-março.
732. *Nigella Damascena* L. — primavera.
733. *Delphinium peregrinum* L. — campos cultivados — estio.
734. *Paeonia Broterii* Bss. et Beut. — montes — maio.
735. *Aconitum Napellus* L. — S. Martinho d'Angueira (E. Schmitz).

OBSERV. O sr. G. Rouy (Le Naturaliste, n.º 51) considera a planta a que se refere esta determinação como variedade semelhante pelas folhas ao *A. Napellus Lobelianum* Rich e pela panicula ao *A. paniculatum* Lam.

VI

Plantas de Macau por J. Gomes da Silva

A provincia de Macau, situada no extremo sub-oriental do vasto imperio da China, faz parte da ilha de Hiang-Chan, pertencente á provincia de Cantão, na entrada do grande rio d'este nome. A superficie da peninsula é de 375 hectares.

A O. de Macau fica a montanhosa ilha da Lapa, da qual é separada por um braço do rio de Cantão, com 600 a 800 metros de largura. Entre as ilhas que ficam ao S. da peninsula notaremos a pequena ilha da Taipa e as ilhas Macarira o Kai-Kong, alinhada no rumo de OSO.

A peninsula é accidentada por alguns montes graniticos que se levantam sobre a costa de E. O mais elevado é o da Guia a NE. da cidade; tem 106 metros d'altitude. A ilha da Taipa tem uma montanha de 102 metros de altura e a ilha de Kai-Kong eleva-se a 170 metros (*G. Pery-Geogre Est. geral de Port. e colonias*).

Foi n'esta terra que o sr. J. Gomes da Silva, medico do Ultramar colheu as plantas cujo catalogo se segue.

J. H.

Lycopodiaceae

1. *Licopodium cernuum* L. —visinhança de Macau (Taipa, Calovane).
2. *L. caudatum* Desv. —visinhanças de Macau, logares humidos e sombrios (Lapa).

Rhisocarpeae

3. *Marsilia quadrifolia* L. —visinhança de Macau, nas varzeas.

Filices

4. *Gleichenia dichotoma* Willd. — montes, logares seccos.
5. *Davallia tenuifolia* Sw. — montes da Guia, Penha, Taipa.
6. *Lindsaea flabellulata* Dryand. — Cacilhas.
7. *L. heterophylla* Dryand. — margens dos ribeiros — D. João.
8. *Adiantum flabellulatum* L. — Penha, Lapa, nas fendas dos rochedos.
9. *Cheilanthes tenuifolia* Sw. — estrada da Guia, Cacilhas, nas sebes.
10. *Pteris longifolia* L. — logares seccos e calcareos.
11. *P. crenata* Sw. — Nos muros humidos e sombrios.
12. *P. semipinnata* L. — Estrada da Guia, nas sebes.
13. *Ceratopteris thalictroides* Brongn. — margens dos ribeiros — D. João, Lapa.
14. *Blechnum orientale* L. — sitios seccos e montanhosos.
15. *Aplenium cuneatum* Lamk. — Lapa, D. João nas margens dos ribeiros.
16. *Nephrodium setigerum* Baker. — D. João, Lapa, nas margens dos ribeiros.
17. *N. molle* Desv. — Calovane, Lapa, D. João, nos sitios humidos.
18. *Nephrolepis exaltata* Schott. — Penha, Guia, — nos montes e sitios seccos.
19. *Polypodium adnascens* Sw. — D. João, Mong-kà, nos troncos annosos.
20. *P. phymatodes* L.
21. *Notoclaena hirsuta* Desv. — terrenos calcareos — cemiterio dos Parsis.
22. *Lygodium japonicum* Sw. — vizinhança de Macau — nas margens dos ribeiros.

Gramineae

23. *Coix Lachrima* L. — varzeas; Onze-mezas.
24. *Paspalum scrobiculatum* L. — estradas e quintaes.
25. *Panicum Crus-galli* L. — Taipa, Calovane — logares seccos.
26. *P. repens* L. — Littoral, D. João, Cacilhas, Taipa.
27. *P. colonum* L. — logares sombrios. Calovanae.
28. *P. pseudo-colonum* Rth?
29. *P. glaucum* L. — estradas (frag.).
30. *P. sanguinale* L. — littoral — Cacilhas.
31. *Panicum montanum* Roxb. — terrenos seccos, montes; Guia.
32. *P. distachyum* L. — Logares sombrios — Kon-ha, Lapa.
33. *Arundinella setosa* Trin. — montes da Guia, Hospital.
34. *Perotis latifolia* Ait. — terrenos seccos, calcareos.
35. *Imperata arundinacea* Cyr. — cemiterio parsi, montes.

36. *Eulalia japonica* Trin. — Ilha verde, Taipa, Lapa, montes.
37. *Pogonatherum saccharoideum* Beauv — estradas e ribeiros freq.
38. *Apluda mutica* L. — logares sombrios, Mong-ha.
39. *Andropogon Martini* Borb. — terrenos seccos — Hospital.
40. *A. Vachelii* Nees — montes do Hospital, Guia, D. Maria.
41. *Heteropogon hirtus* Pers. — terrenos seccos, montes, freq.
42. *Crysopogon aciculatus* Trin. — terrenos seccos freq.
43. *Ischaemum ophiuroides* Munro. — montes do Hospital.
44. *I. lersiioides* Munro. — terrenos arenosos — Cacilhas, Lapa.
45. *I. barbatum* Rtz. — montes — freq.
46. *Spodiopogon obliquivalvis* Nees — terrenos seccos — Guia, Hospital.
47. *Sporobulus indicus* Br. — quintaes e estradas — freq.
48. *Arundo Madagascariensis* Kunth — margens dos ribeiros — Lapa, Calovane.
49. *Phragmites Roxburgii* Kunth — Lapa, Ilha Verde, Taipa; montes.
50. *Dactyloctenium aegyptiacum* Willd. — montes e logares seccos.
51. *Eleusine indica* Gaertn. — estradas e quintaes.
52. *Cloris barbata* Sw. — littoral — Cacilhas, barra.
53. *Leptochloa chinensis* Nees.
54. *Avena fatua* L. — logares seccos — Hospital, Guia.
55. *Eragrostis geniculata* Nees. — montes da Guia, Calovane, Taipa.
56. *E. unioloides* Nees — logares seccos e montanhosos.
57. *E. orientalis* Trin. — logares seccos; Guia.
58. *E. pilosissima* Link — logares seccos.
59. *E. plumosa* Link — logares seccos, borda da estrada.

Cyperaceae

60. *Cyperus Iria* L. — Varzeas; D. João.
61. *C. Haspan* L. — Arrozaes; Lapa; Calovane.
62. *C. radians* Nees. — monte da barra.
63. *C. Eragrostis* Vahl. — Varzea; Lapa, Calovane.
64. *C. polystachius* Rottb. — montes; estrada da Guia.
65. *C. umbellatus* Benth. — Littoral; cemiterio dos parsis.
66. *C. rotundus* L. — terrenos incultos, freq.
67. *C. compressus* L. — nos quintaes; freq.
68. *C. distans* L. — Ilha de D. João; logares humidos.
69. *C. pinnatus* Lam. — Littoral; Cacilhas.
70. *Killingia monocephala* L. — Littoral de Cacilhas.
71. *Abildgaardia monostachya* Vahl. — logares seccos, freq.
72. *Fimbristyles diphylla* Vahl. — estrada; monte da Guia.

73. *F. acuminata* Vahl. —Lapa; arrozaes; margens dos ribeiros.
 74. *F. miliacea* Vahl. —Varzeas; Mong-ha, Calovane.
 75. *F. complanata* Link.
 76. *F. rigida* Vahl.
 77. *F. decora* Nees —Littoral; Cacilhas.
 78. *F. subbispicata* Nees —Ilha e D. João; margens dos ribeiros.
 79. *Isolepis barbata* Br. —logares húmidos; freq.
 80. *Scirpus juncooides* Roxb. —Varzeas; Lapa, Taipa.
 81. *Fuirena glomerata* Lam. —Lapa, arrozaes e margens dos ribeiros.
 82. *Rhynchospora Wallichiana* Kunth —Ilha de I. João.
 83. *Scleria lithosperma* Willd. —sebes; ribeiros —D. João, Mung-ha.

Restiaceae

84. *Eriocaulon Wallichianum* Mart. —Taipa; Calovane, D. João; logares pantanosos.
 85. *E. australe* Br. —ribeiros e terrenos paludosos.
 86. *E. setaceum* L. —Calovane, Lapa; nos pantanos de arroz.

Commelynaceae

87. *Commelyna Benghalensis* L. —logares sombrios: freq.
 88. *Cyanotis axillaris* Roem. —Lapa.

Pontederaceae

89. *Monochoria plantaginea* Kunth —Taipa, Lapa, nos arrozaes.

Liliaceae

90. *Ophiopogon gracilis* Kunth —margens do Tigre.
 91. *Dianella ensifolia* Red. —nos montes da Lapa e Calovane.

Amaryllideae

92. *Crinum asiaticum* L. —Littoral de Calovane; Penha, juncto á Ermida.
 93. *Pancratium biflorum* Roxb. —estrada da Flora; Lapa, muito cultivado.

Irideae

94. *Pardanthus chinensis* Ker—Lapa, Taipa, nas margens dos ribeiros.

Orchideae

95. *Arundina chinensis* Blume—Munt-chan, D. João.

Scitamineae

96. *Canna indica* L.—Lapa, na ribeira e terrenos cultivados.

Aroideae

97. *Arum divaricatum* L. — logares sombrios. freq.

Pandanaceae

98. *Pandanus odoratissimus* L. — D, João ; estradas ; littoral. freq.

Palmae

99. *Phoenix pusilla* Lour. — Lapa, nos montes.
100. *P. acaulis* Roxb.—montes de D. João, Calovane e Lapa.
(*Continúa*).

REGULAMENTO DA SOCIEDADE BROTERIANA

Artigo 1.º A Sociedade Broteriana, cujo fim é o estudo da flora portugueza, promovendo a formação de herbarios locais e dando elementos para o herbario, cuja conservação está a cargo do pessoal do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, é constituída por socios residentes nas diversas provincias de Portugal e colonias.

São duas as classes de socios :

a) Socios que concorrem unicamente para o herbario central com qualquer numero de plantas e em qualquer epocha do anno; ou que de qualquer outra fórma promovem e auxiliam o estudo da flora portugueza.

b) Socios que concorrem para o herbario central e que permutam entre si as plantas colhidas na região por elles habitada.

O numero dos primeiros é illimitado.

O numero dos segundos não excederá a 30.

Art. 2.º Cada socio da segunda classe tem por obrigação remetter *até ao mez de novembro* de cada anno um numero de especies de plantas não inferior a 6 e em tantos exemplares, quantos forem os socios mais quatro.

Art. 3.º Os socios não devem offerecer para troca plantas que já tenham sido distribuidas, e é conveniente que cada um annualmente, antes de fazer a remessa, diga quaes são as especies que póde mandar.

Art. 4.º Os socios auxiliarão o estudo geographico das plantas portuguezas, indicando quaes das especies já distribuidas vivem nas localidades por elles exploradas.

Art. 5.º Os exemplares offerecidos serão completos, bem preparados, e os de cada especie acompanhados d'uma etiqueta, que indique: a) o nome da especie; b) o nome do socio que a colheu; c) a epocha do anno em que foi colhida; d) a localidade; e) qualquer indicação util, tal como a altitude, natureza do terreno, usos locais da planta, etc.

Art. 6.º Examinadas as plantas e convenientemente determinadas no Jardim de Coimbra, serão distribuidas por todos os socios, de modo que

cada um receberá uma *collecção* completa das plantas que foram colligidas por todos, ficando no mesmo Jardim os exemplares que cada um mandar a mais.

Art. 7.º As adhesões deverão ser communicadas ao director do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra *até ao fim de março*, para que se possa indicar a tempo aos socios qual deva ser o numero de especies e de exemplares de cada especie que cada um deve apresentar.

Art. 8.º A direcção do Jardim Botânico fornecerá todos os esclarecimentos necessarios, quer para a *preparação*, quer para a determinação das especies, e procederá de modo que no mez de janeiro se faça a distribuição das plantas com etiquetas impressas, e publicará regularmente os resultados dos trabalhos da Sociedade.

Receberam-se em troca do Boletim e muito se agradecem as seguintes publicações :

Jornal da Sociedade de Sciencias medicas de Lisboa, 1882.
Acta Horti Petropolitani. Tom. VIII, fasc. I, II.

EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS

Lithographia

- A. Desenho do *Ulex Lusitanicus* Mar. com os detalhes da flor e fructo.
B. Desenho do *U. europaeus* L. γ . *latebracteatus* Mar. com os detalhes das bracteas e calice.
C. *Linaria linogrisea* Hffgg. Lk.
D. *L. bipartita* W.
Estes detalhes C. e D. (muito amplificados) completam o que a respeito d'estas especies foi publicado no *Boletim da Soc. Brot.* I pag. 48.

Phototypia

- A. *Armeria eriophylla* Willk.
1 Flor com bractea, 2 pistillo, 3 escama mais exterior do involucro (em alguns exemplares), 4 forma ordinaria das escamas do involucro, 5 folha exterior, 6 folha interior, 6' secção d'esta.
B. *Armeria Berlengensis* Dav.
1 Spicula com bractea e bractecola, 1 a. petala, 2 e 3 escamas do involucro, 4 folha.

Erratas mais importantes

| | | | <i>Erros</i> | <i>Emendas</i> | |
|------|---------|--------|--------------|--------------------------|--------------------------------------|
| Pag. | 8 | — lin. | 2 | Pteroccephalus | Pterocephalus |
| » | 18 | — » | 11 | Lank | Lam. |
| » | 32 etc. | — » | 2, 7 etc. | Contributiones | Contributiones |
| » | 34 | — » | 8 | Lipzig | Leipzig |
| » | 35 | — » | 7 | Lin. | Link |
| » | » | — » | 20 | <i>Aucuparia</i> | <i>Aucupariae</i> |
| » | » | — » | 26 | <i>Popule</i> | <i>Populi</i> |
| » | 36 | — » | 10 | <i>Pini</i> | <i>Pini maritimae</i> Brot. |
| » | 37 | — » | 5 | pendiculatae | pedunculatae |
| » | 40 | — » | 13 | <i>Periclymenum</i> | <i>Periclymeni</i> |
| » | » | — » | 39 | Germ. | Germ. II. |
| » | 41 | — » | 17 | <i>Apolonias</i> | <i>Apolloniadis</i> |
| » | » | — » | 30 | utrinque | utrinque |
| » | 43 | — » | 34 | Rosellinia | Rosellinia |
| » | 44 | — » | 30 | allontoideae | allantoideae |
| » | 45 etc. | — » | 6, 10 etc. | Gallegae | Galegae |
| » | 46 | — » | 13 | Eucalyptus | Eucalypti |
| » | 47 | — » | 21 | favulosae | torulosae |
| » | » | — » | 31 e 32 | depozeoides | depazeoides |
| » | 48 | — » | 36 | exsicc. N.º | exsicc. N.º 2881 |
| » | 49 | — » | 16 | in apice cylindrica | in apicem cylindricam |
| » | 54 | — » | 29 | preparum | perparum |
| » | 63 | — » | 5 | <i>O. Caput galli</i> L. | <i>O. Caput galli</i> Lam. |
| » | » | — » | 7 | <i>O. sativa</i> L. | <i>O. saliva</i> Lam. |
| » | 66 | — » | 11 | Bisserula | Biserrula |
| » | 69 etc. | — » | 23, 35 etc. | serra de Reberdão | serra de Rebordãos. |
| » | 109 | — » | 19 | α. Bragança (Ferreira). | α. Bragança (P. Coutinho, Ferreira.) |
| » | 144 | — » | 28 | γ. capitata Desm. | γ. capitata Dcsne. |
| » | » | — » | 29 | P. acanthophylla Desm. | P. acanthophylla Dcsne. |

Additamento

Pag. 60 — lin. 13. OBSERV. 0 sr. Webb (It. Hisp. p. 56) cita nos arredores de Lisboa a *Coronilla cretica* L. Não vi esta especie de Portugal nem da Hespanha.



A.

B.

t



A. *Ulex Lusitanicus* nov.

B. *Ulex europæus* L.
late bracteatus nov.



C. *Linaria linogrisea* Hoffg. Lk.
D. *Linaria bipartita* W.